

SECRETO

- 1 -

N.º

Jayme Portella de Mello

ATA DA QUADRAGÉSSIMA OITAVA SESSÃO

DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

29 mb
1967

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e sessenta e nove, às nove horas, no PALÁCIO DO PLANALTO, na cidade de BRASÍLIA, Distrito Federal, realizou-se a quadragéssima oitava sessão do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA, Presidente da República, e com a presença dos seguintes membros: Doutor PEDRO ALEIXO, Vice-Presidente da República; General-de-Brigada JAYME PORTELLA DE MELLO, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional; Deputado RONDON PACHECO, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Doutor LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA, Ministro da Justiça; Almirante-de-Esquadra AUGUSTO HAMANN RADEMAKER GRÜNEWALD, Ministro da Marinha; General-de-Exército AURÉLIO DE LYRA TAVARES, Ministro do Exército; Deputado JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, Ministro das Relações Exteriores; Doutor ANTONIO DELFIM NETTO, Ministro da Fazenda; Coronel MÁRIO DAVID ANDREAZZA, Ministro dos Transportes; Doutor IVO ARZUA PEREIRA, Ministro da Agricultura; Deputado TARSO DE MORAES DUTRA, Ministro da Educação e Cultura; Senador JARBAS GONÇALVES PASSARINHO, Ministro do Trabalho e Previdência Social; Marechal-do-Ar MÁRCIO DE SOUZA E MELLO, Ministro da Aeronáutica; Doutor LEONEL TAVARES MIRANDA, Ministro da Saúde; Doutor ANTONIO DIAS LEITE JÚNIOR, Ministro das Minas e Energia; General-de-Divisão EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA, Ministro da Indústria e do Comércio; Doutor HÉLIO MARCOS PENNA BELTRÃO, Ministro do Planejamento e Coordenação Geral; Deputado JOSÉ COSTA CAVALCANTI, Ministro do Interior; Professor CARLOS FURTADO DE SIMAS, Ministro das Comunicações; General-de-Brigada CARLOS ALBERTO DA FONTOURA, Chefe do Serviço Nacional de Informações, General-de-Exército ORLANDO GEISEL, Chefe do Estado-Maior das Forças

SECRETO

SECRETO

- 2 -

Armadas; Almirante-de-Esquadra ADALBERTO DE BARROS NUNES, Chefe do Estado-Maior da Armada; General-de-Exército ANTONIO CARLOS DA SILVA MURICY, Chefe do Estado-Maior do Exército; e Tenente-Brigadeiro CARLOS ALBERTO HUET DE OLIVEIRA SAMPAIO, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Convoquei esta nova reunião do Conselho, a fim de ouvi-lo sô

bre as representações feitas pelos Senhores Ministros da Justiça, do Exército, da Aeronáutica, do Trabalho e Previdência Social e das Minas e Energia, para aplicação das sanções de cassação de mandatos eletivos e suspensão de direitos políticos por dez anos nos termos do Artigo 4º do ATO INSTITUCIONAL Nº 5 de 13 de dezembro de 1968. Adotaremos a mesma norma de trabalho das últimas reuniões realizadas. Assim, serão mencionados cada um dos nomes que foram destacados para aqui serem apreciados, ouvidos em seguida os pareceres dos Senhores Conselheiros. Na reunião de hoje prosseguiremos na apreciação de nomes do Congresso Nacional, do Judiciário e da área legislativa estadual e iniciaremos a aplicação de sanções das áreas militar, municipal e sindical. Serão citados os nomes e com relação àqueles que existam dúvidas, ouviremos os pareceres dos Senhores Conselheiros. Quero declarar que, cêrca da metade dos nomes representados, em virtude da triagem feita pelo próprio Presidente da República, foram eliminados das relações originais, procurando assim reduzir a um mínimo os nomes a serem apreciados por este Conselho. Os eliminados das relações, os nomes que não foram trazidos a este Conselho, o foram com a inteira responsabilidade do Presidente da República, depois de uma análise muito séria aprofundada dos processos elaborados e tendo em conta fatores que interessam sobretudo a política de govêrno. O Presidente da República então, sob a sua exclusiva responsabilidade decidiu não submeter alguns nomes representados à apreciação do Conselho. Eu considero que aqueles nomes eliminados são menos maus dos que agora vão ser apreciados. Vamos ouvir o processo do Deputado ALMIR TURISCO DE ARAUJO, Suplente de Deputado Federal pelo MDB, Seção de GOIÁS. Eu o julgo um desconhecido, sendo portanto interessante a leitura de seu processo para que saibam as razões porque êle esta sendo cogitado para as sanções do AI 5 -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA AS
SEMBLÉIA LEGISLATIVA. Em

SECRETO

Luiz Sayon A. P.

20 Jul 66 - Atacou o Governo federal de pressionar de tôdas as formas aos prefeitos e cidadãos para que ingressassem na ARENA, pois, afirmou que o Presidente Castelo Branco não admitia perder as eleições em Goiás. MANIFESTO - Assinou manifesto do MDB goiano, por suas bancadas do Senado, Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Goiânia, sente-se no dever de manifestar-se, em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a nação, as sinalados pelos mais inomináveis e criminosas violências contra o estudantado brasileiro. RELATÓRIOS - Relatório de Informações nº 105/65 - Assaltou a fêria de uma quermesse em Mato Grosso. Mandatário da castração de um desconhecido apelidado de Gaucho. Mandou matar o Major Nóbrega. Mandou matar o operário José Pessoa. Mandou matar o Prefeito de Jussara, Paulo Toledo, mas não conseguiu seu intento. Vendeu no câmbio negro grande partida de querozene. Mandou queimar os arquivos da Câmara Municipal de TURVÂNIA. Mandou incendiar o forum de Corumbaiba. Mandou matar Benedito Rodrigues. Mandou matar Osório THEODORICO DE FREITAS. INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informe nº 468 - D2/DF, 22 Jul 65 - Como Vice-Governador foi um dos articuladores do "Panamá de Nomeações", com o propósito de desacreditar o Governo Revolucionário, mostrando ao povo que o único chefe capaz de governar com honestidade era Pedro Ludovico. Tanto que o PSD foi o mais beneficiado com as nomeações, tendo, o próprio Turisco, sido nomeado procurador do Estado. - Informação nº 579 CH/68, I Ex, 31 Jul 68 - Tomou parte ativa nas agitações estudantis de Mar/Abr de 1968. Tendo no 1º abril, na passeata havida em Goiânia, liderado e incentivado os estudantes a enfrentarem a polícia. - Extrato Prontuário da 11a.RM - Captou a confiança de Pedro Ludovico e foi nomeado prefeito dos municípios de Trindade e Angicos, onde praticou os mais odiandos crimes. - Sua vida pregressa registra os mais pavorosos atos de corrupção administrativa, moral e social. - Mandou matar DELAMARE DE MOURA BRITO. Destruiu uma ponte para impedir que seus adversários políticos votassem em eleições municipais. - Elogiou Juscelino, Pedro Ludovico e Iris Rezende em discurso, em Goiânia. - Participou de reunião para fundar um Seminário para vincular informações oposicionista. Indiciado em IPM a respeito de Subversão estudantil, em 1968. Extrato Prontuário do SNI - Em 1954 - Foi apontado como responsável pelo assassinato de OSÓRIO THEODORICO DE FREITAS, crime ocorrido na localidade de TABOCA. (Processo arquivado em MT) - Deixou o Estado de Mato Grosso, transferindo-se para GOIÁS, onde se colocou a serviço do então interventor PEDRO LUDOVICO, tendo sido nomeado para

SECRETO

- 4 -

exercer o cargo de Prefeito de TRINDADE. - Foi apontado como o autor intelectual da castração de um cidadão de GOIÁS, conhecido pela alcunha de "GAUCHO". - Vendeu, no câmbio negro, grande partida de querosene, com extração das notas fiscais em seu nome. - Seduziu uma débil mental, do que resultou o nascimento de uma criança. Foi autor do rapto de uma mulher e da tentativa de morte contra seu marido. - Autor intelectual do assassinio do operário JOSÉ PESSOA, que teve o corpo arrastado pelas ruas e o couro cabeludo arrancado. - Autor da tentativa de morte contra o Prefeito de JUSSARA, PAULO TOLEDO, a quem dias antes, agredira a murros e ponta-pés, na sede do ex-PSD. - Contratou os pistoleiros GOIASI, HENRIQUE VIEIRA e "VACA BRAVA", para assassinar MANOEL LEMOS DOS SANTOS, cujo corpo ficou insepulto durante dias. - Foi autor intelectual do assassinato de BENEDITO RODRIGUES e de DELAMARE DE MOURA BRITO. - Em FEV 1962 - Por ocasião das eleições municipais em NOVO BRASIL/GO, apoiado pela Polícia do Município de FAZENDA NOVA e pelo Prefeito JOSÉ LEITÃO, destruiu uma ponte, situada a seis quilômetros da cidade, a fim de tentar impedir uma maior votação por parte de seus opositores políticos. Em AGO 1962 - Registrado que JOSÉ ELIOMAR DE FARIA LEITÃO, ex-Prefeito de FAZENDA NOVA/GO e comunista, é seu protegido. Em JUL 1965 - Registrado que foi amplamente beneficiado no "PANAMÁ" promovido pelo ex-Prefeito de NAZÁRIO/GO. Em AGO 1965 - Ligado a ERIDES GUIMARÃES, empenhou-se no sentido de reunir forças anti-revolucionárias, para defender o ex-Prefeito de NAZÁRIO/GO. - Ameaçou membros da sub-Comissão-Geral de Sindicância, que atuava na área para apurar irregularidades do Prefeito de FAZENDA/GO. - Em SET 1965 - Em GOIÂNIA, tomou parte de comício pró PEIXOTO DA SILVEIRA, destacando-se como um dos oradores que mais atacaram a Revolução. - Destacou-se como defensor dos Prefeitos corruptos e comunistas de GOIÁS. - Foi autor intelectual do incêndio que assolou o Forum de CORUMBAIBA. Em Mar 1966 - Ameaçou matar o Governador OTÁVIO LAGE, caso fôsse punido com a suspensão de seus direitos políticos. - Engajou-se na campanha pelas eleições diretas e desafiou a Revolução "a enfrentar o povo nas urnas". Em FEV 1967 - Acusado de prática de corrupção eleitoral em GOIÁS pela compra de colégios eleitorais e diretórios. - Em ABR 1967 - Em declarações prestadas ao jornal "CINCO DE MARÇO", reafirmou sua lealdade ao ex-Governador PEDRO LU DOVIDO e, ao fazer referências a atos do Presidente CASTELO BRANCO, disse pedir a Deus que jamais o reviva. Em ABR 1968 - Apoiou as manifestações estudantis, ocorridas em GOIÂNIA, ocasionando choques entre policiais e agitadores, nas ruas daquela Capital. Em M A I

SECRETO

[Handwritten signature]

1968 - Discursando na Câmara dos Deputados, elogiou a decisão do STF, de negar atendimento ao pedido de seqüestro dos bens do ex-Presidente JK. Em JUN 1968 - Subscreeveu documentos, apoiando a ação do D.HELDER CÂMARA no nordeste do BRASIL. Em JUL 1968 - Analisando os problemas políticos-administrativos do País, criticou a ação do Gov OTÁVIO LAGE, frisando que "o DERGO fracassou na política rodoviária" e que o Governo Federal é o único culpado pela situação do País." Em AGO 1968 - Participou de comício do MDB/GO, no Município de JUSSARA, para lançamento da candidatura IRIS REZENDE MACHADO ao governo de GOIÁS. - Foi indiciado no IPM, presidido pelo Major EURIDES CURVO, instaurado para apurar subversão no meio estudantil. Indiciado no IPM, presidido pelo Cel PAULO ANDRADE, instaurado para apurar subversão no meio estudantil. - Declarou ao jornal "TRIBUNA DE GOIÁS" que o povo brasileiro está se tornando medroso por tanto ouvir falar em pressão e militares. Em todos os lugares há os militares ocupando funções civis", quem comanda a política do País, hoje, é uma espécie de colegiado formado na Escola SUPERIOR DE GUERRA".--

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos - os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de ALMIR TURISCO DE ARAÚJO. Passemos a ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO - Suplente de Deputado Federal pelo MDB, Seção de PERNAMBUCO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - PRONUNCIAMENTOS PELA TV EM PROPAGANDA ELEITORAL, RECIFE. Em 09 OUT 66 - "Faltou luz aqui na TV, daí o nosso atrazo, mas felizes seríamos nós brasileiros, se faltasse luz apenas, numa estação de Televisão; porque na verdade, falta luz no Brasil, que mergulhou na sombra, desde 31 de março 64. E na sombra vamos, nesta alegre república dos Marechais, que agora não é um apenas, são dois. Um que vai sair - Se sair; outro - que vai entrar - Se entrar." Não é só o civil, que não está satisfeito. Não está satisfeito também tenho certeza o militar brasileiro, contra o qual tanto nos intrigam, porque criticamos meia dúzia de oficiais que realmente desertaram da melhor tradição do Exército de Caxias, Tamandaré e de Osório". "E nós sabemos também que você militar não está satisfeito com esta política, como homem de família e como cidadão da pátria, zeloso pelos destinos do seu País e da Nação". Em 23 OUT 66 - "O poder civil que decidiu desistir desta vez ao poder do arbítrio, através de

110 Deputados do meu partido, de meia dúzia de representantes do partido, do próprio Governo. Um escritor francês já disse que "quando o governo usa a força é porque não tem força, e foi isso o que ocorreu em BRASÍLIA numa verdadeira operação de guerra contra cento e poucos homens indefesos; foram cortados luz e comunicações". Em 25 OUT 66 "O Governo com suas estatísticas mentirosas vive a iludir o povo, que na espera de uma melhora de vida sofre desesperadamente. De 31 de março para cá o governo só fez uma coisa; entregar o País aos americanos mas o povo não pode falar porque é subversivo". - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Federal (MDB) PE (Suplente em exercício). - Ex-Diretor do Serviço Social contra o Mocambo. - Comunista perigoso e inescrupuloso, destaca-se pela eficiência de sua ação anti-revolucionária subordinada à estratégia insidiosa preconizada pelo Movimento Comunista Internacional. - Corrupto, corruptor, subversivo e desonesto. - No "histórico de suas atividades" que se segue, estão comprovadas todas as suas iniciativas em prol dos interesses comunistas e em benefício próprio. - Ataca sistematicamente a Revolução, que denominou: "a palhaçada de 1º de abril, voraz como uma lombriga, e prolífera como um cogumelo", "a sarna nacional desta hora", "a Revolução ca rangueijo", etc. - Tem atacado as autoridades, incessantemente, visando a desprestigiá-las e valendo-se de falsos argumentos. - Criticou as Forças Armadas e, pela Rádio e pela TV, incitou os oficiais, sargentos e soldados para que derrubassem "a reacionária minoria que estava no governo". - Criticou os estudantes à revolta contra o regime e tornou-se um dos mais destacados líderes das agitações estudantis em PERNAMBUCO. - Pregou, amplamente, a revolta dos estudantes e da Igreja contra o regime constituído. - Serviu como porta-voz dos slogans comunistas contra o imperialismo ianque, divulgando-os pela imprensa e visando, principalmente, o desprestígio das autoridades constituídas, em particular do Presidente da República e seus Ministros, do Trabalho, do Planejamento e das Relações Exteriores. - Protestos veementemente, concitando o povo a uma reação pela força, contra a quase totalidade dos projetos enviados ao Congresso, pelo governo da Revolução. - Apelou para que os estudantes observassem as lutas de notáveis guerrilheiros, "pois agora é necessário expulsar esse grupo que assaltou o poder". - Em comícios, em 1966, em plena vigência da Revolução, exaltou os méritos de JG, ARRAES e outros exilados, sempre clamando pela reação popular contra o governo. - Comunista provocador e audacioso, agente

SECRETO

N.º

- 7 -

Luiz Cavalcanti de Albuquerque
177

de influência comunista, batalhador incansável a serviço do Movimento Comunista Internacional, pernicioso e dissolvente inimigo do regime, vale-se de suas imunidades parlamentares e da posição, para exercer grande influência subversiva, em particular no meio estudantil e do clero". - Histórico das Atividades - Em NOV 1951 - Registrado que é considerado líder comunista. - Em declaração a imprensa sobre a condenação de PEDRO MOTA LIMA, disse: "Nós jornalistas, que não aceitamos a Lei de Segurança senão como uma revivência do Estado Novo, incompatível com o ideal democrático, repudiamos toda condenação por delito de idéia com fundamento no famigerado Estatuto". - Em MAI 1956 - Como Diretor da Liga Social - contra o Mocambo, tem favorecido os militantes comunistas com doações de remédios e casas populares, o que lhe vale desfrutar real prestígio junto ao Partido Comunista. - Compareceu ao "Encontro Internacional de Jornalistas", realizado em HELSINKI, indicado pelos comunistas da Associação de Imprensa de PERNAMBUCO. - Em Mai 1961 - Como deputado integrante da "FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA", enviou, ao Instituto Cubano de Amistad com los pueblos", um telegrama protestando contra a invasão de Cuba. - Viajou para Cuba, pelo avião 316-CUT 670 da Cia Cubana de Aviación, com destino a HAVANA, no dia 30 de abril de 1961, para assistir às comemorações do dia 1º de MAIO. - Em OUT 1962 - Assinou manifesto ao povo pernambucano, publicado no Jornal do Comércio. Nesse documento acusa o governo dos EUA de "pôr em perigo a paz mundial, face ao bloqueio decretado de maneira mais insólita contra o povo cubano"; hipoteca integral solidariedade à nação cubana e conclama o povo brasileiro a protestar publicamente contra a guerra e em favor da paz mundial. - Assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. - Em JUN 1964 - Requisitou o funcionário ENSO PIZANO, da FBC, para a SPVEA, e o manteve afastado do serviço, como comprador de gado para JG, embora ganhando a "dobradinha de Brasília". - Mantinha "procuradores" estranhos à administração, destinados a tratarem de assuntos relativos a empréstimos pela SPVEA, e que cobravam a taxa de 20% sobre o valor do empréstimo. - Adquiriu, do fazendeiro LÚDIO COELHO, 1 800 novilhas e 100 touros, de raça, que enviou para as fazendas Tamandaré e Aricá, de sua propriedade. Para efeito do imposto de Vendas e Consignações, declarou o preço global de NCr\$ 57.500,00, considerado muito aquém do real. - Em ABR 1965 - Criticando a Revolução, afirmou: "Voraz como uma lombriga e prolífero como um co

SECRETO

gumelo, o IPM é a sarna nacional desta hora". - Denunciou, na Câmara, uma campanha anti-semita lançada em Recife. - Ofereceu emenda ao projeto do Código Eleitoral, no sentido de que elementos com os direitos políticos suspensos pelo AI, pudessem votar e eleger-se. - Em JUN 1965 - Utilizando linguajar subversivo, concitou oficiais, sargentos e soldados a derrubarem a "minoría reacionária atualmente no govêrno". Suas palavras causaram grande indignação no meio civil e militar. (Como a entrevista não foi gravada, por falta de recursos do TRE, tornou-se difícil qualquer medida legal e oportuna). - Em SET 1965 - Declarou: "A entrevista do Ministro VASCO LEITÃO DA CUNHA é mais um caso de falência total da filosofia ambígua que hoje domina nosso país sob o signo zombeteiro do 1º de abril". - Defendeu a liderança continental exercida pelo Presidente do Chile, Eduardo Frei. - Da Câmara, lançou veemente protesto contra a prisão do jornalista MÁRCIO MOREIRA ALVES, quando êste falava num programa de Televisão. - Declarou: "Se se confirmarem as notícias de que os militares terão aumento na base de 60%, o Govêrno Federal estará repetindo, numa reincidência criminosa, o que foi feito o ano passado, quando voltamos à disparidade de vencimentos que o Congresso havia corrigido com a lei da paridade". - Em OUT 1965 - Afirmou que "as autoridades encarregadas dos IPMs estão submetendo o ex-Presidente JK a um processo de humilhação". - Afirmou que o "TERROR CULTURAL", se acentua a cada dia no País, através de processos os mais escusos. - Da Tribuna da Câmara, criticou as autoridades policiais por haverem impedido a livre circulação do livro "FALÊNCIA DAS ELITES", da escritora ADELAIDE CARRATO. - Em NOV 1965 - Manifestou-se contrário a aprovação das mensagens do Govêrno Federal, enviadas ao Congresso, sobre a intervenção federal nos Estados, confinamento de políticos e cassação de fôro especial dos ex-presidentes e ex-governadores - Usou da palavra, na Câmara, para hipotecar solidariedade a professores e estudantes da Universidade de Brasília. - Fêz uma análise da atual situação política do Brasil e afirmou: - que o Congresso perdia seu prestígio junto à opinião pública; que o Presidente Castelo Branco se submete as imposições de minoria ativista e radical que pretende arrastar o País para rumos imprevisíveis; que "essa Revolução, se é democrática, federativa e republicana, como proclamam seus arautos, não pode se salvar pelos tortuosos caminhos de mensagens que produzem a morte da democracia, o aniquilamento da federação e o desprestígio da República" e que "Esta é hora da resistência do poder civil". - Lamentou que "a Universidade de

SECRETO

N.º

178
Luiz Carlos de A. P.

- 9 -

Brasília também esteja situada pelo terror cultural, esse terror que se espalha hoje por todos os quadrantes da cultura brasileira, que apreende livros, que interdita peças, que demite professores e que tortura estudantes". - Em ABR 1966 - Em Recife, manifestou-se favorável ao lançamento da candidatura HELDER CÂMARA à Presidência da República, considerando-o "o homem mais indicado, no momento". - Em nota oficial, denunciou como clamorosamente injusta e ilegal a prisão de dezenas de estudantes, pela 7a.RM com a colaboração da Polícia Civil. - Em AGO 1966 - Participou da Convenção Nacional do MDB, iniciando campanha como candidato a Vice-Governador do Estado, na chapa de OSWALDO LIMA FILHO candidato a governador. - Protestou, na Câmara, contra a prisão do menor NELSON PEREIRA SANTOS, acusado de atividades subversivas "por ter participado de movimentos de ginásios em apoio à sua Diretora demitida." - Em SET 1966 - Afirmou: "Os candidatos da ARENA/PE não querem aparecer como governistas; estão roubando temas do MDB; combatem as teses do governo, para efeitos eleitorais, nas praças públicas, no rádio e na TV, pois ninguém quer elogiar o governo, que está sozinho". - Em OUT 1966 - Prosseguindo em sua campanha sistemática contra o regime, pela TV, atacou o Governo, as Forças Armadas e a Revolução. - Incitou os estudantes para uma reação violenta, afirmando: "Não quero castrados; os estudantes vem estar conscientes das lutas tradicionais com que, com notáveis guerrilhas, expulsaram o estrangeiro invasor, pois agora é necessário expulsar esse grupo que assaltou o poder, desiludindo até mesmo os revolucionários do movimento marciano de abril". - Pregou a luta de estudantes e da Igreja contra o Governo e as Forças Armadas, consolidando sua posição como responsável pelas agitações estudantis e um dos líderes da contra revolução. Discursou na Câmara protestando contra a cassação de mandatos de deputados pelo Governo Revolucionário. - Ao desembarcar no Aeroporto do RECIFE, logo após o recesso do Congresso, declarou: "Venho das Termópilas incrementas de BRASÍLIA, que o novo XERXES reduziu a cinza, mas venho certo de que dessas cinzas renascerá a liberdade". - Em NOV 1966 - Manifestou-se pela extinção do MDB, responsabilizando o Presidente da República pela tentativa de frustrar a livre manifestação do voto popular. - Nos comícios, em Recife, destacou-se pelos violentos ataques ao Governo Federal, a quem acusou "pelos desmandos que assolam a Nação" e chamou de ditador; criticou o regime democrático, exaltando "a figura impoluta do Sr MIGUEL ARRAES que vive isolado, longe da Pátria", e afirmou que "o Sr PAULO GUERRA é um exilado dentro do próprio Estado, porque vive distante do

SECRETO

SECRET

- 10 -

coração dos pernambucanos". - Afirmou que Roberto Campos estava entregando o Brasil aos EUA. - Durante um comício, em AREIA, RECIFE, declarou: "O Governo do Mar Castelo Branco vive de zombar da paciência do povo, este povo de tão gloriosas tradições, este povo que em 1930 soube arrancar os paralelepípedos dos calçamentos para atirá-los contra polícia, este povo que julgava ser o dia 31 de março um marco para a posteridade e que terminou sendo uma palhaçada, e um golpe fatal para a sobrevivência dos nossos familiares; "O que chamam com muita ênfase de Revolução Democrática eu considero de "REVOLUÇÃO CARANGUEIJO", porque estamos andando para traz. O povo morre de fome e não são tomadas providências. Mas, eles sabem tomar providências para a entrega do país aos norte-americanos". - Declarou não temer reações do governo, porque conta com a proteção de dois coronéis da Revolução e do próprio Presidente que, inclusive, veio assistir ao casamento de seu filho. - Foi eleito Suplente de Deputado Federal pelo MDB/PE e assumiu a cadeira, por licenciamento do deputado efetivo. Em DEZ 1966 - Distribuiu Manifesto ao povo pernambucano no qual tece críticas ao Governo Federal e à Revolução. - Reconheceu a possibilidade do seu ingresso na FRENTE AMPLA. - Usou da palavra no comício da cidade de CAVALEIRO JABOATÃO onde acusou o Governo Federal de ditatorial; abordou o problema dos minérios desviados pelos americanos; acusou o ministro Roberto Campos de ser o maior entreguista que o Brasil já conheceu; defendeu os estudantes, HELDER CÂMARA e os ex-Governadores depostos pela "palhaçada de 1º de Abril de 1964". Em JAN 1967 - Falou na Câmara sobre os temas: "O custo de vida" e "Os dedos duros". Trechos desses discursos foram divulgados pelos estudantes subversivos da Escola de Engenharia da U.F.P. - Continuou com seus ataques ao Executivo, procurando incitar o povo à luta e a reação para a derrubada da ditadura e do regime de opressão e entreguismo. - Em MAI 1967 - Apesar dos desmentidos do Reitor da Universidade de Recife sobre a existência de convênio com o Corpo de Voluntários da Paz para controle da natalidade, declarou que denunciaria esse convênio da tribuna da AL. - Em JUN 1967 - Declarou: "as coisas não vão bem. Os militares começam a se inquietar com a falta de opção do Marechal Castelo Branco". Em AGO 1967 - Julgou o convênio firmado entre o Estado de Pernambuco e a Eletrobrás, como "negócio lesivo aos interesses do povo, pois é público e notório que o contrato da antiga concessionária já se expirou". - Em OUT 1967 - Protestou no plenário da Câmara, contra a prisão do líder sindical NELSON SOARES DA SILVA e afirmou: "Este

SECRET

[Handwritten signature]

é um belo exemplo do diálogo com que o Ministro Jarbas Passarinho brinda os trabalhadores nordestinos." -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Algum dos Senhores tem objeção quanto as sanções a serem aplicadas a esse político ? O Presidente da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de ANTONIO DE ANDRADE LIMA FILHO. Passemos a GLENIO MARTINS PEÇANHA, Deputado Federal pelo MDB, seção do Estado do Rio de Janeiro. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL PRONUNCIAMENTOS TRANSCRITOS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA - TRIBUNA DA IMPRENSA - 25 JUL 67 - Acêrca do confinamento do jornalista HÉLIO FERNANDES: " é um verdadeiro atentado contra as liberdades democráticas a medida tomada pelo Ministro da Justiça contra o jornalista HÉLIO FERNANDES." " A iniciativa deve ter partido de assessôres do Govêrno, que esperavam recuperar uma eventual crise, através de concessões a grupos radicais, em detrimento de preceitos constitucionais." TRIBUNA DA IMPRENSA - 03 OUT 67 - " A Frente Ampla já ganhou as condições objetivas e motivacionais para mobilizar o povo para a luta de re democratização nacional, tratando-se, apenas, de uma atitude realista participar do movimento todos os que pretendem dar sua contribuição para a retomada da democracia no País." - O GLOBO - 12 JUN 68 - " É claro que a Revolução e o Govêrno são os grandes culpados pela crise nacional. Por certo que, com relação à oposição, agem de forma execrável, interessados apenas em fechar cada vez mais as portas ao exercício de nossas atividades. Inventam pretextos e seguidamente legislam casuisticamente, procurando satisfazer seus apetites políticos, às custas de tudo. Que eles são os algôzes. não há sombra de dúvida, mas acontece que nós não precisamos, necessariamente, estar no papel de vítimas." - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato do prontuário - Comunista, eleito com o apoio dos comunistas e de diretórios estudantis. - Em abril de 1964, temeroso da ação revolucionária, refugiou-se na Embaixada de EL SALVADOR. - Estêve matriculado em cursos do ISEB (1959). - Anti-revolucionário e agitador, corrupto e corruptor. - Acusou os oficiais do Exêrcito como "proveitadores da

situação, da qual se valem para receber dinheiro ilícitamente e acumular vencimentos". - Ataca sistematicamente as autoridades constituídas, para desprestigiá-las perante a opinião pública - Nos comícios que realizou, sempre pregou o "revanchismo" contra o regime. - Protestou contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES. - Foi um dos primeiros deputados do ESTADO DO RIO a engajar-se na FRENTE AMPLA. - Histórico das atividades - 1959 - maio - Matriculou-se no ISEB. - 1964 - abril - Suplente de deputado pelo MTR/RJ, asilou-se na Embaixada de EL SALVADOR. - Registrado que sempre mantém ligações com os comunistas da UNE. - 1966 - outubro - Em sessão realizada na Câmara Federal, atacou o Governo e a Revolução pela impugnação de registros de dezessete (17) candidatos a postos eletivos federais e estaduais e referências abusivas a oficiais do Exército, de diversos postos, que estariam acumulando, ilegalmente, os vencimentos da Companhia Siderúrgica Nacional com os seus respectivos soldos. - Novembro - Eleito suplente de Deputado Federal, com o apoio das células comunistas de TRÊS RIOS e NILÓPOLIS e de elementos esquerdistas e corruptos, muitos deles cassados pela Revolução. - Registrado que, possuindo modestos recursos econômicos, repentinamente começou a aparentar ser muito rico, inclusive, comprando, a peso de ouro, vários diretórios, entre os quais os de NILOPOLIS, ANGRA DOS REIS e SILVA JARDIM. - 1967 - julho - Protestou contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES, atacando o Governo. Outubro - Foi um dos primeiros, senão o primeiro deputado pelo RIO DE JANEIRO, a apoiar e engajar-se na chamada FRENTE AMPLA. - OUTRAS INFORMAÇÕES - Juntamente com DANTE PELACANI, JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, ARY CAMPISTA e outros, figura na lista dos elementos que tinham suas atividades comprometidas com a corrupção e a subversão (DFSP/DOPS). - É intimamente ligado aos Deputados EDGARD DE ALMEIDA (marxista), ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO e JOSÉ MARIA ALVES RIBEIRO, os dois últimos já cassados (DF/SP/DOPS). - Foi apoiado pelo PCB no último pleito, juntamente com AUGUSTO DE GREGÓRIO (a Senador), JULIA STEINBRUCH, ROBERTO SATURNINO, ALTAIR FERREIRA LIMA e outros a Deputados Federais, JOSÉ MAURICIO BARRETO LINHARES e ZOELZER POUBEL, a Deputados Estaduais. (DFSP/DOPS). - Participou da festa comemorativa à vitória da não concessão da licença para processar o então Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, realizada no HOTEL NACIONAL (DFSP/79DN) -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alguma objeção dos Senhores
Conselheiros ? O Presidente

da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos

[Handwritten signature] 180

e cassar o mandato eletivo federal de GLENIO MARTINS PEÇANHA. Pas
semos a ESTACIO GONÇALVES DE SOUTO MAIOR, Deputado Federal pela ARE
NA, seção de Pernambuco. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

MANIFESTOS E PANFLETOS Em
1945 - Assinou uma nota publi

cada no "Jornal do Comércio" do RECIFE, como membro da Comissão de
Organização da Célula Comunista dos Trabalhadores, Intelectuais e
Liberais, convidando para uma reunião na sede do PCB, à Rua Barão
de São Borja nº 218, em RECIFE. - Em 1956 - Foi signatário de um ma
nifesto pro-anistia dos presos políticos, assinando-se como membro
da Comissão Nacional pela Anistia. - Em 1967 - Foi signatário da
"Declaração de Voto" de 106 deputados da ARENA em repulsa ao texto
aprovado da Constituição do Brasil. - INQUERITOS E SINDICÂNCIAS. Em
1965 - Foi indiciado em IPM realizado no Departamento Nacional de
Endemias Rurais, em Recife, onde foi acusado pelas seguintes irregu
laridades: - nomeações e acumulações de cargos, sem observar o devi
do critério. - Distribuição irregular de medicamentos a correli
gionários políticos (deputados, prefeitos, vereadores, presidentes
de associações, etc) para fins eleitorais. - Distribuição de ambu
lâncias, até a desconhecidos, que as pintavam de diferentes cores
para usá-las com objetivos escusos. Em 1965 - Foi indiciado em nô
vo IPM no DNERu, por haver determinado a admissão de empregados do
sítio Capim Melado, de propriedade de JOÃO GOULART, como funcioná
rios do DNERu e haver distribuído medicamentos a pessoas estranhas
aos quadros do Departamento e do Ministério da Saúde. Em 1965- Foi
mais uma vêz indiciado em IPM realizado no Ministério da Saúde, on
de figura como responsável por: - aplicação irregular de verbas;
- distribuição indiscriminada de medicamentos a políticos e entida
des particulares; - alteração dos Planos de Aplicação de Verbas Es
pecíficas; - requisições irregulares de passagens aéreas; - paga
mentos irregulares de gratificações a funcionários do Gabinete do
Ministro; - nomeações por conveniência política e interesses elei
torais próprios. - Convidado a depor no IPM acima, não compareceu,
valendo-se de suas imunidades parlamentares. O processo encontra
se no SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL para julgamento. INFORMES E INFOR
MAÇÕES - Do extrato do seu prontuário, no SNI constam, entre outras,
as seguintes anotações: - é comunista desde 1936, quando iniciou
suas atividades extremistas no interior de PERNAMBUCO e PARAIBA,

SECRETO

- 14 -

- Fez parte da Comissão de Organização da CÉLULA COMUNISTA DOS TRABALHADORES, INTELECTUAIS E LIBERAIS DE RECIFE (1945). - É oportunista e corrupto. - Foi um dos defensores, na Câmara Federal, das pretensões dos trabalhadores definidas no CONGRESSO DE TRABALHADORES DO NORDESTE, que se realizou em RECIFE. - Foi signatário de manifesto pró anistia e membro da COMISSÃO NACIONAL DE ANISTIA. Apresentou, na Câmara, projeto de registro para todos os Partidos inclusive o PCB. - Fez parte da Delegação Parlamentar Brasileira que visitou a RUSSIA. - Visitou HAVANA (CUBA) a convite de FIDEL CASTRO, para assistir às comemorações de 1º de MAIO, em 1967. - Foi Ministro da Saúde do GOVÊRO PARLAMENTARISTA de JOÃO GOULART, tendo sido acusado, por TIBÉRIO B. SEILDLER, em carta aberta publicada pela imprensa, por malversação de dinheiros públicos, atentados contra a economia popular e falsificação de atas e dados publicados no Diário Oficial da União. - Foi indiciado nos IPMs realizados no DNERu de RECIFE, acusado por: - nomeações e acumulações de cargos, sem o devido critério; - distribuição irregular de medicamentos a correligionários políticos e a entidades particulares; - distribuição de ambulâncias até a desconhecidos, que as pintavam de diferentes cores para usá-las para fins escusos; e - por haver determinado a admissão, como funcionários do DNERu, de empregados do SÍTIO CAPIM MELADO, de propriedade de JOÃO GOULART. - Foi indiciado em IPM, realizado no MINISTÉRIO DA SAÚDE sendo acusado por: - aplicação irregular de verbas; - distribuição indiscriminada de medicamentos a políticos e entidades particulares; - alteração dos Planos de Aplicação de Verbas Específicas; - requisições irregulares de passagens aéreas; - pagamentos irregulares de gratificações a funcionários do GABINETE DO MINISTRO; e - nomeações, por conveniência política e interesses eleitorais próprios. (Convidado a depor, não compareceu, valendo-se de suas imunidades parlamentares). - Trocou tiros, na Câmara, com o Deputado NELSON CARNEIRO, saindo ferido. - Criticou o IV PLANO DIRETOR DA SUDENE, dizendo tratar-se de um "plano quinquenal para a liquidação, por estrangulamento, das aspirações de mais de vinte milhões de brasileiros".

Em 1936 - Desenvolveu atividades extremistas em SURUBIM, interior de PERNAMBUCO. Em 1937 - Por suas atividades subversivas desenvolvidas na PARAÍBA, a polícia desse Estado consultou a de RECIFE PERNAMBUCO, se estava interessada na sua captura, como simpatizante dos comunistas. Em 1954 - Eleito Deputado Federal, pelo Movimento Popular Autonomista (comunista). Em 1956 - Aderiu à Comissão do Comício da Esplanada do Castelo. - Foi signatário do

SECRETO

N.º
[Handwritten signature] 181

manifesto pró anistia e membro Nacional pela Anistia. - Em 1956
 - Apresentou à Câmara dos Deputados, projeto de registro para todos os Partidos, inclusive o PCB. - Em 1956 - Fez parte da Delegação Parlamentar Brasileira que visitou a RUSSIA. - Em 1957 - Vendeu o auto importado com isenção de direitos - Lei Cadillac. - Em 1958
 - Registrado que desenvolveu grande atividade comunista em PERNAMBUCO. - Em 1961 - Abril - Pelo avião BB318 - CUT 670 da Cia Cubana de Aviação, seguiu com destino a HAVANA (CUBA), convidado pelo Governo daquele país para assistir às comemorações do 1º de MAIO. Em 1961 - Registrado que foi acusado por TIBÉRIO B. SEIDLER, em carta aberta, publicada no "DIÁRIO CARIOCA" da Capital Federal, por ter, como Ministro da Saúde do Governo Parlamentarista de JOÃO GOULART, malbaratado dinheiros públicos, agido várias vezes contra a economia popular e falsificado atas e dados publicados no DIÁRIO OFICIAL da UNIÃO. - Em 1967 - No dia 9 de junho, após nova escaramuça com o Deputado NELSON CARNEIRO, trocou tiros com êle e foi atingido por um projétil, sendo internado no HDB. - Em 1968 - Contestou, na Câmara, nota oficial emitida pelos Reitores Universitários a propósito de críticas feitas pelo professor DAVI CARNEIRO, afirmando que a má administração reina em tôdas as Universidades. Como exemplo, citou o caso da Universidade de PERNAMBUCO, cujo reitor prefere fundar a TV Educativa a prosseguir nas obras do Hospital das Clínicas. - Em 1968 - Afirmou, da Tribuna da Câmara, que o quadro do ensino superior no BRASIL, "financiado totalmente pelo Tesouro Nacional, é terrivelmente contristador". Em 1968 - Assinou Emenda à Constituição, apresentada pelo Deputado Federal da ARENARS, BRITO VELHO, instituindo o Sistema Parlamentarista de Governo. Em 1968 - Criticou acerbamente o IV PLANO DIRETOR DA SUDENE, enviado pelo Governo, ao Congresso, dizendo tratar-se de um "plano quinquenal para a liquidação, por estrangulamento, das aspirações de mais de vinte milhões de brasileiros". - É fichado no DOPS por ligação com elementos do "clero progressista" e atividades políticas no Estado de Pernambuco. (Informação nº 133/DR/PE/68, do DPF) É acusado pelo Sr TIBÉRIO BARAT SEIDLER de atos de desonestidade - com dinheiro seu e de terceiros, em transações realizadas em BRASÍLIA. Anexo o termo de declarações prestadas pelo queixoso no DFSP, em 12 de junho de 1964. -----

.....
 PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Continua em apreciação o processo de ESTACIO GONÇALVES DE SOUTO MAIOR. Alguma objeção dos Conselheiros ? O Presidente da

República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de ESTÁCIO GONÇALVES DE SOUTO MAIOR. Passemos a FRANCISCO DAS CHAGAS CALDAS RODRIGUES, Deputado Federal pelo PIAUÍ. É mais conhecido como CHAGAS RODRIGUES. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

PRONUNCIAMENTOS NA CÂMARA DE DEPUTADOS - Em 08 NOV 1968

O simples fato de não haver a Presidência da República afastado o Diretor do Departamento de Polícia Federal e o Comandante da Polícia Militar de Brasília, sem falar no Ministro da Justiça, o simples fato dessas autoridades continuarem no exercício dos cargos está a demonstrar que o Senhor Presidente da República não quer apurar coisa alguma. O contrário, Sua Excelência ao que tudo indica, é solidário com o crime monstruoso perpetrado quinta-feira. - NOTÍCIÁRIO DA IMPRENSA - Tribuna da Imprensa de 01 Ago 67 - O deputado Chagas Rodrigues disse a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes que a Constituição atual revogou o que o Ato Institucional Nº 2 e o Ato Complementar nº 1 dispunham sobre o confinamento. A medida, portanto, parece-me inconstitucional. - Última Hora 15 Set 67 - Na opinião do vice-líder do MDB na Câmara, deputado Chagas Rodrigues, o "Brasil caminha para um regime cada vez mais autoritário, no qual não é respeitado sequer a letra e o espírito de uma Constituição já autoritária". Última Hora, 20 Mar 68 - Resaltando que a Carta de 27 de janeiro de 67 "é ilegítima e afronta a nossa tradição jurídica - constitucional pela indiferença em relação às aspirações democráticas e aos interesses superiores do País", o Deputado Chagas Rodrigues pediu ontem, na Câmara, a instalação imediata de uma Constituição" que substitua a atual Constituição por outra, livre, autêntica e legítima. - FOTOGRAFIAS - Aparece em fotografia junto com FRANCISCO JULIÃO por ocasião do comício de desagravo à UNE, realizado na Cinelândia, às 1800 horas do dia 09 Jan 62. - INFORMAÇÕES EXISTENTES - Extrato Prontuário SSP/GB - Juntamente com mais 62 representantes, foram autores e signatários do projeto sobre o registro dos Partidos Políticos. O projeto amparava os Partidos que tiveram seus registros eleitorais anteriormente cassados. - Assinou o Manifesto dando apoio para a realização da 1ª Conferência Mundial dos Trabalhadores a realizar-se em Viena-Austria em 1956. - Ficha Pessoal - No IPM/UNE - UBES ficou provado que fez parte da Caravana de Mobilização Popular, no

Grupo 2 - São Paulo, junto com outros. Extrato Prontuário do SNI

Em Jan 1962 - Como Governador do Estado do Piauí, tomou parte em comício de desagravo à UNE, realizado no dia 9, na praça da Cinelândia, em companhia de FRANCISCO JULIÃO e ALDO ARANTES etc. - Em FEV 1962 - Foi acusado de estar orientando as "Ligas Camponesas", valendo-se da distribuição de ferramentas e remédios para obter a adesão dos camponeses. - Em ABR 1962 - Como Presidente de Honra, fêz parte da Comissão Executiva Nacional, de coordenação, no BRASIL, do movimento em prol da realização do "I Congresso Nacional da Unidade Sindical". - Em OUT 1962 - Pela Rádio Clube de Terezina, anunciou a "Quinta República", preconizada por ele, LEONEL BRIZOLA, MIGUEL ARRAES e outros. - Mantém intensas ligações com elementos comunistas confessos como: JOSÉ ESPERIDÃO FERNANDES, JOSÉ RIBAMAR LOPES. - Registrado que contribui financeiramente, por diversas vezes, para o PC. - Em ABR 1964 - Usando da palavra, na Rádio Nacional de Brasília, conclamou o povo a pegar em armas em defesa do Ex-Presidente JG. - No Congresso Nacional, quando defendia o Ex-Presidente deposto, atacou a Revolução e preconizou a volta das forças derrotadas ao poder. - Em JAN 1965 - Ao visitar Recife (PE), manteve entendimentos com os líderes comunistas, dentre os quais: DEUSDEDITH RIBEIRO, HONORATO MARTINS e JESUALDO RAMOS. - Em MAI 1965 - Figurou como indiciado nos IPMs realizados em PARNAÍBA e TEREZINA. - Em JUL 1965 - Manteve correspondência com o Ex-Presidente JG. - Em AGO 1965 - Compareceu à inauguração da filial de Brasília da Livraria Civilização Brasileira. - Em OUT 1965 - Pediu o fechamento do Congresso - porque Câmara e Senado se tornaram instrumento do Presidente da República. - Em NOV 1965 - Renovou sua solidariedade aos estudantes da UNB e pediu a demissão do Ministro da Educação e do Reitor da UNB. - Manifestou-se contrário aos projetos governamentais referentes à: intervenção federal nos Estados, confinamento político dos cassados e cassação de fôro especial para os ex-presidentes e ex-governadores. - Registrado que recebeu dinheiro dos chineses presos no Rio e que orientou os camponeses para sua união em Ligas Camponesas. - Em OUT 1966 - O TRE/PI, determinou o registro de sua candidatura a Deputado Federal, contrariando impugnação do Procurador da República, que o considerou indesejável, por ser subversivo. - Em SET 1967 - Ocupou a Tribuna da Câmara dos Deputados, para condenar, com veemência, o confinamento do jornalista HÉLIO FERNANDES. - Em declaração à Imprensa, afirmou que: "O Brasil caminha para um regime cada vez mais autoritário, no qual

SECRETO

- 18 -

não é respeitado, sequer, a letra e o espírito de uma Constituição já autoritária". - Em OUT 1967 - Foi relacionado, pela Agência SP, do SNI, como agente de influência comunista e incentivador dos "Comandos Populares pró-Reformas de Base". - Em JAN 1968 Manteve, em São Paulo, contatos com a Dep IVETE VARGAS, tendo em vista a recomposição do PTB. - Pronunciou-se em favor da Frente Ampla. - Em MAR 1968 - Fêz declarações à imprensa criticando a Constituição e pregando a instalação imediata de "uma Constituinte, livre, autêntica e legítima". - Em ABR 1968 - Na qualidade de líder do MDB, protestou contra o que chamou de "Trucidamento do estudante EDSON LUIZ LIMA SOUTO", ocorrido na Guanabara, e solidarizou-se com o movimento estudantil. - Em SET 1968 - Ao tomar conhecimento das ocorrências havidas entre soldados da PM e estudantes, na Universidade de Brasília, deslocou-se imediatamente para o DF a fim de interferir e dificultar a ação das autoridades. - Verberou, na Câmara, contra a ação policial de 29 de agosto na Universidade de Brasília; leu e comentou manifesto de professores e alunos, acentuando que "Já não se pode dizer mais que apenas meia dúzia de subversivos estão agindo na Universidade de Brasília." Criticou o Presidente da República, taxando-o de não querer apurar coisa alguma a respeito da invasão da Universidade de Brasília- Em OUT 1968 - Registrado que estava entre os parlamentares que, durante a prisão do líder estudantil HONESTINO MONTEIRO, em Brasília, tentaram dificultar os trabalhos de triagem efetuados pela Polícia. - Em NOV 1968 - Integrou a Comissão Parlamentar que levou, ao ex-Presidente JG, uma resposta à carta que enviara ao Presidente do MDB.- Incentivou as agitações estudantis e sempre manifestou essa solidariedade para com os estudantes. - Pediu a demissão do Ministro da Educação e do Reitor da UNB, após participar das agitações ocorridas em BRASÍLIA, dificultando a ação policial quando da prisão do líder HONESTINO. - Organizador de Ligas Camponesas. - Contribui financeiramente para o PCB. - Sempre combateu, na Câmara, os projetos apresentados pelo Governo. Pronunciou-se em favor da FRENTE AMPLA. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alguma objeção ? O Presidente da República resolve suspender

por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de FRANCISCO DAS CHAGAS CALDAS RODRIGUES. Passemos a GASTÃO OTAVIO LACERDA PEDREIRA, Deputado Federal pelo MDB, Seção da Bahia.

SECRETO

[Handwritten signature]

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIO
NAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Líder comunista muito atuante. - Ex-Presidente - do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da BAHIA. - Participou da FRENTE AMPLA. - Estêve à frente das agitações estudantis ocorridas na BAHIA, insuflando os estudantes para agravar o processo subversivo. - Representa séria ameaça aos ideais revolucionários e ao desenvolvimento do País, por estar de acôrdo com a insidiosa estratégia do movimento comunista internacional, pela ideologia que defende a liberdade e pela influência maior que pode exercer, escudado em sua posição e nas suas imunidades. - Histórico das Atividades - 1952 - Está relacionado como um dos principais dirigentes e líderes comunistas do Estado da BAHIA. - 1960 - Julho - Foi um dos signatários da nota conclamando o povo baiano a participar do Ato Público de Solidariedade a CUBA, realizado na Associação dos Empregados no Comércio, em comemoração ao aniversário da revolução cubana. - Dezembro - Como Deputado Estadual na BAHIA, fêz parte da Comissão Executiva que deu início ao "MOVIMENTO DE DEFESA DE CUBA". - Registrado que atua incansavelmente para o desenvolvimento do comunismo na BAHIA. - 1968 - JANEIRO - Reuniu-se, em BELO HORIZONTE, na residência do Deputado SIMÃO DA CUNHA, com CARLOS LACERDA e um grupo de políticos para discutir os rumos da FRENTE AMPLA. - JUNHO - Atuou ativamente nas manifestações de rua, em SALVADOR, insuflando os estudantes, durante os episódios decorrentes da morte de EDSON LUIZ, na Guanabara. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alguma objeção ? O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de GASTÃO OTAVIO LACERDA PEDREIRA. Passemos a JOÃO MACHADO ROLLEMBERG MENDONÇA, Deputado Federal pela ARENA, Seção de SERGIPE. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato de Prontuário - Seus atos de corrupção traumatizaram a opinião pública estadual. - Como Secretário da Fazenda do Estado: a. Passou a comprar combustíveis e lubrificantes, para o Estado, em uma firma de sua propriedade, após

cancelar contrato mais vantajoso com a ESSO, fornecedora tradicional; b. Utilizou, em fazenda de sua propriedade, o trabalho de presos correccionais, sem remuneração; c. Adquiriu, do Estado de SERGIPE, um terreno, que devia pagar em prestações; vendeu esse terreno, no mesmo dia, à vista e, assim, conseguiu a importância de NCr\$ 1.320,00 (hum mil trezentos e vinte cruzeiros novos) para aquisição de outros bens imóveis, beneficiando-se às custas do Estado. d. Era sócio da firma construtora do HOTEL PALACE, obra estadual, cujas verbas eram liberadas pela própria Secretaria de Estado; e. Adquiriu um sítio, no Município de BARRA DOS COQUEIROS, por dezesseis milhões de cruzeiros velhos, para seu uso particular, e lavrou a escritura pelo valor de um milhão de cruzeiros velhos, lesando o Estado e o Município; f. Interferiu no Sindicato dos Marchantes de ARACAJU/SE, tentando obter o monopólio do comércio de gado abatido. - Para sua campanha eleitoral (1962), valeu-se do horário destinado ao Boletim Oficial do Estado nas emissoras de ARACAJU e utilizou viaturas adquiridas pelo Estado. - Indiciado por uma Comissão de Inquérito estadual, mandada instaurar pelo ex-Governador SEIXAS DÓRIA, para apurar seus atos de corrupção e desonestidades, foi salvo por suas imunidades parlamentares. - Foi processado por roubo, em 1964, pela justiça comum (processo enviado para o CSN, pelo então comandante do 28º BC, tendo em vista as imunidades parlamentares que o protegem). - Adepto do sistema parlamentarista. - Histórico das Atividades - 1964 - Foi processado, por roubo, pela Justiça Comum. Em face de suas imunidades parlamentares, o processo foi enviado para o CSN, pelo então comandante do 28º BC. - 1966 - Assinou a emenda à Constituição, apresentada pelo Deputado Federal BRITO VELHO, propondo o Sistema Parlamentar de Governo. - Tornou-se pública sua intenção de ceder sua cadeira na AL, por seis meses, ao suplente JOSÉ RAIMUNDO RIBEIRO, em troca de apoio em futuras eleições. - 1969 - Foi indiciado em processo de Investigação Sumária, procedido pelo Coronel QEMA ÍTALO DIOGO TAVARES. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Eu lembro aos Senhores Conselheiros que tôdas as citações

feitas na leitura se referem a documentos anexos a cada uma destas pastas. Das pastas constam os extratos dos processos, ficando os documentos arquivados na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional. Cada citação está perfeitamente comprovada naqueles documentos. Algum Conselheiro deseja esclarecimentos quanto a este

[Handwritten signature]

Deputado ? O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de JOÃO MACHADO ROLLEMBERG MENDONÇA. Passemos a JOSÉ DE CASTRO FERREIRA, Suplente de Deputado Federal pelo MDB, Seção de Minas Gerais. -

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

EXTRATO DE PRONTUÁRIO DO SNI

Em 1963 - Orientou, com a jus

tificativa de estar servindo como advogado, um grupo de sargentos rebeldes da POLÍCIA MILITAR/MG, trazendo a animosidade e a indisciplina aos quartéis da corporação. Em 1964 - Participou de manifestações subversivas no comício realizado em JUIZ DE FORA, onde fazia parte da mesa diretora, juntamente com ARRAES,RIANI, Pe LAGE e outros. Em seu violento discurso, anti-democrático, de caráter nitidamente comunista, disse entre outras coisas: " A revolução do povo seria feita no pleito e na raça, na lei ou na marra". - Foi a PARAIBUNA/MG receber MIGUEL ARRAES, integrando posteriormente sua comitiva. Na mesma data, em comício realizado no CINE POPULAR/BH , com a presença de ARRAES,WILSON MODESTO, RIANI, Pe LAGE e vários outros elementos da mesma estirpe, pronunciou violento discurso. - A imprensa de Minas Gerais teceu comentários sobre a sua atuação francamente comunista na AL/MG. - Realizou reuniões comunistas na ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VERA CRUZ/Juiz de Fora, com sentinela à porta, para impedir a entrada de indesejáveis. Na sala de reuniões havia enorme quantidade de boletins, panfletos, cartilhas comunistas, máquinas fotográficas, inclusive armas, que foram transportadas para local ignorado, na madrugada de 31 Mar 1964, em uma camioneta Rural Willys. - Registrado que seus discursos primam pela linguagem subversiva e demonstram sua condição de esquerdista e fiel seguidor da orientação de JOÃO GOULART. - Em 1965 - Indiciado, por atividades subversivas, em IPM realizado pela 4a.RM/Juiz de Fora. - Em 1966 - O Marechal CASTELO BRANCO convidou o PTB/MG para entrar na ARENA, porém o líder do partido na AL/MG achou ser difícil conseguir a adesão de todos os setores do ex-PTB/MG. - Em discurso na AL/MG, pronunciou-se favorável aos estudantes e contra a polícia, por ocasião dos últimos acontecimentos, que terminaram em violento conflito em Minas Gerais. - Lançou manifesto em nome da bancada da oposição repudiando a cassação do Deputado WILSON MODESTO, que classificou de atentatório aos princípios básicos da democracia, declarando que: Caminhamos inexoravelmente para o fim

do regime". - Ao deixar a AL, como ex-líder do MDB, declarou: "Deixo a AL melancólico, por ver o Poder Legislativo massacrado, vilipendido, usurpado nas suas prerrogativas pelo Governo que se diz revolucionário, quando na realidade é um brutal governo ditatorial". - Registrado que: - mantinha ligações com BRIZOLA, BAMBIRRA, GOMES PIMENTA, JOSÉ FIRMINO LUZIA e outros comunistas e com NELSON TOMAS FERREIRA, português, agitador e subversivo, cuja expulsão do País foi considerada indispensável, na conclusão de um IPM. - Foi advogado da SATUR, defendendo seus interesses desonestos. - Apóia elementos indiciados como subversivos por intermédio de um advogado, seu amigo. - Quando diretor da CEMIG, nomeou entre outros, um simples funcionário burocrático, JOSÉ HIGINO ROLIM, para o cargo de tesoureiro. - Em 1967 - É o principal acusado, no IPM de JUIZ DE FORA, sobre o processo subversivo anterior à Revolução. - Foi beneficiado por "Habeas Corpus" concedido pelo STM, em face de processo instaurado pela Auditoria da 4a.RM. - Em 1968 - Convidou JÂNIO QUADROS a visitar Juiz de Fora, após o término de seu confinamento em CORUMBÁ/MT. - Registrado que é tido como o lançador da candidatura política da esposa de JUSCELINO KUBITSCHEK. ---

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alguma objeção ? O Presidente da República resolve suspender

por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de JOSÉ DE CASTRO FERREIRA. Passemos a JOSÉ FELICIANO DE FIGUEIREDO, Deputado Federal pelo MDB, Seção de Mato Grosso. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS E PRONUNCIAMENTOS
Em 23 Jan 68 - Mas, senhores

Deputados é esta a situação em que o Senhor Presidente da República veraneia em Petrópolis, gozando as delicias do clima serrano, e ali ouve os seus Ministros, ali, isolado da opinião pública. Naturalmente torna-se mais fácil vitimá-lo com pressões de bastidores que sabemos imensas e que arrancam as medidas mais impatrióticas de um Governo intranquilo e sem respaldo popular. E enquanto o Governo repousa em Petrópolis, queda-se o povo desamparado, aflito, pensando em como será o dia de amanhã. E, nêsse interrêgno um pequeno grupo militar empalma o poder e mantém o País sob constante ameaça, numa coação, numa ordem unida, como se desejasse levar-nos à obediência pela força, levar-nos ao céu pela violência Que os milita

SECRETO

N.º

185

- 23 -

Luiz Sayon A. Filho

res, então tenham a coragem assumam o poder. Aqui estamos desassombrados e sem medo. Venham assumir o poder. Digam o que querem, digam a que vem, digam o que pretendem, o que desejam fazer com o Brasil. Mas não permaneçam nêsse ambiente de hipocrisia em que a boca pronuncia a palavra que o coração não sente, e a inteligência perturbada procura sempre agir em consonância com os interesses escusos, contra os altos interesses do Brasil. Entrego neste momento o meu mandato aos militares, se êles querem com patriotismo e grandeza elevar o nome da Pátria. - Em 22 Fev 68 - Senhor Presidente, fala-se em pacificar. Mas como pacificar se é o próprio Presidente da República quem rendendo-se às pressões militares irresistíveis, cria seus superministérios, coloca o Ministério da Educação sob regime militar de ordem unida, prepara o golpe para a cassação da autonomia municipal de centenas de comunas e sobretudo, se esquece de uma coisa importantíssima, isto é, de que só se poderá tratar de pacificação, num momento em que o Govêrno, ora no 5º ano da Revolução trazer à público e raso os crimes praticados por aqueles três homens cassados: o senhor Jânio Quadros, o senhor João Goulart e o senhor Juscelino Kubsticheck. Chega de sermos hipócritas perante à Nação. Se vamos falar em pacificação, falemos sobretudo da verdade, da justiça, dos direitos que foram postergados contra êsses três ilustres homens públicos desta Nação. ... - Em 4 Set 68 - Ora, Senhor Presidente, senhores Deputados, parece que êste Govêrno está irremediavelmente dividido. Há de um lado, os que querem trabalhar, os democratas que tem a atitude de vir a esta tribuna justificar-se perante à Câmara e dar-lhe uma satisfação que nos proporciona um clima de euforia; e por outro lado, nos desvãos do Palácio da Alvorada existem recôncavos obscuros onde se aninham as feras que pretendem tripudiar sôbre a alma e o corpo dos brasileiros. ... " ... não era hora de anistia, Senhor Presidente por que já se preparava na mentalidade obtusa de alguns homens dêste Govêrno aquela chacina da Universidade. Os estudantes haviam silenciado, haviam feito uma pausa para meditação e nessa hora exata, o Govêrno já preparava, através dos seus homens mais êste golpe que vimos, êste golpe, Senhor Presidente, que constituiu o princípio do regime ditatorial que ai vem, porque concomitantemente a êstes acontecimentos de Brasília, Senhor Presidente, tivemos cães policiais em São Paulo lançados contra estudantes. ... "idêias que não se sujeitavam e não se bitolam pelas idêias daqueles que viveram cevados no passado, no capital internacional ou nos tesouros públicos desta Nação. ... - Em 20 Set 68 - Senhor Presidente, exatamente

SECRETO

a 26 de agosto houve em Brasília aquela chacina na Universidade. As forças da prepotência e do arbítrio - do ódio, como bem diz o Deputado Magalhães Melo - assombraram a Nação com aquelas violências policiais. Este Plenário se possuiu de justa revolta; até líderes da Maioria, ocuparam esta tribuna para verberar o crime, organizou-se uma Comissão Parlamentar de Inquérito objetivando esclarecer a situação. Até o Senhor Presidente da República ... " ... Senhor Presidente, é lamentável e significativo da anemia moral dos homens públicos deste País o que está acontecendo. Ruboriza-se a face dos homens públicos, quando a bofetada da violência faz o sangue a ela fluir, mas é tão anêmica a resistência moral deste País, tão enfraquecida a nossa sensibilidade, que, cessada a violência, cessa a reação; cessada a reação campeia a impunidade. E o Senhor Presidente da República permanece dizendo: "Estou tranquilo, vou dormir em paz." Sim Senhor Presidente. Em paz não dormem o Senhor Presidente da República e seus apaniguados; mas lá no hospital Distrital um estudante aleijado, um estudante inválido para as missões da vida, esquecido está e sua família sofre as dores de que ele padece. ... "Já está chegando o momento em que este Congresso vai ser fechado. Não quero ser profeta. Não quero ser Cassandra agourante do que aí vem. Mas é inegável que algo se trama contra este País, que algo se trama contra a democracia, e precisamos estar atentos, já que o Senhor Presidente da República declara que porque tranquilo o sono da inocência. - NOTÍCIA DA IMPRENSA - Jornal do Brasil, 14 Mar 67 - Protestando contra "a iniquidade final do Marechal Castelo Branco, que numa dessas últimas solenidades declarou que se desejasse governar com desonestos iria buscá-los na Oposição", o Deputado FELICIANO FIGUEIREDO (MDB Mato Grosso), afirmou no plenário da Câmara que se o Presidente da República olhasse em torno de si próprio verificaria que ali estão malversadores dos dinheiros públicos". - INFORMES E INFORMAÇÕES Extrato de Prontuário do SNI - 1945 - Registrado que: Era integralista; com a queda da ditadura GETÚLIO VARGAS, filiou-se à UDN, por ser ferrenho adversário da política do então ditador; elegeu-se deputado estadual, permanecendo até 1959; por suas novas tendências trabalhistas, foi considerado indesejável pela UDN; não logrando reeleger-se, foi nomeado Assessor Jurídico da AL/MT.- 1956 Registrado que, tendo sido secretário particular do governador FERNANDO COSTA, deixou-se subornar, por quinhentos mil cruzeiros velhos, para entregar, ao PSD, documentos que comprometiam o governo. Em consequência, "esqueceu", sobre o balcão de um Banco, uma

Luiz Sayon 186

pasta contendo documentos, os quais foram aproveitados para uma reportagem, na Revista "O CRUZEIRO", que obteve grande repercussão.

1960 - Trocou uma série de correspondência com ROLAND CORBISIER, Diretor do ISEB, solicitando publicação desse Instituto, e se confessando ferrenho nacionalista e incentivador do movimento em CUIABÁ-MT. - 1961 - Durante a crise da renúncia de JÂNIO QUADROS, lançou violento manifesto (Abaixo a tirania e a impostura), achincalhando e exprobrando a moral e a atitude dos militares. Valeu-se, também, para seus ataques, da coluna "POSTO DE OBSERVAÇÃO", do jornal "O ESTADO DE MATO GROSSO". - Após a posse de JOÃO GOULART, tornou-se bastante exaltado, apresentando nítidas tendências comunistas; com a derrubada de JANGO, calou-se e passou a elogiar o Presidente CASTELO BRANCO, demonstrando certo entusiasmo e inclusive procurando ler livros de autoria do Presidente principalmente sobre nacionalismo. - 1965 - Criticou a administração Federal e a Revolução de março de 64, em artigo que publicou no jornal TRIBUNA LIBERAL, na coluna "Pôsto de Observação". - 1967 - Participou de reuniões para organizar a defesa de PEDRO PEDROSSIAN, tendo em vista, tanto as ameaças de cassação como a posição da ARENA, estadual, que pretendia votar o "impeachment" do governador. Protestando contra declaração atribuída ao Presidente C.B., de que, de desejasse governar com desonestos iria buscá-los na oposição, afirmou: Se o Presidente olhasse em torno de si próprio, verificaria que ali estão os malversadores dos dinheiros públicos"; "Devemos ter piedade do homem que, na agonia do seu governo, ao invés de voltar a consciência para Deus e pedir perdão para os seus erros, resolve tripudiar sobre aqueles que nenhum mal lhe fizeram e apenas tentaram defender a democracia do BRASIL". - Defendeu da tribuna, a FRENTE AMPLA, considerando-a capaz de devolver, ao País, as eleições diretas. Justificou a aliança CL-JK-JG. Frisou que não desconfiava, um minuto sequer, do patriotismo dos militares, acrescentando "neste instante, como brasileiro, estou disposto a dizer desta tribuna: senhores militares, se quiserem tomar conta do BRASIL, de bom grado renuncio ao meu mandato e lhes entrego o país. Mas tenham a necessária coragem de não usarem o pobre poder civil para a hipocrisia, quando por trás de tudo existem outros interesses. Precisamos ter coragem de fazer essas afirmações". - 1968 - Atacou a revolução de 1964, declarando que "o custo de vida continua em ascensão; o arrôcho salarial está sufocante; nosso trabalho perante o mercado mundial está cada vez com menor valor; não vivemos em regime democrático". - Condenou a ampliação dos poderes do Conselho de Segu

rança Nacional "por dar, ao Chefe da Casa Militar, a condição de Super-Ministro". - Declarou que só pode haver pacificação nacional, depois de se fazer justiça aos ex-Presidentes JK, JG e JQ, casados sem direito de defesa. - No dia 23, participou de comício com CARLOS LACERDA, pró FRENTE AMPLA, na Praça dos ESTUDANTES. Felicitou a união JK, JANGO e CARLOS LACERDA. - Condenou a invasão da Universidade de BRASÍLIA, apoiando os estudantes. Atacou o SNI pela demora em apresentar ao Presidente da República, os nomes dos invasores. - Foi um dos componentes da Comissão de senadores e deputados que levou, ao ex-Presidente JQ, resposta à carta que este enviara ao Presidente do MDB, Senador OSCAR PASSOS. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Ésse homem, em sã consciência, considero como digno de discussão e apreciação muito judiciosa por parte do Conselho. Seu processo apresenta alguns aspectos desfavoráveis, mas apresenta alguns aspectos que demonstram ter tido êle convicção e dignidade na função. Assim peço, por parte dos Senhores Conselheiros um exame consciencioso na apreciação dêste processo. Na sua inclusão em lista levei em consideração êsses fatos, verifiquei que êle teve alguns procedimentos que são anti-revolucionários, mas outros que são por convicção política. Não o conheço pessoalmente. Como já tive oportunidade de dizer da reunião do Conselho, pode resultar - na retirada de alguns nomes, pois caso contrário elas não seriam necessárias. -----

MINISTRO DO EXÉRCITO - Eu considero como merecedor das sanções. Foi da FRENTE AMPLA, é partidário de JOÃO GOULART e de JUSCELINO KUBITSCH. Caso seja poupado continuará atuando no Congresso nessa linha de procedimento. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Que êle é contra-revolucionário não há dúvidas. Algum advogado para defendê-lo. Como já disse, faço, antecipadamente, um exame minucioso dêsses nomes, isto porque sei que êste Conselho é rigoroso, de uma maneira geral, mais rigoroso do que eu. Se houver alguma objeção a favor, eu gostaria que fôsse apresentada. -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA Há alguns aspectos do processo

[Handwritten signature]

que devem ser considerados com certa cautela. Temos a anotação de que assinou o projeto de emenda constitucional para o sistema parlamentarista. Eu acho que essa nota não deveria figurar na ficha de quem quer que seja, porque o parlamentarismo é um doutrina...

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (interrompendo) Naturalmente, apenas essa citação não seria muito suficiente para cassá-lo. Isso aparece porque o processo é um extrato de seu procedimento no Congresso. -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA (continuando) Outro ponto, que considero importante é quando da sua atuação na Câmara, na parte em que êle entende que deve resolver o problema do Brasil com êste ou aquele critério. Por exemplo, foi citado que êsse Deputado declarou, em um certo momento, que o Exército, as Fôrças Armadas não deviam usar o poder civil para tomar conta do País. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (interrompendo) Essa atuação demonstra certa ironia, êle quer dizer, querem tomar conta, tomem logo, assumam a responsabilidade. Isto, a contragosto nosso, acabou por acontecer, em última análise. -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA Ao levantar êsses casos, estou apenas fazendo uma ressalva do ponto de vista geral, pois eu conheço muito ligeiramente êsse Deputado. Há, no momento do processo, alguns fatos que me deixam impressionado, assim eu não pretendo fazer sua defesa, particularmente quanto a citação de que êle teria vendido um documento. Assim eu o considero como indigno de ocupar uma função pública. A minha ressalva é portanto apenas quanto a anotações de fatos que não deveriam integrar o processo. Para mim a falta grave é a afirmação de que êle "esqueceu" uma pasta com documentos que iam servir a seus adversários, um homem que tem êsse procedimento, pode fazer outras coisas. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Ouvida a defesa e a promotoria, estamos em condições de deci

dir. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de JOSÉ FELICIANO DE FIGUEIREDO. Passemos a CLODOMIR ALCOFORADO LEITE, Suplente de Deputado Federal pelo MDB - Seção de Pernambuco. O Ministro COSTA CAVALCANTI deve conhecê-lo bem. Foi o maior pelego que conheci lá em PERNAMBUCO. -----

MINISTRO DO EXÉRCITO

Na posse do Presidente FRONDIZZI, ele fazia parte da delegação brasileira. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CONGRESSO NACIONAL OU FORA DÊLE -

Em Abr 66 - Discursou na Câmara dos Deputados criticando decreto assinado pelo Presidente da República, estabelecendo normas para a prestação de serviço nos portos e ferrovias. - Em 10 Set 66 - Discursou em um comício do MDB na cidade de CARUARU-PE, onde foram feitos violentíssimos ataques à Revolução e às Forças Armadas. Entre outras coisas, fez comentários desairosos ao "falso regime democrático", inclusive dizendo que o Brasil entrou no caos desde 1º Abr 64. Lembrou o nome de JOÃO GOULART, fazendo sua defesa. Foi orador breve mas suas palavras refletiam nitidamente cunho subversivo. (Informação nº 636-B-E/2, de 15 Set 66, do Cmt do IV Ex). Em Out 66 Durante outro comício eleitoral do MDB realizado no Recife, chamou o Governo Revolucionário de "antinacionalista, entreguista e que dá todas as facilidades a norte-americanos que aqui se instalam, carregando nossas riquezas para o exterior, enquanto a nossa indústria básica é relegada a segundo plano, condenada, mesmo, ao desaparecimento". - "Hoje, pela mínima coisa que se disser contra esse governo, perde-se o seu mandato sem se saber porque ... Vejam como esse governo é cruel, é incorreto, é anticonstitucional, é desumano, é perverso, é infeliz. Mas o povo brasileiro vai mostrar que está contra esse governo antinacional, antidemocrático, que é a favor da ditadura, que só tem feito até agora lares infelizes, pelas demissões de chefes de famílias, pelas prisões, por tudo aquilo que é anticristão e inferior". (Informação nº 803-B-E/2, de 17 Out 66, do Cmt IV Ex). - INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS - Em 1941 - Foi processado por crime de peculato quando, na função de Secretário da Prefeitura de Santa Rita (PB), vendeu motores da Prefeitura a ter

Luiz Lacerda

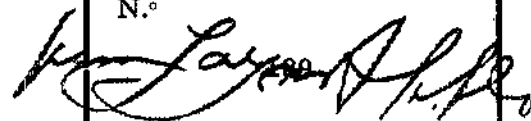
ceiros. Julgado e condenado, cumpriu pena de reclusão como incurso no Art. 168 do Código Penal, por apropriação indébita, conforme consta da sua ficha individual do Registro Geral de Delinquentes da Paraíba. Em 25 Set 47 - O Governador de Pernambuco, por Ato nº 694, de 25 Set 47, demitiu a bem do serviço público o então Chefe do Expediente, padrão I, da Delegacia de Ordem Econômica, CLODOMIR ALCOFORADO LEITE, por incompatibilidade com a função policial apurada em sindicância procedida na Secretaria de Segurança Pública. Em 1949 - Após sindicância em que figurou como indiciado, foi demitido do cargo de Auxiliar do Tráfego no Loide Brasileiro, por crime de desvio e venda de sacos de farinha de trigo das docas (Arquivo SFICI). Em Dez 61 - Em Inquérito Administrativo instaurado no IAPTEC/PE, foi acusado de crime de peculato, sendo o processo encaminhado pela Procuradoria do Recife à Procuradoria Geral da República, sendo o processo despachado pela VARIG, conhecimento nº 531.320, de 20 Mar 63. É voz corrente que o referido processo foi abafado por ordem pessoal de JOÃO GOULART (Dossier e arquivo da 2a. Seç/IV Ex). - Em Abr 64 - Foi indiciado no IPM instaurado no Ministério da Saúde, logo após a Revolução. Teve seu nome indicado para a cassação de direitos políticos, com base no Ato Institucional nº 1. - Em Jul 66 - Foi indiciado pela Comissão de Investigação Sumária do IV Ex sendo apontado como corrupto e subversivo, convindo a cassação dos seus direitos políticos, com base no Ato Institucional nº 2. - **INFORMES E INFORMAÇÕES** - Do extrato do seu prontuário no SNI constam, entre outras, as seguintes anotações: - Ex-Investigador de Polícia, exonerado por incompatibilidade com a função policial, após sindicância (1941) - Jornalista (Diretor de Publicidade da "Última Hora"). - Já foi processado e condenado, em 1941, por crime de peculato, tendo cumprido pena de reclusão (vendia motores da Prefeitura, onde exercia o cargo de Secretário). - Demitido do cargo de Auxiliar do Tráfego, do Loide Brasileiro, após inquérito que apurou sua responsabilidade no desvio e venda de sacas de farinha de trigo armazenadas. - Integrado na "Frente Parlamentar Nacionalista". - Íntimamente ligado a JG, de quem se tornou homem de confiança. - Apoiou MIGUEL ARRAES. - Apoiou a CGT. - Apoiou a UNE, no Nordeste - Em preguista, abusa do tráfico de influências em benefício próprio e de seus parentes e correligionários. - Está fichado, em diversos Estados, como comunista e corrupto. - Teve seu Extrato de Prontuário organizado duas vezes pelo IV Exército, tendo em vista o enquadramento nas sanções do Art. 10 do Ato Institucional, visto

ser considerado "pelêgo", corrupto, desonesto, esquerdista e anti revolucionário. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES - Em 1958 - Assumiu o Departamento de Publicidade do Jornal "Última Hora", da GB, fazendo a campanha política dos senhores BOCAIUVA CUNHA e ROBERTO SILVEIRA. - Em Set 1959 - Foi nomeado, a pedido do então Presidente JG, para o cargo de "Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio", tendo sido selecionado para trabalhar na "Assessoria da Frente Parlamentar Nacionalista". - Como Superintendente dos Escritórios Comerciais do BRASIL no Exterior, conseguiu a nomeação de seu irmão CLETO, na época, motorista do SFICI/CSN, para Amsterdan, na Holanda, embora fôsse êle apenas semi-alfabetizado. - Nomeado, por JG, para as funções de "Assessor para os assuntos do Nordeste". - Em 1964 - Registrado que: na RFF, organizava listas de candidatos a empregos, na base de cem a duzentos cruzeiros novos e as submetia a JG, que lhes apunha o "autorizo" ; apoiou a campanha de MIGUEL ARRAES, e as suas iniciativas posteriores; e apoiou o CGT e a UNE no Nordeste. - Em Ago 1965 - Foi designado membro da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para apurar a real situação da indústria açucareira de PERNAMBUCO. Em Abr 1966 - Criticou, na Câmara, decreto assinado pelo Presidente da República, estabelecendo novas normas para a prestação de serviços nos portos e ferrovias. Em jul 1966 - Teve, novamente, sua Ficha Individual organizada com vistas às sanções do AI-2.- Em Ago 1966 - A Comissão de Investigações na área legislativa em Pernambuco, organizada pelo IV Exército, emitiu parecer favorável à cassação de seu mandato. - Em Out 1967 - Foi relacionado dentre os comunistas ou agentes de influência comunista, pela Agência SP do SNI. - Em Jan 1969 - Registrado que seus antecedentes, encaminhados pelo jornalista UCHÔA DA SILVEIRA CARVALHO, caracterizam-no como corrupto. - Em 1963 - Segundo declarações de MARLENE BORRALHO, ajudou em uma operação feita por sua firma na compra de 50.000 toneladas de açúcar para exportação pelo PARAGUAI e envio aos Estados Unidos, Via RECIFE. (Arquivo SFICI e DFSP). ----

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de CLODO MIR ALCOFORADO LEITE. Passemos a EDGARD BEZERRA LEITE, Suplente de Deputado Federal pela ARENA, Seção de PERNAMBUCO. -----

.....



SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSO NO CONGRESSO OU FORA
DÊLE. - Em 1959 Pronunciou

discurso na sede do PTB/PE onde declarou: "Somos um partido de esquerda e nos identificamos com as esquerdas, no que elas têm de mais nobre e patriótico, o nacionalismo, a justiça social, a emancipação econômica do Brasil, e defesa das nossas riquezas naturais e o combate ao Imperialismo. Discordamos do comunismo apenas nos pontos em que êle conflita com as nossas tradições cristãs e democráticas, mas não temos nenhum receio de lutar ao seu lado, na defesa dos superiores interesses da Pátria." Finalizou o seu discurso apoiando o governador CID SAMPAIO, "que ajudei a eleger", a JOÃO GOULART, "meu leal aliado" e a MIGUEL ARRAES, que disse "estar identificado conosco, na luta que travamos, para minorar os sofrimentos do povo de Recife". - ENTREVISTA À IMPRENSA - Em 31

Dez 59 - Concedeu entrevista ao "Diário de Pernambuco" declarando, entre outras coisas, o seguinte: "Estamos com MIGUEL ARRAES e êle está identificado conosco, na luta que vai se travar para minorar os sofrimentos do povo do Recife, onde a miséria e o desajustamento participam ao lado do luxo e do esbanjamento". INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS - Em 1954 - Foi indiciado em uma Comissão de Inquérito nomeada pela Portaria nº 34 656/54, a qual apurou graves irregularidades por êle cometidas. Por isso foi exonerado do cargo de Delegado do IAPI pela Portaria número 36 573, de 20 Set 54. Em Dez 55 - Foi publicada a solução do Inquérito Administrativo-acima citado, que o considerou transgressor dos deveres especificados nos números 6 e 9 do artigo 194 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O referido processo foi subtraído à ação da justiça e o Sr EDGAR BEZERRA LEITE voltou a dominar o IAPI embora já não pertencesse aos seus quadros. - Em 1961 - Foi apontado como principal responsável por graves irregularidades no IAPI/PE, apuradas no Processo 867 333/61, cujo despacho foi publicado no Boletim de Serviço do IAPI de número 125/61 e ainda hoje não solucionado pela justiça, em razão de haver sido o indiciado principal eleito Deputado Federal pelo MDB e já gozar, nessa data, da proteção do senhor JOÃO GOULART. - Em Mai 64 - Foi o principal indiciado no IPM/IAPI, conduzido pelo Major JAIRO GUIMARÃES, e mandado instaurar logo após a Revolução de 1964. Nesse IPM é apontado, sem deixar margem a dúvidas, como o grande responsável pela subversão e corrupção desenfreada que eram praticadas no IAPI/PE, seja durante a sua gestão, seja as de seus prepostos. O

Relatório final do IPM aponta o deputado EDGAR BEZERRA LEITE como o principal responsável pelos seguintes fatos: - usar a influência pessoal de ser particular amigo, do então presidente JOÃO Goulart para ser nomeado delegado do IAPI; - transformar o IAPI em "feudo" próprio, passando a dirigí-lo diretamente quando delegado e posteriormente através de prepostos seus, continuando a influir inclusive na nomeação de Chefias e Subchefias; - usar o IAPI para eleger-se deputado federal, através de suborno, corrupção, empreguismo, efetivação em troca de votos, nomeação sem concurso no regime C.L.T.; - favoritismos aos parentes: nomeação da irmã LÚCIA BEZERRA LEITE para Chefe dos Serviços Gerais, apesar da reconhecida incapacidade; (da qual diz-se ter sido reprovada em 5 concursos); tentou forçar o IAPI a executar serviços de terraplanagem em um terreno em AREIAS - RECIFE por intermédio da firma do irmão URAQUITAN BEZERRA LEITE, a fim de valorizar os terrenos de propriedade de desse parente; - deu ampla cobertura ao irmão URAQUITAN integrante de uma quadrilha de falsários. Embora não tenhamos colhido provas do fato, dizem que o próprio deputado também passava dinheiro falso; - propôs, em 1951, que o delegado executasse os devedores em débito para com o IAPI, os devedores seriam assim levados a adquirir ações do "CORREIO DO POVO", Jornal de sua propriedade, para fazer cessar a pressão; - envolvido no inquérito sobre o financiamento de casa própria; - perseguir e punir diretamente ou por intermédio de prepostos ou funcionários que contrariassem seus objetivos ou propósitos desonestos; - transformar o Hospital AGAMENON MAGALHÃES em antro de corrupção e depravação sem limites; nomear para esse Hospital prostitutas profissionais demitidas em 1954; - desviar ambulâncias e remédios para ambulatórios nos morros com fins políticos eleitorais; - irregularidades nas compras e fornecimentos, inclusive com compras supérfluas de medicamentos ou de materiais inúteis; - manter um escritório eleitoral na firma GUERRA & CAVALCANTI, onde com o comunista GILDO GUERRA, atuava sobre a vida da delegacia do IAPI; - responsável pela nomeação do comunista GILDO GUERRA para a delegacia do IAPI, seguida, da nomeação de outros comunistas. Contribuiu dessa forma positivamente para o esquema de subversão de PRESTES, que considerava o IAPI ponto importante; - corromper os Sindicatos através de favores, inclusive nomeações, aos parentes e amigos dos dirigentes. E inúmeras outras acusações poderia ainda ser levantadas contra o referido deputado, mas os fatos acima citados são suficientes para caracterizar-lhe a personalidade nociva aos interesses e segurança

Amorim 190

da Nação. Em Jun 64 - Foi enquadrado no artigo 10 do Ato Institucional nº 1, no Processo Sumário nº 7, da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco. O referido processo, como vários outros, deixou de ser encaminhado à CGI pelo governador PAULO GUERRA, por conveniência política, sendo encontrado, em 1966, pelo Cel SILVIO DE MELO CAHU, que o encaminhou ao Comandante da 7a. Região Militar. Em 4 Jun 66 - Foi o principal responsável por graves irregularidades e corrupção administrativa apuradas pela Comissão de Inquérito nomeada pela Portaria nº 34.656, de 4 Jun 66, para investigar fatos irregulares ocorridos no "Hospital AGAMENON MAGALHÃES", do IAPI, que o enquadrou no artigo 194, incisos VI e VIII; artigo 195, inciso IV e artigo 207, inciso VIII do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O Inquérito revelou, com provas suficientes, serem da responsabilidade do Sr EDGAR BEZERRA LEITE as seguintes irregularidades: - Inobservar as disposições do Código de Contabilidade Pública, as normas vigentes no IAPI e as resoluções da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), nas aquisições de material em geral para o Hospital; - omitir providências imediatas e eficazes, ante a constatação de fraude em processos de aquisição de medicamentos e gêneros alimentícios; - aprovar processos de aquisição de gêneros alimentícios instruídos com documentação falsificada, do que tinha prévio conhecimento; - omitir informações aos órgãos superiores de irregularidades graves, de que teve conhecimento em razão do cargo; - Inobservar a Resolução de Serviço nº 549/51, sobre movimento de fundos, no que tange à liquidação de adiantamentos especiais concedidos ao Administrador do Hospital, bem como no que diz respeito à regularização de comprovantes irregulares pelo órgão competente; - absorver os órgãos do Hospital, a que tirou liberdade de iniciativa em assuntos de competência dos mesmos; - autorizar internamento de doentes particulares, no Hospital; - colocar servidores do Hospital à disposição de doentes particulares, com prejuízo do serviço e com remuneração integral pela instituição; - utilizar material do Hospital para fins alheios a sua destinação; - usar viaturas do Hospital para fins estranhos ao serviço; - fornecer refeições por preço abaixo do custo médio dos gêneros empregados; fornecer refeições gratuita a servidores do Hospital; - admitir no quadro de servidores do Hospital, em funções especializadas, pessoas sem preparo técnico, e, em funções burocráticas, pessoas de baixo nível intelectual, além do que sem prévio exame de saúde. - instituir registro de comparecimento para ocupantes de chefias do Hospital, sujeitos a ponto; e - propor a credenciação de médico res

SECRETO

- 34 -

ponsável pela prática de irregularidades no Hospital. Em Ago 66
Foi submetido a Processo de Investigação sumária, para fins de
cassação dos seus direitos políticos, com base no Ato Institucio
nal Nº 2. - O processo, remetido ao Ministro do Exército com ofi
cio nº 75-B-E2, de 10 Ago 66, pelo Comandante do IV Exército, apon
ta-o como "elemento corrupto, corruptor e subversivo, conforme cons
ta dos autos". - A Comissão de Investigação, presidida pelo
atual General ANTONIO BANDEIRA, em seu Relatório consigna, entre
outras coisas, as seguintes conclusões: "A documentação coligida,
fartamente demonstra sua atuação perniciosa, particularmente no âm
bito do IAPI (Delegacia de Pernambuco). Beneficiário do regime de
corrupção que imperava nos meios previdenciários do país antes de
31 Mar 64 à política comuno-peleguista do ex-presidente JOÃO GOU
LART, conseguiu por largo período servir-se da Autarquia como cou
sa sua. Com os métodos espúrios de que se valeu, elegeu-se deputa
do federal, conquistando as imunidades que lhe vêm garantindo a de
sejada impunidade para os crimes cometidos. A prova dos autos é
exuberante na fixação dos atos ilegais por ele praticados direta
mente, ou por influência Convém
ressaltar que o indiciado, desde a posse do ex-Presidente GOULART,
uniu-se aos comunistas locais, facilitando sua infiltração na Au
tarquia, onde foi desarticulada uma célula marxista após a Revolu
ção de março de 1964, tudo conforme consta dos Autos. Com a Revo
lução de Março de 1964 foi instaurado IPM para apurar irregularida
des e aspectos de subversão no IAPI (PE), tendo as conclusões do
citado IPM (de cujos autos foram juntadas cópias de alguns documen
tos no presente processo), incriminando o indiciado como corrupto
e corruptor. Vale notar que desde Abril de 1964 o indiciado, que
fôra poupado pela ação repressiva do AI nº 1, vinha mantendo uma
atitude discreta. Últimamente, porém, com a aproximação das elei
ções parlamentares provavelmente por pertencer à organização poli
tica governista (ARENA), passou a ação visando recuperar sua anti
ga dominação sobre a Delegacia local do IAPI para aí reimplantar
seus métodos de corrupção política, com vistas à reeleição.
Eis, o resumo, dos autos do presente processo. A documentação ne
le contida traça um perfil bem nítido do indiciado e traz a esta
Comissão os elementos de convicção para julgá-lo incompatível com
os objetivos da Revolução de 31 de março de 1964, nos têr
mos do ar
tigo 14 do Ato Institucional Nº 2, de 27 Out 65. Pelo que consta
nos autos, o indiciado acima mencionado está enquadrado nas san
ções do artigo 15 do AI Nº 2, de 27 Out 65. Esta Comissão, consi

SECRETO

derando a conduta do indiciado no desempenho da função pública, eminentemente prejudicial aos ideais revolucionários sugere sejam-lhe aplicadas as seguintes sanções previstas no AI Nº 2 de 27 Ou 65.

- Cassação de seu mandato de Deputado Federal. - Suspensão de direitos políticos por 10 (dez) anos." Em Ago 66 Em outro Inquérito, realizado no IAPI, cujo encarregado foi o Delegado RIVALDO CORDEIRO PESSOA, foi indiciado por intensa atividade subversiva e por corrupção. Não foi processado por não haver sido concedida licença pela Câmara dos Deputados. Em 1967 - Foi, mais uma vez denunciado à justiça por corrupção, desta vez por queixa-crime apresentada pelo Presidente do Automóvel Clube do Brasil, acusando-o de peculato. O Juiz de Direito da 22a. Vara Criminal da Guanabara, aceitando a denúncia, solicitou licença à Câmara dos Deputados para processá-lo (era suplente em exercício). - A Câmara Federal, pela Resolução nº 39/67, negou a licença solicitada. Em Dez 68 Pelo ofício nº 63/68, a Justiça da Guanabara, novamente, solicitou licença à Câmara dos Deputados para processá-lo criminalmente, por peculato, de acordo com a queixa-crime apresentada pelo Presidente do Automóvel Clube do Brasil. O atual recesso, impediu o pronunciamento da Câmara. INFORMES E INFORMAÇÕES - Do extrato do seu prontuário no SNI, constam, entre outras, as seguintes anotações :

- Ex-Delegado Regional do Trabalho/PE. - Ex-Delegado do IAPI/PE, nomeado por JOÃO GOULART. - Agitador subversivo e anti-revolucionário. - Apoiou, em discurso, o Partido Comunista Brasileiro, prontificando-se a "lutar ao seu lado na defesa dos superiores interesses da Pátria". - Transformou o IAPI/PE, em "feudo" próprio, passando a dirigi-lo diretamente, quando delegado e, posteriormente, por intermédio de prepostos. - Usou o IAPI/PE para eleger-se através de suborno, corrupção, empreguismo, etc. - Transformou o Hospital AGAMENON MAGALHÃES em antro de corrupção e depravação ilimitada. - É Agente de Influências Comunistas, corrupto, corruptor e indigno de exercer cargo como representante do povo. Em 1952 - Nomeado Delegado do IAPI/PE, por JOÃO GOULART. Em 1954 Apoiou e tomou parte ativa na reunião do Conselho Consultivo Sindical de RECIFE, na Sede do PTB/PE, contra a demissão do JOÃO GOULART do Ministério do Trabalho, contrariando deliberação do Governo do Estado e da Secretaria de Segurança. - Foi apontado como agitador em RECIFE. - Nomeou várias prostitutas profissionais, para trabalharem como enfermeiras no Hospital AGAMENON MAGALHÃES. Valeu-se da influência do seu cargo em sua campanha política. - Foi eleito Deputado pelo PTB, com apoio de JOÃO GOULART. - Foi exone

rado "ex-offício" do IAPI, devido às graves irregularidades que cometeu, as quais foram apuradas pela Comissão de Inquérito a que se refere a Portaria Nº 34 656/54. - Em 1955 - Dezembro - Foi publicada a solução do Inquérito Administrativo, acima citado, considerando-o transgressor dos deveres especificados nos números seis e nove do artigo 194 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. - Em 1956 - Janeiro - Acha-se à frente da Comissão Organizadora do CONGRESSO DE TRABALHADORES DO NORDESTE, a ser realizado em Pernambuco. - Em 1957 - Conseguiu, por influência política, o afastamento de um Delegado do IAPI, que não concordou em contratar serviços de terraplanagem com Firma dirigida por seu irmão. - Em 1957 - Registrado que foi proprietário do JORNAL COMUNISTA CORREIO DO POVO. - Em 1958 - Interferiu em processo judiciário contra o Secretário da Saúde ALVARO VIEIRA, conseguindo seu arquivamento. - Em 1961 - Maio - No dia 26, reunido com a Diretoria da CONSINTRA, referiu-se a um "movimento geral" em organização, com a finalidade de trazer atropêlos e preocupação ao governo federal e manifestou a opinião que a ocasião era oportuna para um movimento reivindicatório de um novo salário-mínimo, face ao descontentamento existente nas Forças Armadas, conforme publicado na Imprensa. Anunciou, também, que os estudantes iriam fazer um movimento, visando obter do governo, medidas de seu interesse. (Logo após houve uma greve dos estudantes de RECIFE). Em 1963 - Fevereiro - Com protestos pela Imprensa, procurou defender seu irmão URAKITAN BEZERRA LEITE, que foi prêsso como falsário e responsável pela emissão em SÃO PAULO, de GR\$ 150.000.000 (Cento e cinquenta milhões de cruzeiros), em notas falsas de hum mil cruzeiros, que estavam sendo derramadas de NORTE A SUL DO PAÍS. Em 1965 - Com apoio do Senador BARROS DE CARVALHO, continuou influenciando no Setor Sindical de PERNAMBUCO, onde fêz vários interventores de sindicatos, todos seguidores de sua política comuno-pelego-janguista. Em 1965 - Foi indiciado em IPM, realizado no DNERU/PERNAMBUCO. Em 1966 - Interferiu na nomeação de HÉLIO SEIXAS, comunista e detraitor das Forças Armadas, para oficial de gabinete do presidente do IAPI. - Em 1967 - Foi indiciado pelo GABINETE DO MINISTRO DO EXÉRCITO, para efeito das sanções do Ato Institucional Nº 2. Do extrato do seu prontuário no Ministério da Aeronáutica constam, entre outras coisas, o seguinte: - Quando da renúncia do Sr JÂNIO QUADROS em 1961 e da ascensão de JOÃO GOULART, aproveitou-se para entrar em entendimentos e fazer conchavos com os comunistas e esquerdistas em geral, entregando a Delegacia Regional do IAPI em

Recife/PE, aos subversivos GILDO MARIO PÔRTO GUERRA, JOSÉ GUEDES DE ANDRADE e outros sendo assim responsável direto pelo processo de subversão instalado naquela Delegacia, e que atingiu o seu climax, adiante, com o Delegado GILVAN PIO HAMSI. - Na Auditoria da 7a. Região Militar existe farta documentação do que foi, como corrupção e subversão, a sua dominação política naquela Delegacia. - Auxiliou LUIZ DAS NEVES COSTAS a tentar influenciar o atual Superintendente Médico da Delegacia do IAPI/PE, a se corromper fazendo nomeações para médicos e dentistas, antes que fôsse publicado o Decreto de proibição de nomeações, não sendo atendido. - Apesar de enquadrado no artigo 10 do Ato Institucional Nº 1, não foi atingido, por influência política. - Na luta para se apossar da Delegacia do IAPI de Pernambuco, colocando elemento seu como Delegado com o fim de corrupção, falsificou cabogramas passados ao Ministro do Trabalho, prestando-lhe informações erradas. - É o cabeça do movimento que visa nomear, o corrupto AGOSTINHO VILLAR, Delegado do SAPS/PE, apesar de o referido elemento haver sido dispensado das funções no SAPS/BR. Conseguiu com o General OSWALDO PASSOS VIRIATO DE MEDEIROS, Chefe da SSP/NT, Fôlha Corrida LIMPA, apesar de se achar prontuariado no Arquivo Criminal, para satisfazer as exigências do T.S.E. - Possivelmente votou contra o Governo no caso MÁRCIO MOREIRA ALVES. Da Informação Nº 13/66 - GAB-IPG, de 4 Abr 66, da Inspeção Geral do DCT: "O professor ORLANDO MORAES está demissionário do cargo de Diretor do IAPI no Estado de Pernambuco, demissão essa resultante de manobra política da corrente anti-COSTA E SILVA naquele Estado. O Senhor JOSÉ ARISTON FILHO membro da Junta do IAPI, possui solicitação de vários políticos para preenchimento do cargo a vagar-se. Dentre essas solicitações destaca-se a do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE elemento sobejamente conhecido do IV Exército como subversivo." Do Informe nº 17/66 - GAB/IPG, de 6 Abr 66, da Inspeção Geral do DCT: " Foi indicado para Diretor do IAPI em RECIFE (PE), LUIZ DAS NEVES COSTA. Consta: a) ter sido indicado pelo Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, êste indiciado no IPM-IV Exército, é um dos elementos que vem trabalhando ativamente a favor da candidatura Marechal CORDEIRO DE FARIAS, no Nordeste; b) ter sido ratificada tal indicação pelo Governador PAULO GUERRA, já decidido em apoiar (???) a candidatura do General COSTA E SILVA." - Do Informe Nº 195-B-E2, de 24 Abr 66, do Cmt do IV Exército, sôbre a nomeação do nôvo Delegado do IAPI/PE: " A nomeação do substituto foi feita em virtude de indicação do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE ao Ministro PERACHI BARCELOS, e teve o refôrço do Monsenhor ARRUDA CÂMARA

SECRETO

- 38 -

RA, que foi envolvido no caso por solicitação do referido EDGAR BEZERRA LEITE, que conseguiu atrair o Monsenhor para o seu esquema de retorno à Delegacia do IAPI, que volta assim a sua antiga e nefasta influência, mascarando seus interesses com o nome de um parente do Monsenhor, que serviria como inocente útil, ou testa de ferro. A dominação política da Delegacia do IAPI, em Pernambuco pelo Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, é fato de ontem, que está na memória de todos, e adquiriu mesmo notoriedade nacional, pelo que de corrupção e subversão, marcou esse domínio. O Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, iniciou o seu domínio em outubro de 1952, quando conseguiu com os bons ofícios de JOÃO GOULART, ser nomeado Delegado do IAPI. Nesse cargo permaneceu até 1954, quando foi afastado na gestão CAFÉ FILHO, mas já se achava Deputado Estadual à quando do seu afastamento. Com o advento do senhor JUSCELINO KUBITSCHK, o senhor EDGAR BEZERRA LEITE voltou a dominar a Delegacia local do IAPI, passando a indicar todos os títulos de Chefia da mesma Delegacia, e através deles, montando uma máquina eleitoral que servia de base para suas reeleições. Em 1961, sentindo que a influência política estava diminuindo, aproveitou-se da renúncia de JÂNIO QUADROS, e da ascensão de JOÃO GOULART, para entrar em entendimentos e fazer conchavos com os comunistas e esquerdistas em geral, com quem dividiu a dominação, e entregou a Delegacia aos subversivos GILDO MÁRIO PORTO GUERRA, JOSÉ GUEDES DE ANDRADE e outros, sendo assim responsável direto pelo processo de subversão instalado na Delegacia e que atingiu o seu climax, adiante, com o Delegado GILVAN PIO HAMSI. Da corrupção verificada nessa fase de 1956 a 1961, diz bem alto o processo do inquérito Nº AG-877.100/61, que embora tenha ficado engavetado por alguns anos, teve prosseguimento após o IPM instaurado na Delegacia pela Revolução de 31 de Março. Também nos autos do processo do IPM instaurado na Delegacia local do IAPI, e ora na Auditoria da 7ª. Região Militar para os fins convenientes, existem farta documentação de que foi, como corrupção e subversão, a dominação política da Delegacia do IAPI, pelo Deputado EDGAR BEZERRA LEITE. - Números processos de inquérito administrativo foram instaurados durante essa dominação política, mas desconhecia-se os seus resultados, já que a influência do Sr EDGAR BEZERRA LEITE na administração central, impedia que os inquéritos atingissem os fins visados pela administração. Nos autos do IPM referido, há relação de numerosos desses processos. Face aos antecedentes registrados, receia-se que a Delegacia local do IAPI, cuja infiltração ainda não foi convenientemente reprimida, volta a constituir um foco de subversão e corrup

SECRETO

ção, nas mãos do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE." - Informe Nº 164 EMAER, de 23 Mai 66, da 2a.EM-Aer, confirma os dados do Informe constante do ítem anterior. Da Informação Nº 1000 PS/66-S/2-2, de 2 Jun 66, do Estado Maior do Exército, sobre tráfico de influência na Previdência Social: "O Sr LUIZ DAS NEVES COSTA, nomeado para o cargo de delegado do IAPI em Pernambuco, no mês de abril próximo findo, por interferência do deputado federal EDGAR BEZERRA LEITE, que solicitou e obteve do Governador PAULO GUERRA carta do próprio punho endereçada ao Ministro do Trabalho, Senhor PERACHI BARCELOS, reivindicando a medida, assumiu o aludido cargo a 20 de abril passado, substituindo o Professor ORLANDO MORAIS. Foi o Sr LUIZ DAS NEVES COSTA advertido pelo seu antecessor no sentido de que não poderia, nem deveria fazer política na área da previdência, de modo especial quando se trata da influência do deputado EDGAR BEZERRA LEITE, representante do antigo PTB de Pernambuco, que sempre se elegeu deputado as custas da distribuição de escandalosos favores por conta do IAPI. E mais: o deputado EDGAR BEZERRA LEITE foi responsabilizado em inquérito administrativo realizado no IAPI em Pernambuco, nos idos de 1954, tendo sido apuradas contra o mesmo graves irregularidades (corrupção) quando exercia o cargo de delegado da autarquia. Por outro lado está o mesmo deputado indiciado no IPM realizado no IAPI, em 1964, sob a presidência do Major JAIRO NOGUEIRA GUIMARÃES (corrupção). Sempre proclamou o aludido deputado a sua condição de amigo pessoal do senhor JOÃO GOULART, de quem obteve favores especiais na área da previdência. Pois bem, embora advertido, o Sr LUIZ DAS NEVES COSTA, vem procurando servidores do mesmo Instituto, solicitando aos mesmos que se avistem com o citado deputado. Na verdade, é o próprio delegado que conduz êsses servidores à presença do deputado EDGAR BEZERRA LEITE, a fim de que êste dite as suas ordens e realize a distribuição de cargos de confiança (comissionados e funções gratificadas). Os mencionados encontros têm se realizado no escritório do Senhor MARLONA NAVARRO DE OLIVEIRA (Av. Guararapes, Edifício Seguradora, 9º andar, Recife), o qual já foi demitido do IAPI por abandono do cargo. A quase totalidade do funcionalismo do IAPI, que não reza pela cartilha do deputado EDGAR BEZERRA LEITE, lamenta profundamente os fatos acima, que representam verdadeiro retôrno ao regime de anarquia e da desonestidade administrativa. As aludidas articulações vêm sendo realizadas em viaturas do próprio Instituto." - Da Informação número

SECRET

- 40 -

364-B-E2, de 10 jul 66, do Comandante do IV Exército: "No dia 3 de junho do corrente, o Sr LUIZ DAS NEVES COSTA, convidou o Sr.Dr.ALCÊDO GOMES, atual Superintendente Médico, da Delegacia do IAPI, local, para um encontro com S.Excelência, o Governador do Estado, onde tratariam de assunto relativos à assistência médica. Entretanto para surpresa do Sr.ALCÊDO GOMES, o encontro havia sido preparado com o Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, cuja finalidade, foi a solicitação da quele Deputado, no sentido de que, antecipando-se ao Decreto que será publicado, proibindo nomeações, o Sr Superintendente Médico, providenciasse o credenciamento "Ad-referendum da Junta Interventora", de 12 (doze) profissionais, sendo 8 (oito) médicos e 4 (quatro) dentistas, proposta esta, recusada pelo Sr.ALCÊDO GOMES, que, argumentou, estar impedido pela Administração Central, de praticar atos dessa natureza." - Da Informação nº 388-B-E2, de 6 Jul 66, do Cmt do IV Exército, sobre atos de corrupção praticados pelo Tesoureiro do IAPI/PE: NORBERTO CORDEIRO TAVARES - "Ingressou no IAPI pelas mãos de EDGAR BEZERRA LEITE, em plena época de sua dominação política. Logo grangeou na repartição conceito de PELEGO e sempre político de EDGAR BEZERRA LEITE, esquecia seus deveres profissionais e vez por outra se via envolvido em escândalos, geralmente ligados a dinheiro. A proteção de EDGAR BEZERRA LEITE, entretanto o acobertava. Mesmo assim, não conseguiu evitar que algumas vezes respondesse inquérito ou fôsse envolvido em sindicâncias. Houve época em que fez descontos de todos os servidores do Hospital AGAMENON MAGALHÃES, ao fazer pagamento de ordenado, alegando ser para o PTB. ... Por atividades irregulares, como Tesoureiro, foi punido, em 1961, com a penalidade de suspensão por 90 dias, como incurso no artigo 194, da Lei 1711/52, inciso VI, convertida em multa por falta grave na conformidade do artigo 205. ... Conseguiu então com EDGAR BEZERRA LEITE ser lotado no Gabinete Civil da Presidência da República, fugindo ao repúdio do funcionalismo sadio do IAPI. ... Com a Revolução foi retornado em 16 de março de 1964, conforme publicação inserta no Boletim de Serviço do IAPI nº 137, de 23 de junho de 1964. Atualmente está respondendo Inquérito Administrativo em virtude de alcance verificado em janeiro do corrente ano em sua Tesouraria no Posto do Fundão, nesta Capital. O Processo tem o Nº AC-1.180.658/66 e se refere a desvio de Cr\$ 414.970." - Da Informação Nº 084/ZONAER, de 19 Jul 66, do Cmt da 2a.Zona Aérea, sobre corrupção administrativa: "O Delegado do IAPI em Pernambuco, LUIZ DAS NEVES COSTA, foi exonerado do cargo. Para substituí-lo consta que foi nomeado JOÃO CRI

SECRET



SÔSTOMO DA SILVA. Consta ainda que a posse desse último já estava marcada, quando por interferência de políticos pernambucanos, foi a mesma sustada, numa última tentativa para a permanência de LUIZ DAS NEVES COSTA no cargo. LUIZ DAS NEVES COSTA, foi nomeado delegado, por interferência direta do Governador PAULO GUERRA e do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, ao que tudo indica, esses mesmos políticos estão interferindo para anular a exoneração de LUIZ DAS NEVES COSTA". Da Informação Nº 454-B-E2, de 20 Jul 66, do Cmt do IV Exército, sobre falsificação de documentos: " O IAPI, Delegacia de Pernambuco, está acéfalo, porque o Delegado nomeado Sr CRISÔSTOMO DA SILVA não assume a função porque o Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho mandou que a sua posse fôsse suspensa. A substituição está sofrendo as mais variadas restrições e influências. Agora mesmo o Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, está lançando mão dos mais criminosos artifícios e artimanhas para se apossar da Direção do IAPI. Além dos pedidos que, efetivamente consegue de políticos influentes na área, falsificou, no fim da semana passada, dois cabogramas passados, pela ITALCABLE, ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho, informando que tanto o Governador PAULO GUERRA como o candidato da ARENA, Senhor Deputado NILO COELHO, indicavam FERNANDO MEDEIROS DE SOUZA, que é irmão do Presidente do IAPI. O IAPI é um Instituto muito rico e de muitas possibilidades financeiras e de empreguismo para os pelegos espoliadores do erário público. Isto explica a luta em torno de sua posse, por parte de elementos corruptos e sem escrúpulos como é o caso de EDGAR BEZERRA LITE." Com a Informação Nº 467-B-E2, de 22 Jul 66, o Comandante do IV Exército encaminhou farto dossier aos Escalões Superiores, contendo as provas apuradas, em sucessivos inquéritos, de atos de subversão e corrupção praticados pelo Deputado EDGAR BEZERRA LEITE. Diz, textualmente, a citada informação: "Documentos anexos que servem para traçar o perfil dêsse pelêgo que teima em se infiltrar entre os elementos revolucionários." - Da Informação Nº 496-B-E2, de 28 Jul 66, do Comandante do IV Exército, sobre o IAPI/PE: " A 2a.seção do IV Exército apresenta como um resumo, a impressão geral dos funcionários da Delegacia do IAPI/PE. Os funcionários pensam que os senhores PAULO GUERRA e NILO COELHO telegrafaram ao Ministro do Trabalho, porém, os tais telegramas foram falsificados pelo próprio EDGAR BEZERRA LEITE e transmitidos pela ITALCABLE. Apesar das medidas governamentais do sentido de evitar que corruptos e corruptores, pelegos subversivos e comunistas continuem prejudicando o processo de desenvolvimento social, político e econômico do país, elementos da

SECRETO

- 42 -

qualidade do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE continuam "agindo" com liberdade suficiente para fazer crer, inclusive a opositores seus que dispõem de prestígio e poderes junto às autoridades estaduais e nacionais e que o IAPI, é e continuará a ser um dos seus redutos eleitorais. Inicialmente foi feita a indicação do senhor JOÃO CRISÓSTOMO, pessoal que, pelos serviços prestados ao Instituto e ao Movimento Revolucionário de 1964, num trabalho de oposição à comunização e subversão que processava no IAPI/PE. Por isso, esse nome não atendia às pretensões do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE. Como o Deputado EDGAR BEZERRA LEITE não dispunha de documentos hábeis com os quais pudesse dificultar a ação saneadora que poderia ser implantada na área eleitoral, munuiu-se de documento falso e levou tal instrumento ao Senhor Ministro do Trabalho, apontando o senhor JOÃO CRISÓSTOMO como pessoa implicada em IPM/PE, por subversão. No dia da posse do senhor JOÃO CRISÓSTOMO no cargo de Delegado do IAPI/PE, um telegrama do Presidente do IAPI mandava sustar a posse daquele funcionário no cargo. O Deputado EDGAR BEZERRA LEITE intensificou mais ainda suas atividades para evitar que aquela Delegacia caísse nas mãos de um adversário político. Fazendo valer o seu prestígio junto ao Governador PAULO GUERRA, contou com o seu apoio como com prava o "bilhete" manuscrito que o próprio Governador remeteu ao Ministro do Trabalho indicando outro candidato. Nesta "jogada" o Deputado EDGAR BEZERRA LEITE conseguiu envolver, além do Governador de Pernambuco o Deputado COSTA CAVALCANTI e o Ministro do Trabalho na procura de um nome conciliatório, mas nada conseguiu." Do Informe Nº 171/ZONAER, de 12 Ago 66, do Comandante da 2ª Zona Aérea: " o ex-vogal da Junta de Julgamento e Revisão do IAPI, MÁRIO MUNIZ COSTA, que foi afastado por força do IPM, onde figurou como agitador. O referido MÁRIO MUNIZ COSTA, encontra-se operando numa Banco de jôgo do "bicho" denominada "SERESTEIRO DO NORTE", sita a Avenida Vasco da Gama nº 616, Casa Amarela. Este local vem se prestando a reuniões de elementos conhecidos como subversivos, evidenciando os propósitos da caterva vermelha de sob o manto de um negócio considerado ilícito, levantarem fundos para o seu movimento e manterem um local para reuniões. Foi observado que ali comparecem assiduamente os senhores EDGAR BEZERRA, HÉLIO SEIXAS, NICANOR TOLENTINO LEITE, RAIMUNDO NONATO PINHO ALVES, EDSON BEZERRA LEITE, NORBERTO TAVARES, e outros não identificados. Consta que em uma dessas reuniões ficou acertado um entrosamento, do Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, com elementos alijs

SECRETO

dos do poder, com a finalidade desses trabalharem em favor da candidatura do mesmo deputado, nas futuras eleições. Esse entrosamento seria efetuado através do funcionário do IAPI, MOACIR JOSÉ DOMINGUES, Tesoureiro Auxiliar, que se diz comunista ideológico." Da Informação Nº 559-B-E2, de 16 Ago 66, do Cmt do IV Exército, sobre corrupção eleitoral: "EDGAR BEZERRA LEITE, ex proprietário do IAPI Pernambuco, o considera perdido após a posse do senhor CRISÓSTOMO que dizem ser um elemento moralizado e moralizador. Mas ele não pode perder as suas imunidades porquanto são muitos os processos de que procura escapar. Por isto, no momento, tenta o assalto ao IAPB Pernambuco onde já montou uma sala, espécie de escritório eleitoral. Vai promover no IAPB/PE a subversão e a corrupção que praticou desabridamente no IAPI/PE. Além disso tenta, também, simultaneamente, o assalto ao SAPS/PE que considera outra fonte de votos. No dia 13 de agosto de 1966 esse Deputado conseguiu, de modo irregular, uma fôlha corrida com o "nada consta" quando o mesmo tem prontuário na Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco." - Da Informação Nº 648-B-E2, de 16 Set 66, do Cmt do IV Exército sobre corrupção: "O constante da transcrição abaixo, de ofício s/nº, do Presidente da COBAL (Filial de Recife), General R/1 - ANTONIO LEÃO FEITOZA: Trata-se do seguinte: chefiado pelo Deputado EDGAR BEZERRA LEITE, esboça-se na "ARENA", um movimento visando nomear o senhor AGOSTINHO VILLAR, Delegado do SAPS em Pernambuco. O referido cidadão que é parente próximo do senhor ANTONIO DO REGO VILLAR, exerceu em BRASÍLIA, as funções de Delegado do SAPS, sendo afastado em virtude da solução do inquérito mandado instaurar naquela Autarquia. Por seu lado, o senhor ANTONIO DO REGO VILLAR, que foi também demitido das funções de Delegado do SAPS/PE, por haver praticado, durante sua gestão uma série de desmandos (Portaria nº 1 801, de 1º Jul 65 da Junta Interventora no Serviço de Alimentação da Previdência Social, anexa), procura por todos os meios, retomar a direção daquela importante Autarquia, usando como trampolim aquele seu parente. A corrupção, a subversão e os vícios do passado que a Redentora Revolução de 31 de Março de 1964, afastou do caminho da Pátria, estão, aos poucos, procurando apossarem-se das posições perdidas." Apesar de, desde 1954, vir sendo apontado, em sucessivos inquéritos, como corrupto e corruptor e, apesar do acúmulo de provas contra o mesmo, até hoje não sofreu qualquer sanção da justiça, por negativa da Câmara dos Deputados. Continua a ser, perante o público pernambucano que o conhece como o mais corrupto deputado federal da bancada de Pernambuco, uma incógnita a impunidade de EDGAR BEZERRA LEITE, de

corridos 5 anos da Revolução. -----
.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Eu quero esclarecer aos Senhores, que esta leitura que estamos ouvindo agora, já foi ouvida por mim com relação a todos os processos, para selecionar aqueles que deveriam ser trazidos ao Conselho. Em alguns casos naturalmente, interrompo a leitura apenas iniciada. Basta,... esse vai, ou vamos riscá-lo ... Como os Senhores vêm é um trabalho muito grande e que exige muita atenção e, de alguma forma, envolve grande responsabilidade. O Presidente da República resolve suspender por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de EDGAR BEZERRA LEITE. Passemos a HÉLIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS, Deputado Federal pelo MDB, Seção do Pará. -----
.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato
SEGURANÇA NACIONAL do Prontuário - Deputado Federal, pelo MDB/PA. - Ex-Deputado Estadual, pelo PSD/PA. - Comunista confesso. - Corrupto. - Visitou a "cortina de ferro", em 1961, financiado pelo PCB. - Como diretor do jornal "O LIBERAL", criticou o Comando Militar da Amazônia, procurando criar animosidade entre a população de Belém e as Forças Armadas. Esse jornal, de propriedade de MOURA DE CARVALHO, adota orientação anti-revolucionária agressiva. - Foi indiciado em IPM por corrupção, subversão e intenção preconcebida de provocar animosidade contra as FORÇAS ARMADAS. - A Comissão de Investigação Sumária do PA, pediu seu enquadramento nas sanções do Art.10 do AI/1. - É ligado a contrabandistas, que financiam seu programa na TV Marajoara. - Foi afastado da TV MARAJOARA (programa "Em primeira mão") por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a REVOLUÇÃO. Recebeu, indevidamente, como doação, uma viatura caçamba, adquirida com verba do Estado do PARÁ. - Foi prêsso, em quartel do Exército, acusado por corrupção e subversão, em 1964. - Apontado, pelo CENIMAR, como "Comunista confesso, que sempre procurou desmoralizar o governo e a Revolução" e como participante e insuflador de agitações estudantis, com objetivo eleitoral. - É agente de influência comunista e não tem condições morais para o exercício do cargo de Deputado. - O seu enquadramento nas sanções do AI/5 interessa à Segurança Nacional e aos ideais revolucionários. - Histórico das Atividades - Em 1961 - Estêve na Tchecoslováquia e na Rus

Luiz Geolás de Moura Carvalho

sia, na comitiva do Governador AURÉLIO DO CARMO, em companhia de comunistas. A viagem foi financiada pelo PC e pelo Governo do Estado. Em 1962 - Foi eleito Deputado Estadual, na legenda do PSD/PA. Em Mar 1962 - Publicou artigo no jornal "O LIBERAL", do qual era Diretor, criticando nota baixada pelo Comandante do Comando Militar da Amazônia; afirmou que aquele Comando atribuindo a MOURA CARVALHO o posto de Cel R/1 do Exército e não de General, violentava o Estatuto dos Militares. - Líder da bancada do Governo da AL/PA, está comprometido no esquema de corrupção do Governador AURÉLIO DO CARMO. - Em 1963 - Escreveu artigo contra o General ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETO. - Em 1964 - Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do senhor MOURA CARVALHO, que adota orientação agressiva e contra-revolucionária e procura criar animosidade entre a população e as FÔRÇAS ARMADAS. - Cooperou com a corrupção, recebendo, da Prefeitura, adiantamentos financeiros ao seu jornal, visto como o Prefeito é um dos proprietários desse jornal. - Constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuário organizados, mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art.10 do AI/1. - Publicou o artigo "AS TIRANIAS PAS SAM", atacando o Governo.- Indiciado pela CIS, por corrupção e subversão, principalmente como diretor e redator-chefe do "O LIBERAL". Nessa ocasião, esteve prêso na 5a.Cia GUARDAS, para averiguações, como incurso no Art.14 da Lei de Segurança Nacional. Em 1965 - No Relatório da Comissão de Investigação Sumária realizada no Estado do PARÁ, figurou o seguinte, sobre o marginado: - "HÉLIO DA MOTA GUEIROS, deputado estadual pelo PSD, líder da bancada do governo na AL e Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do senhor LUIZ GEOLÁS DE MOURA CARVALHO. Confirmado o libelo, foi apurada sua intenção deliberada de criar animosidade contra as FÔRÇAS ARMADAS, imprimindo ao "O LIBERAL" uma feição agressiva e contra-revolucionária"; Declarou-se responsável, em seu depoimento"; "Como Diretor do "O LIBERAL", contribuiu para a corrupção, permitindo adiantamentos ao seu jornal, feitas pelo prefeito, que era também proprietário do jornal". - A Convenção regional do PSD homologou seu nome como candidato a vice-governador, na chapa do Senador ZACARIAS DE ASSUMPSÃO da UDN. - Apontado, pelo CENIMAR, como comunista-confesso, que sempre procura desmoralizar o Governo e os princípios democráticos da REVOLUÇÃO e como participante e insuflador de agitação nos meios estudantis, com objetivos eleitorais. - Foi afastado da TV-MARAJÓARA (Programa "Em primeira mão) por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a REVOLUÇÃO. - Registrado

que é um dos políticos comprometidos com as falcatruas do Governo deposto pela REVOLUÇÃO. - Desenvolve intensa campanha, procurando explorar as dificuldades que o atual Governo encontra para normalizar e moralizar a vida pública. - As campanhas que move contra o governo pela TV MARAJOARA, têm produzido impacto na opinião pública. - Em 1966 - Candidato a Deputado Federal, pelo MDB/PA. - A 1ª Zona Aérea sugeriu a aplicação do AI/2 contra o marginado, no interesse da Segurança Nacional e em consonância com os ideais da REVOLUÇÃO. - Foi eleito Deputado Federal, pelo MDB/PA. - Recebeu, indevidamente, como doação, uma viatura caçamba, adquirida com verba do Estado. - Foram encontrados, em sua residência, inúmeros objetos de alto valor, contrabandeados. - Foi compelido a entregar, ao Secretário de Segurança Pública, General FERREIRA COELHO, um relógio contrabandeado, que estava em seu poder. - Em 1967 - Criticou a transferência da sede do Governo Federal para sucessivas capitais ou regiões do país. - Disse, na Câmara, que o Deputado HAROLDO VELOSO foi vítima de fuzilamento, em Santarem, e que o Governador ALACID NUNES estava censurando o noticiário. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Está em discussão o processo desse Deputado. O Senador e

Ministro JARBAS PASSARINHO deseja se manifestar quanto a este homem ? -----

MINISTRO DO TRABALHO E

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Senhor Presidente, quase tudo o que foi lido relaciona-se co

migo, da época em que eu era chefe do Estado-Maior do General ESTEVAN TAURINO DE REZENDE, relativamente aos editoriais do "O JORNAL O LIBERAL" do Cel LUIZ MOURA CARVALHO, que se assinava General, na verdade ele não é General, ele é reformado com proventos de General. O General Comandante da Região resolveu responsabilizá-lo por esses editoriais daí terem desencadeado uma campanha torpe contra o Comandante da Região, comandada pelo Coronel MOURA CARVALHO, tendo como "fac totum" o Deputado HÉLIO TEIXEIRA GUEIROS, filho de pastor protestante. Pessoalmente eu não o aprecio, acho-o um homem perverso, ele faz política com perfídia. Agora, quanto ao fato de ser ele comunista, é para mim a maior de todas as surpresas. Esse homem, pelo que se conhece dele no Estado do Pará, absolutamente não é e nunca foi comunista, o que se sabe é que ele está profundamente envolvido na corrupção do Governo AURÉLIO DO CARMO, do qual foi líder du

Luiz Campos Teixeira 197

rante todo o período de Governo. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Está em consideração o processo do Deputado Federal HÉLIO -

DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de HÉLIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS. Vamos prosseguir com OSÉAS CARDOSO PAES, Deputado Federal pela Arena, Seção de Alagoas.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMES E INFORMAÇÕES - Do extrato do seu prontuário no

SNI constam, entre outras, as seguintes anotações: - 1942 - Asassinou várias pessoas no interior de Alagoas, tendo respondido a vários processos. - Cumpria pena de 30 anos na Penitenciária de Maceió, quando foi indultado. - Como Deputado Estadual, assassinou a tiros, na AL, o senhor LUIZ CAMPOS TEIXEIRA, ex-candidato a governador do Estado. - Está acusado em dois processos-crimes, porém, devido às imunidades parlamentares, não foi ainda processado. - Como Deputado Estadual, afastou-se do Estado de Alagoas por três anos, mas não deixou de receber integralmente seus subsídios e vencimentos. - Procura ocultar seu passado de crimes, e conquista crescente prestígio político, conseguindo subvenções e liberando créditos pelas instituições assistenciais. - É candidato ao governo de Alagoas e conta com o apoio político e financeiro do Senador ARNON DE MELO. - Sua situação de "foragido da Justiça, escudado em imunidades parlamentares", contraria o espírito moralizador da Revolução.

DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- Registrado em seu prontuário que é autor de vários crimes de homicídio e que tem boa atuação no Congresso Nacional. - Segundo Certidão passada pelo Forum da Câmara de MACEIÓ, o indiciado responde a dois crimes de homicídio, sendo vítimas o Bacharel LUIZ CAMPOS TEIXEIRA (Em 31 Mai 51) e POLICARPO PINHO FILHO (Em 24 Mar 55). - Diz a referida Certidão que entre 2 Jan 45 e 19 Ago 66 nada mais consta em que figure como réu ou acusado o senhor OSÉAS CARDOSO. - Segundo Certidão passada pelo Tabelião Público da cidade de Viçosa-AL, consta na quele cartório, arquivado, um processo crime contra OSÉAS CARDOSO PAES, com denúncia apresentada em 21 Mai 36, por cujo crime foi julgado e absolvido pelo Tribunal do Juri, em 26 Ago 37. -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Quando se trata de Alagôas, a

pergunta é a seguinte: Sendo notória, sua inimizade com SILVESTRE PÉRICLES, sabendo-se até que ele não comparecia as sessões do Congresso nas quais estava SILVESTRE PÉRICLES, que jurara matá-lo,... De modo que formou-se, em torno dele, a lenda de que ele agira violentamente em defesa ...

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(interrompendo) - A pergunta

a que devemos responder é a seguinte: esse homem, considerando sua vida pregressa, é digno de pertencer ao Congresso Nacional? O Presidente da República resolve suspender, por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de OSÉAS CARDOSO PAES. Passemos a FLORICENO PAIXÃO, Deputado Federal pelo MDB, Seção do Rio Grande do Sul. ---

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES EXISTENTES - Ex
trato Prontuário do SNI - Em

1960 - Signatário do manifesto de parlamentares em apoio à II Conferência Sul-Americana, em favor da anistia aos prêso e exilados políticos espanhóis e portugueses. - Em 1961 - Integrante da Frente Parlamentar Nacionalista. - Enviou telegrama ao "Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos", protestando contra a invasão de Cuba. - Assinou manifesto de convocação dos sindicatos e entidades estudantis, para ajuda à delegação brasileira ao I Forum da Juventude Mundial, a se realizar em MOSCOU sob patrocínio da juventude comunista da URSS. - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrado com um apêlo à união em torno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba", cujas atividades públicas teriam início no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara. - Em 1962 - Signatário do manifesto visando à organização de uma Delegação Representativa dos valores da gente Brasileira para o VIII Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e Amizade, a realizar-se em HELSINKI. - Em 1963 - Obteve de CLIDENOR DE FREITAS, então diretor do IPASE/BRASÍLIA, a nomeação de seu filho para aquele Instituto. - Fêz parte dos "Comandos Populares" pela aprovação das chamadas Reformas de Base, percorrendo os estados do RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA e PARANÁ. Em 1965 - Como deputado federal, discursou e prestou declarações anti-revolucionárias e contra o governo. - Em 1966 - Indiciado no IPM realizado no IPASE/Brasília. - Na Câmara, vem atacando, sistematicamente, discursos e declarações anti-revolucionárias. Apoiou

[Handwritten signature]

a Frente Ampla, sem filiar-se ostensivamente a ela. Em 1968 - Continua fazendo discursos anti-revolucionários. - Viajou para país da Cortina de Ferro. - Sobre o Deputado MARCIO ALVES, declarou que a própria ARENA votará contra a licença, dizendo "Estamos todos no mesmo barco". - Autor do projeto de lei restabelecendo subsídios para os Vereadores municipais. . -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Eu confesso que achei fraco o processo dêsse homem. Embora gaúcho eu não o conheço. O Deputado TARSO DUTRA pode-me dizer alguma coisa a seu respeito ? -----

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Senhor Presidente - Eu não conheço precedente algum dêsse Deputado que o vincule com ... -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (interrompendo) que o vincule com atividades subversivas. --

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (continuando) ou de apoio a Cuba. Posso, no entanto, afirmar, sem dúvida, que é o maior demagogo que passa pelo Congresso Nacional. Autor do projeto do 13º Salário fez disso campanha para sua eleição. Sob êsse aspecto da demagogia êle é um problema e sua presença ... -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (interrompendo) Êle é anti-revolucionário ? -----

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (continuando) Ah isso sem dúvida. Êle é um fazedor de projetos. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (interrompendo) Eu só o encarei como anti-revolucionário, êle é muito conhecido, não sai do noticiário político. -----

MINISTRO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL - Considero seus projetos pela Previdência Social, como todos do tipo do favorecimento pessoal. Tudo para campanha própria, com

vantagens próprias e, na maioria das vezes, contra o trabalhador. -

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de FLORICE NO PAIXÃO. Passemos a ANTONIO LUCIANO PEREIRA FILHO, Suplente de Deputado Federal pela ARENA, Seção de MINAS GERAIS. Encerramos assim por hoje, a área federal, Como os Senhores vêm o número de processos dessa área vem diminuindo. De qualquer forma considero que é do interesse do próprio Congresso ficar livre desses homens que de uma maneira ou de outra não concorrem para o seu prestígio. Alguem conhece o Deputado ANTONIO LUCIANO PEREIRA FILHO ? -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA Eu o conheço, sob o ponto de vista revolucionário posso dizer por que ele é o mais revolucionário que se possa imaginar. Homem de grandes recursos ... -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (interrompendo) Ele é banqueiro ? Vamos ouvir sua ficha. --

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - EXTRATO PRONTUÁRIO DO SNI - Registrado que: É considerado um dos maiores devassos de MINAS GERAIS e inimigo da sociedade; envolveu-se em crimes de corrupção de moças e senhoras (sedução, de floramento, estupro e prostituição), livrando-se de todos os processos pela corrupção, suborno ou tráfico de influência; autor de homicídio, quando atacado pelo irmão de uma jovem que infelicitara; é especulador, agiota, desonesto, explorador de órfãos e viúvas, grileiro, corruptor eleitoral e mau pagador de impostos; foi acusado pela falência fraudulenta de seu banco e também por enriquecimento ilícito. (Ver anexo 1). - Em 1937 - Logo após formar-se em medicina, alistou-se como "Integralista". - Em 1944 - Teve seu carro apreendido, por estar consumindo gasolina ao invés de gasogênio. Em 1947 - Diretor do Banco Financeiro, notabilizou-se nos meios bancários como especulador. - Em 1947/53 - Registrado que, nesse período, às voltas com a justiça, mobilizou uma equipe de advogados para defendê-lo em processos de sedução. Na maioria dos casos conseguiu subornar as vítimas e seus pais para não ser responsabilizado legalmente. Sua tática de sedutor era sempre a mesma: prometia

Luiz Sayon A. de
199

casamento, ou dava emprêgo e moradia à vítima, valendo-se do Banco Financal, do Hotel Financal e de casas de sua propriedade e as seduzia, indiferente à reação posterior - inclusive suicídio pois contava com o poder econômico e o tráfico de influências para permanecer impune (Anexo 2). Praticava sevícias em suas vítimas (Anexo 3). Alguns dos casos em que exerceu sua nefasta ação, em detrimento de terceiros: a. Respondeu a inquérito policial, pela prática do delito de sedução contra EDITE CAMPOS FIALHO, menor de 14 anos, em 18 Abr 1947, em BH/MG. - O processo foi arquivado em 26 de maio de 1948, em virtude de desistência do recurso e correspondente extinção de punibilidade da ação criminal, após acôrdo entre as partes e indenização pelo sedutor. - b. Seduziu a menor LIVIA DE ASSIS SANTOS, em 1946, e forçou-a a praticar um aborto. Em consequência, foi vítima de atentado de morte, praticado por um irmão da mesma. - Mais tarde, forçou a jovem a desistir de acusá-lo e a contentar-se com uma indenização. - c. Respondeu a inquérito policial pela prática do delito de sedução de que foi vítima a menor TEREZINHA RODRIGUES, em julho de 1947. Tendo esta ficado grávida, agrediu-a com ponta-pés no ventre, por querer ela processá-lo. Livrou-se, pagando indenização à mãe da jovem, para que desistisse da ação penal (Anexo 5). - d. Respondeu a inquérito em 21 de setembro de 1949, por sevícias praticadas contra o menor WANDER, no último andar do EDIFÍCIO BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO, em julho de 1948, quando pretendeu arrancar do menor uma confissão sôbre falsificação de cheques. - e. Foi denunciado, em 6 de novembro de 1953, por MARIA JOSÉ PAIXÃO, por ofensas físicas. Em 21 de janeiro de 1958, requereu prescrição de ação com a extinção da punibilidade, por estar o processo paralizado na justiça, por mais de quatro anos. (Anexo 6).
Em 1953 - Promoveu a falência fraudulenta do Banco Financal da Produção, de sua propriedade, dando prejuízo a centenas de pessoas.
Em 1962 - Apropriou-se indêbitamente, de terras na COLÔNIA BRASILÂNDIA, no Município de JOÃO PINHEIRO (IPM realizado pelo Coronel ZEIR PIEDADE GAVIÃO (Anexo 7). - Sonegou impôsto territorial, no município de BELO HORIZONTE, e foi acusado de outras irregularidades, fato apurado em sindicância procedida na Prefeitura Municipal de BELO HORIZONTE. - Praticou fraude eleitoral, para tornar-se Deputado Federal pelo PSD (seus votos eram comprados em um escritório, localizado no EDIFÍCIO HOTEL FINANCIAL, por Cr\$3.000,00 (três cruzeiros), o que provocou a intervenção da polícia). - Registrado que seu Hotel Financal, em BH, tornou-se no centro de hospedagem de políticos desqualificados, elementos subversivos e contrabandis

SECRETO

- 52 -

tas, pela completa desorganização de seu fichário e pela cobertura dada pelo marginado a seus hóspedes. - Em 1966 - Filiou-se à ARENA, o que se constituiu em surpresa para o povo e motivo de críticas ao Governo e ao Partido. - Em inquérito do DFSP, em MINAS GERAIS, foi implicado como cúmplice de quadrilha norte-americana de contrabandistas de minerais atômicos, pois o material era localizado em uma fazenda, em LAGOA DA PRATA. - Registrado que, até Out de 1966, foram lavrados, pela Delegacia Regional do Trabalho, 204 autos de infração contra várias empresas do marginado. - Eleito Suplente de Deputado Federal, pela ARENA/MG, no pleito do dia 15. Registrado que figura entre os clientes da "IOS". Investiu 25.200 dólares e fez seguro de 50.400 dólares, envolvendo-se, assim, no escândalo da remessa de dólares para o exterior. - Registrados os seguintes fatos, escândalos e irregularidades, envolvendo o marginado. a. É Presidente da USINA DE AÇÚCAR OVÍDIO DE ABREU (propriedade da Cia Industrial e Agrícola Oeste de Minas - CIAOM), localizada no Distrito de LUCIÂNIA, em LAGOA DE PRATA-MG. Trabalham nessa usina cerca de 2 500 empregados. - Segundo ofício, do Inspetor do Trabalho ao Delegado do Trabalho, constante do anexo 7, o pessoal da lavoura é submetido a regime de quase escravidão; a assistência médica é deficientíssima ficando o operário obrigado a pagar 5 (cinco) mil cruzeiros para consultar médico da própria empresa; as habitações se apresentam sem condições de higiene e conforto e são alugadas por preços extorsivos; a empresa não discrimina os descontos feitos nos salários, que são pagos, sistematicamente, com atraso; o pagamento é feito sob a forma de vales que só tem valor nos armazens e farmácia da própria empresa, que vendem por preços muito acima dos do mercado local; a empresa não cumpre a legislação trabalhista e ameaça de demissões os que reclamarem; etc. Tem impedido a organização de sindicatos. (Anexo 10). b. Do ofício do Delegado Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool enviado ao Presidente do IAA em 26 julho de 1966 Anexo 11), consta sobre aquela empresa do marginado: É recordista do Estado em autuações; de 1957 até julho de 1966, sofreu 110 autos de infração; "é useiro e vezeiro" em transgredir a legislação açucareira, ignorando deliberadamente as taxas e contribuições estipuladas pelo IAA, por saber dos retardos que sofre a cobrança judicial; embora a Usina tenha quota de 341.741 sacas, declarou que sua safra de 1965/66 atingiu somente 197.933 sacas, mais os fiscais comprovaram a comercialização clandestina de mais de 100.000 sacas; em novembro de 1962, o IAA forneceu à empresa um financiamento de 42 milhões e 400 mil cruzeiros,

SECRETO

Luiz Sayon A. de

correspondentes a 40.000 sacas de açúcar, mas a empresa de saída à essa mercadoria, burlando, assim, a garantia que oferecera; em maio de 1963, quando do vencimento do contrato, a Usina se recusou a liquidar o débito, só o fazendo forçada, em julho de 1964 (após a Revolução). motivo pelo qual o IAA não mais lhe concede crédito; o Banco do Brasil, também não concede financiamentos a essa empresa, tendo em vista os seus péssimos antecedentes. - c. A Cia. MINAS FABRIL (Rua Erê 207 - BELO HORIZONTE), do marginado, costuma atrasar os pagamentos de seus operários, tendo sido autuada por esse motivo; em outubro de 1966, a Cia. concedeu férias coletivas a aproximadamente 300 operários, sem dar-lhes a devida comunicação prévia. A medida causou intranquilidade, pois operários acreditam que a empresa pretenda encerrar atividades e obrigar os trabalhadores estáveis a aceitar acordos por quantias inferiores à prevista em lei. (Anexo 12). - A FAYAL S.A., do marginado, vendia lotes de terreno, sem favorecer ao comprador qualquer comprovante aos prestamistas; decorridos os anos e já pago o lote, quando o comprador pleiteava a escritura, eram ameaçados e forçados a receber as quantias já entregues, sem qualquer juro, e a desistir da escritura. - Em 1967 - Registrado que preside a Associação SANTA CLARA, de LAGOA DA PRATA, entidade que apesar de ter encerrado suas atividades em 16 de setembro de 1966, continua funcionando normalmente. (A agência do Banco do Brasil, de FORMIGA-MG, negou-se a pagar-lhe uma subvenção dada pelo MEC.) - Em 1968 - Foi alvo de protestos feitos pelo articulista FELIZ FERNANDES FILHO, no DIÁRIO DE MINAS de 30 de maio de 1968 e que assim se manifestou: "pessoalmente, acho que só por enforcamento em praça pública, em hora do meio dia, com a presença obrigatória de toda a população". (Anexo 13). - Em 1969 - Está sendo processado pela Delegacia Regional do Imposto de Renda de BELO HORIZONTE, por vultosíssima sonegação de imposto de renda, que atinge a bilhões de cruzeiros velhos. - Sempre se apresenta sob a proteção de "guardas costas" desclassificados. - Agiota, corrupto e corruptor de tradição desmoralizante e notória. - Famoso, como especulador, nos meios bancários. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender por dez anos,

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo federal de ANTONIO LUCIANO PEREIRA FILHO. Passemos agora a suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos de deputados estaduais. Para evitar se demora é interessante que aquele que os conheçam se manifestem

logo. São ao todo sessenta os processos que iremos examinar. Êsses processos não são improvisados, êles reúnem informações do SNI, dos Comandos Militares e dos próprios Governadores. Vamos iniciar com o processo de ALOYSIO GEMINIANO CALDAS, deputado estadual pelo MDB, Seção da Guanabara. Alguem o conhece? Vamos ouvir o processo. ---

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGIS

LATIVA - Diário da A.L. - 8

Abr 67 - " ... Queria comunicar a Sua Excelência o senhor Deputado EDSON GUIMARÃES, que jamais fui comunista. Portanto, não cabem as alusões sôbre movimentos que têm por signo a foice e o martelo. Apenas, sou um homem que pretende ter a liberdade de dizer o que pensa e o que sente, e achei por bem votar a favor do movimento que se fazia, não contra as Fôrças Armadas, instituição inatacável dentro da democracia e dentro do contexto dos Podêres constituídos no Brasil, mas contra aquêles que infelicitaram a Nação, dominando-a - por três longos anos, sufocando a liberdade de uns pra que outros tivessem mais liberdade e que, na minha opinião, não tinham o direito de vir a esta Assembléia para serem homenageados. Penso que as liberdades, realmente foram restabelecidas após o golpe de 1º de abril de 1964 mas liberdades restabelecidas para os "trusts" que derrubaram a lei de remessa de lucros, restabelecida para os monopólios estrangeiros que aviltaram a indústria brasileira sufocando-a através da retenção de créditos impostos pela política econômica e financeira do Governo." - " ... O que devíamos fazer, senhor Deputado, era frente única para derrubar essa Lei de Imprensa, essa Lei de Segurança Nacional que nos afronta como Nação civilizada, e não ficarmos em considerações inúteis a respeito de sermos a favor ou contra as Fôrças Armadas, porque a minha posição está fixada: sou a favor das Fôrças Armadas nacionalistas, que defendem os nossos interesses, que defendem as nossas riquezas." - " ... O que leva a falência a nossa infeliz República é essa política de descapitalização, de empobrecimento das massas e o assalto às nossas reservas de riquezas minerais." - Diário da A.L. - 4 Mai 67 - " ... Senhor Presidente, em terceiro lugar, queria deixar aqui lavrado a minha solidariedade ao Professor BAYARD BOITEUX, mais uma vez vítima da violência das autoridades militares. Não bastou que se cassasse aquêle professor. Agora, vez por outra, seu lar é invadido, a sua escola é invadida, para que seja prêso sem motivos justificáveis e seja levado para local ignorado. Essa é a terceira ou quarta vez

Luiz Sayon A. Silva

que se faz isso com o Professor BAYARD BOITEUX, homem merecedor do nosso respeito, amizade e solidariedade. - É bom que fique o protesto, para que saibam que nós não concordamos com o retôrno aos métodos adotados no início da revolução de 64". - Diário da A.L. - 23 Mai 67 - " ... quero aqui apresentar a minha solidariedade ao senhor Deputado CIRO KURTZ, que quase foi agredido, em um incidente, quando defendia os estudantes em livre manifestação pela permanência do Restaurante do Calabouço. Os oficiais da Polícia Militar quase chegaram a agredir o senhor Deputado CIRO KURTZ e, inclusive, disseram: "O senhor já está falando muito", como se Sua Excelência não tivesse as prerrogativas parlamentares que lhe permitem falar em nome não só dos estudantes como de todo o povo da GUANABARA, representasse que é dêste povo, dos mais competentes e brilhantes desta Assembléia." - " ... Entendemos nós que é parte da herança, ainda, do Governo do Senhor CASTELO BRANCO, porque o Coronel DARCI LAZARO foi nomeado para comandar a Polícia Militar por indicação do ex-Ministro da Guerra e atual Presidente da República, Marechal COSTA E SILVA, como todos os comandantes de Polícias Militares no Brasil. Assim, nada poderá convencer-me de que êle ainda vai permanecer no cargo porque, por indicação do atual Presidente da República foi guindado para o comando da Polícia Militar. É esta a herança - que estamos pagando, a herança que recebemos ainda do Governo CASTELO BRANCO, Governo que foi colocado por interferência quase direta da extinta UDN, dos reacionários de então, que pretenderam derrubar o Governo instituído e constituído e para impor ao país uma ditadura militar." - " ... Inclusive isso nos deixa uma dúvida, porque a atitude política com respeito aos estudantes vem de cima, por conta do Ministro da Guerra e talvez do Conselho de Segurança Nacional que vê em qualquer manifestação estudantil um foco de agitação e subversão." - Diário da A.L. - 20 Jun 67 - " ... Senhor Presidente, eu passarei às mãos dos Senhores taquígrafos para que usando de um artifício por demais empregado nesta Casa, seja transcrito este documento de coragem e de independência de um dos mais valorosos homens da Câmara Federal, digno representante da GUANABARA, o jovem jornalista MÁRCIO MOREIRA ALVES que, com bravura vem combatendo o regime imposto ao país, que é a ditadura militar." - Diário da A.L. - 13 Mar 68 - " ... Entretanto milhões de tuberculosos estão surgindo, novamente no Brasil, em decorrência da fome, em decorrência da falta de trabalho, em decorrência do encarecimento do custo de vida, o Exército pensa em aprimorar seu equipamento, Senhor Presidente, é lamentável que nós tenhamos de a todo momento vir protes

SECRETO

- 56 -

tar contra esta ação impatriótica de determinados grupos que não se cansam de nos humilhar." - " ... E qual foi a reação das Fôrças Armadas ? Nenhuma reação, a não ser uma reação muito suave do Ministro do Interior e que se cristalizou após Sua Excelência ter verificado que o problema era muito mais grave do que êle pensava realmente ser. Então o Ministro do Interior que protestou de um modo muito suave no início, começou uma campanha em defesa do solo nacional, mas que infelizmente, essa ação do Ministro do Interior não é acompanhada pela maioria dos líderes das Fôrças Armadas. Sua Excelência tem falado sô. Não tem sido acompanhado por aqueles que deveriam ter acompanhado Sua Excelência. A revolução foi feita para impedir que a Rússia tomasse conta do Brasil, porque JOÃO GOULART estava vendido à Rússia. No entanto, êles tiraram a possibilidade do Brasil ser tomado pela Rússia. O Brasil não pode mais ser tomado pela Rússia. Afastaram êsse perigo. E a única maneira que êles encontraram para proteger o brasileiro, para proteger as nossas riquezas é de ter dado de mão beijada, é deixar que nos explorassem, que nos roubassem os grupos internacionais norte-americanos." "... de acôrdo com os meus princípios ideológicos, de tudo fazer para - que o nosso País não seja um nôvo Vietname, que não será certamente enquanto perdure no Govêrno um general que tudo faz para não desgostar os norte-americanos, um homem que, quando Ministro da Guerra, afirmou, em alto e bom som, que o único partido forte, o único partido organizado no Brasil era o Exêrcito e que o Exêrcito certamente elegeria o nôvo Presidente da República." - " ... Se amanhã recrudescer o movimento revolucionário, êsse movimento revolucionário de chacota e de apelidos, eu tenho certeza de que estarei entre os primeiros a ser afastado do pôsto eletivo que me foi legado pelo povo da minha terra, sobretudo do lugar em que nasci e sempre vivi, e não impôsto através de grupos internacionais e não impôsto ao povo através da fôrça a um Congresso submisso, a um Congresso vencido, um Congresso castrado, sem vontade." - Diário da A.L. - 30 Mar 68

" ... Os livros estão sendo queimados desde 31 de março. As residências estão sendo invadidas por essa ditadura fascista que nada faz enquanto o nosso país é espoliado, é roubado por cidadãos norte-americanos. Sô há policiais violentos e valentes para os estudantes desarmados que não têm outras armas a não ser o verbo, a não ser os livros. O que vemos é isto. São êstes espetáculos de valentia." - Diário da A.L. - 16 Abr 68 - " ... Senhor Presidente, tenho uma grande notícia para o povo carioca. Chega hoje ao Rio de Janeiro, de retôrno do exílio, o ex-Deputado PAULO ALBERTO, um dos

SECRETO

Jun 20 1968

jovens de maior futuro neste País, um homem que foi cassado ninguém sabe por causa de que nem apesar de que." - Diário da A.L. - 25 Jun 68 - " ... A mesma coragem que esse Governo demonstrou em 64, para assinar um acôrdo de garantias para investimentos norte-americanos, é preciso que tenha agora para a legalização do jôgo." " ... Aquêles que acham que o Governo Federal está certo que venham à tribuna e defendam o comportamento do Governo Federal; e aquêles que acham que o Governo Federal está errado que venham, também, à tribuna para criticar o comportamento do Governo Federal. O silêncio não diz bem, não vai bem com a condição de parlamentar. Entendo que todos nós devemos nos manifestar e, assim, tendo ouvido o pronunciamento do Deputado MAURO MAGALHÃES, do Deputado PAULO RIBEIRO, do Deputado CIRO KURTZ, do Deputado SILBERT SOBRINHO, do Deputado FABIANO VILLANOVA e várias dezenas de outros Deputados que aqui têm vindo para emitir suas opiniões porque, amanhã eles poderão ser criticados." - Diário da A.L. - 29 Jun 68 - " ... Mas invejo a sorte de Vossa Excelência, que lá estêve, ao lado dos que estavam desarmados, ao lado da parte fraca, enquanto a Polícia continua desrespeitando a população, continua desrespeitando os parlamentares, continua desrespeitando os estudantes, continua desrespeitando todos, como fêz no ano passado aquêle ex-comandante da Polícia Militar, que invadiu a Faculdade de Medicina e espancou inclusive moças no banheiro, como já havia feito em Brasília, como comandante da guarnição de Brasília, aquêle comandante da Polícia Militar que foi em boa hora exonerado, por ocasião daquêles acontecimentos que levaram também à renúncia o General Dario Coelho." - " ... A nota oficial da Polícia Militar, é uma afronta à população dêste Estado. Ela agride tôda a imprensa da GUANABARA, Deputado FREDERICO TROTTA. É um desrespeito à população dêste Estado a nota oficial da Polícia Militar agredindo tôda a imprensa." - " ... ou o Governo Federal se torna um Governo liberal, um Governo independente da política externa norte-americana. um Governo em condições de realmente governar o nosso País, de traçar novas diretrizes para a nossa economia, para as nossas finanças, para o nosso desenvolvimento agrícola, pecuário, tecnológico, científico, ou então que se acovarde integralmente e deixe que os grupos internacionais passem a nos dominar totalmente, porque, pelo menos assim, nós teremos universidades ótimas como as tem o povo norte-americano, teremos quantidade de alimentos suficiente para matar a fome do nosso povo. O que não aceitamos é ser colônia, como temos sido através de 30 longos anos; o que não aceitamos é continuar a fazer acôrdos para investimentos

de capitais estrangeiros, enquanto os capitais nacionais são aviltados, enquanto as empresas nacionais entram em falência a cada dia que passa por causa da asfixia econômica, por falta de crédito do setor bancário oficial. Senhor Presidente, voltaremos à tribuna quantas vezes forem necessárias para expender nossos pontos de vista, sobretudo nossos pontos de vista contrários à orientação que vem sendo seguida pelo Governo Federal, Governo de orientação fascista e entreguista. Se fôsse de orientação fascista, mas ultranacionalista, ainda poderíamos ponderar que, talvez, algum dia conseguiríamos a libertação total da nossa economia e do nosso mundo financeiro. Não podemos aceitar e que, além de ser um Governo fascista, êle cala, silencia diante da alienação constante do nosso território, diante do roubo que vem sendo cometido dos nossos minerais estratégicos, diante dessa verdadeira afronta que constitui a ocupação de um quinto do território nacional." - Diário da A.L. - 7 Ago 68 " ... Portanto, fica aqui a nossa solidariedade ao movimento estudantil, que não é um movimento de perturbação da ordem, é um movimento de protesto universitário reivindicatório, que interpreta o pensamento de mais de noventa por cento do povo brasileiro." Diário da A.L. - 13 Ago 68 " ... Não é possível, Senhor Presidente, que tenhamos de viver o ano inteiro sob esta tensão, sob êste clima de intranquilidade criado pelo Governo Federal que só tem a coragem de combater os estudantes, porque os trustes aí estão fazendo o que querem, aí estão de posse de um quinto do território nacional segundo declarações do Ministro da Justiça e que são do conhecimento público." - " ... Temos o caso também daquele operário que morreu com um tiro de fuzil quando parece, tentava galgar o muro da residência do Comandante do I Exército ou do Ministro da Guerra. Não tenho absoluta convicção se era a casa de um ou de outro. Pelo menos foi a versão do militar que atirou no operário, que estudava a noite e vinha com a marmita sob o braço. Êsse homem foi assassinado sem que com êle fôsse encontrada uma arma, um pedaço de pau. Era um homem ordeiro e foi assassinado porque talvez tivesse se encostado no muro da residência do Comandante do I Exército." - Diário da A.L. - 14 Ago 68 - " ... irrestrita solidariedade ao Deputado da ARENA, porque nosso propósito é manter nossa linha nacionalista, defendendo tudo que é nosso, impedindo a qualquer custo, até com nosso próprio sacrifício, que venhamos a ser submetidos à simples condição de vassallos dos cidadãos norte-americanos. Colônia nós já somos, só falta que êles ocupem definitivamente o território, porque, de maneira indireta, têm tentado a ocupação." - " ... O capital

SECRETO

- 59 -

N.º

203

nacional está sendo substituído gradativamente pelo capital estrangeiro. Tivemos o depoimento fabuloso do Doutor FERNANDO GASPARIAN na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal, que é um libelo tremendo contra a política econômico-financeira do atual Governo, estabelecida em 1964." - Diário da A.L. - 24 Ago 68 " ... O regime da anarquia e da violência começou em 31 de março com o uso indiscriminado de cassações contra todos aqueles que não tiveram direito de defesa." - " ... Que não cometa novamente o Deputado EDSON GUIMARÃES o engano terrível que acaba de cometer ao afirmar que o atual governo revolucionário é democrático. Todos sabemos que estamos numa democracia consentida, uma ditadura que a qualquer momento poderá fechar tudo. E aí não teremos mais as nomeações imorais e indecentes como do "panamá" de 1964 comandado pela bancada da UDN, quando o Deputado EDSON GUIMARÃES, inclusive, fazia parte da Mesa Diretora, Vossa Excelência, nobre Deputado, foi um dos que organizaram aqui o "panamá" de 64, em pleno Governo revolucionário." - " ... estamos em um governo ditatorial, em que a discriminação está patente, protegendo os amigos, mesmo os corruptos, mesmo os imorais, mesmo os maus políticos, punindo aqueles que são adversários do regime." - NOTÍCIAS DA IMPRENSA - Tribuna da Imprensa - 2 Abr 68 - O álcool ingerido demasiadamente pelos soldados da Polícia Militar durante todo o dia, foi a causa do motim realizado ontem ao entardecer, pelos subordinados do Coronel CÉLIO CARVALHO DA COSTA. Este foi o diagnóstico dado pelos Deputados JAMIL HADAD, PAULO DE CARVALHO, ALOISIO CALDAS e outros, que presenciaram a rebelião e as atrocidades, cometidas, ontem, pelos policiais, que tomaram a cidade. - Tribuna da Imprensa - 3 Jun 68 - Afirmou que o Governo Federal, até agora nada realizou no setor educacional porque colocou a frente do Ministério da Educação um homem - o senhor TARSO DUTRA - que não está a altura da tarefa que lhe está afeta e vem criando as maiores dificuldades para que haja o diálogo entre Governo e estudantes. Salientou que, infelizmente, no Brasil o ensino ainda é utilizado para a acomodação de grupos políticos. E, disse, ainda que o senhor TARSO DUTRA é igual às gripes que andam por aí, do tipo "Margarida", pois não melhora, não acaba e não vai embora. - Tribuna da Imprensa - 10 Jun 68 - O Governo Federal nada fez até agora no setor da educação, preferindo a demagogia, a acomodação e as entrevistas bombásticas, dizendo que na Faculdade de Química entre oitocentos alunos, foram presos dois comunistas. Última Hora - 5 Ago 68 - A prisão de VLADIMIR PALMEIRA, ocorrida exatamente no dia seguinte ao encontro dos duzentos líderes estudan

SECRETO

SECRET

- 60 -

tis com o Presidente, parece obra dos fomentadores de crises, dos inimigos do regime, que ao contrário das aberturas democráticas an-siadas por todos os brasileiros, desejam a implantação de uma dita-dura no Brasil. É ponto pacífico que o não relaxamento da prisão - arbitrária de VLADIMIR, feita sem qualquer amparo legal, poderá de-generar numa crise de consequências imprevisíveis para os destinos da Nação. - Tribuna da Imprensa - 15 Ago 68 - Afirmou que sômen-te aos atuais reacionários é que interessa o combate a crítica ao movimento de vanguarda, encetado pela Igreja Católica, não só do Brasil, mas de todo o mundo, onde homens como D.HELDER CÂMARA e JOSÉ DE CASTRO PINTO, são a expressão do pensamento de tôda a popu-lação brasileira. - Tribuna da Imprensa - 20 Out 68 - Disse que os estudantes estão sendo escolhidos como bodes expiatórios da cri-se porque atravessa o País, e, por isso, já se está tornando uma ro-tina a perseguição constante à classe estudantil, uma perseguição odiosa. - INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informação do Banco do Esta-do da Guanabara - ALOYSIO CALDAS tem diversos títulos apontados e dois títulos protestados, de 1960 e 1968. - Informação nº 215/ CENIMAR, de 4 Mar 69 - Eleito Deputado estadual com apoio do PCB. Consta ser ligado a HÉLIO LEAL, indivíduo do "staff" do ex-Deputado HERCULES CORREA. - Juntamente com ALBERTO RAJÃO, FABIANO VILLANO-VA, CIRO KURTZ e outros Deputados, deu cobertura aos estudantes quando compareceram a Assembléia Legislativa. - Atacou contunden-temente o Govêrno e a Revolução. - Manifestou por várias vêzes apoio a estudantes subversivos, sendo um dos líderes político-estu-dantil do movimento estudantil na Guanabara. - Extrato de Prontuá-rio do SNI - Em 1966 - Contribuiu com grande soma em dinheiro para o PCB, para obter seu apoio e ser eleito. - Em 1967 - Regis-trado que foi assessor particular de HERCULES CORRÊA. - Pertenceu ao "Grupo Renovador do MDB" e fêz eco ao protesto do Deputado CIRO KURTZ, por ocasião da discussão do requerimento do Deputado GAMA LI-MA, que propôs homenagear as Fôrças Armadas. - Quando da invasão de terras levada a efeito na GUANABARA, na área particular situada entre as Avenidas ANTARES e CESÁRIO DE MELO, compareceu sistemática-mente ao local, aconselhando os invasores a que permanecessem e res-taurassem seus barracos, garantindo que assumiria a responsabilidade do fato e que as autoridades públicas e administrativas seriam punidas. - Foi acusado, pelo Deputado FIORAVANTE FRAGA, de "estar a serviço de potência estrangeira", não tendo protestado contra tal acusação. - Integrou a bancada da FRENTE AMPLA, na AL/GB. - Soli-darizou-se com os padres "progressistas", declarando que a Igreja estava reencontrando o verdadeiro cristianismo. - Em 1968 - Da

SECRET

Luiz Sayon 20/1/50

tribuna da AL/GB, criticou a Censura Federal, afirmando: "Realmente, a idéia de alguns militares está sempre acima da cultura dos escritores contemporâneos"; "Qualquer oficial se julga em condições de julgar a cultura"; e "Não têm (os militares) o mínimo interesse de defender a cultura e nem a civilização, porque a cultura e a civilização nos levam a um grau de adiantamento que nos faz libertar nos dêsse jugo, dêsse sistema, dessa ditadura militar que nos opri-me". - Em aparte ao discurso do Deputado COUTO DE SOUZA, que defendia o Exército de ataques proferidos por elementos do "Grupo Renovador" da AL/GB, atacou violentamente as Forças Armadas e a Revolução, declarando, dentre outras acusações que: "Se não vier uma revolução do povo, de baixo para cima, tão cedo as Forças Armadas não deixarão o Poder, enquanto houver uma fatia para comer, enquanto houver um grão de trigo para devorar, enquanto houver uma riqueza nacional para entregar aos grupos estrangeiros". - Dirigindo um carro da AL/GB (em trajes esportivos, como sempre), destruiu-o em um acidente, após o que obteve a colocação de outro carro à sua disposição, apesar de não pertencer à mesa diretora. - Referindo-se às agitações verificadas em SÃO PAULO, no dia 1º, declarou: "Não tivemos até hoje o nome dos baderneiros, que foram filmados, que foram prêsos ... Até o momento, o Governo Federal, o II Exército ou a Secretaria de Segurança de São Paulo não deram uma nota a respeito e ficamos sem saber se aqueles baderneiros, são profissionais da baderna e estavam a serviço de interesses do próprio Governo Federal, se não eram elementos que tinham interesse em perturbar a tranquilidade de São Paulo, para que nós não atingíssemos o retorno à democracia o mais rapidamente possível ...". - Deu cobertura aos agitadores estudantis ELINOR BRITO, VLADIMIR PALMEIRA, DIRCEU REGIS e JOSÉ MIRANDA. - Manifestou o receio de que a prisão do líder estudantil VLADIMIR PALMEIRA viesse a servir para o desencadeamento, dentro das profecias negativas para o mês em curso, da maior crise político-institucional já ocorrida no País. - Declarou, na AL/GB: "Tive a oportunidade de ver uma batalha campal. Milhares de policiais jogando bombas de gás, para todos os lados. Nós temos a lei de segurança nacional, a lei odiosa da censura, a lei do arrôcho salarial e dezenas de outras lesivas aos interesses do povo brasileiro. Temos o plano nacional da saúde, que é uma afronta ao operariado do País. Este é o Governo que temos, o Governo dos privilégios, o Governo dos apaziguamentos de determinados grupos, homens que só têm coragem de combater estudantes, enquanto os trustes dominam o País". - Registrado que: tem reduzida cultura; é membro do Grupo

Renovador da AL/GB, cujos líderes o utilizam como elemento provocador, com a finalidade de tumultuar o Plenário nas horas mais convenientes para o Grupo: suas atividades o identificam como Agente de Influência comunista. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender, por dez anos, os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de ALOY SIO GEMINIANO CALDAS. Passemos a JUVENAL CAMPOS, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. O Ministro da Justiça deve conhecê-lo. -----

MINISTRO DA JUSTIÇA

Não o conheço. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vamos ouvir o processo. -----

SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Fomentador de greve entre os ferroviários de SOROCABANA/SÃO PAULO. - É agitador comunista, fichado e duas vezes indicado em IPM. - Durante o exercício do mandato de Vereador, uso freqüentemente da palavra para: - defender o estabelecimento de relações comerciais com a CHINA COMUNISTA, URSS e diversos países da "Cortina de Ferro". - Criticou, em comício, a cessão da Ilha de FERNANDO DE NORONHA, para o que chamava de "estabelecimento de bases de foguetes". - Congratulou-se com o ex-Presidente JOÃO GOULART pela sua política externa. - Agente de influência comunista, atuante e insidioso, a cassação de seus direitos políticos interessa à segurança nacional. - Histórico das atividades - 1948/1962
Exerceu o mandato de vereador à Câmara Municipal de Sorocaba, durante 4 (quatro) legislaturas consecutivas, sempre com o apoio dos comunistas. - 1950/1953 - Entre 1949 e 1953, esteve indiciado por duas vezes em inquérito policial, em Sorocaba. - Assinou manifesto para a libertação de 4 grevistas, presos em SOROCABA, após agitação de caráter comunista. - Elemento inteiramente ligado ao líder camponês JOFRE CORRÊA NETO. - 1957 - Junho - Durante o período de seu mandato como Vereador, participou de comício contra a atuação do Governo Federal no caso de FERNANDO DE NORONHA. - Autor de moção, na Câmara Municipal de SOROCABA, pedindo o reatamento de relações comerciais com os países da "Cortina de Ferro". - Condenou as relações do BRASIL com os Estados Unidos. - Nos comícios

Luiz Sayon 205

em que participava, sempre se fazia acompanhar de elementos reconhecidamente comunistas. - Protestou contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal, à época. - Defendeu o recurso à greve, combatendo o Decreto nº 9070/57. 1967 - Março Telegrafou a JOÃO GOULART apoiando sua política externa. - DE DOCUMENTOS DO DOPS/SÃO PAULO - Fêz parte da Comissão de Propaganda e Organização da diretoria executiva do Conselho Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, Seção de SOROCABA. - Subscreveu e distribuiu boletins contra industriais de SOROCABA. - 1949 - Como Vereador, apresentou requerimento protestando contra a Lei de Segurança Nacional, em andamento na Câmara Federal. - 1951 - Mencionado como elemento comunista de SOROCABA. - Apresentou requerimento de apoio ao projeto de anistia a todos os presos políticos 1952 - Escolhido para representar SOROCABA no Congresso da Paz realizado em SÃO PAULO. - Ferroviário da Estrada de Ferro Sorocabana, desenvolve tãda a sorte de atividades em prol do PCB. 1954 Participou de comício em prol da Campanha de Mobilização Popular, junto com inúmeros comunistas. - 1957 - Em discurso na Rádio Clube de Sorocaba, defendendo o estabelecimento de relações diplomáticas com a UNIÃO SOVIÉTICA; entre outras coisas afirmou que: "À União Soviética, ninguém pode mais tachá-la de cortina de ferro, uma vêz que as portas dêsse país estão abertas a tãdas as pessoas progressistas, democráticas e amantes da Paz, como se comprovou pela realização do VI Festival Mundial da Juventude e outros fatos." 1959 - Foi orador de comício promovido pelo Pacto de Unidade Inter-Sindical e Estudantil. - DE RELATÓRIO DA DELEGACIA DE POLÍCIA DE SOROCABA - Quando da tentativa de invasão da ilha de CUBA, em abril de 1961, usou de um alto falante de sua propriedade e pronunciou discurso ao povo, assim exclamando: "FORAM RECHASSADOS OS MERCENÁRIOS INVASORES DE CUBA" " VIVA CUBA LIVRE". -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como viram é um agitador. O

Presidente da República resol

ve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JUVENAL CAMPOS. Passemos a MIGUEL DINIZO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do PARANÁ. Alguém o conhece ?----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Comunista da linha soviética, oportunista e ines

SECRET

- 64 -

crupuloso, está filiado ao PCB, desde 1954. - Homem de moral duvidosa e conduta leviana. Separado da esposa, toma parte em reuniões de pederastas. - Proprietário de uma rádio-emissora, fez propaganda doutrinária, exaltando o regime socialista. - Sua Rádio integrou a "Rêde da Legalidade", após a renúncia de JÂNIO QUADROS. Depois da Revolução continuou atacando o Governo e as Forças Armadas. Como médico, não desfruta de bom conceito entre seus colegas, por exercer a prática criminosa do aborto. - Conforme apurado em sindicância mandada proceder pelo Comandante da 5a.RM, é responsável pela falsificação de documentos, com a finalidade de isentar convocados da prestação do Serviço Militar. - Foi indiciado no IPM de CAMBARÁ e denunciado pelo Promotor da 5a.RM, por crime capitulado na lei 1 802/53, tendo sua prisão preventiva decretada. Histórico das atividades - 1959 - Elegeu-se Deputado Estadual, pelo PTB, re-elegendo-se em 1962. - 1962 - Permitiu que o radialista TEIXEIRA FILHO ao regressar da YUGOSLAVIA ou TCHECOESLOVÁQUIA, fizesse uma palestra exaltando as vantagens do regime socialista, e declarou que se empenharia ao máximo da difusão das ideias trazidas por esse radialista. - 1964 - Registrado que é proprietário da rádio ZYA/3, "Difusora de Cambará", que antes de 31 de março de 1964, fazia publicidade do regime socialista, entrevistando pessoas que haviam visitado a Cortina de Ferro; determinou que sua rádio, retransmitisse, nos dias da Revolução, em cadeia inicialmente com a Rádio Nacional e posteriormente, com uma Rádio de PÔRTO ALEGRE/RS, os apelos e incitações de membros do governo deposto, principalmente, o comício de Pôrto Alegre; após a revolução, continuou aquela emissora sob sua orientação, a fazer, embora veladamente, críticas ao Comando Revolucionário e as Forças Armadas. - Desrespeitou lei vigente para a rádio-difusão, fazendo propaganda política, em horário destinado a retransmissão da "VOZ DO BRASIL". - Falsificou ou mandou falsificar assinaturas em documentos de arrimo, com a finalidade de isentar convocados para o Serviço Militar; sua responsabilidade no caso é fato comprovado em sindicância mandada proceder pelo Comandante da 5a.RM. - Goza de péssimo conceito moral na cidade, mesmo entre seus colegas de profissão, por ser considerado pederasta passivo. - 1965 - Indiciado em IPM realizado em CAMBARÁ. 1966 - Registrado que mantém íntimas relações com a comunista MARIA LORENA DOS SANTOS E SILVA e seu marido EDSON CAMPOS E SILVA. no vembro - Eleito Deputado Estadual pela ARENA. - 1967 - janeiro Com base nos autos do IPM instaurado no norte do PARANÁ, foi denunciado pelo Promotor da Auditoria da 5a.RM, por crime capitulado na Lei 1 802/53. - julho - Elemento ativo e atuante, filiado ao

SECRET

[Handwritten signature]
20/7/68

PCB desde 1954. - 1968 - agosto - Sua condenação às penas do artigo 11, letra A, da Lei 1 802/53 (fazer publicamente propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política social) e seu enquadramento nas sanções do artigo 284, do CPM foram pedidas pela Procuradoria da Auditoria da 5a.RM. - Médico do Posto de Puericultura, armazena em hospital de sua propriedade, o leite e o material recebidos pelo Posto e os distribui como oferta pessoal, com finalidades eleitoreiras, passando por homem caritativo.

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de MIGUEL DINIZO. Passemos a DORANY DE SÁ BARRETO SAMPAIO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de Pernambuco. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGIS

DE SEGURANÇA NACIONAL

LATIVA OU FORA DELA - Discursos

na Assembléia Legislativa - Em 30 Ago 67 - Protestou, interpellando o Secretário de Segurança pela prisão do advogado JOSÉ GUIMARÃES SOBRINHO, acusado de pronunciar "violento discurso", quando da solenidade de inauguração dos cursos jurídicos, na Faculdade de Direito. Perguntou qual a forma legal em que se baseou o Governo para a prisão do advogado, frisando "se agora é crime discursar em solenidades onde o homenageado é persona non grata da revolução e dos poderosos do dia". - Em Abr 68 - Pronunciou discurso, considerado agitacionista e subversivo. - Em 24 Set 68 - Pronunciou discurso, solicitando ao plenário que votasse a favor de requerimento, em que propunha um voto de aplausos aos Concluintes do Curso de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, pela feliz e justa escolha de MIGUEL ARRAES para seu paraninfo. Em sua oração, entre outras coisas, disse: "Os universitários de Engenharia acabam de eleger seu paraninfo, para o curso desse ano, o insigne homem público brasileiro MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, ex-governador de nosso Estado, pessoa de reconhecida capacidade e probidade, que faz jus a honraria que nesse momento lhe é prestada, com a insuspeição de ter sido escolhido pelo pleito livre dos universitários e de estar, presentemente, marginalizado da vida política do País. Exilado que se acha, por força do movimento dito revolucionário, homem pobre, sem recursos financeiros, destituído de quais

quer ligações com partido políticos, a homenagem que lhe é presta da, diz muito bem do idealismo da juventude e a torna, portanto, cre dora, Sr. Presidente, senhores Deputados, da mais vida homenagem e da maior simpatia deste Poder". - "É justo que a Assembléia Legis lativa do Estado, composta de homens quase na sua totalidade também despidos hoje do poder político, tão menosprezado, tão amesquinha do, tão sem poder se encontram os legisladores de nosso país vote a favor do meu requerimento". - Em Dez 68 - Referindo se à autorização para que o STF processasse o Deputado MÂRCIO MOREI RA ALVES, declarou que, "O Congresso Nacional estará golpeando as instituições, caso autorize a cassação e assim prejudicará a restau ração democrática, tão ansiosamente esperada pelo povo". - Discur sos pronunciados fora da Assembléia Legislativa. - Em 20 Out 66 - Candidato a Deputado Estadual, pelo MDB, em propaganda eleitoral, - feita através de uma cadeia de TVs, em Recife, declarou: "O eleitor tem que escolher ou vota na ARENA ou no MDB. Se votar na ARENA, es tará concordando com as violências e os abusos que têm sido cometi dos em seu nome pelo governo, porque votando na ARENA perderá as condições morais e, conseqüentemente, o direito de se envergonhar ou de manifestar sua revolta, revolta que é de todos os brasileiros ao verem um pequeno grupo que se apoderou do poder pela força das armas, relegando o País à condição de qualquer republiqueta america na. Fomos despojados de todos os direitos democráticos conhecendo atualmente só dois direitos: o arbitrário e a violência, dos quais ninguém escapa, nem mesmo aqueles que conseguiram atingir a suprema magistratura do País, não à frente de tanques e canhões, mas pela - força do Voto. Nunca se emitiu tanto neste País, entretanto o que o povo ganha representa pouco mais que o que ganhava há dois anos atrás. Anteriormente, é certo, havia inflação, mas os sucessivos aumentos dos ordenados possibilitava ao povo acompanhar o custo de vida, enquanto que o atual governo permite a inflação, mas congela os salários. Como exemplo temos o caso citado por IBRAHIM SUED, de que o Senhor CASTELO BRANCO ameaçara confiscar os bens do ex-Presi dente JK, caso ele pusesse o seu nome no Manifesto da Frente Ampla, demonstrando assim, que tal medida não seria tomada por estar ou deixar de estar aquele ex-Presidente envolvido em qualquer falca trua, mas simplesmente como uma vingança ou conveniência política do atual governante. Espalham por aí, e esse governo é capaz de tu do, que não adianta votar nos candidatos da oposição. Não tem ele sequer o escrúpulo, o pudor de fazer assoalhar que, votar nos candi datos da Oposição é de arriscar a não ter seu voto apurado, porque

SECRETO

- 67 -

N.º

Luiz Arraes

os registros desses candidatos seriam cancelados ou os mesmos se riam cassados, uma vez eleitos." - Em 27 Out 68 - Em comício realizado no município de PALMARES/PE, voltou a criticar a Revolu ção, usando linguagem incendiária, com a preocupação de insuflar o ânimo dos assistentes contra o que chamava de: "processos ditato riais e desmando verificado no País sob a gerência de um militar que, como gerente, era responsável pelas Forças Armadas e só tinham como missão, perseguir estudantes e trabalhadores indefesos". Termi nou o seu pronunciamento dando vivas a MIGUEL ARRAES e LUIZ PORTE LA, dizendo: "que êstes homens precisavam voltar". - DECLARAÇÕES À IMPRENSA - Em 25 Jul 68 - Prestou declarações à imprensa criti cando a conduta das autoridades brasileiras com relação aos univer sitários, dizendo que o tratamento a êles dispensado: "não é ape nas criminoso do ponto de vista comum, como ainda atentatório à Se gurança Nacional". Afirmou ainda: ... "nota-se quanta cegueira e ignorância há da parte do governo brasileiro no tratamento dispensa do aos estudantes". "Que é necessário acabar com êsse processo de descrença na juventude brasileira, com essa mania de apresentar os jovens universitários como subversivos". - INFORMES E INFORMAÇÕES do seu Extrato do Prontuário, no SNI, consta: - Nos discursos que proferiu, em comícios e na própria Assembléia, atacou as autorida des federais, dando apoio integral aos políticos cassados. Adepto da ex-"Frente Ampla". - Apoiou as manifestações estudantis e par ticipou daquela em que foi queimada uma bandeira dos EUA.- Aplaudiu formandos, por escolherem MIGUEL ARRAES como paraninfo da turma (1968) de Engenharia, da E.F.P.E. - Pronunciou-se contrário à cassa ção de MÁRCIO MOREIRA ALVES. - Em Jul 66, fazia parte de um escri tório de advocacia de CLÉLIO LEMOS, político oposicionista, arraesis ta e sem escrúpulos, nomeado Auditor Fiscal de Pernambuco. Nesse escritório, formado por um grupo de oposicionistas intransigentes e saudosistas, era realizado intenso tráfico de influência para solu ções de problemas administrativos, contra os interesses do estado de Pernambuco, caracterizando declarada corrupção política e admi nistrativa. (Informação Nº 424-B-E/2, de 12 Jul 66, do Cmt do IV Ex) - Em 20 Out 66, em sua campanha eleitoral para deputado esta dual pelo MDB, fez pronunciamento, em uma cadeia de TVs, em Recife, criticando violentamente a Revolução, conforme consta de transcri ção feita anteriormente nesta Exposição de Motivos. (Informação Nº 0311, de 31 Mar 69, do CENIMAR) - Em Nov 66, recebeu ostensivo apoio político, para sua campanha eleitoral, de seu irmão ALMANY SAMPAIO, político cassado pela Revolução. (Informação Nº 0311, de

SECRETO

31 Mar 69, do CENIMAR) - Em início de 1968, como líder do MDB na Assembléia Legislativa, participou da Frente Ampla, no Estado de Pernambuco. - (Informação Nº 430-B-E/2, de 24 Junho 68, do Cmt do IV Ex). - Em Fev 68, caracterizando seu apoio à formação da Frente Ampla, apresentou requerimento, na Assembléia Legislativa, propondo convidar o senhor CARLOS LACERDA para pronunciar conferência sobre a atualidade política brasileira, naquela Casa. (Recorte do jornal O Estado de São Paulo, de 14 Fev 68) - Em Abr 68, pronunciou discurso considerado agitacionista e subversivo. (SNI) - Em 2 Jul 68, participou de grande passeata estudantil, que reunia elementos nitidamente da esquerda, no qual foram feitos discursos inflamados com ataques veementes ao Governo. Houve durante a passeata farta distribuição de panfletos e pichamento, incitando o povo à LUTA ARMADA para conseguir o Poder. Culminou a passeata com a queima de uma bandeira norte-americana enquanto um orador insuflava os estudantes, em altas vozes, a "derrubar a ditadura assassina". (Informação Nº 502, de 17 Jul 68, do CIE/Min Ex e Relatório do Movimento Estudantil, de 5 Jul 68, do Cmt da 7a.RM) - Em Jul 68, prestou de clarações à imprensa criticando a conduta do Governo em relação aos estudantes, nos termos já mencionados nesta Exposição de Motivos. - (SNI) - Em Ago 68, votou, favoravelmente, e defendeu o projeto "Margarida", de efetivação ilegal e atentatória à Constituição do Estado de Pernambuco, de 74 servidores da Promoção Social. (Recorte do jornal, Diário da Noite, de Pernambuco, de 28 Ago 68) - Em 24 Set 68, apresentou requerimento e procedeu a discurso na Assembléia Legislativa, propondo fôsse consignado um voto de aplausos aos concluintes de Engenharia da UFP, pela escolha de MIGUEL ARRAES para seu paraninfo. - (SNI) - Em 4 Out 68, esteve presente a Convenção do MDB/PE, realizada no município de MORENA/PE, onde, dentro de um clima de agitação o Governo e as Fôrças Armadas foram atacados e criticados, sendo feita, nesta ocasião, a apologia de MIGUEL ARRAES. (Informação Nº 0311, de 31 Mar 69, do CENIMAR) - Em 14 Out 68, assinou, com outros deputados estaduais, a Indicação Nº 406, de autoria do Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, protestando contra a ameaça de cassação do senhor MÁRCIO MOREIRA ALVES e contendo violentos ataques ao Governo e a Revolução. (Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68) - Em 27 Out 68, em comício realizado no município de PALMARES/PE, voltou a criticar violentamente a Revolução, nos termos já transcritos nesta Exposição de Motivos. (Informação nº 0311, de 31 Mar 69, do CENIMAR e Informe Nº 015, de 14 Jan 69, do Cmt da 2a. Zona Aérea). - Em Dez 68, manifestou-se, na Assembléia Legislativa, contra a possível autorização para que o STF processasse o Depu

N.º *[Handwritten Signature]*

tado MÁRCIO MOREIRA ALVES, utilizando palavras já mencionadas na presente Exposição de Motivos. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender os direitos po

líticos por dez anos e cassar o mandato eletivo estadual de DORANY DE SÁ BARRETO SAMPAIO. Passemos a JOSÉ MOLINA JÚNIOR, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. Quem o conhece ? -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - Em

21 Fev - "Os latifundiários e seus asseclas tomaram posição nítida de combate à SUPRA chegando mesmo a afirmar que ela provocaria a subversão social e geral da nação. - Os nacionalistas - e nós nos incluímos entre eles viram na medida tão somente o início do atendimento a milhares de camponeses brasileiros, que, agora, terão no mínimo, o necessário para a sua sobrevivência". - Em 29 Fev 1964 "A reação dos magnatas, dos latifundiários, dos grupos econômicos, dos monopólios e dos trustes, já se faz sentir - e desta vez com grande amplitude - face às medidas saneadoras do Governo da União, que visam a desapropriação de áreas não aproveitadas". - "Aos reacionários de Minas e de São Paulo, coveiros da Democracia, meus pesâmes". Em 25 Mar 1964 - "Os grupos exploradores, deste povo, deste País, estão apavorados, O que eles querem é que continue esta baderna, com o leite a Cr\$ 120,00 (Cento e vinte cruzeiros) e carne a Cr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros). E para que continue este estado de coisas, eles se organizam. Não se assuste com o governo. Se o Presidente foi bom, será reeleito. Se não foi bom, apanhará nas urnas". - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Estadual, pelo MDB/SP. - Fêz parte da Federação Nacionalista de São Paulo, entidade que constituia uma das frentes do PCB. - Líder comunista, dos mais influentes e ativos do Movimento Sindical Brasileiro. - Foi signatário da moção do PSB pela imediata liberação de LUIZ CARLOS PRESTES. - Assinou manifesto pedindo a legalização e registro do PCB. - Foi um dos fundadores da "Ação Socialista". Incitador de greves e agitações. Pertenceu ao "Comando da greve", em São Paulo e, logo após a Revolução, estêve prêso pelo DOPS, como elemento de alta periculosidade, comunista e um dos líderes do Movimento Sindical e do Comando das greves que tantos prejuizos causaram contra o país. - Participou do movimento "TROTKISTA" do Parti

do Comunista. - Manifestou a favor da anistia Política. - Ligado à "FRENTE PARLAMENTAR ANTI-ARRÔCHO". - É agente de influência comunista, subversivo e agitador, cuja cassação interessa à segurança nacional e aos ideais revolucionários. - Histórico das Atividades
Em Mar 1953 - Iniciou-se nas atividades políticas em movimento de apoio à candidatura JQ à Prefeitura de SÃO PAULO. - Em Nov 1954 Participou de comícios ao lado de JÂNIO QUADROS, tendo declarado que, apesar de pertencer a um partido pequeno, o PSP, estava contra o aumento de subsídios e combatia o capitalismo. - Em Jul 1957 Registrado que fêz parte da Federação Nacionalista de São Paulo, entidade que constituía em uma das organizações de frentes comunistas existentes no país. - Em Mar 1958 - Conforme publicação do jornal "NOTÍCIAS DE HOJE" (Comunista), edição de 11 Mar 58, foi um dos signatários da moção do PSB pela imediata libertação de LUIZ CARLOS PRESTES. - Em Out 1959 - Eleito Vereador de São Paulo, pela legenda do PSB. - Em Abr 1960 - Foi membro da comissão promotora que subscreveu um convite para conferência do jornalista JACOB GORNER, líder comunista, a ser realizada no dia 3 de maio, no antigo centro do Professorado Paulista, sobre o tema "LENIN, FUNDADOR DO ESTADO SOCIALISTA". - Desligou-se do PSB, por haver o partido apoiado a candidatura LOTT e fundou, com outros, a "Ação Socialista". - Em Jul 1960 - Tentou obstar a ação de componentes da Força Pública de São Paulo, quando mantinham a ordem e apelou para que os funcionários do DNAE paralisassem o serviço. - Em Mar 1961 - Manifestou-se pela legalização do PCB. - Em Abr 1961 - Estêve presente ao comício e passeata que se realizou no dia 17, na praça da Sé, em prol da Revolução CUBANA. - Em Set 1961 - Foi um dos signatários do manifesto lançado pela comissão Paulista patrocinadora da coleta de assinaturas para o registro do Partido Comunista Brasileiro. - Em Dez 1961 - Foi eleito 3º Secretário da Câmara Municipal de São Paulo. - Em Fev 1962 - Participou do movimento TROTKISTA e manteve ligações com CARLETO FAVALI, RAFAEL ZAROTINI e EDVALDO CÂMARA, todos elementos da "ALA TROTKISTA DO PCB". - Em Mar 1962 - Falando em um comício, promovido, na praça da Sé, em SÃO PAULO, pelo centro Acadêmico de Economia Financeira e Administrativa de SÃO PAULO, declarou: "o contrabando no Brasil é legal para os tubarões; não existem fronteiras no Brasil e não há ninguém para ver o que se passa". - Em Mai 1963 - Defendeu o aumento de subsídios dos edis da Câmara Municipal de SÃO PAULO. Em Jul 1963 Participou de jantar de confraternização promovido pela Direção Paulista do PCB, no Restaurante PETRINI, com o objetivo de angariar fundos para cobrir as despesas das campanhas dos comunistas que se

[Handwritten signature]

candidatavam à vereança paulistana. - Presidiu a Assembléia Ge
 ral Permanente da Associação dos Servidores do Departamento de
 Águas e Esgotos de SÃO PAULO, a fim de deliberar sôbre as reivindi
 cações salariais da classe. Entre as resoluções aprovadas consta
 a de "Irrestrito apoio à luta dos trabalhadores do DER, inclusive,
 participação no Movimento de Protesto de 6 de agosto vindouro e
 programação de greves e agitações. - Na Assembléia do Pessoal do
 DAE, como presidente da Associação dos Trabalhadores do DAE/SP,
 pôs em votação as resoluções do "Comando da Greve", ficando decidi
 do, unânime, a completa paralização dos serviços, no dia 8, às
 00,30 horas. - Em Nov 1963 - Tentou sublevar os trabalhadores
 braçais do DAE/SP, pregando greve e agitações em apoio aos funcio
 nários da E.F.SOROCABANA. - Em Dez 1963 - Votou contra o proje
 to que conferia o título de cidadão emérito de São Paulo ao Gene
 ral PERY CONSTANT BEVILACQUA. - Em Abr 1964 - Estêve prêso, em
 SÃO PAULO, pelo DOPS, durante a eclosão do movimento revolucioná
 rio, acusado de ligações com o Partido Comunista, o Movimento sin
 dical e o comando das greves, que tantos prejuizos causara ao país
Em Set 1965 - Foi um dos signatários, da Moção Nº 163/64, da Câ
 mara Municipal de SÃO PAULO, na qual era feito um apêlo ao Excelen
 tíssimo Senhor Presidente da República, em prol da anistia dos pre
 sos e condenados políticos por ocasião do natal. - Em Nov 1966
 Foi eleito deputado estadual, pela legenda do MDB/SP. - Em Dez
1967 - Foi signatário do seguinte documento: "Os deputados abai
 xo-assinados, sem prejuízo de suas convicções ideológicas e de sua
 filiação partidária, constituem a "Frente Parlamentar Anti-Arrôcho,
 cuja finalidade precípua é coordenar a ação parlamentar no sentido
 de restituir aos trabalhadores, funcionários e assalariados em ge
 ral as conquistas perdidas, a aposentadoria aos trinta anos de ser
 viço e principalmente, reajustamentos salariais, ao nível do des
 gaste inflacionário e da dignidade Humana." -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República re
 solve suspender por dez anos
 os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JOSÉ
 MOLINA JÚNIOR. Passemos a MAURO LUCIO GUEDES WERNECK, Deputado Es
 tadual pela ARENA, Seção da GUANABARA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL

PRONUNCIAMENTOS TRANSCRITOS EM
ÓRGÃOS DA IMPRENSA - TRIBUNA

DA IMPRENSA - 23 Out 67 - Defendendo eleições diretas para 1970, principalmente para a Presidência da República: "Fui eleito pelo povo e só a ele devo satisfação. Quero dialogar com os eleitores e com eles lutar pelo desafogo salarial. Não me interessa se esta atitude ajuda ou não ao Presidente da República ou aos "donos" da ARENA. Desejamos eleições diretas, e melhores salários para os trabalhadores e servidores públicos." - TRIBUNA DA IMPRENSA - 11 Dez 67 - Referindo-se aos desentendimentos entre a Igreja e o Govern no afirmou que: - " a posição do clero é legítima e tem de ser respeitada, não podendo ser chamados subversivo ou comunis tas sacerdotes que apenas desejam um diálogo franco e bem intencio nado com os dirigentes do País." - TRIBUNA DA IMPRENSA - 08 Jan 68 " a nova onda de aumentos desencadeada em todo o País nada mais representa do que o coroamento da desilusão em que se consti tui o Governo do Marechal COSTA E SILVA". "Este é o retrato do Brasil de hoje, que segue uma política, na apa rência, diametralmente oposta à era de JOÃO GOULART, mas que conduz, afinal, aos mesmos resultados caóticos." - TRIBUNA DA IMPRENSA - 19 Jan 68 - "A revolução de 1964, após quatro anos, exhibe de for ma exuberante o seu fracasso total no plano político, econômico e social." - " os militares após empolgarem o poder, diante da anarquia e do retrocesso econômico dominantes em 1963, não se mostram prepara dos para grandes tarefas." - JORNAL DO BRASIL - 18 Abr 68 - Jun tamente com outros deputados da "área lacerdista", divulgou nota, considerando a Portaria 177, que proscreeu a Frente Ampla, como " " inconstitucional, e, portanto, arbitrária e acintosa ao livre direi to de reunião, e, manifestação de pensamento " TRIBUNA DA IMPRENSA - 28 Jun 68 - Analisando a passeata de estudantes, sacerdotes, freiras, intelectuais, jornalistas e artistas: " o povo e principalmente os jovens, mostraram nas ruas que não acei tam mais reformas apenas no papel." - O JORNAL - 31 Jul 68 - Con denou o ato do Governo confinando o senhor JÂNIO QUADROS, classifi cando-o como sendo: " mais uma violência praticada contra a pessoa humana." - O PAIZ - 05 Ago 68 - Ainda a propósito do con finamento do senhor JÂNIO QUADROS: " não podemos baixar a cabeça e, que precisamos reagir com todos os meios. O ato que con finou o senhor JÂNIO QUADROS é errado e totalitário, em desacôrdo com a Constituição." - O PAIZ - 14 Out 68 - " se hoje mi lhões de cidadãos não tem sobre as Fôrças Armadas conceito favorá vel é por culpa dos chefes militares que, por ação ou por omissão,

SECRETO

- 73 -

N.º

Luiz Lacerda

transformaram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica em partidos políticos a serviço da ambição de alguns aventureiros, que estão principalmente no Exército." - O PAIZ - 15 Out 68 - A propósito do pedido de licença para processar o então Deputado MÂRCIO MOREIRA ALVES: "..... não posso sequer admitir a volta ao processo de cassações de mandatos, como também sou contra a violação do regime." - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato do prontuário - Lacerdista; defendeu a FRENTE AMPLA. - Defendeu a revisão das leis de Imprensa e de Segurança Nacional. - Condenou o confinamento de HÉLIO FERNANDES e de JÂNIO QUADROS. - Atacou a política salarial do Governo, classificando-a como suicida, injusta e desumana. - Manifestou-se em prol das eleições diretas, inclusive para Presidente da República. - Referindo-se aos "desentendimentos entre o Governo e a Igreja", tomou o partido dos eclesiásticos, concordando amplamente com os pronunciamentos de alguns bispos considerados subversivos e cuja honestidade de propósitos defendeu. Atacou o Governo da República e os líderes da Revolução. - Concordeu com a opinião expressa pelo Deputado MÂRCIO MOREIRA ALVES sobre o Exército e seus Chefes. - Declarou que as Forças Armadas foram "transformadas em Partido Político, a serviço de alguns poucos aventureiros que estão principalmente no Exército". - Histórico das atividades - 1966 - Foi eleito Deputado Estadual, pela ARENA/GB, com cinco mil quinhentos e sessenta e hum votos. - Apoiou a linha política do ex-governador CARLOS LACERDA. - 1967 - Defendeu, na ARENA, a idéia da revisão das leis de Imprensa e de Segurança Nacional, pretendendo que a GUANABARA tomasse a iniciativa de um movimento da opinião pública em prol da campanha revisionista. - Foi eleito para a Secretaria Extraordinária de Relações Públicas da ARENA/GUANABARA. - Pronunciou-se, da tribuna da Assembléia Legislativa, contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES e votou a favor do requerimento do Deputado SALVADOR MANDIN que pediu fossem examinadas as causas desse confinamento. - Atacou o Ministro da Justiça por se demorar em remover o jornalista HÉLIO FERNANDES da ilha-presídio de FERNANDO NORONHA. - Criticou o Governo NEGRÃO DE LIMA por sua preocupação em construir viadutos e outras obras suntuosas, em detrimento de logradouros localizados nas zonas suburbanas e rural, sem pavimentação e sem esgotos pluviais. - Requereu, à Mesa, informações sobre o quanto o Governo Estadual tem gasto com propaganda e particularmente qual foi o custo de uma reportagem de 16 páginas, contida na Revista "VISÃO". - Participou de comício realizado, na TIJUCA, contra o aumento dos impostos de água e esgotos. -

SECRETO

1968 - Condenou o ato do Governo que confinou o ex-Presidente JÂNIO QUADROS, classificando-o como arbitrário; e apelou para que CARLOS LACERDA, HELDER CÂMARA e JUSCELINO KUBITSCHEK tomassem uma posição contra o atual sistema. - Declarou, da tribuna da Câmara: "O Partido do Governo nada mais é do que um grupo de mero apoio à decisão do Governo. As classes políticas estão marginalizadas e o que existe, de um lado, é o Governo mais apoiado nas Forças Armadas do que nos Partidos políticos, e uma oposição não convencional, uma oposição marginal, que não acredita mais na oposição legal porque sabe que ela é apenas oposição consentida e aprisionada dentro do sistema bipartidário". - Declarou: "As palavras do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, interpretaram o estado de espírito de milhões de brasileiros"; e "Se hoje, milhões de cidadãos não tem, sobre as Forças Armadas, conceito favorável, é por culpa dos Chefes Militares que, por ação ou omissão, transformaram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica em partidos políticos a serviço da ambição de alguns poucos aventureiros, que estão principalmente no Exército". - INFORMAÇÃO Nº 0218 - CENIMAR, de 04 Mar 69 - Tomou parte, juntamente com outros deputados, no cortejo fúnebre do jovem EDSON SOUTO. - Como integrante do grupo lacerdista na Assembléia Legislativa, esteve na iminência de ser expulso da ARENA. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de MAURO LÚCIO GUEDES WERNECK. Passemos a OSWALDO RODRIGUES MARTINS, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato de Prontuário - Deputado Estadual (MDB/SP). - É comunista, com marcante atividade subversiva e influência sobre os Sindicatos de SANTOS. - Ex-Presidente do Sindicato dos Empregados nos Escritórios das Empresas de Navegação. Pertenceu ao Forum Sindical de Debates. - Fomentador de greves no Porto de SANTOS. - É agitador e registra antecedentes criminais. Assinou telegrama de solidariedade com o "Encontro Paulista de Solidariedade a CUBA". - Já foi dispensado, por desonestidade, da função de Agente do LÓIDE BRASILEIRO, na Cidade de SANTOS. - É jogador e corrupto. - Anti-revolucionário convicto e atuante. - Agente de influência comunista, agitador e exercendo liderança flagrante

Luiz Jayme A. P. S.

te sôbre os sindicatos da baixada Santista, a cassação de seu mandato é altamente favorável à Segurança Nacional e aos propósitos realizadores da Revolução. - Histórico das Atividades - 1960

Outubro - Seu nome figurou na Chapa Nº 1 que concorreu às eleições para a Renovação da Diretoria do "Forum Sindical de Debates", órgão de cúpula que congregava todos os Sindicatos da Cidade de SANTOS e dirigido, quase que exclusivamente por comunistas. - 1962

Outubro - Eleito Deputado pelo PST. - 1963 - Fevereiro - Participou da Mesa Diretora dos trabalhos de uma Reunião do "Forum Sindical de Debates" e da "União dos Sindicatos da Orla Marítima de SANTOS", na sede do Sindicato dos Operários em Serviços Portuários, cujo assunto principal foi a impugnação dos mandatos dos Sargentos-eleitos. O local estava ornamentado com faixas com letreiros vermelhos com os dizeres "De fuzil na mão, ao lado do povo, pela grandeza da Pátria". Discursando declarou-se contra a cassação dos mandatos; abordou a renúncia do senhor JÂNIO QUADROS e afirmou que "naquela época tumultuosa, foram os trabalhadores e sargentos que defenderam a Democracia e que esta havia retribuído com o impedimento da diplomação e posse dos mesmos". - Março - Enviou telegrama a JOÃO GOULART, apoiando a sua Política Internacional. - Insurgiu-se contra o Deputado ALFREDO INÁCIO TRINDADE, que solicitou a Intervenção Federal no Pôrto de SANTOS, a fim de pôr têrmo ao alarmante surto de greves, que paralizavam não só o Pôrto como a própria cidade e declarou-se a favor das greves, taxando de odiosa qualquer medida que viesse ofender os brios dos trabalhadores. - Pronunciou discurso na AL/SP, atacando violentamente a polícia em face dos acontecimentos ocorridos em os operários da COSIPA. - Maio - Assinou convite ao Governador MIGUEL ARRAES, para que participasse da Conferência Ciclo de Unidade Nacional e Planejamento do Govêrno, que se reorganizaria neste mês, sob os auspícios do Centro Acadêmico 22 de Agôsto. - Dezembro - Apresentou, na AL/SP, requerimento solicitando informações sôbre a Polícia Marítima e, justificando, afirmou que a população de SANTOS volta a preocupar-se com o incremento e ostentação da tristemente célebre polícia marítima. Nessa época face aos crescente movimento subversivo sindical, as autoridades resolveram aumentar o efetivo daquela corporação a fim de atender melhor aos problemas da Faixa do CAIS. - Estava, assim, sendo dificultado o trabalho de agitação do "Forum Sindical de Debates" que recebia instruções do CGT e orientava os movimentos grevistas. Era necessário indispor o povo contra a Polícia Marítima e disso se encarregou o marginado. - 1965 - Maio - Compareceu ao embarque do ex-Presidente JÂNIO QUADROS. - Agôsto - Recepcionou JÂNIO QUADROS

quando este regressou da Europa. - 1966 - Fevereiro - Consti
tuíu, com outros, a Firma "PETROSANTOS", destinada exclusivamente a
distribuir produtos da PETROBRÁS, fato que teve repercussão negati
va em tãda Baixada Santista, pois por ser êle comunista militante -
no meio sindical, onde se envolveu em tãdas as tramas subversivas do
extinto "Forum Sindical de Debates" e mesmo apõs a Revolução de
1964, tem se caracterizado pela sua posiçãõ marcante anti-revolucio
nãria. - Conseguiu, prãticamente, da PETROBRÁS, o monopõlio da
distribuiçãõ de combustível dessa Emprẽsa Estatal, na àrea de SAN
TOS. - Abril - Eleito, pelos comunistas, Presidente do Sindica
to dos Estivadores de SANTOS. - Novembro - Eleito Deputado Esta
dual, pela Legenda do MDB/SP. - 1967 - Dezembro - Foi signatã
rio do seguinte documento, publicado no jornal "O ESTADO DE SÃO PAU
LO", de 8 Dez 67: "Os deputados abaixo assinados, sem prejuízo de
suas convicções ideolõgicas e de sua filiaçãõ partidãria, constituem
a "Frente Parlamentar anti-arrõcho, cuja finalidade precípua é coor
denar a açãõ parlamentar no sentido de restituir aos trabalhadores,
funcionãrios e assalariados em geral, as conquistas perdidas, a apo
sentadoria aos trinta anos de serviço e principalmente, reajustamen
tos salariais ao nível do desgaste inflacionãrio e da dignidade hu
mana". - 1968 - Março - Atacou rudemente o Govẽro e as Fõr
ças Armadas, ao protestar contra Lei que versava sõbre a autonomia
dos municípios da Baixada Santista. - Agõsto - Contribuiu com a
importãncia de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos), para o "Li
vro de Ouro", lançoado pelo PCB e que circulou em SANTOS, visando a
coletar fundos para os asilados. - Outubro - Participou do movi
mento "Açãõ, Justiça e Paz", lançoado em SANTOS, em Ato pùblico. - No
vembro - Em convençãõ do MDB, em SANTOS, foi escolhido candidato
a Prefeito do Município. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÙBLICA - Alguma outra informaçãõ quanto
a êste político ? O Presiden
te da Repùblica resolve suspender por dez anos os direitos políti
cos e cassar o mandato eletivo estadual de OSWALDO RODRIGUES MAR
TINS. Passemos a ALVARO FERNANDES DA SILVA NETO, Deputado Estadual
pelo MDB, Seçãõ do RIO DE JANEIRO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL DA INFORMAÇãõ DO SNI - Extrato
do Prontuãrio - Membro do
ex-PTB, janguista e ligado aos comunistas. - No comício de cunho

N. *Layana*

nítidamente comunista de 13 de março de 1964, gritava com invulgar entusiasmo: "Reformas ! ... Revolução ! ... " - Com o auxílio da SUPRA, apossou-se ilegalmente de terras, em TINGUÁ. - Eleito Deputado Estadual com o apoio dos comunistas. - Exerce grande influência sôbre os Sindicatos do Estado do Rio de Janeiro e visa à uma "mobilização trabalhista" de caráter anti-revolucionário, inspirada na Carta de Vargas e nos chamados ideais de ROBERTO SILVEIRA. Corrupto e oportunista. - Histórico das Atividades - 1959 - Diplomado pelo Instituto Superior dos Estados Brasileiros. - 1961 Setembro - Signatário de moção de solidariedade e apoio a JOÃO GOULART, pela sua investidura na Presidência da República. - 1964 Maio - Tesoureiro do IAPTEC, delegacia da GUANABARA. - Membro do PTB da GUANABARA, advogado, janguista e elemento de ligação de JANGO contra BADGER. - Estêve no comício de 13 de março, gritando: "Reforma !" "Revolução !". - Sua ação estendia-se ao meio rural, principalmente com TINGUÁ, onde iludiu dois proprietários de terras. - Conseguiu, naquela localidade, com a ajuda de elementos da SUPRA, apossar-se das terras de uma senhora viúva, analfabeta e pobre. - 1966 - Agosto - Instalou, juntamente com CARLOS ANTONIO, JOSÉ MAURICIO, WILSON CESAR e ENES WAGNER, um escritório, em Niterói, na Avenida Amaral Peixoto, com a finalidade de dominar os sindicatos do Estado do Rio de Janeiro. - Novembro - Eleito Deputado Estadual, pelo MDB/RJ, com o apoio ostensivo dos comunistas. Fêz pacto eleitoral com ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO (candidato a Deputado Federal) e com JOSÉ ALVES DE BRITO (candidato e eleito Vereador por Niterói), todos mancomunados com os comunistas de Niterói, liderados pelo médico CARLOS ANTONIO DA SILVA. - Portou-se na campanha eleitoral, indiferente aos postulados revolucionários de saneamento moral e modificações dos métodos e costumes que tanto desmoralizaram o Brasil. - 1967 - Abril - Registrado que foi chefe de gabinete de PAIVA MUNIZ (Deputado Federal cassado). Outubro Teve seu nome envolvido nas diversas reportagens que foram realizadas sôbre o afastamento do cargo do Prefeito de PARACAMBI. - 1968 Janeiro - Participou de uma reunião na Associação Comercial de Niterói/RJ, quando foi organizada a "Comissão de Mobilização Trabalhista", que funcionará como órgão do MDB, integrada por políticos fiéis ao trabalhismo e aos ideais de ROBERTO SILVEIRA. - Março Assinou manifesto, criando a Ala Trabalhista do MDB/RJ, enaltecendo a memória de ROBERTO SILVEIRA e a "ex-Coligação Popular Nacionalista". - É integrante da Comissão Coordenadora Geral da "Comissão Popular de Motivação Trabalhista" (CPMT), movimento inspirado na "Carta Testamento de VARGAS" e nos chamados ideais de ROBERTO SIL

VEIRA - Julho - Participou da reunião política do dia 19 Jul, com o Governador JEREMIAS FONTES, onde foi decidido o apoio dos integrantes do ex-PTB ao Governo Estadual, a trôco de cargos na Administração. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual ALVARO FERNANDES DA SILVA NETO. Passemos a FRANCISCO ASSUNÇÃO DE MACÊDO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do RIO GRANDE DO NORTE. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

ATIVIDADES NA ASSEMBLÉIA - 29

Nov 1968 - Foi signatário

de telegrama enviado ao Deputado DJALMA MARINHO e transcrito na Ata da Assembléia: "Apresentamos ilustre conterrâneo abraços solidários brilhante atuação defesa instituto inviolabilidade parlamentar hora difícil política nacional saudações: Dep Assunção de Macêdo e mais 23 assinaturas. - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Estadual, pela ARENA/RN. - Conceituado, pela ID/7, como "sem ideal, corrupto e oportunista". - Histórico das Atividades - Em Fev 1962 - Foi um dos signatários do manifesto de apoio ao pedido enviado por PRESTES ao STE, pró legalidade do PCB, conforme publicou a "Fôlha da Tarde", de NATAL. - Em Nov 1963 - Tomou posse, como membro, do Conselho Consultivo da Frente de Libertação Nacional, em NATAL. - Em 1965 - Registrado que exerceu o cargo de Secretário de Saúde Pública, no Governo ALUYZIO ALVES. Em Ago 1966 - Viajou, às expensas do Estado do RN, com destino aos Estados Unidos, para realizar um curso de Administração e Saúde Pública, na qualidade de Secretário da Saúde do Estado. Dispendeu Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), oriundos de verba federal, consumindo parte dela em viagem de "lua de mel". - Em Nov 1966 - Elegeu-se Deputado Estadual pela ARENA/RN. - Em Ago 1968 Membro da Comissão de Educação e Cultura, Saúde Pública e Assistência Social da AL/RN. - Em Dez 1968 - Registrado que, em telegrama dirigido ao Deputado Federal DJALMA MARINHO e transcrito em Ata da Assembléia Legislativa, manifestou-se contra a concessão de licença para processar o Deputado Federal MÁRCIO MOREIRA ALVES. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos



os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de FRAN
CISCO ASSUNÇÃO DE MACEDO. Passemos a MAURO HENRIQUE DE MAGALHÃES,
Deputado Estadual pelo MDB, Seção da GUANABARA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA AS-
SEMBLÉIA LEGISLATIVA da GUANA

BARA - Em 24 Ago 1966 - "Em Minas elementos do partido Governista já estão trabalhando no sentido de modificar mais uma vez a regra do jogo eleitoral, alterada diariamente. Em Brasília, a oposição já aceita o adiamento das eleições como oportunidade de concorrer às eleições com mais liberdade, livre então dos Atos Institucionais que praticamente a impedem de agir com a liberdade devida, para concorrer ao pleito de Novembro; melhor seria que a oposição exigisse do Governo o cumprimento das eleições na data estabelecida e a revogação imediata dos Atos Institucionais porque, caso contrário, estará fazendo o jogo do Governo Castelo Branco, o jogo do continuismo, cujas cartas já estão lançadas na mesa". - Em 17 Set 1966 "Ainda ontem nesta cidade, a polícia do Governo de braços dados com o Governo Federal espancou violentamente estudantes porque foram às ruas protestar contra a situação que hoje impera no País e contra a qual já existe a "FRENTE AMPLA". - "Senhor Presidente, os Governadores NEGRÃO DE LIMA e ISRAEL PINHEIRO que só se elegeram porque se colocaram contra o Governo que traiu a Revolução, hoje não são mais do que dois Governantes que se curvam e se entregam à ditadura do Governo Federal". - Em 14 Out 1966 - "É a situação se torna ainda mais difícil no momento em que estamos vivendo quando - passada a eleição indireta para Presidente da República, realizada a 3 do corrente, com o País inconformado, mas aceitando a eleição como um fato consumado - havia uma esperança de que o País marchasse para a normalização". "Nada temos a fazer, mas também não temos nenhum motivo que nos leve a respeitar a situação atual, porque o que existe atualmente é um Governo que se diz revolucionário mas não representa os ideais da Revolução que juntos fizemos". - Em 21 Out 1966 - "A harmonia entre os 3 Podêres acabou de sofrer um golpe fatal, pois que usando de um golpe de força, o Presidente da República decretou o fechamento do Congresso Nacional. A ditadura aí está, à porta, à beira, com sua porta aberta no Brasil. Quando o Poder Executivo fecha o Congresso não há mais democracia. O Poder Judiciário também não se pode manifestar livremente porque através de Atos Institucionais ilegais o Presidente da República acabou tam

bem com a vitaliciedade dos seus membros. Agora o Poder Executivo com atos ilegais acaba de fechar o Congresso Nacional". " Não te_nho nenhuma ligação, nem quero defender o Presidente eleito, não sei o que ele vai fazer, mas queira Deus que assuma e faça um bom Governo. Não assumo nenhuma responsabilidade porque não sei o que tem na cabeça e até hoje não disse para que veio". - Em 28 Out 1966 - "Mais uma vez CARLOS LACERDA aparece em cena para mostrar o caminho da democracia neste País, quando o Brasil está cada vez mais, tanto aqui dentro como lá fora, sentindo estarrecido a opressão imposta pelo Governo que marcha para a ditadura". - Em 05 Nov 1966 - "Ninguém me impedirá que diga o que penso disto que aqui implantaram. Nenhum deles é mais revolucionário que eu. Nenhum deles participou da Revolução mais do que eu. Mas quase todos que estão no Poder terão os ideais que nos levaram a fazer a Revolução? Hoje se juntaram aos ladrões de todos os Governos e sentem-se no direito de fazer ameaças a homens" - Em 29 Mar 1967 "Não posso compreender como um partido, cuja maioria na GUANABARA apoia o Governador do Senhor CASTELO BRANCO, que foi eleito enganando o povo, que foi eleito graças aos conchavos feitos com os donos de cartórios, não posso compreender, repito, como este partido conseguiu o apoio da maioria do povo da GUANABARA". Em 22 Jun 1967 "É preciso que se restabeleça neste País eleições diretas por sufrágio universal em todos os pontos do território e é preciso que se dê condições à criação de partidos autênticos porque, em termos de ARENA e de MDB, jamais o Poder Legislativo voltará a se fortalecer, e nem tão pouco o Poder Executivo, pois continuaremos aqui - sob a tutela militar". - Em 22 Jul 1967 - "Precisamos lutar pela criação de partidos autênticos. Vamos revogar essas leis da ditadura". - Em 03 Ago 1967 - "O Governo que entregava este País a outras potências estrangeiras, quando recebemos por imposição das Forças Armadas um novo candidato, um novo Presidente da República" - "Nos repudiamos com toda veemência o ato do Governo de confinar o senhor HÉLIO FERNANDES". - Em 09 Set 1967 "Por que, combater-se o que o povo deseja? Alguém terá dúvida de que a FRENTE AMPLA expressa o pensamento do povo brasileiro? Até quando pensam que a intriga feita através da imprensa, a intimidação feita aos políticos deste País, as ameaças feitas aos cassados, que por serem cassados não podem deixar de sendo homens de bem, se colocar ao lado de um movimento legítimo - até quando pensam que tudo isso possa tirar deste País aquilo que os brasileiros almejam, muitos deles como os que hoje participam do apoio à FRENTE

AMPLA quer é ver esta Nação democratizada, quer é ver o Brasil progredir, quer é ver enfim o Brasil como aquele que há tanto tempo sonhamos". - Leu o documento da organização da FRENTE AMPLA. "Não acreditamos que as ameaças que se fazem de confinamento aos cassados, porque alguns cassados querem a redemocratização do País, que rem vê-lo desenvolvido, grandioso, venham esmorecer-nos". Em 20 Set 1967 - "Sou da FRENTE AMPLA desde o primeiro momento. Não tenho nada a temer". - Em 21 Out 1967 - "Não podemos continuar nos atendo à orientação de um Presidente da República eleito em eleições indiretas e que quer impor a este País a continuidade de uma ditadura". "Não podemos alterar, escravos que fomos da maioria porque estamos lutando para modificar a Constituição tendo que atender às imposições do Governo ditatorial e da maioria dos homens públicos que continua acorçada, não percebendo que está perdendo terreno, está perdendo o apoio do povo deste País pela sua inércia, pelo seu comodismo". - Em 24 Nov 1967 - "Fomos traídos; em vez de uma Revolução, deu-se um Golpe de Estado neste País". - Em 03 Abr 1968 - "No dia 31 de março 64 nós estávamos resistindo dentro do Palácio Guanabara, considerando que estávamos vivendo ali uma etapa decisiva da revolução brasileira, Não demorou muito, e os ideais revolucionários foram traídos. Depois de traída, a Revolução frustrada se aliou o atual ocupante do Palácio Guanabara, que passou a ser o seu instrumento principal". INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Estadual (MDB/GB) - Porta Voz de CL. - Político oportunista. - É contrário à Lei de Imprensa. - Manifestou-se contra a ação policial, por ocasião dos movimentos estudantis, que apoiou com seus pronunciamentos. - Foi o principal coordenador do PAREDE. - Combateu o confinamento de JÂNIO QUADROS e de HÉLIO FERNANDES. - Propôs que JUSCELINO KUBISTCHEK fôsse homenageado na AL/GB. - Fêz dezenas de pronunciamentos elogiando ou defendendo HÉLIO FERNANDES, na AL/GB. - Foi um dos principais articuladores e propagandistas da FRENTE AMPLA. Histórico das Atividades - Em Mai 1965 - Teceu críticas à política econômico-financeira do Governo, afirmando que ela só servirá como desestímulo à produção. Em Jun 1965 - Confessou que rasgou as folhas do "Processo do triplex" referentes às plantas, para que não caísse nas mãos dos inimigos do Governador. - Em Jul 1965 Acusou as "rapôsas do PSD" de manobrem para usurpar, do povo, o direito sagrado e democrático de traduzir nas urnas suas preferências. - Acusou o senhor NEGRÃO DE LIMA de traidor do povo carioca. - Em Out 1965 - Deu a conhecer um manifesto de estudantes

SECRETO

- 82 -

que pela primeira vez iriam votar. - Em Dez 1965 - Decidiu re-
correr contra a decisao da AL/GB que rejeitou as contas do Executi-
vo carioca, relativas a 1964. - Foi escolhido, por aclamacao, co-
mo lider do Bloco Parlamentar de Oposicao, pelos deputados da extin-
ta UDN/GB. - Fez declaracoes contra o governo CASTELO BRANCO, dan-
do conta da "insatisfacao do grupo de udenistas da GUANABARA contra
o estado de coisas existentes". - Em Jan 1966 - Anunciou a vol-
ta de LACERDA a politica brasileira, "como unico lider civil que
ainda resta no pais". - Declarou: "Partido criado por decreto e
farsa contra a representacao popular"; e "As cassacoes da Revolu-
cao nao melhoraram as casas legislativas". - Lançou manifesto, jun-
tamente com oito politicos partidarios de LACERDA, onde apresentou
"a definicao que o momento brasileiro impoe", tachando o Governo
CASTELO BRANCO de "Regime de Opereta" e explicando que "essa falsa
organizacao partidaria que ai esta nao engana a ninguem: - Visa as-
segurar o funcionamento de um arremedo de democracia, da qual o po-
vo e excluido para beneficio de uma oligarquia". - Em Fev 1966 - In-
formou que os Lacerdistas que recentemente lancaram um manifesto
condenando a supressao do pleito direto para as proximas eleicoes
iniciariam a campanha de coleta de assinaturas populares para a
criacao do Partido de Reforma Nacional. - Comentando o discurso
de posse do jornalista LUIZ ALBERTO BAHIA na Chefia da Casa Civil
do Governo da GUANABARA, acusou-o de comunista. - Em Abril 1966
Viajou para Paris a fim de encontrar com CARLOS LACERDA, com quem
trataria da integracao do PAREDE ao MDB. - Declarou: "a negociata
da CTB transferiu duzentos bilhoes de cruzeiros do povo para o exte-
rior". - Em Jul 1966 - Foi um dos oradores, em comicio do PARE-
DE. - Reuniu, em seu escritorio, os deputados do PAREDE, ocasi-
ao em que se decidiu, cumprindo determinacoes de CARLOS LACERDA, anun-
ciar a disposicao de acompanhar o MDB/RS na renuncia aos mandatos e
na nao participacao no pleito como protestos ao AC-16.- Em Ago 1966
Denunciou que a cedula individual onde se realizam eleicoes diretas
era instrumento de fraude e de corrupcao do Governo, para garantir
a Vitoria da ARENA. - Hipotecou solidariedade as criticas formula-
das, por CARLOS LACERDA, ao governo CASTELO BRANCO. - Em Set 1966
Protestando contra a atuacao da PM e do DOPS, afirmou na AL/GB: "A
GUANABARA esta de bracos dados com o Governo Federal, espancando es-
tudantes, so porque rapazes e moças foram as ruas protestar contra
a situacao que hoje impera no Brasil e contra a qual ja existe uma
FRENTE AMPLA". - Declarou que nada de pior podera ocorrer no BRA-
SIL, apos o Governo CASTELO BRANCO". - Em Out 1966 - Comentan-

SECRETO

Luiz Sayon de Almeida

do os acontecimentos que culminaram com o fechamento do Congresso e a decretação do AC-23, afirmou, na Assembléia Legislativa, que "A ditadura aí está. O AC-23 foi um golpe de fôrça, de CASTELO"

Em Nov 1966 - Declarou ser de opinião que "o encontro CARLOS LACERDA JUSCELINO KUBITSCHK foi louvável e meritório, pois neste momento é preciso fazer todos os esforços para a democratização do País". - Foi eleito deputado estadual, por 23.968 votos. Em Jan 1967 - Apelando aos senadores e deputados para que não aprovassem a Lei de Imprensa, afirmou: "O País não pode ficar tãda a vida se deixando levar pelas imposições de um ditador". - Em Fev 1967 Disse que os corruptos se localizam na própria área de administração federal e classificou de hilariante o pronunciamento do Ministro da Justiça sôbre novas cassações. - Acusou o Governador NEGRÃO DE LIMA de ter vários amigos e protegidos no chamado escândalo do jôgo do bicho. - Em Mar 1967 - Analizando editorial de HÉLIO FERNANDES, declarou: "O pensamento e as idéias manifestadas por HÉLIO FERNANDES representam tudo aquilo que o povo brasileiro anseia há muito tempo, ainda mais agora que teve o prazer de ver pelas costas o govêrno anti-democrático do Mar CASTELO BRANCO!" - Hipotecou solidariedade a HÉLIO FERNANDES, na tribuna da AL/GB, recri minando o que classificou de "caçada a um homem lutador e de bem neste país, a um chefe de família exemplar, a um jornalista que não tem outra profissão que a de jornalista e que desejam impedir que a exerça". - Em Mai 1967 - Declarou que a FRENTE AMPLA, movimento do qual se integrou, iria reativar sua ação, apresentando como bandeiras de luta a revisão das cassações políticas, o restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República, a partir de 1970, e a revogação do dispositivo constitucional que praticamente impede a formação de novos Partidos Políticos. - Em Jun 1967 - Declarou que a revisão da Constituição seria a única solução para que o Legislativo recuperasse suas prerrogativas. Em Ago 1967 - Ofereceu sua solidariedade a HÉLIO FERNANDES ante a "monstruosa atitude" de que foi vítima por parte do govêrno. Em Set 1967 - Votou a favor do requerimento pedindo constituição de Assembléia Especial para examinar as causas do confinamento de HÉLIO FERNANDES. - Em Out 1967 - Afirmou que as declarações do Ministro da Justiça, ameaçando JUSCELINO KUBITSCHK de confinamento, são dignas de quem "deseja ser vedete nêste país e ûltimamente sente-se esvaziado por não ter confinado mais ninguém". - Em Jan 1968 - Lançou manifesto protestando contra o aumento de impostos proposto, por NEGRÃO DE LIMA, à Assembléia Legislativa. - Defendeu

o retorno ao regime de pluripartidarismo. - Registrado (que pos
sui 25.842 ações ordinárias da firma Imobiliária Nova York S.A. Av.
Rio Branco, 131 14º andar). - Compareceu a uma reunião do MDB/GB
onde foram aprovadas a convocação da Convenção Nacional do MDB para
tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista"
no país, e a mobilização do Partido para uma campanha de vulto pelo
restabelecimento das eleições diretas. Nesta mesma reunião, apresen
tou moção para que fôsse dado um voto de repúdio à criação de uma
Comissão no MEC, presidida pelo Coronel MEIRA MATOS. - Promoveu
comício, na Praça Xavier de Brito, contra o aumentos de impostos. Em
Fev 1968 - Votou contra o aumento de impostos e taxas estaduais,
Em Mar 1968 - Afirmou: "Em vez do desperdício inútil de dinheiro
na mobilização de elementos das Fôrças Armadas para debelar uma cri
se fabricada pelo próprio governo federal, seria melhor que todo o
esfôrço fôsse dirigido no sentido de dotar as escolas com recursos,
para por fim em definitivo ao problema dos excedentes". - Da tri
buna da Assembléia Legislativa da GUANABARA, declarou-se membro da
"FRENTE AMPLA" e em oposição do Govêrno NEGRÃO DE LIMA. - Em Abr
1968 - Declarou que nada há que possa impedir que os membros da
"FRENTE AMPLA" se reunam para trocar idéias. - Em nota distribuí
da à imprensa, juntamente com outros deputados lacerdistas, denun
ciou "como arbitrário e acintosa ao livre direito de reunião e mani
festação do pensamento" a Portaria do Ministro da Justiça que consi
derou ilegal a FRENTE AMPLA. - Da tribuna da Assembléia Legislati
va, fêz pronunciamentos alusivos ao procedimento do Executivo com
relação às manifestações estudantis, condenando a violência poli
cial e apoiando os manifestantes. - Em Ago 1968 - Declarou que
"o movimento iniciado pelos estudantes pelo atendimento de legiti -
mas reivindicações culminou com belíssima demonstração de solidarie
dade de todo povo". - Em Set 1968 - Afirmou que as violências
policiais na UnB "é mais uma etapa do regime de violências que se
instalou no país e que pretende sufocar o brado reformista lançado
pelos estudantes - Em Out 1968 - Declarou: "O principal fator
da crise que envolve o govêrno é resultante do despreparo de quem
está no poder e que não sabe exercê-lo". - Qualificou o confina
mento de JÂNIO QUADROS "como mais um êrro político praticado pelo
Ministro da Justiça e encampado infantilmente pelo Govêrno Fede
ral." -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alguma coisa mais ? -----
.....

Handwritten signature and number 216

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Essa, Senhor Presidente é uma atuação exclusivamente política, assim não o considero um elemento perigoso para a revolução, ele exerceu foi uma atividade política, considero seu comportamento como sendo decorrente de sua posição política. -----

MINISTRO DA JUSTIÇA - Sendo ele da FRENTE AMPLA, o considero como anti-revolucionário e subversivo, da mesma forma como foi considerado, pelo Governo, aquele movimento. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Considero que esse deputado sofre do mal de desejar estar sempre em evidência, sempre em primeiro plano. -----

MINISTRO DO EXÉRCITO - Mas Senhor Presidente, agindo dessa forma é um elemento pernicioso. Nas badernas ocorridas, quando nós não podíamos sair de nossas casas, na necessidade de atuação da polícia para evitar os atos de vandalismo ele se colocava em segurança ao lado da baderna -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (interrompendo) Eu me referi a sua posição na Assembléia ... -----

MINISTRO DO EXÉRCITO - (continuando) O que mais me preocupa nêsse deputado são os seus atos de solidariedade com manifestações estudantis que descambam para a baderna contra a Polícia. Ele têm se colocado sistematicamente, contra a polícia a favor dos estudantes que ele considera bons. -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (continuando) Lembro de que se trata de um político que foi o mais votado ... -----

MINISTRO DO EXÉRCITO - (Interrompendo) Ah, exatamente, essas atitudes dão muito voto, meu caro Vice-Presidente, naturalmente ele tem o aprovo e o voto de todos os estudantes. -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Continuando) Se ele foi o -----

mais votado na corrente de CARLOS LACERDA, sua posição a favor da
quele político é natural. -----

.....
MINISTRO DO EXÉRCITO - . (Interrompendo) Quanto a isso
não tenho dúvidas, o aspecto
que eu abordo é sua posição contra a ordem constituída ... Esse meu
entusiasmo é porque eu sofri muito naqueles dias. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA Outras apreciações sôbre o depu
tado MAURO MAGALHÃES ? -----

.....
MINISTRO DO PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL - Senhor Presidente eu o conheço,
o considero um oportunista e
caudatário do movimento lacerdista acreditando que tôdas as suas
atitudes decorrem dessa sua orientação política. Não creio que ele
seja ... -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA (Interrompendo) Eu vou reve
lar um segredo. O processo dê
se homem estava em suspenso quando eu fui estudar o de SALVADOR GON
ÇALVES MANDIM. Tendo chegado a conclusão de que SALVADOR MANDIM de
veria ser cassado, o processo dêsse homem teve também de ser trazi
do para apreciação. SALVADOR MANDIM e MAURO MAGALHÃES, se conduzi
ram de forma anti-revolucionária ... Eu tenho certo escrúpulo na
apreciação dêsses casos, pois alguns elementos podem ser arrastados
por seus chefes, neste caso, em última análise, não há o que fazer,
pois eles são da corrente de CARLOS LACERDA, que caindo em desgraça
arrastou consigo os seus amigos e seus liderados. É uma questão de
coerência ... -----

.....
MINISTRO DO EXÉRCITO Eu acho que o Conselho tem uma
responsabilidade muito grande..

.....
MINISTRO DO PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL - (Interrompendo) Eu considero
que MAURO MAGALHÃES iniciou sua
carreira política com uma certa dose de oportunismo e que o seu
êrro foi aproveitar sua posição de Lacerdista, e ter levado essas
coisas as últimas consequências. É boa pessoa, mas quando seu nome

217
[Handwritten signature]

foi levantado não tive dúvida quanto a sua cassação. RAUL BRUNINI, nas mesmas condições, foi cassado. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Eu conheço pessoalmente RAUL BRUNINI, mas em termos de revolução ou anti-revolução não poderíamos agasalhar um homem que tramou a derrubada do Governo. A solução foi cassá-lo. -----

.....
MINISTRO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - Sou pela tese de cassação da posição anti-revolucionária ... -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Um indivíduo pode ser cassado por vários motivos. Por que matou, por que é corrupto, por que não tem moral suficiente em sua vida privada. Relativamente a conspiração nós temos prova de que ela continua, estamos ameaçados, não podemos portanto deixar a porta aberta. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de MAURO HENRIQUE DE MAGALHÃES. Passemos a FLÁVIO ANTONIO LOPES RAMOS, deputado estadual pelo MDB, seção do RIO GRANDE DO SUL. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMES E INFORMAÇÕES-Extrato Relatório IPM/UNE - UBES - A Ficha extraída do Relatório do IPM/UNE - UBES revela que requereu voto de congratulações a UNE pela passagem do dia Mundial do Universitário. - Extrato Prontuário do SNI - Em 1950 - Como Sargento do Exército, instalou no RS, uma Agência da Casa do Sargento do Brasil, entidade francamente esquerdista. Em 1952 - Autor da tese "OS ESTUDANTES EM FACE DOS PROBLEMAS BRASILEIROS - QUESTÃO DO PETRÓLEO", aprovada pelo VI Congresso Estadual dos Estudantes Secundários. - Compareceu à III Convenção Estadual do Petróleo, realizado sob os auspícios da "FRENTE LEGAL" do PCB, "CENTRO SUL RIOGRANDENSE DE ESTUDO E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL", como delegado credenciado pela UGES. - Em 1956 - Usou da palavra, como Chefe do Secretariado do Centro Acadêmico ANDRÉ DA ROCHA, em comício da União Gaúcha de Estudantes Secundários, realizado no Largo dos Medeiros (PÔRTO ALEGRE-RS), como parte da greve de 24 horas em sinal de protesto contra as violências policiais contra os estudantes, consequentes das depredações em bondes ocorridas no RIO DE JANEIRO.

SECRETO

- 88 -

NEIRO/GB- Como representante da Faculdade de Direito, tomou parte em uma reunião de membros da UEE, realizada na CASA DO ESTUDANTE. A reunião tinha, por finalidade, a apresentação de sugestões para a formação da "UNIÃO ESTUDANTIL-OPERÁRIA", que funcionaria nos moldes da sua congênere existente no RIO DE JANEIRO. - Foi orador em comício de cunho comunista, realizado no Largo dos Medeiros, sob o patrocínio da UEE. - Foi orador em comício comunista, realizado no Largo dos Medeiros, patrocinado pela ALIANÇA ESTUDANTIL OPERÁRIA.

Em 1957 - Registrado que: - Como Presidente do Centro Acadêmico ANDRÉ DA ROCHA, da Faculdade de Direito, é conhecido nos meios estudantis como "culto e diplomata"; promove o comunismo no meio estudantil de PÔRTO ALEGRE; já participou de um Congresso da UNIÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES (UIE), realizado em MOSCOU; atua com inteligência insidiosa dizendo-se democrata, para angariar simpatias dos menos avisados e realizar sua pregação comunista no meio estudantil. - Eleito Primeiro Tesoureiro da Diretoria Executiva do Movimento Nacionalista em todo território gaúcho. - Em 1962 - Foi orador em uma concentração patrocinada pela Federação Gaúcha dos Aposentados e Pensionistas (FEGAP), entidade sem existência legal e que nada mais é que uma organização de Frente Comunista. - Em 1963 Estêve em visita ao Sindicato dos Metalúrgicos, em SÃO LEOPOLDO, - quando a classe encontrava-se em greve. - Foi orador em um comício realizado na Vila Trevo, e solidarizou-se com o movimento de resistência contra a remoção das malocas daquele bairro. - Foi orador em um comício realizado no Largo da Prefeitura, patrocinado pelo Movimento Nacionalista e pelo Movimento de Mobilização Popular pró Reformas de Base, para protestar contra a tentativa de implantação do estado de sítio no País e difamar ADHEMAR DE BARROS e CARLOS LACERDA, que pregavam contra o Governo de JOÃO GOULART. - Em 1965 Líder da oposição na AL/RS, liderou uma campanha de difamação contra o Governo MENEGHETTI, visando a prejudicá-lo mediante uma ação conjunta do Legislativo e do Judiciário. - Foi eleito conselheiro do Conselho Nacional de Educandários Gratuítos e passou a utilizar-se da sede dessa entidade para fazer política contra-revolucionária.

Em 1966 - Declarou à imprensa: "Devem ser condenadas as manobras no sentido de acabar com a estabilidade dos trabalhadores, pois, o instituto jurídico da estabilidade constitui a maior conquista do direito social moderno e do qual o BRASIL é pioneiro". - Fazendo referências às últimas cassações de mandatos no RIO GRANDE DO SUL, condenou, da Tribuna da Assembléia Legislativa, os atos de violências contra a Assembléia e disse que "a capacidade de soerguimento do

SECRETO

[Handwritten signature]

Assembléia estava recebendo minguados subsídios. Disse que, por is
so preferia retornar à Promotoria da Justiça de SÃO PAULO, cujos
quadros integra. - Seu pedido tem sido interpretado como medida
preventiva de cassação, por haver integrado a FRENTE AMPLA e ataca
do violentamente o Governo da Revolução. - OUTRAS INFORMAÇÕES - En
trevistado em horário político gratuito - em 07 Out 66, declarou:

"Sou contra o Governo Federal, porque divergi das linhas fundamen
tais do mesmo, porque tenho tido como homem público a coragem de di
zer não, não à Ditadura, não à desnacionalização da Indústria não
ao desemprego, não à alta do custo de vida, não ao congelamento de
salário, não à queda da Estabilidade do trabalhador, não a Lei Su
plicity, não ao espancamento dos estudantes, não à uma política Inter
nacional submissa, não ao aumento do custo de vida e jogando a Na
ção a maior crise econômica de sua história. E deste governo o po
vo não espera mais nada." - Da Informação Nº 055/EMAER de 05 Mai
66 - Durante a sessão de comemoração ao "Dia do Trabalhador" rea
lizada no dia 29 de abril de 1966 na Assembléia Legislativa de SÃO
PAULO, dada a palavra ao indiciado, êste passou a tecer críticas
aos atos do então Presidente da República em relação à Estabilidade
do Trabalhador. Incentivado pelo Deputado PAULO PLANET DUARTE, o
indiciado tornou-se de veemência, invocando GETÚLIO VARGAS o grande
amigo do trabalhador, perguntando se o Presidente e as Fôrças Arma
das, não temiam outra Revolução, mas Revolução de verdade, de san
gue, motivada pela fome dos operários. - Palestras realizadas na
Câmara Municipal de Araraquara 18 Mai 66 - "A fome atinge a dois
terços da população brasileira, defendeu a reforma agrária e o voto
ao analfabeto; criticou as reformas procedidas pelo Governo; classi
ficou as eleições indiretas como uma imoralidade; encerrou a pales
tra colocando-se à disposição dos estudantes. Na ocasião foi dis
tribuído um opúsculo de sua autoria intitulado "Compromisso aos não
comprometidos, impresso em 1964 sob os auspícios do Centro Acadêmi
co da Faculdade de Filosofia da PUC. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA O Presidente da República resol
ve suspender por dez anos os di
reitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de CHOPIN TAVA
RES DE LIMA. Passemos a MÁRIO SILVEIRA, deputado estadual pelo MDB,
Seção da PARAÍBA. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL DISCURSOS PRONUNCIADOS NA AS-

SEMBLÉIA LEGISLATIVA - 03 Abr 67 - " nós estamos vivendo na primeira época de um governo diferente, mas não é cabível que se queira fazer desta diferença algo de fútil, algo de brutal, algo de violento, apesar desta democracia tão pobre, apesar de tudo isto, de todos esses processos de garroteamento que nós já sofremos, que vieram acarretar ainda mais o processo de esmagamento da democracia".

09 Mai 67 - "Agradeço o aparte de Vossa Excelência (Deputado JOSÉ FERNANDES) e tem razão quando diz que através de um simples decreto lei, através de uma medida inteiramente discricionária, sem menor amparo legal e constitucional, se modifica uma norma constitucional que disciplinava a reforma da Constituição." "Estamos deveras surpresos quando se quer modificar aquilo que já foi modificado pelo Ato Institucional. Só podemos interpretar isso como mais uma violência, que deve merecer o nosso protestos e a repulsa do povo paraibano." - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

- Apoiou e incentivou as agitações estudantis ocorridas na PARAIBA, em decorrência da morte do estudante EDSON LUIZ SOUTO.-Membro da Comissão Especial de Reforma à Constituição do Estado da PARAIBA, que propôs um substitutivo publicado no Diário Oficial número 1304, de 15 Jul 66, tecendo comentários desfavoráveis sobre o Governo Revolucionário e os Atos Institucionais e Complementares. Declarou à imprensa: "não acredito em pacificação, nem no Estado, nem no País, porque não existe ainda o clima necessário para a pacificação num pleito tão importante para a redemocratização do BRASIL, como vai ser o de 1970". -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de MÁRIO SILVEIRA. Passemos a PEDRO TIMÓTEO FILHO, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB, Seção de ALAGOAS. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMES E INFORMAÇÕES - Do seu Extrato do Prontuário, no SNI, consta: - Deputado Estadual, Suplente, pelo MDB/AL-(3º Suplente). - Ex-prefeito de Murici/AL. Como prefeito de Murici, cometeu uma séria de irregularidades administrativas, comprovadas por uma Comissão nomeada pela Divisão de Assistência aos Municípios, em 1961. - Integrou o GRUPO DOS ONZE, de ALAGOAS. - Anti-revolucionário, violento e alcoólatra. Pertence ao "Sindicato da Morte", em Alagoas. - Respondeu e ainda res

[Handwritten signature]

RIO GRANDE DO SUL tem um limite". - Em 1967 - Compareceu, com outros Deputados Estaduais, ao restaurante universitário da UFRGS, para hipotecar solidariedade aos estudantes que o haviam ocupado. Pertence ao grupo emedebista que defende a formação da "FRENTE AMPLA" e seguiu para SÃO PAULO, a fim de manter contato com o ex-Presidente JÂNIO QUADROS, em busca de seu pensamento político e respeito. - Estêve presente ao ato de lançamento do manifesto da Juventude Operária católica em cerimônia realizada no Sindicato dos Alfaiates do RIO GRANDE DO SUL. Posteriormente, pediu na AL/RS que o documento fôsse aplaudido pelos presentes e transcrito nos anais da Casa. - Declarou, pela imprensa, que o ex-Presidente JÂNIO QUADROS iria ao RIO GRANDE DO SUL para lançar um livro em que conta as razões de sua renúncia. - Em 1968 - Anunciou, pela imprensa, a sua disposição de ir a MATO GROSSO, visitar o ex-Presidente JÂNIO QUADROS, ali confinado. - Fêz parte da delegação do RIO GRANDE DO SUL que compareceu ao "I CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL". - Ex-líder estudantil, comunista, na Faculdade de Direito do Estado. - É comunista fichado e anti-revolucionário. Agente de Influência Comunista, insidioso e eficiente, a manutenção de sua influência com imunidades parlamentares constitui ameaça ao regime e aos ideais revolucionários. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de FLÁVIO ANTONIO LOPES RAMOS. Passemos a CHOPIN TAVARES DE LIMA, deputado estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. Ele é por demais conhecido ? ---

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Estadual (MDB/SP). - Ofereceu a bancada do PDC para realização de um Congresso de Estudantes, proibido. - Tomou parte em ato público contra a extinção da UNE. - Discursou estimulando os estudantes a promoverem agitações em prol de eleições diretas e contra o Governo CASTELO BRANCO. - Político de esquerda. - Apoiou integralmente a FRENTE AMPLA, participando de seus comícios. - Pronuncia-se constantemente a favor de eleições diretas e anistia ampla. - Manteve contato pessoal com JÂNIO QUADROS em Corumbá. - Atacou o regime revolucionário, chamando-o de "Ditadura que espanca jovens que querem apenas liberdade e por isso taxados de perigosos e subversi

vos". Declarou: "Sou contra o Governo Revolucionário. Como homem público, tenho a coragem de dizer NÃO ! Não a ditadura; não a des nacionalização das indústrias; não ao espancamento de estudantes; não a uma política internacional submissa; não ao aumento do custo de vida, pois o governo jogou a nação na maior crise econômica da sua história"; "Dêsse Governo, o povo não espera mais nada". Apresentou requerimento de renúncia ao mandato de Deputado Estadual, para retornar às suas funções de Promotor da Justiça de SÃO PAULO. Alegou dificuldades financeiras em face dos minguados subsídios de deputado de uma Assembléia Legislativa em recesso, mas sua atitude tem sido interpretada como esperteza de quem pretende fugir às sanções do AI, por haver integrado a FRENTE AMPLA e tão duramente atacado a Revolução. - Histórico das Atividades - Em Out 1963 - Participou do ato público em homenagem ao ministro demissionário PAULO DE TARSO promovido pelas Frentes Operárias, Estudantil, Militar, Nacionalista, esquerdista, comunista, no Cine Nikkatsu. - Em Jun 1965 Teve sua presença assinalada, juntamente com GILBERTO SIQUEIRA LOPES, ORLANDO LAZETTI, entre outros, apoiando a greve dos estudantes da USP. - Em Set 1965 - É político da esquerda e manifesta desejo de fazer voltar o regime deposto pela Revolução, por não se conformar com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional.-Em Abr 1966 - Na reunião universitária programada pela UEE e realizada em 15 Abr 66 no Centro Acadêmico "LUIZ QUEIROZ" em Piracicaba, fêz uso da palavra pedindo aos estudantes "que cerrassem bandeira - no sentido de que as eleições fôssem livres e não indiretas", e tendo críticas ao Mar CASTELO BRANCO por oprimir seu povo, tirando-lhe a liberdade. - Em Set 1966 - Em horário político gratuito na TV Excelsior de SÃO PAULO, atacou violentamente o governo, provocando clima de tensão (ver anexos) - Em Ago 1967 - Declarou que o confinamento de HÉLIO FERNANDES é violento e absurdo, por ferir todos os textos constitucionais. - Em Abr 1968 - Aplaudiu, a entrevista em que o Gen POPPE DE FIGUEIREDO defendeu as eleições diretas. - Durante o Comício da FRENTE AMPLA no Município de SÃO CAETANO DO SUL, SÃO PAULO, disse que é representante do povo tanto para dialogar como os trabalhadores quando estão com fome, como com os estudantes quando são espancados pela polícia. - Em Ago 1968 Viajou para Corumbá, onde foi levar a JÂNIO QUADROS os resultados de convenções municipais a propósito das eleições de 15 de novembro.- Em Mar 1969 - Líder da minoria na Assembléia Legislativa, apresentou requerimento de renúncia ao seu mandato. Sua decisão foi adotada por motivo de ordem econômica, já que diante do recesso da

N.º
[Handwritten signature]
 220

ponde a vários processos por crimes de morte, mas tem sido protegido pela Assembléia Legislativa, que nega sistemáticamente a concessão de licença para que seja processado. - Corrupto, corruptor e subversivo. - Em 1959, respondendo a Juri na Cidade de Rio Largo, compareceu à sessão fardado de Oficial do Exército (2º Ten R/2) para impressionar e coagir os jurados. - Frequentador assíduo da zona do baixo meretrício, onde promove escândalos escudado em suas imunidades. - Não tem condições morais para integrar o Legislativo. - Em 1957, no município de Murici, acompanhando diligência do delegado local, assassinou, com um fuzil dois policiais, o indivíduo MARIO PEDRO, no momento de sua prisão. Em comum acôrdo com o delegado de polícia, transferiu a responsabilidade do crime para um dos soldados integrantes da diligência. (Relação de Crimes e Processos, do SNI) - Em 1958, no município de Murici, assassinou PAULO CARDOSO DE ARAÚJO, tendo sido absolvido - em processo a que foi submetido. Anulado esse processo, foi remetido para novo juri, que se encontra suspenso em virtude de não ter sido obtida licença da Câmara para proceder. (Relação de Crimes e Processos, do SNI) - Em 1959 - Tentou assassinar NELSON CARDOSO. O crime foi esclarecido em inquérito, tendo o Promotor Público pedido licença à Câmara para processar seu autor, a qual foi negada. (Relação de Crimes e Processos, do SNI) - Respondendo a juri na cidade de Rio Largo, compareceu à sessão fardado de Oficial do Exército (2º Ten R/2), para impressionar e coagir os jurados. (SNI) - Em 1960, agrediu e provocou lesões corporais em MANOEL MALTA DE SÁ. O fato foi apurado em inquérito, tendo o Promotor Público solicitado à Câmara licença para processá-lo, a qual foi negada. (Relação de Crimes e Processos, do SNI e Certidão do Cartório Duarte Barros, Murici, Alagoas). - Em 1961, uma Comissão nomeada pela Divisão de Assistência aos Municípios, apurou, como conclusão de exame e levantamento da escrita da Prefeitura de Murici/AL, que o senhor PEDRO TIMOTEO FILHO apossou-se, em proveito próprio dos dinheiros públicos, quando prefeito do município, - nos anos de 1956, 1957 e períodos de 1958. (Relatório da Comissão de Divisão de Assistência aos Municípios, de 9 Nov 61) Em 24 Mar 62, na localidade de Murici, por questões políticas, ameaçou e ofendeu um seu opositor, tentando invadir sua residência e efetuando disparo de arma de fogo contra seu filho. No Relatório da Delegacia Auxiliar, sobre o fato, foi enquadrado em dispositivos legais. O Promotor Público, em exercício, não solicitou à Câmara licença para processá-lo. (Certidão do Cartório do 1º Ofício, de Mu

SECRETO

94 -

rici/AL, de 15 Mar 66) - Em 29 Mar 64, irritado por ter sido derrotado em eleição para presidência do Ginásio da CNEG, em Murici, desabafando, encolerizado, declarou: "... estes filhos da ... me pagarão. A Revolução vem aí. ABRAÃO vai ser Interventor e eu se rei Chefe de Polícia. O chicote vai cantar." (Relatório Especial da Subagência do SNI, de Maceió, de 7 Jun 65) - Ainda em 1964: fazia parte do esquema subversivo organizado no Estado de ALAGOAS, anterior ao movimento revolucionário. (SNI) - em reunião, realizada na localidade de Murici, com representantes de diferentes classes sociais, visando apaziguar os ânimos políticos existentes, entre outras coisas, declarou: "Não devo favor a ninguém por minha eleição, nem devo nada ao povo de Murici porque os 1.052 (hum mil e cinquenta e dois) votos que aqui tive, os comprei, pois gastei na minha campanha, com compras de votos Cr\$ 2.200.000,00, (Dois milhões e duzentos mil cruzeiros), saindo cada voto a razão de Cr\$2.000,00; (Dois mil cruzeiros) não devia dizer isto porque estou desrespeitando aos presentes e ao Doutor Juiz, como também ao Código Eleitoral, mas todos aqui sabem que eu gastei mesmo e que só se faz política aqui no Brasil, ou em ALAGOAS, na base do dinheiro, eu me adiantei em afirmar essa verdade." - SNI e Declaração do Cartório Duarte de Barros, de Murici/AL, de 2 Jun 64) - Em Out 65, deu integral apoio a MUNIZ KALCÃO para sua eleição a Governador e a Prefeito. (SNI) - Ainda em 1965, foi acusado como mandante e autor intelectual do atentado contra a vida de WALDOMIRO SEBASTIÃO DE AQUINO, Chefe da estação ferroviária, que havia denunciado suas atividades sanguinárias. - (SNI e Certidão do Cartório do 19º Ofício, de Murici ALAGOAS, de 15 Mar 66) - Em Out 66, armado e completamente embriagado, preparou uma emboscada e atentou contra a vida do senhor ARAKEN FREITAS, seu opositor político no município de Murici/AL. (SNI) Em Nov 66 - Discursando em comício do MDB, na localidade de Murici ALAGOAS, declarou: "O Governo Federal está esfacelando os trabalhadores, funcionários, estudantes e principalmente os agricultores. Eu pago, atualmente, ao IBRA, NCr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros no vos) de Imposto Territorial, mas esse dinheiro não é para beneficiar a agricultura brasileira e sim para financiar a compra de moderno avião para o Presidente passear pelo País." - Foi eleito 3º suplente de deputado estadual, pelo MDB/AL. - (SNI) - Em 15 Dez 66, criticou a Revolução, declarando em comício realizado em Maceió ALAGOAS: "O Governo está oprimindo os trabalhadores, funcionários, estudantes e principalmente os agricultores." - (Informação número 0314, de 31 Mar 69, do CENIMAR) - Saudou a LUIZ CARLOS PRESTES,

SECRETO

N.º *[Handwritten Signature]*

quando de sua visita a ALAGOAS, bem como participou de comício, dando cobertura a oradores comunistas. - (SNI e Discurso do Deputado ARAKEN FREITAS, de 12 Mai 64) -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de PEDRO TIMÓTEO FILHO. Passemos a ROBERTO VALLE ROLLEMBERG, Deputado Estadual pela ARENA, Seção de SÃO PAULO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Esta

dual ARENA/SP): - Advogado, ex-Prefeito, ex-Vereador. - Comunista declarado e muito atuante. - Eleito pela ARENA, permaneceu fiel ao Partido Comunista e passou a combater o Governo da Revolução. Participou de Festival de Juventude realizado em país da cortina de ferro. - Foi Secretário-fundador do "Centro de Debates da Faculdade de de Direito" da USP. - Recrutava estudantes para viagens a URSS durante as férias. - Mentor intelectual de agitações em áreas rurais. - Atualmente, é o cérebro comunista pró-Pequim, (revolução pela violência) na área de VOTUPORANGA/SP. - Comunista atuante, Agente de influência comunista e subversivo, a cassação de seus direitos políticos interessa à Segurança Nacional. - Histórico das Atividades - Registrado como destacado elemento comunista da cidade de SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO PAULO. - Apontado como comunista inclusive pai e irmãos pelo Delegado da Ordem Política e Social de CURITIBA/PARANÁ. - Em Abr 1952 - Fêz parte como Secretário da primeira diretoria do então fundado "Centro de Debates da Faculdade de Direito da USP". - Em Jan 1954 - Foi signatário de um manifesto ao povo guatemalteco, nos seguintes termos: "Vosso exemplo é uma bandeira na luta contra os trustes. Estudantes que somos, pela vossa causa nos batemos". - Em Ago 1954 - Teve seu nome arrolado pela Delegacia Regional Polícia de SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, como subversivo e comunista daquela cidade. - Em Nov 1954 - Relacionado como aliciador de colegas efeito de viagens à URSS, durante as férias. - Em Mai 1959 - Relatório sobre as agitações ocorridas no município de SANTA FÉ DO SUL, foi apontado como "mentor intelectual do grupo de Comunistas, que abusam da simplicidade do trabalhador agrícola da região, para promover a subversão". - Em Jun 1959 Em relatório sobre as atividades da "Associação, sendo um elemento

de cultura, com tendências comunistas e bom orador". Em Ago 1961
 Como prefeito de JALES, proibiu a irradiação de uma gravação do ma
 nifesto do General LOTT. - Em 1964 - Compareceu a uma Concentra
 ção de Trabalhadores em SANTA FÉ DO SUL, onde discursou e recebeu,
 por serviços prestados, CARTA SINDICAL, do Sindicato dos Trabalhado
 res Rurais de SANTA FÉ DO SUL. - Logo após a Revolução de Março,
 estêve detido para averiguações na Delegacia Regional de Polícia de
 VOTUPORANGA, onde foram tomadas por têrmos as suas declarações. Em
1965 - Candidatou-se para vereador e foi eleito. Em Nov 1966-Foi
 eleito Deputado Estadual pela ARENA/SP, após haver obtido atestado
 negativo de antecedentes, no DOPS/SP, que não consultou o Delegado
 Regional de VOTUPORANGA e outros locais, onde estava fichado como
 agitador, subversivo e comunista. - Em Out 1967 - Assinou radio
 grama ao Presidente da República, repudiando a Declaração do URU
 GUAI. - Em Dez 1967 - Assinou o documento constitutivo da "FREN
 TE PARLAMENTAR ANTI-ARRÔCHO". - Participou do IX Festival da Juven
 tude em SOFIA. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República re
 solve suspender por dez anos
 os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de ROBER
 TO VALLE ROLLEMBERG. Passemos a LIBERATO PEREIRA DA COSTA JÚNIOR,
 Deputado Estadual pelo MDB, Seção de PERNAMBUCO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
 SEGURANÇA NACIONAL

MANIFESTOS E PANFLETOS - Em Out
62 - Assinou manifesto ao Po
 vo Pernambucano, acusando o Governo dos EUA de "pôr em perigo a paz
 mundial com seu insólito bloqueio contra o povo cubano e exigindo
 atitudes do Governo brasileiro, dando integral solidariedade à na
 ção cubana e conclamando o povo brasileiro a protestar públicamente
 contra a guerra e em favor da paz mundial". - Em Mar 63 - Assi
 nou manifesto convocatório para a realização do Congresso Continen
 tal de Solidariedade a CUBA, a realizar-se no BRASIL nos dias 28,29
 e 30 de março. - INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS - Em Abr 64 - Foi
 relacionado pela Comissão de Investigação Sumária do IV Exército,
 como um dos vereadores que tiveram atuação destacada na tentativa
 de comunização do Estado de Pernambuco, através de pronunciamentos
 públicos pela imprensa, na tribuna da Câmara de Vereadores e em co
 mícios, quer na fase pre-eleitoral de MIGUEL ARRAES, como durante o
 seu governo, apoiando movimentos grevistas e incentivando a subver
 são (SNI). - Em Mai 64 - Foi indiciado em IPM mandato instaurar

pelo Cmt do IV Exército. A seu respeito, assim se expressou, em seu relatório, o Encarregado do Inquérito: "É um comunista que tem cumprido excelentes tarefas para o seu partido. Politicamente não tem função definida. Como Prefeito do Recife, colocou o partido comunista no apogeu, nomeando dois elementos do Comitê Estadual e Municipal para Secretários da Prefeitura (HIRAN DE LIMA e ABELARDO DA HORA) e apoiando o comunista FERNANDO TEIXEIRA, que era Chefe do Gabinete de ARRAES, na Prefeitura, e um dos maiores responsáveis pelas greves de estudantes (SNI)." - Em Jun 64 - Após ter sido prêso por duas vezes por haver protestado contra a Revolução de 31 de Março e comprovada a sua ação subversiva em IPM, o Cmt do IV Exército encaminhou ao CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL o pedido de cassação dos seus direitos políticos por dez anos. Na ocasião, foi inexplicavelmente poupado e nem ao menos foi demitido do cargo de Bibliotecário do Quartel General da 7a.Região Militar, que ocupa até hoje. - Em Nov 66 - Após a expedição do Ato Institucional Nº 2, a Comissão de Investigação Sumária do IV Exército organizou novo processo, pedindo a cassação dos seus direitos políticos e a sua demissão do cargo de funcionário do Ministério do Exército. - Em Fev 69 - Está respondendo, como um dos indiciados, ao IPM mandado instaurar pelo Cmt do IV Exército, para apurar atos de subversão e corrupção na Assemblêia Legislativa de Pernambuco. - INFORMES E INFORMAÇÕES - Do extrato do seu prontuário, no Serviço Nacional de Informações constam, entre outras, as seguintes anotações: - Funcionário do Ministério da Guerra, lotado no Quartel General da 7a.Região Militar. - ex-Prefeito de RECIFE, no Governo ARRAES. - Comunista atuante e subversivo. - Pleiteou a legalidade do PCB, na Assemblêia Legislativa de PERNAMBUCO. - Visitou CUBA, durante as comemorações do 3º aniversário de sua Revolução e, ao regressar, revelou-se entusiasmado com o regime de FIDEL CASTRO. Assinou convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA. - Obedecendo à estratégia do Movimento Comunista Internacional, assinou manifesto ao povo Pernambucano, acusando os EUA de estarem ameaçando a paz mundial e concitando o povo brasileiro a manifestar-se em repúdio contra esse país. - Teve atuação marcante na tentativa de comunização de Pernambuco, seja através de pronunciamentos públicos, na imprensa e na AL/PE, seja incentivando a subversão e apoiando os grevistas e agitadores. Como Prefeito de RECIFE/PE, foi grande protetor de comunistas e realizou negociatas em detrimento de terceiros. - Participou do parlance presidencial, no comício comunista do dia 13 de março de

1964, ao lado de ARRAES. - Recebe, normalmente, revistas de CUBA, referentes à "OLAS". - Assinou requerimento à AL/PE, sugerindo ao Congresso Nacional que repelisse as tentativas de cassação de mandatos. (1968) - Como bom agente comunista, jamais exerceu atividades políticas definidas para poder passar despercebido e atuar escondido em imunidades e no prestígio do seu cargo. - Foi prêsô 2 (duas) vêzes apôs o Movimento de Março de 1964, por constituir ameaça à consolidação da Revolução. - Agente de Influência Comunista, sua cassação interessa à segurança nacional e aos ideais da Revolução. - 1960 - Julho - Compareceu a ato público, realizado na Assembléia Legislativa do PERNAMBUCO, para pleitear a legalidade do PCB. - 1962 - Fevereiro - Estêve presente aos festejos em CUBA do 39 aniversário da Revolução Cubana. Apôs a visita, voltou entusiasmado com o processo educacional de FIDEL CASTRO. - Outubro Foi um dos maiores responsáveis pela eleição de MIGUEL ARRAES, para govêrno de PERNAMBUCO, devido às suas manobras políticas que permitiram o afastamento de ARRAES da Prefeitura. - Apoiou MIGUEL ARRAES em suas iniciativas "Humanistas". - 1964 - Março . Estêve no comício do dia 13 de Março de 1964 (RIO-GB), no palanque, juntamente com MIGUEL ARRAES . 1966 - Abril - Registrado que: foi vereador; - sempre apoiou MIGUEL ARRAES e PELÓPIDAS SILVEIRA; - foi ex-Presidente da Câmara Municipal e ex-Prefeito de RECIFE; - é funcionário do Ministério de Guerra, lotado no Quartel General da 7a. Região Militar; - luta para manter-se em posição para poder evitar a renovação dos costumes, a extinção de privilégios e sinecuras e trabalhar em prol do comunismo. - Outubro - Requereu à Câmara a inclusão dos jornalistas credenciados junto à Câmara no Plano de Reclassificação do Funcionalismo Estadual, no cargo de redatores, nível universitário. - Novembro - Eleito Deputado Estadual, pelo MDB de RECIFE/PE. - 1967 - Setembro - Constatado que recebe a revista "OLAS" (Organización Latino-Americana de Solidariedad), de HAVANA/CUBA. - Outubro - Visando a beneficiar-se da verba especial votada pela AL/PE para pagamento de "Diretos Autorais", contratou os serviços do Professor PINTO FERREIRA, a fim de preparar trabalhos a ser apresentado como sendo de sua autoria. 1968 - Julho Votou moção de solidariedade a HELDER CÂMARA, em virtude de ataques feitos ao prelado pelo vereador WANDENKOLK WANDERLEY. - Agosto - Votou pela aprovação do requerimento do Deputado EGÍDIO FERREIRA LIMA, propondo um voto de protesto contra o confinamento a JÂNIO QUADROS em CORUMBÁ/MT. - Outubro - Assinou requerimento à mesa da Assembléia Legislativa /PERNAMBUCO, solicitando fôsse encaminhada sugestão ao Congresso Nacional no sentido de que repelisse as tentativas

[Handwritten signature]

de cassação de mandatos dos parlamentares que o integram, resguardando o princípio de que os Senadores e Deputados são invioláveis no exercício de seu mandato. (Na justificativa desse requerimento são feitos ataques ao Governo e a setores das Forças Armadas). Em 1967, retirou-se do plenário da Assembléia Legislativa, recusando-se a assinar a nova Constituição do Estado, calcada na Constituição do Brasil promulgada após a Revolução. (Texto da Constituição de Pernambuco). - Em Novembro de 1968 compareceu a 141 (cento e quarenta e uma) sessões extraordinárias, realizadas pela Assembléia Legislativa, sob o pretexto de aprovar o orçamento do Estado. Recebeu quarenta cruzeiros novos por cada sessão. (Certidão da Secretaria da Assembléia Legislativa de Pernambuco, anexa). - No dia 5 de novembro de 1968 participou de 18 (dezoito) sessões extraordinárias realizadas no curto espaço de tempo entre as 18,30 e 23,30 horas, recebendo quarenta cruzeiros novos por sessão. (Certidão da Secretaria da Assembléia Legislativa de PERNAMBUCO, anexa). - Dos registros da Agência Central do Serviço Nacional de Informações constam, entre outras, as seguintes anotações: - É um dos maiores responsáveis pela eleição de ARRAES porque atendeu, interessadamente, às manobras para a presidência da Câmara de Vereadores, permitindo o afastamento de ARRAES da Prefeitura para candidatar-se. (1962). Apoiou ARRAES em todas as suas iniciativas "humanistas" (1961 a 1964). - Não tem moralidade suficiente para enfrentar os problemas políticos pois, assumindo a Prefeitura, trabalhou lado a lado com os comunistas, não trocando sequer o Chefe do Gabinete. - Foi o Tesoureiro do Comitê Nacionalista, formado por ARRAES e os comunistas para apoio à candidatura ao Marechal LOTT. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de LIBERTO PEREIRA DA COSTA JÚNIOR. Passemos a PEDRO PAULO SANTOS MOREIRA MELLO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção da GUANABARA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

NOTICIÁRIO DA IMPRENSA - TRIBUNA DA IMPRENSA - 02 Abr 68

A propósito da repressão policial a manifestações estudantis: "O álcool ingerido demasiadamente pelos soldados da Polícia Militar durante todo o dia, foi a causa do motim realizado ontem ao entardecer, pelos subordinados do coronel CÉLIO CARVALHO DA COSTA". "Este

SECRETO

- 100 -

foi o diagnóstico dado pelos Deputados JAMIL HADAD, PAULO DE CARVALHO, ALOÍSIO CALDAS e outros, que presenciaram a rebelião e as atrocidades, cometidas, ontem, pelos policiais, que tomaram a cidade."- TRIBUNA DA IMPRENSA - 06 Ago 68 - Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da GUANABARA, o Deputado PAULO CARVALHO (MDB) acusou a Polícia Militar do Estado de ser totalmente irresponsável quanto ao policiamento da cidade e pediu a instalação de uma CPI para apurar as responsabilidades no espancamento sofrido pelos jornalistas EDSON BRENER, LINCOLN BRUN e RODOLFO MACHADO, levados a efeito por soldados da corporação. - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato do Prontuário - É contrário aos postulados da Revolução. - Declarou-se contrário ao confinamento de HÉLIO FERNANDES. - Pertenceu à "FRENTE AMPLA". - É político demagogo. - Criticou violentamente a Polícia Militar da GUANABARA. - Histórico das atividades - 1966 - Setembro - Durante o programa "DERCY ESPETACULAR", na TV, definiu-se contrário à política econômico-financeira do Governo e teceu severas críticas à situação do País, inclusive classificando como agiotagem oficial os empréstimos populares da Caixa Econômica Federal. - 1967 - Junho Segundo noticiado pela imprensa, procurou o Deputado MAURO MAGALHÃES para pedir uma definição com relação a criação da FRENTE AMPLA PARLAMENTAR, por considerar que não existem motivos para se protelar a imediata estruturação desse bloco. - Novembro - Registrado que ingressou na FRENTE AMPLA. - Votou a favor da constituição da Assembléia Especial na Assembléia Legislativa da GUANABARA, para examinar as causas do confinamento de HÉLIO FERNANDES. - 1968 Março - Da tribuna da Assembléia Legislativa da GUANABARA, criticou severamente a Revolução e o acôrdo MEC-USAID. - Maio - Passou a fazer parte do "Bloco Parlamentar Democrático Independente (DPDI)", do MDB, na Assembléia Legislativa da GUANABARA. Outubro Anunciou que, num movimento, iria "Congregar todos aqueles que estiverem dispostos a não medir sacrifícios para proporcionar o bem-estar de quem estuda" e que iniciaria campanha em favor dos estudantes e do patrimônio das Escolas do Estado. - Atacou os integrantes da Polícia Militar da GUANABARA, taxando-os de irresponsáveis, violentos, e espancadores da população. - 1969 - Janeiro Declarou possuir farta documentação, comprovando corrupção, desmandos e negociações no Governo NEGRÃO DE LIMA. - INFORMAÇÃO Nº 0220 - CENIMAR, DE 04 Mar 69 - Protestou da tribuna da Assembléia Legislativa, contra a prisão de estudantes subversivos. - É um dos líderes do movimento esquerdista encetado por artistas do teatro e da tele

SECRETO

[Handwritten signature]

VISÃO: Participou, juntamente com outros políticos, do cortejo fúnebre do jovem EDSON LUIZ SOUTO. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Esse é o caso, êle permitia a a construção dos barracos e de pois cobrava NCr\$ 100,00 (Cem cruzeiros novos). O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de PEDRO PAULO SANTOS MOREIRA MELLO CARVALHO. Passemos a RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do RIO DE JANEIRO. -----

.....
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - Eu o conheço, êle não é corrupto nem anti-revolucionário. É um homem de bem, êle é muito demagogo. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Então não é um homem de bem, pois êle é demagogo. -----

.....
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - Eu o conheço, não tem hábito subversivos, nem é comunista. É um deputado por CAMPOS, não é ? -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Vamos ouvir o seu processo. --

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Histórico das atividades - 1952 - setembro - Enviou à "Reunião do Conselho Nacional do Movimento dos Partidários da Paz", reunidos em PÔRTO ALEGRE/RS, telegrama nos seguintes têrmos: "Impedido por motivo imprevisto e irremissível de estar presente à reunião de PÔRTO ALEGRE, até onde deveria ir para melhor sentir e conhecer a extensão dos propósitos do movimento que nela se cristaliza, quero, entretanto, reafirmar minhas congratulações com todos aquêles que se batem honestamente pela paz, no plano nacional, auspiciando uma era de concórdia e compreensão para a humanidade". 1961 - outubro Ao lado de LUIZ CARLOS PRESTES, fêz parte da Mesa que presidiu ato público realizado na Assemblêia Legislativa do Estado do RIO DE JANEIRO, pelo registro do PARTIDO COMUNISTA do Brasil. 1963 - março

Assinou moção de apoio ao "ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA" e ao "CONGRESSO CONTINENTAL DE DEFESA DA AUTO DETERMINAÇÃO DOS POVOS". - 1966 - outubro - A impugnação de sua candidatura eleitoral foi solicitada ao Ministério Público. - Registrado que: como Chefe da Casa Civil do Governo MIGUEL COUTO, foi acusado da prática de corrupção, no exercício dessa função, por vender cargos de Fiscal de Rendas; foi Diretor da Imprensa do Estado do RIO DE JANEIRO. - Novembro - Como candidato à Presidência da Assembléia Legislativa do RIO DE JANEIRO, teve seu nome impugnado, por estar citado em IPM como envolvido em atividades subversivas, mas obteve ganho de causa junto à justiça eleitoral. - 1967 - janeiro Registrado que está implicado no IPM do PARTIDO COMUNISTA, que foi distribuído à Procuradora-Geral da Justiça Militar. - Agosto - Líder da ARENA, na Assembléia Legislativa fluminense, condenou o Projeto das Sublegendas, em trânsito no Congresso, frisando constituir êle uma fraude ao sistema partidário estabelecido pela Constituição. - Setembro - Anunciou, oficialmente, a instituição de uma "FRENTE PARLAMENTAR", formada por Deputados da ARENA e do MDB, para dar apoio à administração do Governador GEREMIAS FONTES. - Apresentou a Declaração de Imposto de Renda, número 3205/67, sem alteração patrimonial e foi classificado como de baixo nível financeiro. 1968 abril - Eleito Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do RIO DE JANEIRO. - Outubro - Participou de reunião, na Assembléia Legislativa do RIO DE JANEIRO, durante a qual foi lançado um "Manifesto Político da MAÇONARIA FLUMINENSE", defendendo as teses da revisão das cassações, do diálogo total com estudantes e trabalhadores, da defesa das liberdades democráticas e da defesa intransigente da Constituição.

MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO

COMÉRCIO

Presidente, não é essa a pessoa a que me referi, eu o con

fundi com RODRIGUES DE OLIVEIRA.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O processo dêsse não apareceu ainda. O Presidente da Repú

blica resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES. Passemos a CESAR ARRUDA CASTANHO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção de SÃO PAULO.

Luiz Jayme

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

EXTRATO DE PRONTUÁRIO - Agen

te do comunismo, militou em vá
rias entidades de cunho esquerdista, tendo assinado manifestos e
pregado a greve e a subversão. - Apoiou o movimento estudantil -
subversivo. - Participou ativamente no funcionamento de entidades
de cunho comunista, postas fora da Lei pelo Ministério da Justiça.
Atacou o Presidente da República e o Governo Revolucionário, manifes
tando-se particularmente contra as cassações de mandatos, a Lei de
Imprensa, os Inquéritos Policiais Militares e o regime. HISTÓRICO
DAS ATIVIDADES - Em 1955 - Participou de assembléia realizada
no salão das Classes Laboriosas, onde estavam reunidos três Sindica
tos da CMTC para o debate de problema da referida autarquia e pa
drões de vencimentos. Na ocasião, falou em nome do PSB, empregando
chavões comunistas e pregando a subversão, tendo concluído com os
seguintes tēmos:- "como Deputado não poderia aconselhar abertamen
te a greve, mas se a massa da CMTC fôr à greve, colocar-me-ai à
frente da mesma". - Em 1956 - Assinou o Manifesto de lançamento
do "Movimento Popular Nacionalista", fundado pelo comunista JOSÉ
MARIA CRISPIN, dissidente do PCB. - Foi registrado ser membro da
diretoria da "Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Ho
mem", entidade reconhecidamente comunista. - Foi indiciado em in
quérito policial correndo pela 4a. Delegacia de Polícia, por crime
de injúria contra ALÍPIO HENRIQUE. - Em 1957 - Presidiu a dire
toria provisória da "Associação Cívica de Defesa das Liberdades Pú
blicas e dos Direitos do Homem", entidade que sucedeu à "Associação
Brasileira de Direitos do Homem", fechada por determinação do Minis
tro da Justiça, como organização de cunho comunista. - Em 1960
Tomou parte na passeata da greve dos soldados da Fôrça Pública - Em
1962 - Foi signatário de um Manifesto visando à organização de
uma delegação representativa dos valores da gente brasileira ao VIII
Festival Mundial da Juventude e dos estudantes pela paz e amizade,
em HELSINQUE. - Em 1966 - Mar - Criticou, da Assembléia Legis
lativa de SÃO PAULO, o Governo da Revolução, afirmando que "o Pre
sidente da República, dorme, almoça e janta política mas não admi
nistra". - Criticou o Governo Revolucionário, no tocante às cas
sações de mandato de deputados estaduais e federais. - Criticou
os Inquéritos Policiais Militares, afirmando: "como existe inquēri
to policial militar para os civis, devia haver inquērito policial
civil para os militares, pois a condição de farda não lhes outorga
honestidade". - Mai - Pronunciou violentas críticas ao Governo

SECRETO

- 104 -

Federal e à Revolução, na Assembléia Legislativa de SÃO PAULO.- Foi registrado costumar achincalhar a Revolução e os Revolucionários; nos corredores da Assembléia Legislativa, na Sala de Imprensa e da Tribuna. Set - Em apoio ao Congresso da União Estadual dos Estudantes, denunciou, da Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, "a forte pressão do SNI, que deseja impedir o encerramento desse Congresso", tendo oferecido a Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, para local do encerramento do Congresso, o que provocou reação dos Presidente da Assembléia Legislativa, que não permitiu o abuso. Em 1967 - Jan - Pronunciou-se contra a chamada Lei de Imprensa. Em 1968 - Ago - Declarou: "vivemos numa ditadura militar que não sabe fazer outra coisa senão distribuir equitativamente a fome".

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de CESAR ARRUDA CASTANHO. Passemos a RENATO SOUZA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção do RIO GRANDE DO SUL. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMES E INFORMAÇÕES - Informação nº 990-E2/68, III Ex, 29

Ago 68 - Seu nome consta na relação de políticos que tem viajado constantemente à República Oriental do Uruguai. - Extrato Prontuário do SNI - Em 1966 - Em pronunciamento na Câmara de Vereadores de PÔRTO ALEGRE, alertou o povo para que se preparasse para nova e violenta alta do custo de vida, em face do aumento de cem por cento no preço da gasolina. - Vem pregando a renúncia dos mandatos legislativos, em tôdas as áreas, como protesto contra as cassações feitas pelo Governo da Revolução. - Juntamente com outros vereadores, assinou requerimento, apresentado à Câmara Municipal de PÔRTO ALEGRE, manifestando repúdio ao Presidente da República, pela edição do Ato Complementar nº 20. - Em 1967 - Condenou a ação da polícia e apontou o General IBÁ ILHA MOREIRA, como responsável pelos fatos ocorridos no comício do Movimento Intersindical Contra Arrôcho. Lamentando os fatos, opinou que houvera intenção da polícia em provocar o tumulto. - Em 1968 - Pronunciando-se sobre as agitações estudantis, chamou a atenção para o fato de que se procura assegurar que elementos agitadores estão infiltrados entre os estudantes. Disse que se isso ocorre, há falha nos serviços de informações e segurança, que tão caro custam à Nação, pois se os agitadores são conhecidos, o governo poderia tomar medidas adequadas. Dis

SECRETO

[Handwritten signature]

se ainda, que o govêrno é o maior interessado nas agitações. - Participou de Assembléias realizadas na Faculdade de Filosofia da UF/RS, quando teve ocasião de incitar os estudantes para que realizassem passeatas e manifestações públicas. Essas Assembléias realizaram-se ao tempo em que a Faculdade estêve ocupada pelos estudantes. - Fêz longo pronunciamento dizendo ter o govêrno pôsto em execução uma política econômica nefasta aos nossos interesses desnacionalizando grande parte da indústria, que agora está controlada pelo capital estrangeiro. Quanto a pecuária e agricultura, afirmou que o govêrno promoveu medidas de efeitos desastrosos, ocasionando verdadeiras catástrofes. - Examinando a situação política do País, afirmou que o govêrno não conteve a inflação, que é até mais avassaladora que antes, porque antes os salários acompanhavam a inflação. Disse que o que o govêrno denomina subversão, nada mais é que a simples constatação daquela realidade. - Voltou a comentar a invasão soviética da TCHECOSLOVÁQUIA, dizendo-a semelhante a do VIETNAM, pelos americanos e à colaboração dada pelo Brasil à invasão de SÃO DOMINGOS. Declarando-se contrário a qualquer invasão. - Tem viajado constantemente ao URUGUAI, presumivelmente, para estabelecer contatos com elementos cassados pela Revolução.

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Alguma objeção quanto a êsse Deputado ? O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de RENATO SOUZA. Passemos a RONALD DE QUEIROZ FERNANDES, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB, Seção da PARAÍBA.

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL - DO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO SU
MÁRIA REALIZADO PELO IV EXÉRCI

TO - Do Relatório Especial/15ºRI, de 28 Nov 61, consta ter participado ao lado de conhecidos comunistas paraibanos de uma reunião no dia 25 Nov 61, às 20,00 horas, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, com vistas ao lançamento de uma campanha pelo registro e legalização do Partido Comunista. - Do Relatório Periódico de Informações nº 6-15ºRI, de 23 Jun 62, consta o seguinte: "O Doutor RONALD QUEIROZ está passando filmes sôbre CUBA na Faculdade de Ciências Econômicas de JOÃO PESSOA. Não há dia determinado e os referidos filmes são exibidos para um determinado grupo. Tudo

SECRETO

- 106 -

indica que existe célula comunista funcionando sob as vistas de AS
SIS LEMOS. Consta que o filme vem do Conselho de Desenvolvimento E
conômico do Estado". - Do Relatório Periódico de Informações Nº 8
159 RI, de 18 de agosto de 1962, consta ter estado presente na Fa
culdade de Direito da Universidade da PARAÍBA quando da realização
de uma conferência do jornalista FACÔ sobre a Reforma Agrária, que
descambou para uma pregação revolucionária, conclamando à revolução
pelas armas. - De sua ficha na 2a. Sec do I/159 RI consta: Profes
sor esquerdista influente no meio estudantil. - No IPM/UNE/UBES/
foi considerado simpatizante da esquerda. - Foi Secretário Execu
tivo do Conselho Estadual de Desenvolvimento da PARAÍBA, sendo exo
nerado em 4 Abr 64. - Outros fatos: - Participou de reunião no
Palácio Episcopal que decidiria da não participação dos estudantes
na Parada de Sete de Setembro em 1968. - Quando das agitações es
tudantis na PARAÍBA, os estudantes desde o início das desordens ocu
param a Faculdade de Filosofia, e durante a ocupação convidaram pro
fessôres para fazer conferências, muitas delas de ataque às autori
dades constituídas. Compareceram, dentre outros, RONALD DE QUEIROZ
e Padre JUAREZ BENÍCIO. - Assinou, juntamente com D. JOSÉ MARIA PI
RES, manifesto de protesto contra a ação da polícia paulista que
dissolveu o Congresso da UNE e prendeu os seus participantes. - No
segundo semestre de 1968, fêz conferências no Auditório da Faculda
de de Ciências Econômicas, criticando a política econômica do Govêr
no e classificando-a de ditatorial. - É voz corrente no meio estu
dantil que o professor RONALD QUEIROZ é o mentor intelectual do es
tudante subversivo JOSÉ FERREIRA DA SILVA, ex-presidente do D.C.E.
e atualmente presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciên
cias Econômicas. - Do Parecer Final da Comissão de Investigação
da PARAÍBA: Valendo-se do seu cargo de professor universitário, con
correu para a subversão que ameaçava o Nordeste. - Tomou parte na
campanha para registro e legalização do Partido Comunista. - Pas
sou filmes subversivos na Faculdade em que é professor. - Apoiou e
induziu líderes estudantis universitários a pronunciarem-se contra
os ideais revolucionários. - Contrariou os propósitos e fundamen
tos da Revolução Brasileira, aliando-se a ideologia contrária às
tradições do nosso povo. - Enquadra-se no grupo anti-revoluciona
rio, que contra a Revolução, trabalha, trama e age. - DA INFORMAÇÃO
DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato do Prontuário - So
lidarizou-se com FRANCISCO JULIÃO, fundador das "LIGAS CAMPONESAS",
e instalou, em JOÃO PESSOA, um escritório para ativar o movimento
dessas Ligas. - Diretor do Comitê Paraibano pró-legalidade do Par

SECRETO

N.º *[Handwritten Signature]*

tido Comunista. - Participou, durante os anos de 61 e 62, das cam
panhas estudantís, de caráter subversivo. - Integrou o grupo sub
versivo denominado "Gorro Vermelho" que pretendia lutar contra o
Exército, em RECIFE. - Participou de várias reuniões com elemen
tos comunistas militares. - Iniciou sua carreira política ingres
sando, desde jovem, na "Juventude Comunista". - É considerado in
tegrante da alta direção do PCB. - Integrou a "FRENTE DE LIBERTA
ÇÃO NACIONAL". - É notório agitador comunista e como professor da
Faculdade de Economia continua, mesmo após a Revolução, a pregar a
doutrina marxista, dentro da Universidade. - Participou de tôdas
as agitações estudantís ocorridas, em 1968, na PARAÍBA, apoiando-as
e incentivando-as. - Utiliza seu escritório de economista, como
uma verdadeira célula comunista. - Comunista e Agente de Influên
cia Comunista, tornou-se ainda mais perigoso por suas imunidades e
pela ação deletéria que vem exercendo, da cátedra, sôbre a juventu
de brasileira. - É indigno de pertencer ao Legislativo e de exer
cer o magistério. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República re
solve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de RONALD
DE QUEIROZ FERNANDES. Passemos a GERALDO THEOBALDO MONNERAT, Depu
tado Estadual pela ARENA, Seção da GUANABARA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA AS
SEMBLÉIA LEGISLATIVA - Em 22

Jun 67 - "Estamos aqui para apurar a responsabilidade da Polícia
e não é a do cabo nem a do soldado, é a dos responsáveis pelo espan
camento dos estudantes na GUANABARA, que nos interessa. Falo, além
de Deputado, como Vice-Presidente de uma Comissão Parlamentar de In
quérito que está apurando e tem fatos concretos sôbre os espancamen
tos da GUANABARA. Então, senhor Presidente, indaguei do senhor Se
cretário de Segurança quais são os responsáveis, coisa que inda
guei, ainda, com tôda a polidez. Indaguei dêle se está em condi
ções de dizer ou não se foi para a Secretaria de Segurança a convi
te do Excelentíssimo Senhor Governador, com quem serviu no PARA
GUAÍ, durante tantos anos, ou se foi, como se propala, a convite
das Fôrças Armadas." "Vossa Excelência
está nesta Casa para responder sôbre indagações de Deputados muito
restritas, isto é, sôbre a ação da polícia em relação a espancamen

SECRET

- 108 -

tos havidos no Calabouço com estudantes. Indago se Vossa Excelên-
cia chegou a elogiar algum daqueles policiais que foram lá para ga-
rantir os estudantes ? " - Em 30 Set 67 - "Esta Casa, hoje, fa-
la homenageando a Cultura Nacional, aqui tão bem representada, mas
fala com a voz embargada pelo futuro que prevê e pelo presente des-
concertante de ver-se cercada neste momento pelos soldados da Polí-
cia Militar que, não garantindo nada, porque foram solicitados pelo
Presidente desta Casa, empanam o brilho da homenagem e são um ates-
tado vivo de que muito temos que fazer em matéria de Cultura. O
pensamento é sempre considerado subversivo por aqueles que defendem
a manutenção das velhas estruturas econômicas, políticas e sociais,
de cuja injustiça se alimentam. E é por isso mesmo que os artis-
tas, intelectuais, cientistas, é por isso mesmo que todos os homens
de pensamento tem a obrigação de não aceitar qualquer limitação do
direito de pensar e de manifestar o pensamento." - Em 7 Out 67
"Senhor Presidente, o assunto é de tal relevância que já deixa de
ocupar as primeiras páginas dos jornais da GUANABARA para ser trata-
do por homens de maior responsabilidade. Todos os articulistas, to-
dos os homens de direção de jornal, comentaristas de rádio e televi-
são estão tratando disso. Uns referem-se à ausência de polícia, ou-
tros aos seus excessos e violências, outros à corrupção na Polícia.
O assunto novo, em matéria de polícia, é o de hoje trazido por JOEL
SILVEIRA, jornalista que dispensa minha apresentação. Sob o título
"O assunto é Polícia, tapem o nariz" diz êle no Diário de Notícias
de hoje." - NOTÍCIAS DA IMPRENSA - Jornal do Brasil - 19 Jul 66
A Assembléia Legislativa decidiu enviar à Justiça o processo da Co-
missão Parlamentar de Inquérito que apurou as denúncias contra o se-
nhor GERALDO MONNERAT, concluindo pela sua responsabilidade na ten-
tativa de suborno a um comerciante em Cascadura. - Última Hora
20 Set 67 - A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia da
GUANABARA negou o pedido de licença para processar o Deputado GERAL-
DO MONNERAT, acusado de tentar extorquir dinheiro para que fôsse
concedida licença para obra civil em Cascadura. - DEPOIMENTOS EM
INQUÉRITO E SINDICÂNCIA - Certidão da 6a. Vara Criminal da GUANA
BARA - GERALDO THEOBALDO MONNERAT foi denunciado por solicitar de
ARMINDO COSTA DA FONSECA a quantia de dois milhões de cruzeiros sô-
bre promessa de conseguir licenciamento da obra localizada na Av.
Suburbana número 10.295. - Resolução da CPI Nº 73/65 - A Assem-
bléia Legislativa do Estado da GUANABARA resolveu remeter ao Procu-
rador Geral da Justiça do Estado, juntamente com os respectivos au-
tos, para as providências de direito, as conclusões da primeira par

SECRET

te dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela Resolução Nº 73/65, para apurar denúncia a cêrca de irregularidades havidas no processo de licenciamento da obra situada à Avenida Suburbana Nº 10.295, bem como da Praça ali construída - INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informação Nº 527-CH/67-I Ex, 14 Nov 67 - Ação do deputado MONNERAT e outros, através de CPI, visando encorajar manifestações subversivas de estudantes, vem causando efeitos negativos sôbre a ação de militares da PMEG e policiais da DOPS, com reflexos inibidores em suas missões de rua. - Resolução Nº 1185/68, da Assemblêia Legislativa - A mesa da Assemblêia Legislativa do Estado da GUANABARA credencia o deputado GERALDO MONNERAT para, em estudos, visitarem os centros culturais da Espanha, atribuindo-lhe, a título de representação, a importância de NCr\$ 11.000,00 (Onze mil cruzeiros novos) - Extrato de Prontuário DOPS/GB - Foi denunciado pelo CREA de, exercício indevido de Função Pública, por falta de habilitação. - Foi denunciado, como Assessor do Governador do Estado, de ter solicitado NCr\$ 2.000,00 (dois cruzeiros novos) do senhor ARMINDO COSTA DA FONSECA, para obter o licenciamento de uma obra em Cascadura. - A imprensa publicou que os principais assessores do ex-Governador LACERDA carregaram quadros, louças, plantas ornamentais, uma geladeira e um ar condicionado. O ar condicionado foi visto quando era transportado para o DKW de chapa GB-29-27, de propriedade do senhor GERALDO MONNERAT. Integrando o chamado "Bloco Lacerdista" manifestou-se favoravelmente à denominada "Frente Ampla". - Ofício Nº GGG Nº 9, Governador da GUANABARA de 10 Mar 69 - Solicita ao Ministro da Justiça a representação contra o deputado GERALDO MONNERAT, a fim de que tenha seus direitos políticos suspensos e seu mandato cassado. - Informação Nº 216/CENIMAR, de 4 Mar 69 - Fêz declarações em que acusava o Govêrno de torturar presos políticos. - Aderiu à FRENTE AMPLA. - Integrante do Grupo Lacerdista da ARENA. - Compareceu e discursou no Comício de Protesto Contra o Aumento de Impostos, realizado dia 19 Nov 67, na Praça Nossa Senhora da Paz. - Foi signatário da nota distribuída a imprensa que taxava a Portaria 177 (proscrição da Frente Ampla) de inconstitucional. - Acusou o Govêrno Federal de trama diabólica que consiste numa campanha geral de descrédito da Igreja Católica. - Extrato de Prontuário do SNI - Em 1965 - Foi apontado, pelo Deputado SINVAL SAMPAIO, como elemento corrupto, implicado na tentativa de extorquir NCr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) do Presidente da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CASCADURA/GB, como condição para acelerar o andamento de processos admi

nistrativos. - Registrado que é muito ligado ao jornalista HÉLIO FERNANDES. - Prestou depoimento na CPI, da Assembléia Legislativa da GUANABARA instaurada para apurar as irregularidades ocorridas na demolição de um pôsto de gasolina e afirmou que as acusações não passavam de calúnias e intrigas. - Em 1966 - Registrado que causou repulsa geral a sua candidatura, pela ARENA, à Assembléia Legislativa da GUANABARA. - Em 1967 - Prestou solidariedade ao jornalista HÉLIO FERNANDES, declarando considerá-lo "um revolucionário igual a COSTA E SILVA, CARLOS LACERDA e a mim". - Criticou o Governo Federal, frisando que "sô ao grupo castelista do poder, interessa agitar o País". - Fêz declarações à imprensa, frisando: "A nova intervenção de alguns militares na vida política do País é indebita, espúria e inoportuna"; "Nesse momento, os dois Partidos, que bem ou mal representam a opinião pública nacional, devem preocupar-se com a redemocratização e a volta dos civis ao poder e dos militares, à caserna". - Em 1968 - Acusou o DOPS/GB de fornecer falsas informações ao SNI. - Denunciou, em nota oficial distribuída à imprensa, na Assembléia Legislativa da GUANABARA, junto com alguns outros deputados lacerdistas, a Portaria 177, do Ministro da Justiça, que tornou ilegal a FRENTE AMPLA, como "arbitrária e acintosa ao livre direito de reunião e manifestação do pensamento.- Considerou HÉLIO FERNANDES "um revolucionário igual a COSTA E SILVA, CARLOS LACERDA" e a si próprio. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Está em discussão o processo - do Deputado MONNERAT. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de GERALDO THEOBALDO MONNERAT. Passemos a LUIZ GONZAGA MALTA GAIA, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB, Seção de ALAGOAS. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMES E INFORMAÇÕES - Do Prontuário, no SNI, consta: Protetor de criminosos, autor e mandante de crimes de morte, estupro de menores e seviciador de mulheres, está escudado por suas imunidades parlamentares contra vários processos criminosos, para cujo prosseguimento a Assembléia Legislativa não concede permissão. Como Prefeito de MATA GRANDE, ALAGOAS, desviou verbas estaduais em proveito próprio, valendo-se de falsas Coletorias Fiscais que criou. Membro do "Sindicato da Morte", em ALAGOAS, oportunista, corruptor,

violento, amoral, semi-analfabeto, ladrão e criminoso, não tem condições para permanecer no exercício do mandato. - Inimigo do senhor ERALDO MALTA BRANDÃO, seu primo, também deputado estadual, em Alagoas. A política de hostilidade de ambos traz em constante sobressalto e sob clima de terror o município de MATA GRANDE/AL e suas vizinhanças. - Em 1950 - eleito prefeito do município de MATA GRANDE/AL, organizou uma quadrilha de criminosos profissionais, empregando vários deles na Prefeitura e hospedando outros em sua residência. Tornou-se, assim, o maior protetor de criminosos do Estado, abrigando vários bandidos conhecidos da região, entre os quais destacava-se um seu parente, LUIZ VIEIRA MALTA, vulgo LUIZ NENEU, acusado de assassinato do Deputado Estadual de PERNAMBUCO JOSÉ SANTANA. - Ainda como Prefeito, organizou uma Coletoria particular no município, apropriando-se do dinheiro dos contribuintes, lesando o Fisco e roubando o Estado. - Mandou assassinar um viajante de casa comercial de MACEIÓ, crime que não se perpetrou face a intervenção do ex-deputado ANTONIO MALTA, que possui comprovantes do fato. (SNI) - Em 1954, ainda como prefeito de MATA GRANDE/ALAGOAS, recebeu, do então Deputado Federal MEDEIROS NETTO, uma subvenção de Cr\$ 100.000,00, destinada à construção de um Posto de Saúde. Além de não construir o posto, nada registrou na escrita municipal, e já mais prestou contas de tal importância - Em 1956 - foi alvo de queixa crime apresentada por ANTONIO DE ALBUQUERQUE MALTA. O Poder Judiciário Estadual solicitou à Assembléia Legislativa licença para processar o indiciado, sobre o que, até esta data, ainda não se pronunciou aquela Casa. - Foi acusado por estupro de menores. (SNI) Em Set 57, participou do tiroteio ocorrido no recinto da Assembléia Legislativa, por ocasião da ação do "Impeachment" do senhor MUNIZ FALCÃO, tendo sido fotografado pela revista o "O Cruzeiro", portando uma metralhadora (SNI) - De 1963 a 1965, tornou-se comerciante em MACEIÓ e, valendo-se de sua projeção como deputado, trabalhou sem registro comercial e burlou o fisco, acintosamente. (SNI) Ainda em 1965, participou, na Assembléia Legislativa, de escandaloso aumento de subsídio dos deputados estaduais. (Relatório Especial da Subgência do SNI, de Maceió, de 7 Jun 65). - Em Jan 66, integrou o "Grupo dos Onze" que votaram pela posse de MUNIZ FALCÃO, que havia sido eleito governador de ALAGOAS sem obter a maioria absoluta dos votos. (SNI) - Em Nov 66, foi eleito suplente de Deputado Estadual pelo MDB/AL. -----

.....
 PRESIDENTE DA REPÚBLICA

É preciso eliminar esse tipo

de gente. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de LUIZ GONZAGA MALTA GAIA. Passemos a MATOSINHOS DE CASTRO PINTO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção de MINAS GERAIS. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

INFORMES E INFORMAÇÕES - Extra
to Prontuário do SNI - Em

1956 - Acusado por MARIA EUFLOSINA PEREIRA, em carta endereçada ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, pela prática de corrupção eleitoral, perseguição política e outras irregularidades. Recebeu a importância de NCr\$ 7.000,00 de JOÃO LIMA e outros, para correr o jogo denominado Bingo. - Renunciou ao mandato de Prefeito Municipal de ITAMBACURI/MG, para candidatar-se a uma vaga de Deputado Estadual. - Vereadores de ITABACURI recorreram ao Tribunal de Contas fazendo denúncias contra prestação de contas da Prefeitura, aprovadas irregularmente pela Câmara. - Candidato a deputado estadual pela ARENA, vem coagindo o povo da região de ITAMBACURI com ameaças de processo criminal, caso perca as eleições naquele município. - Deu NCr\$ 5.000,00 ao Deputado SALIM NACUR, para que este desistisse da sua candidatura e trabalhasse a seu favor. - Deixou vazios os cofres da Prefeitura de ITAMBACURI, apesar de não ter executado obras, e contar com arrecadação da ordem de NCr\$ 250.00,00. - Em sindicância levada a efeito pela G/2 da Polícia Militar de MINAS GERAIS, concluiu-se que ele é realmente temido por seus adversários políticos, por ter conseguido a dispensa e afastamento de vários deles dos seus respectivos cargos, especialmente no setor do magistério; conseguiu afastar as diretoras dos grupos de FREI GASPAR, de Módica, de Nova Módica, Pescador e Frei Serafim e ainda o diretor do Ginásio Estadual de Campanário; deixou de pagar uma nota promissória de NCr\$ 3.350,00, de sua emissão, que foi paga pelos avalistas; quanto à acusação de corrupção eleitoral, que parece realmente ter havido, já é objeto de apuração pela Justiça Eleitoral; a maioria da Câmara é dócil ao Prefeito, aprovando suas contas, quaisquer que sejam, mais por ignorância e incapacidade de apreciá-las do que mesmo por má fé. - Em 1967 - É um dos poucos deputados estaduais que se colocaram contra os critérios de convivência política dentro da ARENA, elaborados para regerem as relações entre elementos oriundos dos ex-partidos: UDN-PSD-PR-PTB. Ameaçou passar para a oposição e entrar para a FRENTE AMPLA de CARLOS LACERDA. - Citado pela Imprensa como simpatizante da FRENTE AMPLA.



Deputado pela ARENA, saudou o acôrdo do MDB com ISRAEL PINHEIRO e disse ser bom, pois o Govêrno não mais precisará de ajuda da ex-UDN e do ex-PR para os seus planos políticos. - Viajou para a EUROPA a fim de participar de um Congresso Municipalista em BARCELONA (ES PANHA), com dinheiro fornecido pela Assemblêia Legislativa e pelo Executivo Estadual. - Assinou telegrama ao Presidente, pedindo a revisão da cassação de JUSCELINO KUBITSCHK. - Apresentou projeto na Assemblêia Legislativa mandando efetivar todos os funcionários postos à disposição do Legislativo. Esse projeto daria margem a um verdadeiro "panamá", se aprovado. - O Prefeito de PESCADOR/MG, pediu ao Presidente da Assemblêia Legislativa a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito contra o marginado, juntando certidões do Inquérito contra o marginado, juntando certidões do inquérito sobre o suicídio do gerente da Caixa Econômica Estadual de ITAMBACURI, senhor GERALDO JOSÉ DE MAGALHÃES, onde se verifica que "o levantamento contábil nos serviços constatou certa irregularidade no tocante ao pagamento de cheques emitidos pelo deputado MATOSINHOS DE CASTRO PINTO, que descontava na Capital cheques de variadas importâncias para abater em conta que deveria ter mais não tinha, na Agência local". - Denunciado por NAZIRA ALVES DOS SANTOS como corrupto no uso dos dinheiro públicos, subversivo na maneira de governar e perseguidor de inocentes, honestos e viúvas, que não afinavam com a sua linha política. - Deputado Estadual da ARENA (ex-PSD) é acusado de ser causador de suicídio do Gerente da Caixa Econômica Estadual de ITAMBACURI, por causa de um aval em letra de NCr\$70.000,00. É acusado por haver levado um cabo da Polícia Militar para a cidade de IPAÍPE/MG, para coagir vereadores, do que resultou o assassinato desse militar. - Foi um dos que agiram para conseguir a visita de JUSCELINO KUBITSCHK à Governador Valadares, disputando as honras de sua presença, com o deputado ANIBAL TEIXEIRA. - Registrado que o Tribunal Eleitoral descobriu eleitorado fantasma em ITAMBACURÍ, MINAS GERAIS, baixando a Resolução nº 314, que determinou a revisão total do cartório eleitoral de ITAMBACURI. Houve, naquela cidade, cerca de 10.000 votos nas últimas eleições, quando o número real de eleitores era de 5.000. (Os deputados mais votados em ITAMBACURI foram: MATOSINHOS DE CASTRO para a Assemblêia e PEDRO VIDIGAL para a Câmara Federal). - Em editorial, o jornal Diário de Minas, de 3 Nov 68, afirma: "A revisão do alistamento eleitoral de ITAMBACURI, determinada pela Justiça Eleitoral, comprova os vícios da corrupção e da fraude eleitoral que ainda existem no Estado"; "As circunstâncias evidenciam a corrupção e o contrôle da vontade popular,

porque os títulos eram manipulados por lideranças políticas com pro
pósitos mais que inconfessáveis"; "O expurgo vai, sem dúvida, sa
near o eleitorado de uma Comarca, mas não vai com certeza, apurar
responsabilidades e mostrar os beneficiários da fraude, que certa
mente os há". -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Está em discussão o senhor MA
TOSINHOS. O Presidente da Re

pública resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cas
sar o mandato eletivo estadual de MATOSINHOS DE CASTRO PINTO. Pa
samos a CLOVIS JATOBÁ DA COSTA LIMA, Deputado Estadual pelo MDB, Se
ção de PERNAMBUCO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

INFORMES E INFORMAÇÕES - Em
outubro de 1966 candidatou-se a

deputado estadual formando dupla com seu irmão OSWALDO LIMA FILHO.
Tiveram o apoio dos partidários do senhor JOÃO GOULART e do Partido
Comunista. Participou, com seu irmão e mais os candidatos a deputa
dos ANDRADE LIMA FILHO e EGÍDIO FERREIRA LIMA, de uma campanha elei
toral feita em comícios públicos e programas de televisão onde as -
Fôrças Armadas e a Revolução eram atacados em têrmos e os mais vi
lentos, chegando a causar repulsa no seio da opinião pública. Den
tre êsses comícios de que participou como um dos oradores, destacam
se os seguintes: - Dia 11 Out 66 no RECIFE, no bairro de AREIAS.
Dia 11 Out 66, em RECIFE, no bairro de COQUEIRAL. - Dia 6 Out 66,
em JABOATÃO. (Dossier OSWALDO LIMA FILHO) - Em maio de 1967, reti
rou-se do recinto da Assemblêia Legislativa recusando-se a assinar
a nova Constituição do Estado, elaborada com base na Constituição
Federal promulgada pelo Governo Revolucionário. (Constituição do
Estado de PERNAMBUCO). - Em 27 Jun 68 insuflou os estudantes a
realizarem uma concentração e uma passeata que haviam sido proibi
das pela Polícia, do que resultaram sérios conflitos no RECIFE, com
prisões de estudantes, jornalistas e um padre. No dia 29 Jun 68, o
deputado CLOVIS COSTA LIMA e outros deputados estaduais comunistas
ou pertencentes à FRENTE AMPLA, novamente conseguiram insuflar a
massa estudantil e, nas ruas do RECIFE, passaram a comandar a pas
seata, escudados em suas imunidades parlamentares. A referida pas
seata, tendo à frente o grupo de deputados, percorreu o centro da
cidade aos gritos de "abaixo a ditadura", "viva JANGO", "ARRAES vol
tará", etc... Nas faixas e cartazes predominavam as frases "povo

N.º *[Handwritten Signature]*

organizado derruba ditadura" e "o povo quer JOÃO GOULART". Foram feitos violentos discursos de ataque à Revolução, ao Presidente da República e às Forças Armadas e aclamados os nomes de JOÃO GOULART, MIGUEL ARRAES e DOM HELDER CÂMARA. (Boletim Informativo Semanal Nº 27/68, de 6 Jul 68, do Cmt do IV Ex) - O Relatório do Movimento - Estudantil, de 5 Jul 68, do Cmt da 7a.Região Militar contém, entre outras, a seguinte informação: durante a passeata estudantil de 29 Jun 68, foi notada a presença e a participação ativa dos deputados estaduais CLÓVIS COSTA LIMA, EGIDIO FERREIRA LIMA, DORANY SAMPAIO, WALDEMAR BORGES e LUIZ DE ANDRADE LIMA, SILVIO PESSOA e outros - Da Informação Nº 502, de 17 Jul 68, consta o seguinte: No dia 2 Jul 68 realizou-se nova passeata estudantil no RECIFE, com discursos e ataques violentos ao Governo Revolucionário e as Forças Armadas. No cruzamento das Avenidas Dantas Barreto e Guararapes o Padre INÁCIO PIRES, Superior dos Beneditinos fez inflamado discurso, concitando a massa estudantil à luta para "derrubar a ditadura assassina". Enquanto o padre discursava, elementos nitidamente de esquerda, entre os quais vários deputados, CLÓVIS COSTA LIMA inclusive, queimaram uma bandeira norte-americana. - Em outubro de 1968, votou na Assembleia, a favor de uma moção de aplausos aos conluentes da Escola de Engenharia da UFP, pela escolha de MIGUEL ARRAES para paraninfo da turma. A proposição foi derrotada em Planário. (Relatório Periódico de Informações Nº 10/68, do Cmt do IV Ex) - No dia 14 Out 68, assinou, com outros deputados, uma Indicação do ex-deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, de repúdio ao Governo protestando contra a cassação do senhor MÁRCIO ALVES. Na citada Indicação são feitos ataques à pessoa do Presidente da República e é feita a afirmação de que a Câmara "pela primeira vez, desde 1964, aceitará o desafio, embora correndo o risco de levar o impasse às últimas conseqüências". (Diário do Poder Legislativo-PE, de 15 Out 68) - Durante o mês de novembro de 1968 tomou parte em 141 (cento e quarenta e uma) sessões extraordinárias realizadas pela Assembleia, sob o pretexto de aprovação do orçamento do Estado. Recebeu, por cada sessão, a importância de NCr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros novos). - (Certidão da Secretaria da AL, anexa). - No dia 5 Nov 68 participou de 18 (dezoito) sessões extraordinárias, realizadas no curto período das 18,30 às 23,30, algumas das quais com duração inferior a cinco minutos. Recebeu quarenta cruzeiros novos por cada sessão. (Certidão da Secretaria da AL, anexa). - É fichado na 2a.Seção do IV Exército como agitador da classe estudantil e elemento anti-revolucionário. --

.....

MINISTRO DO INTERIOR

- Êle é irmão do OSWALDO LIMA FILHO, Deputado Federal cassado.

Da mesma forma que o irmão êle é anti-revolucionário, faz sua demagogia... -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de CLOVIS JATOBÁ DA COSTA LIMA. Passemos a ARY DA SILVA DELGADO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do RIO GRANDE DO SUL. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

NOTÍCIAS DA IMPRENSA - Zero Hora, 13 Dez 68 - O Vice-Pre

sidente da ARENA gaucha, deputado ARY DELGADO, foi mais incisivo ao pronunciar-se sobre o caso MARCIO ALVES, dizendo que a decisão da Câmara deveria ser acatada e estará contra qualquer solução que tire a sua soberania. - INFORMAÇÕES EXISTENTES - Ficha Conceito do SNI/ARS - Ligado a grupos juscelistas. - Oportunista.-Consta que desfruta de prestígio eleitoral no meio do lenocínio. - Relatório da CISEx - Acusações: Nomeado em 24 Jan 64 Ministro do Tribunal de Contas do Estado do RIO GRANDE DO SUL, pelo então Governador ILDO MENEGUETTI. Em 7 Dez 66, por ato do mesmo Governador foi concedida ao referido deputado a aposentadoria como Ministro do mesmo Tribunal, com direito a percepção de proventos integrais. Durante o período de tempo decorrido entre a nomeação e a aposentadoria, o deputado em tela esteve no Tribunal de Contas, somente o tempo necessário para sua posse, ou seja, quarenta e cinco minutos, uma vez que, logo após, licenciou-se e reassumiu suas funções parlamentares. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Interrompendo) Eu chamo a atenção dos Senhores para a

questão das datas, que ressaltam o fato desse deputado ter tomado posse no Tribunal de Contas sem deixar o seu mandato na Assembléia Legislativa. Isso causou grande celeuma no RIO GRANDE DO SUL. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

(Continuando) - Atualmente

recebe proventos, como Ministro aposentado (cêrca de (NCr\$3.000,00), além dos subsídios e ajudas de custo inerentes ao exercício de suas

N.º 232
[Handwritten signature]

atividades como deputado estadual (cêrca de NCr\$ 4.000,00). No recente episódio do pedido de licença à Câmara para processar o Deputado MARCIO ALVES, pronunciou-se incisa e públicamente, dizendo, que a decisão da Câmara deveria ser acatada e que estaria contra qualquer solução que ferisse sua soberania. - CONCLUSÃO: Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, por sua Comissão de Investigação está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções do Ato Complementar Nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por 10(dez) anos, cassando-lhe o mandato eletivo e, finalmente anulando-lhe, por imoral a aposentadoria, tudo sem prejuízo de outra ação penal de que fôr possível. - Extrato Prontuário do SNI - Em 1960 - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrado com um apêlo à união em tórno da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em CUBA", cujas atividades públicas iniciar-se-iam, à 16 Dez, com um Ato Público no Salão Nobre da Assemblêia Legislatiba da GUANABARA. Em 1967 - Declarou que a reunião realizada em CUBA é algo muito sério, que pode inclusive mudar os rumos até aqui seguidos pelo Governo Federal, em busca da plenitude democrática. - Oportunista. Possui ligações com grupos juscelinistas. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Está em discussão o processo do Deputado ARY DA SILVA DELGADO. O Ministro TARSO DUTRA deseja a palavra ? -----

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Senhor Presidente eu me julgo no dever de prestar alguns esclarecimentos sôbre êsse Deputado, uma vez que Vossa Excelência há algum tempo deu-me a honra da informação de que seu nome seria cogitado. Eu estranho Senhor Presidente o relacionamento do nome dêsse Deputado, com a prática de lenocínio e de manifestações a favor de CUBA, pois êle talvez tenha sido o deputado mais anti-comunista ... -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (Interrompendo) mas tudo isso está documentado, quando isso consta do processo é porque não há duvidas -----

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (Continuando) Eu gostaria de ler êsses documentos que provam êsse tipo de atividades do deputado ARY DELGADO. Posso ler Presidente ? Posso provar que tôda a atuação do Deputado ARY DEL -----

GADO na Assembléia Legislativa do RIO GRANDE DO SUL se caracteriza pelo ataque sistemático e radical ao Comunismo e às atividades comunistas no Brasil. Tôda sua atuação na Assembléia Legislativa, como líder do Govêrno de HILDO MENEGUETTI e líder do atual Govêrno em seus primeiros dias foi de defesa do Govêrno Federal, de defesa do Govêrno estadual, de combate ao terrorismo, de combate ao comunismo e às atividades subversivas ...

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Interrompendo) - Mas a única coisa que me preocupa é o problema de sua aposentadoria, de sua posse sem deixar a Assembléia Legislativa.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - (Continuando) Se Vossa Excelência me permite abordarei esse assunto também. No processo estão registrados alguns de seus discursos: no dia 19 de março - defendendo o Govêrno Federal quanto ao aproveitamento de excedentes na Escola de Arquitetura; no dia 7 de junho de 1968, defendendo o Govêrno Federal quanto a celeridade das obras rodoviárias na fronteira, no dia 24 de outubro em defesa do Governador do Estado e no interêsse na eleição de candidatos da ARENA, no dia 2 de dezembro de 1968 elogiando o govêrno pela solução dada ao problema do Restaurante do Calabouço e condenando a demagogia que se fez em tôrno do assunto. No dia 3 de dezembro, defendendo o Governador e atacando a deputados do MDB quanto ao recurso ao Supremo relativamente à Constituição do Estado, no dia 5 de dezembro, defendendo o Govêrno Federal no caso, isto é o mais importante, defendendo o Govêrno Federal no pedido de licença para processar o deputado MARCIO MOREIRA ALVES e manifestando-se a favor da concessão da licença. Foi êle aliás o único deputado que se manifestou nêsse sentido a não ser o Deputado GERALDO FREIRE, na Câmara Federal nenhum outro deputado se bateu pela concessão da licença antes da edição do Ato Institucional, depois todos passaram a defender essa tese.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (interrompendo) O Senhor quer abordar a questão da posse no Tribunal de Contas ?

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (Continuando) Quanto a posse no Tribunal de Contas, Senhor

N.º *Luiz Sayon A. de*

Presidente, o Deputado ARY DELGADO chegou a pedir licença na Assembléia Legislativa para dar tempo ao exame da legalidade do ato praticado. Ele conseguiu pareceres da Câmara dos Deputados na Comissão de Justiça, mostrando que existiam vários precedentes nesse sentido mostrando que em se tratando de cargos vitalícios, não havia necessidade do afastamento. ALIOMAR BALEEIRO, Deputado Federal fez concurso para uma Universidade Federal, tendo sido aprovado foi nomeado e não deixou as funções de Deputado Federal o que é a mesma coisa Presidente. Ele foi nomeado, ficou no cargo de professor vitalício e não se afastou da Câmara Federal porque houve um parecer unânime da Comissão de Justiça entendendo que não havia a influência do poder que cria a incompatibilidade. O Deputado OSCAR DIAS CORREIA, de MINAS GERAIS, também tem a mesma situação de sorte que houve precedentes. Houve parecer da Comissão de Justiça da Câmara, aprovado pelo plenário, que justificaram a permanência desses Deputados nomeados para cargos vitalícios, dos quais vários por concurso, isto sem perder o mandato.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Interrompendo) Com relação ao tribunal não é a mesma coisa.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - (Continuando) A idéia é contravertida, mas é a mesma coisa. O Deputado ARY DELGADO encontrou precedentes já ocorridos na Câmara dos Deputados.

MINISTRO DA JUSTIÇA - O parlamentar catedrático ao exercer o mandato se afasta da cátedra. Assim aconteceu com MARIO MAZAGÃO, HONÓRIO MONTEIRO e outros.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Mas como se explica que no próprio dia em que ARY DELGADO tomou posse no TRIBUNAL DE CONTAS estava recebendo jeton na Assembléia por ter comparecido a sessão ?

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Presidente êle assumiu as funções de Ministro quando licenciado da Assembléia. Depois foi-lhe concedida licença no Tribunal de Contas para que êle exercesse o mandato. O ato de sua aposenta

doria no Tribunal de Contas, foi também considerado legal pelo Tribunal que registrou o ato. ARY DELGADO é um dos Deputados mais revolucionários na vida política do RIO GRANDE DO SUL, desde que ingressamos no ciclo revolucionário de 1964. Não sei se há outros interesses no caso. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Interrompendo) Não há outros interesses, não. Não há interesses pessoais em jogo, há um fato ... -----

.....
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - (Continuando) Mas são o fato de defender o governo nos acontecimentos do pedido de licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES em uma hora em que poucos tinham coragem de fazê-lo são isso mostra a qualidade do trabalho do Deputado ARY DELGADO a favor da revolução. -----

.....
MINISTRO DO EXÉRCITO - Ele foi aposentado como Ministro do Tribunal de Contas. ---

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Ele acumula a aposentadoria de Ministro do Tribunal de Contas com os proventos de Deputado Estadual. -----

.....
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA Mas isso é da lei. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Sim da lei, mas acontece que ele obteve essa situação no Tribunal de Contas sem deixar o mandato de deputado. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL No processo, relativamente ao assunto, estão incluídas as cópias de todos os atos publicados no Diário Oficial do RIO GRANDE DO SUL. Quanto ao caso MARCIO MOREIRA ALVES, há uma controvérsia, isso segundo informação documentada do III Exército. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Vamos ouvir essa informação. -

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL No recente episódio de que foi

Luiz Jayme

palco a Câmara dos Deputados no pedido de licença para processar o deputado MARCIO MOREIRA ALVES, o deputado ARY DELGADO manifestou se, inclusive públicamente, dizendo que a decisão da Câmara dos Deputados deveria ser acatada, pois que estaria contra qualquer solução que afetasse a soberania daquela Casa. -----

.....
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Eu dei ao General MÉDICE a cópia do discurso no qual ele combatia os deputados que eram a favor do Deputado MARCIO MOREIRA ALVES e manifestava-se pela concessão da licença, isso a 5 de dezembro de 1968. A referência citada pelo Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, eu sei que ela existe, foi colhida em notícia de um jornalista muito suspeito em PÔRTO ALEGRE, que atribuiu essa declaração ao deputado ARY DELGADO. Esse jornalista, eu acho, é quem deveria ser cassado. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Ouvida a opinião do Ministro TARSO DUTRA, sobre o Deputado ARY DELGADO, o Presidente da República seguindo a norma, põe em consideração do Conselho se o nome desse deputado deve ser excluído ou não da relação em apreciação. -----

.....
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - Senhor Presidente, a exclusão poderia ser temporária, até se estudar melhor o caso. -----

.....
VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA Eu acho essa uma solução interessante por que, antes de tudo, a despeito dos pareceres favoráveis, há, nesse caso, uma questão de direito que me parece realmente importante. Posso assim me manifestar porque sou professor e, no momento em que assumi a minha cadeira de deputado, fui, imediatamente, afastado da cátedra. Por outro lado se no exercício do mandato, eu tivesse feito um concurso para professor e, com a aprovação da comissão competente da Câmara dos Deputados, tivesse sido indicado para a cátedra pela congregação, o ato da minha nomeação seria obrigatório por parte do Presidente da República. Isso aliás ocorreu comigo, eu era da oposição, fiz um concurso nessas condições, fui indicado por unanimidade e fui nomeado por um Presidente adversário, que aliás não poderia deixar de me nomear, pois seria o caso de mandato de segu

rança. Agora, se o fato de ser nomeado para um cargo vitalício po
 de acarretar ou não as consequências da conduta dêsse deputado, pa
 rece-me deve ser analisado a validade ou não do ato que se criticou.
 São aspectos jurídicos que têm as suas delicadezas. Considerar-se
 alguém a priori como devendo ter seu mandato cassado, parece-me dar
 se, desde logo, como provado o que está para ser provado. O assun
 to é sério, suceptível de controvérsia, que tanto poderá ser resol
 vido a favor como contra o deputado. Assim, considero que a propos
 ta do Ministro MACEDO SOARES deve ser aceita para que possamos medi
 tar sôbre essas consequências. Eu posso até considerar normal o
 procedimento do deputado, mas para assim considerá-lo devo primeiro
 refletir sôbre os fatos. -----

MINISTRO DO EXÉRCITO

Isso não implicará em nova reu
 nião porque o Presidente da Re

pública poderá consultar a cada membro do Conselho individualmente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Então fica em suspenso a apre
 ciação, alguma opinião ? ----

CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL
 DE INFORMAÇÕES

A despeito do respeito que me
 merece a opinião do Ministro

TARSO DUTRA é, de certa forma, por ser responsável por essa informa
 ção do III Exército, pois na época eu era o Chefe do Estado-Maior,
 sou obrigado a emitir o meu parecer. Essa declaração atribuída ao
 Deputado ARY DELGADO foi publicada nos jornais de PÔRTO ALEGRE, como
 aliás foram publicadas as atribuídas a outros deputados. O Deputa
 do ARY DELGADO, não desmentiu essa declaração, assim, o discurso fa
 vorável a concessão da licença para a cassação do ex-deputado MÂR
 CIO MOREIRA ALVES, ficou anulado por essa declaração pública. No
 que pese as opiniões do Ministro TARSO DUTRA o conceito dêsse depu
 tado não é bom, tanto na área política como nas outras áreas. ----

CHEFE DO ESTADO-MAIOR
 DO EXÉRCITO

Senhor Presidente, eu não co
 nheço êsse deputado, mas creio

que se constitui em um ato irregular o fato de um deputado tomar -
 posse em um cargo ao mesmo tempo em que êle é considerado como pre
 sente a uma sessão da Assembléia Legislativa. -----

Handwritten signature and number 235

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Algum outro Conselheiro deseja emitir seu parecer ? Vejam os Senhores que nestas discussões do caso do Senhor ARY DELGADO, gastamos tempo que seria suficiente para ter examinado, talvez 4, 5 ou 6 processos. Voltando ao caso, tenho conhecimento, como gaúcho, como riograndense, que, na época, causou espécie a nomeação ou a posse do Deputado ARY DELGADO, sem deixar o mandato de deputado. Ele não deixou, não é verdade Ministro TARSO DUTRA ? -----

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Exatamente Senhor Presidente, ele procedeu dessa forma escudado em pareceres e precedentes existentes, assim a matéria no mínimo é controvertida. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Mas o fato é que qualquer deputado nomeado para Ministro do Tribunal de Contas tem que abandonar o mandato. Agora vamos ter o caso do nosso Deputado ERNANI SÁTIRO que vai para o Superior Tribunal Militar e deixará o mandato de deputado federal. Nós temos o caso de vários outros políticos nomeados para Ministro que deixaram suas funções de Deputados. A Constituição admite, sem perda de mandato, o exercício de cargos temporários ... -----

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Interrompendo) Pode ocorrer a nomeação de um deputado para um cargo efetivo, o qual ele não vai exercer concomitantemente com o mandato de deputado ... -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Interrompendo) No caso do Deputado ARY DELGADO, ele tomou posse no Tribunal de Contas e foi aposentado na mesma hora. -----

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Não Senhor Presidente, ele foi exercer as funções a pedido do Governador ILDO MENEGUETI, talvez, após um ano é que ele foi aposentado. Isso pode ser verificado pelas datas. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Ele tomou posse no Tribunal de Contas pediu licença e continuou como Deputado, o que eu considero uma grande irregularidade, uma imoralidade. -----

MINISTRO DO EXÉRCITO - Isso é imoral. -----

.....
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Nos Tribunais de Contas podere
mos encontrar muitos casos i
guais a êsse. -----

.....
MINISTRO DO EXÉRCITO - O Chefe do Serviço Nacional de
Informações fêz referências ao
conceito dêsse Deputado os quais a meu ver são confirmadas por êsse
procedimento. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Aquela denúncia vem do Estado
do RIO GRANDE DO SUL, ela não
foi formulada aqui, Quando falei há tempos, com o Ministro TARSO DU
TRA, disse-lhe que o nome desse deputado estava em cogitação por
denúncias recebidas, De qualquer forma, segundo o ritual, os mem
bros do Conselho de Segurança Nacional que julguem que o Senhor ARY
DELGADO deve ser excluído desta lista levantem a mão. -----

.....
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO
COMÉRCIO - Eu proponho, novamente, seja o
julgamento dêsse homem suspen
so para estudo mais detalhado do seu processo. -----

.....
MINISTRO DO EXÉRCITO - A Secretaria-Geral do Conselho
de Segurança Nacional faz um
estudo e colhe a opinião dos membros do Conselho. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Mas eu creio que a documenta
ção está tôda aqui. -----

.....
MINISTRO DA JUSTIÇA - A meu ver a situação é absolu
tamente clara, a hipótese le
vantada pelo Vice-Presidente da República não tem razão de ser, o -
Deputado ARY DELGADO, assumiu o cargo de Ministro do Tribunal de
Contas, quando no exercício do mandato de Deputado Estadual. Tanto
isso é verdade que lhe foi dada presença na sessão da Assemblêia
a que compareceu no dia de sua posse, no Tribunal de Contas bem co
mo nos dias subsequentes. Os documentos inclusos no processo con
firmam êsses fatos. Deixando de lado as razões de êle ter sido no
meado para o Tribunal de Contas por composições políticas, tendo êle

[Handwritten signature] 236

solicitado 30 (trinta) dias de licença para tratamento de saúde,houve o parecer contrário do Procurador do Estado o que faz crer serem os fatos de suma gravidade. Assim eu sou pela sua manutenção na relação dos elementos que serão cassados sem necessidade de qualquer adiamento do problema. -----

.....
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Senhor Presidente, eu considero que o assunto é controverso, que no mínimo demandará um exame mais detalhado do que vai ressaltar a boa fé desse Deputado. Ele não deixou o mandato de deputado por que, inclusive,houve pareceres e precedentes, o caso de um Ministro do Supremo Tribunal Federal que nomeado pela revolução não deixou o mandato de deputado federal para assumir aquelas funções. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - (Interrompendo) - É ele ficou doente, pediu licença para tratamento de saúde, para assumir o cargo. -----

.....
MINISTRO DA JUSTIÇA - Essa nomeação e posse acarreta automaticamente a perda do mandato. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Vamos então deixar o processo do deputado ARY DELGADO, em suspenso para próximamente ser feita a consulta individual aos Senhores Conselheiros. Eu analisei esse processo com a maior boa vontade e quando o incluí na relação, foi porque achei que era necessário a deliberação do Conselho. Vamos dar algum tempo para que os Senhores Conselheiros examinem o processo. Vamos continuar. Passemos ao Deputado JAMIL HADAD, deputado estadual pelo MDB, Seção da GUANABARA, como estamos adiantados na hora convido desde já, os Senhores Membros do Conselho para o almoço no Palácio da Alvorada. --

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - Em 11 Mar 64 - "Senhor Presidente, venho à tribuna para ler o discurso proferido pelo Cabo de Fuzileiros Navais, ANTÔNIO SOARES, numa homenagem prestada pelos cabos e soldados do Corpo de Fuzileiros Navais ao Vice Almirante CÂNDIDO ARAGÃO, por motivo da sua promoção.-

SECRETO

- 126 -

Para que conste dos Anais da Casa, lerei êsse discurso que, para mim, tem grande significado." - Em 5 Ago 64 - "Nã bastasse is so, vemos os teóricos econômicos e financeiros da Revolução, homi zizados nos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, promoverem o envio ao Congresso de projetos como o da Lei de Remessa de Lucros (que favorece exclusivamente o capital estrangeiro) e o da ELETRO BRÁS, que permite o empréstimo, ã empresas estrangeiras, de recur sos brasileiros tirados das contas de luz de todos nós."

..... "A imagem política da Revolu ção é a da prorrogação do mandato presidencial, com a pulverização do prazo constitucional reiterado pelo Ato Institucional. A ima gem administrativa é a da omissão e da estagnação. A imagem econô mico-social que ora se forma é a do desemprego. Algo está errado nessa Revolução que "corrige" os índices do custo de vida da Funda ção Getúlio Vargas para não assustar o povo; ou não se assustar a si mesma." -..... "Assim, é necessário, ape nas, que neste momento como já disse o Presidente Castelo Branco - se parta, realmente, para as reformas estruturais básicas necessá rias ao desenvolvimento e ã emancipação econômica dêste país, por que, com essa política pretendida pelo Fundo Monetário Internacio nal, a política da reformulação da Lei de Remessa de Lucros que apresenta o Ministro do Planejamento com argumentos, que a nós nos parecem tirânicos, de que, com a facilidade da saída do capital es trangeiro aqui empregado, haveria possibilidade de emprêgo de nôvo capital estrangeiro, temos a certeza, e o futuro dirã, que não se instalarão novos capitais estrangeiros neste País na incerteza de dias que não sabem quais serão para os seus capitais." - Em 25 Set 64 - "Os oficiais das Fôrças Armadas de acôrdo com o Artigo 182 da Constituição Federal, tem assegurada sua carta-patente. Sa bemos nós que êste ato arbitrário, punindo duas vezes êsses ofi ciais, que foram demitidos, abre um precedente perigoso." - Em 17 Mar 65 - "Senhor Presidente, é necessário que o Govêrno Federal, que as autoridades que estão no poder, recolquem o país dentro dos rumos da democracia normal e legal que desejamos, sem perseguições injustas, como declarou o General PERY BEVILÁCQUA, um elemento da revolução, hoje investido no cargo de Juiz do Supremo Tribunal Mili tar, e que afirmou ser uma verdadeira boçalidade naquêle inquêrito realizado ontem.""Senhor Presi dente, o manifesto dos intelectuais ã Nação é de grande profundida de e reitero aqui, em meu nome pessoal e em nome da Comissão Execu tiva e do Diretório Regional do Partido Socialista Brasileiro, o nosso irrestrito apoio ãquela manifestação. Em vários pronunciamen

SECRETO

Luiz Jayme A. P. 237

tos nesta Casa, no ano próximo passado, fiz críticas e não posso admitir um processo democrático com intervenção na maioria dos sindicatos, não posso admitir que num processo democrático o direito de opinar, o direito de pensamento seja negado." - Em 26 Mar 65 - "Señhor Presidente, quis o destino que não tivesse eu sofrido também as violências que atingiram o ilustre Deputado PAULO RIBEIRO, líder da Oposição, juntamente com intelectuais conceituados da nossa Pátria." "E quando um manifesto de intelectuais de renome internacional, como o grande líder católico ALCEU AMOROSO LIMA, o Professor BAYARD BOITEUX, ANTONIO CALADO, ÊNIO SILVEIRA, JOEL SILVEIRA e tantos outros que não vou citar, porque o tempo não me permite, chega ao povo, é considerado subversivo, quando subversivo seria o manifesto mineiro do senhor PEDRO ALEIXO. Sentiu-se, nêsse momento, que a população deu apoio irrestrito e integral ao manifesto, falando o que queria falar como nós, representantes do povo o fazemos." "Señhor Presidente, vou encerrar, já que Vossa Excelência me olha significativamente, dizendo mais uma vez que o Deputado PAULO RIBEIRO conta com meu irrestrito apoio em qualquer movimento em defesa das liberdades constitucionais nesta cidade." - Em 20 Ago 65 - "Denunciamos e condenamos, lançando a mão de todos os meios legais e democráticos, a farsa que se pretende encenar no país, sob o título de eleições, no próximo 3 de outubro, através da coação e da corrupção, que sonegariam do povo o direito de realmente escolher os seus governantes. Estamos estudando, isto sim, o quadro atual da vida política brasileira, à luz da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Estabelece aquêle documento, conquista das mais altas da espécie humana, que: "Todo homem tem o direito de tomar parte no governo de seu país, diretamente, ou por intermédio de representantes livremente escolhidos." E dispõe: "A vontade do povo será a base da autoridade do governo. Esta vontade será expressa em eleições - periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto, ou por processo equivalente que assegure a liberdade do voto". Em 19 Out 65 - "O Exército, arrastando consigo a Marinha e a Aeronáutica, achou que havia chegado o momento de aplicar em política alguns inaceitáveis conceitos geridos na Escola Superior de Guerra. Urgia primeiro manietar e intimidar os outros chamados Podêres da República. Em seguida, sem processo e sem provas, foram banidos sumariamente os homens inconvenientes aos fins revolucionários." "Ainda é tempo de reabilitar o prestígio de inteligência, liberalismo e generosidade do glorioso Exército Nacio

nal." - Em 15 Abr 67 - "Senhor Presidente, senhores Deputados como ex-vice-Presidente da Seção Regional do Partido Socialista Brasileiro, não vejo explicação para a prisão do antigo presidente da aquela seção, o nobre Professor BAYARD MARIA BOITEUX."

..... "Deputado ALBERTO RAJÃO, nós desejamos saber a verdade, queremos que nos informem o paradeiro e quais as acusações reais que recaem sobre o eminente professor BOITEUX." Em 30 Mai 67 - "Mas na realidade nós sabemos que o Comandante da Polícia Militar foi colocado no posto pelo então Presidente CASTELO BRANCO. Hoje o Presidente da República é outro. Há uma crise estudantil séria na GUANABARA, com espancamentos e violências policiais. Então, há de se reformular o problema, porque, em última instância, esta crise estudantil repercutirá contra o Governo Federal, porque neste momento fala-se muito em solapamento da Revolução."

..... "É este o aspecto em que coloco o problema. Estou solidário com os estudantes em todas as suas reivindicações. Querem melhores condições para estudar, querem alimentação mais barata para poderem enfrentar os estudos. São reivindicações justas." - Em 22 Jun 67 - "não tenho dúvida de que a totalidade da Assembléia da GUANABARA já sente hoje este problema: somos membros da Assembléia Legislativa do Estado e estamos praticamente castrados no nosso direito de legislar. Estamos, na realidade, amarrados, sem poder legislar."

"São problemas de fôro íntimo. Mas, quando problemas sérios, pelo que fui sabedor, na magnitude do problema dos estudantes, problema que existe no país, neste momento, não podemos deixar de nos manifestar. Nós fomos estudantes e sabemos o que é ser estudante. O estudante é uma pessoa lúcida quanto aos problemas nacionais. É uma pessoa que deseja o bem-estar deste País. Não se resolve o problema estudantil na base do cassetete, O problema estudantil tem que ser colocado como o problema sindical, na base do diálogo amplo, na base do entendimento. Agora, quando existe uma reivindicação e a resposta é o cassetete, virá a resposta ao cassetete. Haverá um círculo vicioso, desencader-se-á em série, uma porção de problemas estudantis. É preciso que se tenha com o estudante bastante paciência. Senhor Presidente, Vossa Excelência meu velho professor e como professor sabe, como todos nós sabemos, que o estudante não aprende à custa de pancada. O estudante aprende à custa de persuasão e quando ele tem as suas reivindicações justas, nós temos de procurar uma solução para as mesmas. Não devemos enganá-los. Devemos procurar - ter com eles um diálogo franco, a fim de solucionar os seus problemas mais urgentes." - Em 3 Ago 67 - "O Presidente Marechal

N.º *[Handwritten Signature]*

COSTA E SILVA está inclusive neste momento - parece-me - numa difícil encruzilhada, politicamente, porque ou se curva ante pressões contra atos que não interessam e não são simpáticos a determinados elementos das Forças Armadas ou poderá, na realidade, ver serem usados vários expedientes no intuito de tentarem afastar Sua Excelência da suprema magistratura do País. Quando Sua Excelência de seja formular a política econômico-financeira, quando deseja reformular uma série de atos errôneos do Governo passado, vê-se num dilema: aceitar as pressões militares, confinando antidemocraticamente o jornalista HÉLIO FERNANDES, ou aceitar a decisão do Poder Judiciário não permitindo represálias contra aquele Poder porque, no regime democrático, é ao Judiciário que cabe a decisão desses casos e nêle confiamos a fim de que, de peito aberto, possamos declarar que estamos vivendo na plenitude do regime democrático." - Em 13 Mar 68 - "Então, na realidade, neste momento, temos que ter um pouco mais de senso de análise da política atual, para verificarmos como poderemos ajudar o povo brasileiro e até dêste túnel escuro que nem lâmpadas tem e que se iniciou no processo revolucionário de 1º de abril."

"digo também que fui dos primeiro Deputados, nesta Casa, a levantar minha voz pela reforma da atual Constituição, contra a Lei de Segurança, contra todos os arrôchos possíveis e imagináveis feitos à população brasileira." "O professor BAYARD MARIA BOITEUX - que conheço bem e que foi o primeiro colocado no concurso para o Colégio Pedro II, bem como o primeiro colocado num concurso para professor do Estado - perdeu todos os seus empregos devido a medidas arbitrárias por elementos que não têm a menor idéia do que seja na realidade, uma subversão. Porque o conceito de subversão é muito vago; o que é, efetivamente, a subversão? Subversivos seriam os que atentaram contra o Senhor JOÃO GOULART se por acaso o movimento militar não fôsse vitorioso em 64, porque de fato estariam subvertendo a ordem vigente ao tentar derrubar um Presidente legalmente eleito pelo povo. Mas o movimento foi vitorioso, e, então, instalou-se uma nova ordem jurídica no País, ditada pelos novos detentores do Poder."

Pois se o criminoso vulgar, o réu confesso, tem esse direito de defesa, por que não o teriam aqueles proscritos discricionariamente pelo processo revolucionário de 1964? " - Em 8 Out 68 - "Existem grupos radicais das Forças Armadas preparados para um golpe, para depor o Presidente da República e instalar uma ditadura fechada neste País. Senhor Presidente, senhores Deputados, hoje este as

sunto espocou em tãda a imprensa nacional. É já do conhecimento de tãda a população brasileira e o Senhor Presidente da República deve procurar inteirar-se a fundo sãbre o assunto e verificar quais os elementos dentro das Fãrças Armadas que querem o caos da ditadura para êste Paĩs." "A acusação é grave e há necessidade de ser apurada em todos os seus itens, porque nãs queremos a democracia e existe um grupo radical das Fãrças Armadas que pretende a ditadura instalada a ferro e fogo neste Paĩs." - NOTÍCAS DA IMPRENSA - O Seminário - 8 Nov 62 - A F.N.A.C. reitera a sua posição de integral apoio e solidariedade ao grande Encontro Nacional de Defesa dos Postulados de Autodeterminação Política, Econãmica e Militar de todos os povos e conclama o povo brasileiro para uma ampla união na luta pelos princĩpios de não intervenção, sob quaisquer pretextos, na pequenina e herãica ilha - do CARIBE- CUBA - hoje centro de resistẽncia contra a prepotẽncia e a dominação do imperialismo colonialista. - Êste trecho do manifesto publicado era assinado pelos membros da Comissão Organizadora, entre êles JAMIL HADAD. - Correio da Manhã - 25 Set 64

Classificou de ilegais as inãmeras demissões que vem ocorrendo nas Fãrças Armadas, originãrias de decretos do Presidente CASTELO BRANCO. - Correio da Manhã - 8 Ago 65 - O govẽrno da Uniãõ terã de reconhecer, efetivamente, aos olhos do mundo, dos povos civilizados, das nações democrãticas, que estã presidindo uma farsa, a uma nomeação. Os partidos da oposiçãõ, que respeitaram sempre a lei, as instituiçãõs, o regime democrãtico, que sempre lutaram por êle, não podem permitir a subversãõ de princĩpios. Queremos viver uma democracia. - Última Hora - 21 Set 66 - O programa financeiro do Govẽrno Federal reduziu os trabalhadores a uma situaçãõ de extrema penãria e que essa obra nefasta foi iniciada com a desnacionalização das emprẽsas. - Tribuna da Imprensa - 11 Mar 68 - O deputado JAMIL HADAD fẽz um apêlo ao Marechal Costa e Silva para que proceda a uma pacificaçãõ não apenas de fachada, mas uma pacificaçãõ de verdade, devolvendo os direitos de cidadania a todos os cassados. Salientou que não é admissível que alguẽm, com sua ideologia, o seu ponto de vista firmado a respeito dos problemas nacionais, apenas por isso perca mandatos e a condiçãõ de brasileiro. - Tribuna da Imprensa - 2 Abr 68 - O álcool ingerido demasiadamente pelos soldados da Polĩcia Militar durante todo o dia, foi a causa do motim realizado ontem ao entardecer, pelos subordinados do Coronel - CÊLIO CARVALHO DA COSTA. Assim diagnosticou o deputado JAMIL HADDAD ao presenciar a rebeliãõ e as atrocidades, cometidas, pelos poli

SECRETO

- 131 -

N.º

Luiz Sayon

ciais, que tomaram a cidade. - Correio da Manhã - 4 Mai 68 - Afir-
mou que a descrença que setores operários e estudantis têm no po-
der político é uma consequência indireta do movimento revolucioná-
rio de 1964, que proscreeu da vida pública autênticos líderes, cau-
sando um vazio de lideranças no País, não só dentro da área políti-
co-partidária, mas em outros setores de atividades, inclusive mili-
tar. - Correio da Manhã - 27 Jun 68 - Frisou que a juventu-
de do Brasil e do mundo decidiu o que lhe pareceu mais certo: tomar
o poder da decisão que, mais cedo ou mais tarde, resultará no ar-
quivamento das estruturas arcaicas e sepultamento do poder consen-
tido e finalmente, na materialização das reformas estruturais que
hão de proporcionar o desenvolvimento global da Nação, restituindo
os direitos e garantias individuais, o bem estar do povo e as li-
berdades também proscritas, no caso brasileiro, de pensar, de
criar, de manifestar-se ideologicamente. - INFORMAÇÕES EXISTEN-
TES - Informe Nº 508-D2/DF, de 7 Dez 64 - É ligado à rede
subversiva da GUANABARA. - Informe Nº 55/EMAER, de 16 Fev 68 - Par-
ticipou do grupo de parlamentares que apoiou e cooperou na organi-
zação do movimento estudantil programado para 1968. - Extrato
de Prontuário do DOPS/GB - Signatário de um manifesto conclaman-
do os médicos cariocas às fileiras da campanha pela autonomia do
Distrito Federal. - Compareceu à solenidade de encerramento da
"Semana da Reforma Agrária", chamada "A noite dos Gorilas". Tomou
parte ativa na campanha política do Marechal LOTT ao Governo da
GUANABARA. - Informação Nº 233/CENIMAR, de 6 Mar 69 - Membro da
Comissão Organizadora da Frente Nacional de Apoio a Cuba. - Consta
como envolvido com contraventores que exploram o jogo do bicho.
Signatário de moção de solidariedade ao Seminário de Estudantes do
Mundo Subdesenvolvido, organizado pela UNE, em SALVADOR/BAHIA. Pro-
testou contra as demissões ocorridas nas Forças Armadas, originá-
rias de decreto do Presidente CASTELO BRANCO. - Membro da Comis-
são de Auxílio as Famílias de Atingidos por Ato Institucional. - E-
leito deputado estadual com o apoio do PCB. - Protestou contra o
confinamento de HÉLIO FERNANDES. - Integrante do Grupo Renovador
da Assembléia Legislativa. - Apoiou o movimento estudantil sub-
versivo. - Manifestou solidariedade as atitudes esquerdistas de
D. JOSÉ DE CASTRO PINTO. - Extrato de Prontuário do SNI - Em 1956
Relacionado como comunista pelo DFSP. - Em 1963 - Participou
ativamente da chamada "Noite dos Gorilas", promovida por comunis-
tas e sob o patrocínio da UNE, na Faculdade Nacional de Filosofia,
no dia 20, tendo feito parte da mesa com COSTA SANTOS. - Assinou

SECRETO

SECRET

- 132 -

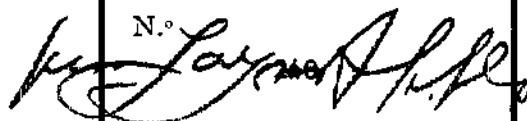
mensagem de apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade a CUBA, visando a constituir uma comissão Continental àquele país comunista. - Em 1964 - No dia 31, incitou os ex-pracinhas, pelos microfones da Rádio Nacional e Mayrink Veiga, para que pegassem em armas contra os "gorilas" e em defesa de JOÃO GOULART e BRIZOLA. - Contribuiu para a festa natalina da UNSP, em benefício das famílias dos elementos cassados. - Em 1965 - Teve papel saliente na aprovação da "Emenda Luvizaro", tendo assinado a referida proposição. Em discurso na Assembléia Legislativa da GUANABARA, afirmou que, por culpa do grupo político-militar que ampara o poder político no BRASIL, a partir de abril de 1964, o país estava submetido a uma potência estrangeira. - Trabalhou arduamente pela candidatura LOTT, ao Governo da GUANABARA, tendo feito vários pronunciamentos contra o Governo Federal e a Revolução, e ameaçado de recorrer à ONU e à OEA para denunciar os processos de pressões do Exército na realização de eleições no Brasil. - Manteve contacto com JOÃO GOULART no URUGUAI. - Em 1966 - Registrado que foi indicado no IPM do DOPS/GB, por atividades subversivas na Rádio Mayrink Veiga. - Em 1967 - Fêz parte da Comissão constituída pelo MDB para articular a campanha de anistia aos cassados e revisão das leis de Imprensa e de Segurança Nacional. - É um dos fundadores da "Comissão de Ajuda aos atingidos pelo ATO INSTITUCIONAL, para prestar auxílio financeiro, médico e jurídico aos presos políticos e cassados. - Criticando a polícia em um ato público, convidou estudantes e operários para que ingressassem em massa no MDB. - Em 1968 - Fêz elogios ao senhor BAYARD DEMARIA BOITEUX, comunista fichado. - Manifestou seu apoio à ação de HELDER CÂMARA. - Teceu amplos elogios a passeata realizada pelos estudantes. - Apoia o Regime Comunista Cubano. - Ataca sistematicamente as Forças Armadas e a Revolução, referindo-se aos "Gorilas que implantaram o nefasto regime político militar no País" e "que apoiam um Governo que está entregando o país a uma potência estrangeira". - É agente de influência comunista e sua periculosidade aumenta em face da posição que ocupa, da influência que exerce e das imunidades de que se vale. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- Alguma objeção ? O Presidente da República resolve suspender

por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JAMIL HADDAD. Passemos a RAUL SCHWINDEN, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO, líder comunista. -----

SECRET



SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

EXTRATO DO PRONTUÁRIO - Agente
do comunismo, como político e

professor secundário tem divulgado a doutrina comunista e a luta da classe através da cátedra e da tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Como diretor de um educandário, estimulou as greves estudantis. - Articulou o apoio da CGT ao movimento subversivo dos professores, do qual, visando tirar proveitos eleitorais, foi um dos responsáveis. - Assinou manifestos, atacou atos do Governo e incentivou o movimento estudantil que visava a realização de Congresso da UNE. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES - Em 1961 - Foi suspenso por 8 dias, por estimular greve dos alunos do Instituto de Educação "CAETANO DE CAMPOS, onde era Diretor. - Presidiu os trabalhos da reunião de professores secundários filiados a APESNOESP, realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, a fim de tomarem importantes decisões sobre a luta da classe em prol de melhores salários e condições de ensino, bem como a exoneração do Secretário da Educação. - Em 1963 - Presidiu assembléia destinada a deflagrar luta contra aplicação de dinheiro do Estado em escolas particulares. Foi um dos signatários do convite feito ao governador MIGUEL ARRAIS para a conferência "Ciclo da Unidade Nacional e Planejamento de Governo", promovida pelo Centro Acadêmico 22 de agosto. - Foi um dos principais responsáveis pelo movimento do professorado paulista, que conduziu, visando mais a agitação e os seus interesses políticos - que as reivindicações alegadas. - Foi fichado como eficiente agitador da classe e por suas afinidades com o PCB. - Articulou o apoio de Sindicatos Operários e da CGT, ao movimento do professorado. - Em 1964 - Foi acusado como comunista, por oito vigários da região do ABC paulista. - Em 1965 - Participou de manifestação pública, estudantil, de protestos contra a presença de soldados norte-americanos da República Dominicana, e o possível envio de tropas brasileiras para aquele país, sendo apontado como um dos mentores intelectuais dessa manifestação. - Estêve na 2ª Auditoria onde avistou-se com o Juiz TINOCO BARRETO, pretendendo que seu nome fosse excluído da denúncia formulada pelo Promotor DURVAL AYRTON MOURA DE ARAÚJO no processo de IPM instaurado do 2º G Can 90, em que estão implicados militares e civis, que participaram da Frente Parlamentarista, da Frente de Libertação Nacional, da Frente de Mobilização Popular e do Sindicato Rural de Tamboré, entidades que funcionavam em CARAPICUIBA e BARUERÉ. - Em 1966 - Na qualidade de Presidente da APESNOESP (Associação dos Professores do Ensino Se

cundário Normal Oficial do Estado de São Paulo), assinou manifesto em nome de 33 entidades de classe, e de servidores públicos de SÃO PAULO, contra a Reforma Constitucional, assinalando como objetivo, a defesa democrática no País e classificando a "Carta que pretendem outorgar-nos", como, "uma verdadeira aberração, um atentado à tradição jurídica da Nação e às conquistas do nosso Povo". - Em 1967 Como presidente da entidade, assinou manifesto da APESNOESP e UBEL condenando a Lei de Imprensa. - Compôs a mesa diretora da Comissão de Liberdade de Imprensa, no "Encontro com a Liberdade" que teve, como objetivo, demonstrar o repúdio geral contra a Lei de Imprensa. O "Encontro com a Liberdade", transformou-se, em realidade, em "Festival da Esquerda". - Manifestou-se, da tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, contra a Lei de Segurança Nacional. - Apoiou e incentivou os estudantes para que realizem, de qualquer maneira, o Congresso da UNE. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- O Presidente da República resolve, suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo de RAUL SCHWINDEN. Passemos a JOSÉ TARGINO MARANHÃO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção da PARAÍBA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato de Prontuário - Deputado Esta

dual, pelo MDB/PB - Advogado. - Comerciante. - Assinou manifesto apoiando a Frente de Mobilização Popular, em 1968. - Foi indiciado no IPM de JOÃO PESSOA, por haver, em 1963, assinado manifesto - subversivo que propunha intercâmbio e contribuição com a CGT, UNE, UBES, etc. e a imediata instalação da Frente de Mobilização Popular do Estado. - Apoiou as agitações estudantis ocorridas na PARAÍBA, em 1968 e decorrentes da morte do estudante EDSON LUIZ na GUANABARA Processado pela Auditoria da 7a.Região Militar, obteve "habeas-corpus" do STM. - Histórico das Atividades - Em 1964 - Indiciado no IPM/PB (Subversão), constando do referido IPM: Subscreveu um Manifesto da "Frente Parlamentar Nacionalista", publicado no "Correio da Paraíba de 5 Mai 63, manifesto êsse em que se propõe a contribuição e o intercâmbio com os chamados órgãos de arregimentação das forças nacionalistas (CGT, UNE, UBES, FPN e FMP) e a imediata instalação da Frente de Mobilização Popular do Estado". - Em Nov 1966 Foi eleito deputado estadual, no pleito do dia 15. - Em Set 1967

N.º *[Handwritten Signature]*

Foi beneficiado pelo STM que, contra o voto dos ministro OTACILIO TERRA URURAY, ERNESTO GEISEL e GRUN MOSS, concedeu "habeas-corpus" em favor dos deputados processados pela Auditoria da 7a.Região Militar, por terem assinado, em maio de 1963, um manifesto da chamada Frente Parlamentar Nacionalista. Em Ago 1968 - Apoiou por todos os meios válidos o movimento estudantil ocorrido na PARAÍBA em decorrência da morte do estudante EDSON LUIZ, na GUANABARA. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Está em cogitação êsse deputado. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JOSÉ TARGINO MARANHÃO. Passemos a SEBASTIÃO BRUNO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do Estado do RIO DE JANEIRO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato de Prontuário - Foi componente da Frente Parlamentar Nacionalista. Pertenceu ao "Grupo dos Onze". - Mantinha correspondência com LEO NEL BRIZOLA, ADÃO PEREIRA NUNES, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO e KIFER NETO. - Tomou parte nas reuniões da "Campanha dos Jovens Livres e Conscientes e Federação dos Estudantes de Miracema", tódas de inspiração comunista. - Agente de influência Comunista, subversivo e anti-revolucionário. - Histórico das atividades - 1963 - março Assinou moção de apoio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a CUBA" e ao "Congresso Continental de Defesa da Autodeterminação dos Povos". - 1964 - outubro - Advogado da CHEVAP, foi dispensado, de acôrdo com o artigo 7º do Ato Institucional Nº 1, em decorrência de atividades subversivas na referida emprêsa. - 1966 - novembro Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA/RJ. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de SEBASTIÃO BRUNO. Passemos a GERALDO DE PINHO ALVES, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de PERNAMBUCO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. - Em 1º Abr 64 - Du

rante a sessão em que se discutia o impedimento do ex-governador MIGUEL ARRAES, fez violento discurso protestando contra a prisão do referido chefe comunista e atacando as forças revolucionárias. - Em 20 Out 66 - Falando na Assemblêia leu e, em seguida, distribuiu, no recinto, uma mensagem subversiva intitulada "INDEPENDÊNCIA OU MORTE", com o seguinte texto: - "Tôda vez que a crise moral, a crise de CIVISMO e de CARÁTER, assumindo maiores proporções, ameaça envolver a República e afogá-la na podridão, tem cabimento que se reproduza o brado do IPIRANGA. Antes a morte do que a ignomínia. Independência ou morte! O Brasil não será destruído pela gangrena da Ditadura! Unam-se as forças do bem, ao toque de clarim da MOCIDADE, e um dique se formará, diante do qual se há de deter, impotente, a lama das enxurradas". - Em 24 Out 66 - Em discurso, no qual analisou um editorial do "Jornal do Brasil" sobre o problema religioso, disse: "Parece que as recentes investidas contra a Igreja na CHINA, não merecem advertência pois, em nosso país, a radicalização dos grupos político-militares gerou um mal entendido a respeito da Igreja Cristã. O exemplo mais recente desta radicalização encontra-se na intolerância como alguns setores da nação receberam a proclamação dos bispos participantes do Encontro Regional Nordeste IX, onde são condenadas as misérias em que vivem as populações nordestinas, marginalizadas e vítimas de uma ordem social injusta e discriminatória". - Em Abr 67 - Protestando contra a compra pela CHESF, da Usina BANANEIRAS, disse: "negociata que é uma ofensa aos sentimentos nacionalistas do povo brasileiro, por representar - um verdadeiro assalto ao Patrimônio Nacional com repercussão para a minguada bolsa do povo nordestino". - Em 26 Set 67 - Foi o orador que procedeu a saudação a D.HELDER CÂMARA, quando êste foi receber o título de "Cidadão Pernambucano". - Em Fev 68 - Fez violento discurso, em nome da oposição, defendendo a necessidade de fortalecimento do poder civil e, ao mesmo tempo, mostrando os contrastes existentes entre a industrialização de PERNAMBUCO e a pobreza do povo. - Em Abr 68 - Aparteando o deputado FERNANDO LIRA, que lia da tribuna um pronunciamento de CARLOS LACERDA, sugeriu o indiciado, em nome da oposição, que fosse adotado como epitáfio da Revolução de 1964, o trecho em que LACERDA, criticando o governo e o regime, assinalava: "quatro anos depois de tomado o poder, o regime se mantém pela ameaça e uso da força, manchado pelo sangue da mocidade". Protestando contra o fechamento da Frente Ampla, declarou, entre outras coisas, o seguinte. "O ato fecha mais uma porta integral à institucionalização do processo democrático. Nos consi

*Luiz Lacerda*²⁴

derandos da Portaria Ministerial, procura-se reeditar e reviver os Atos Institucionais. Entendo que o Governo deveria aceitar o diálogo, combatendo idéias, através do poderoso partido de que dispõe e que deveria funcionar na defesa dos interesses revolucionários". IN FORMES E INFORMAÇÕES - Do seu Extrato de Prontuário, no SNI, constam, entre outras, as seguintes anotações: - Oportunista e subversivo. - Protestou contra a Portaria do Ministro da Justiça que proibiu as atividades da Frente Ampla. - Fêz política, abusando do poder econômico, para comprar uma vaga de candidato, em 1961, explorando sua condição de médico do SAMDU. - Incitou a população de PAULISTA e ABREU E LIMA contra os militares do 1º/7º RO 105. - Ativo elemento de esquerda, sempre apoiou às reformas preconizadas pelo grupo deposto pela Revolução do Março. - Contribuiu financeiramente para apoiar MIGUEL ARRAES em seu exílio. - Indiciado em vários IPMs por corrupção e subversão. - Protestou contra o confinamento de JANIO QUADROS em CORUMBÁ. - É corrupto e corruptor. Em 1962, foi eleito deputado estadual pelo MDB e passou a exercer o mandato como líder do ex-governador MIGUEL ARRAES, de quem era o principal portavoz. - Em 1963 votou a favor da concessão do título de "Cidadão Pernambucano" a LEONEL BRIZOLA. - Em 21 Jun 63, votou contra uma moção de desagravo ao General ANTONIO CARLOS MURICY, então Cmt da ID/7, face a grosseiros ataques que lhe havia feito, em NATAL, o então deputado LEONEL BRIZOLA. - No dia 19 de abril de 1964, discursou na Assembléia Legislativa de PERNAMBUCO, protestando contra a prisão do comunista MIGUEL ARRAES e incitando a Casa a derrotar o projeto de impedimento do citado ex-governador. (SG-1) Em Maio de 1964, foi relacionado pelo IV Exército entre os deputados estaduais que tiveram atuação marcante na tentativa de comunicação do Estado de Pernambuco, através de pronunciamentos públicos, pela imprensa falada e escrita, na Tribuna da Assembléia e pelo apoio aos movimentos nitidamente subversivos, tanto na fase pré-eleitoral de MIGUEL ARRAES como, principalmente, nos últimos meses do governo JOÃO GOULART. (SNI) - Em agosto de 1964, foi processado pela Comissão de Investigação Sumária, sob o número 146, no município de PAULISTA. O relatório do inquérito apontou compra de votos e tráfico de influência para se eleger prefeito, corrupção administrativa no desempenho do cargo e subversão. (SNI) - Em Dezembro de 1964, a Comissão de Sindicância, criada pela Portaria Nº 233, de 24 Out 64, da Diretoria do Ensino Industrial do MEC, acusou-o de corrupção e desvio de verbas destinadas à construção de um ginásio industrial, quando no cargo de Prefeito do município de PAULISTA. -

(SNI) - Em Maio de 1965, foi indicado ao Conselho de Segurança Nacional e seu nome para sofrer as sanções do Ato Institucional Nº 1.

(SNI) - Em outubro de 1965, a Comissão de Inquérito, nomeada pela Portaria Nº 222, de 1º Out 65, da DEI do MEC, entendeu que a Sindicância anterior e o novo inquérito deveriam ser remetidos ao Procurador Geral da República em Pernambuco, para que este solicitasse ao Procurador Geral do Estado a nomeação de um representante do Ministério Público, para a competente queixa-crime, ao mesmo tempo que a própria Procuradoria ajuizaria uma ação ordinária de cobrança para ressarcir-se dos prejuízos advindos com o dinheiro malbaratado. Ambos os processos foram ajuizados contra o epigrafo. (SNI)

Em Abril de 1966, foi processado pela Comissão de Investigação Sumária sob acusação de improbidade e subversão. (SNI) - Em Jul 66: mandou organizar, com as forças da esquerda, uma Frente Única, através do MDB, visando as próximas eleições parlamentares. - informou da interrupção da ajuda que, com outros deputados, vinha prestando a MIGUEL ARRAES em seu exílio. (Informação Nº 379-B-E12, de 4 Jul 66, do Cmt do IV Ex). - Em 20 de Outubro de 1966, divulgou no recinto da Assembléia Legislativa, uma mensagem subversiva intitulada "Independência ou Morte", já anteriormente citada na presente Exposição de Motivos. (Informação Nº 0316, de 31 Mar 69, do CENIMAR).

Em 24 de Outubro de 1966, apresentou na Assembléia Legislativa, um requerimento no qual estabelecia, tendenciosamente, um paralelo entre a campanha anti-cristã da "Guarda Vermelha" da China e algumas medidas legais e contra pessoas, tomadas pelas autoridades revolucionárias. (Informação Nº 0316, de 31 Mar 69, do CENIMAR). Em março de 1968, votou a favor da aprovação do requerimento do deputado DORANY SAMPAIO, da Frente Ampla, convidando CARLOS LACERDA para pro-nunciar palestra no recinto da Assembléia Legislativa. (SNI). Em maio de 1968, analisou de maneira desairosa, através da imprensa, atos do Governo Federal. Enunciou os insucessos e vícios do campo administrativo e na esfera política, imputando-os à Revolução. (SNI)

No dia 15 de junho de 1968, participou de uma reunião com vários Senadores e deputados federais do MDB, que vieram a Recife fazer ligações com líderes estudantis e sindicais para desencadeamento de uma campanha contra o Governo, baseados nos temas: arrôcho salarial, a cõrdo MEC-USAID, venda de terras a estrangeiros, etc. - Estiveram presentes à reunião, entre outros, os parlamentares MARIO MARTINS, MARIO COVAS, MATA MACHADO e OSWALDO LIMA FILHO. (Relatório Periódico de Informações Nº 06/68, do Cmt do IV Ex).- Em julho de 1968, votou a favor da moção de solidariedade a D.HELDER CÂMARA, em virtude dos ataques feitos, àquele prelado, pelo vereador WANDENKOLK

N.º
[Handwritten Signature]

WANDERLEY. (SNI) - Em Agosto de 1968: - votou pela aprovação do requerimento propondo protesto contra o confinamento de JÂNIO QUADROS. - fêz declarações, como líder do MDB, contra o recesso da Assemblêia Legislativa. (SNI) - Em Setembro de 1968, apoiou o ingresso na Justiça de pedido do MDB para declaração de inconstitucionalidade do projeto que instituía a sublegenda, declarando que, caso negada, "o seu partido deve promover a auto dissolução, uma vez que não tem condições de participar da vida política nacional". (Boletim Mensal de Informações Nº 05/68, da 2a.Zona Aérea). Em Outubro de 1968: - foi indiciado em IPM, instaurado na Delegacia Auxiliar da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, por exercício de atividades subversivas. - distribuiu, na Assemblêia Legislativa, boletim subversivo onde se lia: "O BRASIL não será destruído pela gangrena da ditadura". - participou da lista de ajuda ao exílio do ex-governador MIGUEL ARRAES. - (SNI) - apoiou a atitude do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, assinando requerimento, na Assemblêia Legislativa, que solicita encaminhar ao Congresso Nacional indicação no sentido "de que repila as tentativas de cassação de mandatos de parlamentares", de cuja justificação consta: - "ninguém tem o direito de se enganar quanto às tentativas e aos propósitos do Governo no sentido de estabelecer no país um regime ditatorial ... " "Trata-se, assim, de expediente abusivo, com o propósito único de estabelecer um choque irremediável entre o Executivo e o Legislativo e de acirrar os ânimos de setôres das Fôrças Armadas contra o Congresso, com o que estaria criando o clima propício para a implantação da ditadura". - "A expectativa geral, assim, é de que a Câmara não se curvará ao agravo, numa instintiva fuga à auto-eliminação. Pela primeira vez, desde 1964, aceitará o desafio, embora correndo o risco de levar o impasse às suas últimas conseqüências". - "A resistência é a única alternativa com que se depara a Câmara. (Diário do Poder Legislativo, de 15 de outubro de 1968). -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de GERALDO DE PINHO ALVES. Passemos a ROSENDO RIBEIRO FILHO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção de SERGIPE. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Semi-analfabeto, violento e corrupto. - ex-Prefeito de LAGARTO/SERGIPE. - Como Prefeito de LAGARTO, contratou pistoleiros, cometeu e fêz cometer uma série de assassinatos, com o que amedrontou seus opositores e consolidou seu prestígio eleitoral. Processado por vários assassinatos, obteve uma certidão falsa de bons antecedentes, no Cartório Criminal da cidade que dominava pelo terror, e logrou candidatar-se, fraudulentamente, ao cargo de Deputado Estadual. - Em sua campanha eleitoral, valendo-se de jornais que possui, protestou contra o emprêgo de tropas militares para garantia do pleito eleitoral, atacando violentamente as Fôrças Armadas. - Suas atividades na Assemblêia Legislativa de SERGIPE expõem o Legislativo ao ridículo, por ser o marginado prepotente e atrevido, mas semi-analfabeto. - É um dos principais responsáveis pelos lamentáveis desmandos, atos de desonestidade, abusos e falcatruas, que fizeram da Assemblêia Legislativa de SERGIPE um vergonhoso exemplo de corrupção e falta de espírito público e levaram o governo a decretar o seu recesso. - Escapa da ação da Justiça, por seus crimes, por que, a Assemblêia Legislativa de SERGIPE, por duas vêzes, negou a necessária licença para que fôsse processado. - Últimamente, visando a proteger-se contra a ação saneadora da Revolução, vem proclamando ser da direita e dispor de mil homens armados, no Município de LAGARTO, para defender o Presidente COSTA E SILVA e para combater os comunistas. - A cassação de seu mandato é conveniente, face aos altos princípios moralizadores e aos ideais da Revolução. - Histórico das atividades - Em 1962 - Como Prefeito de LAGARTO-SERGIPE, criou a "Guarda de Vigilância do Município", onde empregou pistoleiros a serviço de sua ação política violenta. - Sua administração caracterizou-se: - pela extrema violência com que conduzia as ações em benefício de sua consolidação política do interior do Estado; - contratou o pistoleiro DELFINO FONTES para eliminar todos os que se lhe opunham; - êsse assassino, depois de matar, de ordem do marginado, um empregado da Fazenda "Comandante", fugiu para o Sul do País. Posteriormente apresentou-se às autoridades e, sob a proteção do marginado, foi absolvido. - Como Prefeito de LAGARTO, costumava disparar tiros de metralhadora pelas ruas da cidade, a fim de amedrontar seus adversários políticos. - Tentou aliciar elementos da Polícia Militar de SERGIPE para suas fileiras, como pistoleiros. - Deu seu integral apoio ao candidato SEIXAS DÓRIA, até a época em que o Governador foi prêso e teve seu mandato cassado. - Em diversas ocasiões, através de um de seus jornais, "A VOZ DE LAGARTO", atacou violentamente o Exército Brasileiro, quan

N.º *[Handwritten Signature]*

do êste recebeu a incumbência de garantir a ordem em pleito eleitoral. - 1966 - setembro - Está sendo processado em SERGIPE, como co-autor de homicídio praticado contra as pessoas de EDSON COSTA e JOSÉ BANDEIRA DE MATOS. - Obteve, fraudulentamente, uma Fôlha Corrida no Cartório Criminal de LAGARTO, pelo que logrou candidatar-se a deputado estadual. - Em 1968 - Na Assemblêia Legislativa, sua atuação tem se caracterizado pela omissão e pelo ridículo de suas atitudes, por ser semi-analfabeto e prepotente. - Obteve, junto à Mesa da Assemblêia, adiantamentos em dinheiro, mediante vales. março - A seu pedido, a Assemblêia Legislativa de SERGIPE aprovou requerimento convidando o senhor CARLOS LACERDA, para fazer uma conferência naquele Estado sob o tema "O ATUAL PANORAMA POLÍTICO DO BRASIL". Posteriormente, recuou de seu intento solicitando e conseguindo que a Assemblêia Legislativa de SERGIPE adiasse "Sine-Die" tal convite. - agosto - Membro da Comissão de Justiça da Assemblêia Legislativa de SERGIPE. - outubro - Proclamando-se um homem de direita e também um democrata, declarou públicamente, em ARACAJU, que possuía no Município de LAGARTO um exército de homens armados para defender o Presidente COSTA E SILVA, e anunciara também, pretender criar, em SERGIPE, um "CCC", para dar caça aos comunistas.

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de ROSENDO RIBEIRO FILHO. Passemos a MOAB CALDAS, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB, Seção do RIO GRANDE DO SUL. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMES E INFORMAÇÕES - Extrato de Prontuário do EMAER -

Em Set 61 - Tomou parte na reunião realizada na Galeria Rosário, 4º andar, Sala 401, sede do Movimento 26 de Julho, onde foram homenageados os elementos que recentemente visitaram CUBA. A sala estava ornamentada com bandeiras e cartões com dizeres relativos à revolução cubana. Ao lado da Bandeira Nacional estava a de CUBA. Nos intervalos da reunião era tocado o hino nacional cubano. - Extrato de Prontuário do SNI - Em 1961 - Integrou comitiva que esteve em CUBA para assistir aos festejos comemorativos do 3º aniversário da Revolução Cubana. - Fêz parte da mesa que dirigiu os trabalhos de homenagem à delegação gaúcha que visitou CUBA. - Assinou "Mani

SECRETO

- 142 -

festos ao povo gaúcho", em que arrazoava a volta do PC à legalidade. Em 1962 - Fêz parte da mesa que dirigiu os trabalhos de uma reunião, em que foi realizada uma conferência, de BEATRIZ BANDEIRA RIFF, sobre o tema: "Cuba Revolucionária". - Em 1963 - Fêz uso da palavra em um ato comemorativo, alusivo à data nacional cubana, realizado no Sindicato dos Bancários de PÔRTO ALEGRE, e relatou sua viagem a CUBA, finalizando com velhos chavões comunistas. - Em 1964 Como Diretor da Caixa Econômica Federal do RIO GRANDE DO SUL, proporcionou empréstimos imobiliários e outras facilidades aos Sargentos do Exército, alcançando um entrosamento perfeito com a classe. - Concedeu amplas facilidades para as transações de empréstimos pela Caixa Econômica, possibilitando a corrupção. - Foi encarregado, no meio civil, de um plano subversivo. - Confessou sua participação na Operação "Três Passos", em IPM realizado para apurar as responsabilidades sobre a mesma. - Teve ativa atuação no fracassado plano subversivo "Retorno aos idos de Março", conforme comprovado em IPM. Em 1966 - Sua candidatura foi considerada inconveniente à Revolução, pelo III Exército. - Lançou manifesto ao povo gaúcho, defendendo arduamente a legalização do Partido Comunista Brasileiro. Foi encarregado da organização de um plano subversivo no meio civil e confessou sua participação no mesmo, quando depôs em IPM instaurado a respeito. - Agente de influência comunista. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de MOAB CALDAS. Passemos a FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

NOTÍCIA DA IMPRENSA - Correio da Manhã - 13 Mai 67 - Já que

a Lei de Imprensa existe, vamos aplicá-la disse ontem o deputado FERNANDO MAURO ao solicitar à Mesa da Assembléia sanções contra o jornal ÚLTIMA HORA, que denunciou a aprovação de emenda que permitiu aos parlamentares ultrapassar, na parte variável de seus vencimentos, os dois terços estabelecidos pela Constituição Federal, em relação ao que recebem os deputados federais. Note-se que o deputado em aprêço foi um dos que mais combateu a Lei de Imprensa. INFORMAÇÕES EXISTENTES - Telex Nº 221-Ch SNI/ASP - 20 Abr 66 FERNANDO MAURO, elemento ativista da "pesada", tem notoriedade triste por

SECRETO

N.º *[Handwritten Signature]*

destinação da chamada verba pessoal. Interessado Pronto Socorro Alvorada ao qual foi destinado 60 milhões de cruzeiros. Teve o desquite de afirmar que seria o fiscal do dinheiro por este destinado. - Ficha Conceito - SNI/ASP - Corrupto - Votou contra o projeto de extinção pura e simples da verba pessoal. - Votou a favor do projeto de correção monetária dos vencimentos dos deputados. Em telegrama ao Presidente CASTELO BRANCO, apelou, juntamente com outros no sentido de ser assegurado, ao povo paulista, o direito de escolher diretamente o seu Governador. - Extrato de Prontuário do SNI - 1948 - Participou de comício em MARÍLIA, promovido pela Comissão de Defesa do Petróleo, de natureza nitidamente comunista. 1958 - Como vereador, subscreveu memorial manifestando seu decidido apoio ao movimento comunista, que se processava em todo o país, pela liberdade de LUIZ CARLOS PRESTES. - Recebeu apoio do jornal comunista "Notícias de Hoje", para a sua candidatura a Deputado Estadual (era assinante do referido jornal, desde 1953). - Seu nome figurou em um documento apreendido na sede da "Cruzada da Paz" da MOÓCA. - O jornal comunista "Notícias de Hoje", publicou ampla reportagem ilustrada com sua fotografia, elogiando-o por suas qualidades de humanista, patriota e nacionalista, concitando o povo a elegê-lo para a Assembléia Legislativa. - 1966 - Apontou, da Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, a existência de uma "caixinha", na ARENA, para a eleição de candidatos situacionistas. - Reeleito Deputado Estadual, pelo MDB, passou a pertencer ao chamado "grupo da pesada", que se dedicava à corrupção e desmoralizava a Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - 1967 - Como Deputado Estadual, obteve subvenção de sessenta milhões de cruzeiros para o Pronto Socorro Alvorada, do qual era cotista. Tal fato, apurado posteriormente, provou tratar-se de verdadeiro escândalo administrativo. - Da Tribuna da Assembléia Legislativa criticou veementemente o Governo Federal no que tange à política econômica, cassação de mandatos, etc... - Amigo de JÂNIO QUADROS, em diversas ocasiões esteve em sua companhia, hipotecando-lhe solidariedade quando do seu confinamento em CORUMBÁ. - 1968 - Da Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO pronunciou-se contra declarações de ROBERTO CAMPOS sobre o pensamento da Escola Superior de Guerra. - Agrediu, no Plenário da Assembléia Legislativa, um deputado que propôs a extinção da verba de representação dos deputados. - É corrupto. ---

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo de FERNANDO MAURO

SECRETO

- 144 -

PIRES DA ROCHA. Passemos a JARBAS LOPES, Deputado Estadual pelo Movimento Democrático Brasileiro, Seção do Estado do RIO DE JANEIRO.-

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Fichado como comunista. - Promoveu ato público de solidariedade a FIDEL CASTRO. - Indiciado no IPM/UNE/UBES, por atividades comunistas. - Indiciado no IPM realizado em abril de 1964, por determinação do Comando Supremo da Revolução, no Serviço de Transportes da BAIÁ DE GUANABARA. Esse IPM comprovou sua falta de probidade e exação no cumprimento do dever. - Manifestou-se - contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES. - Agente de influência comunista, sua cassação interessa à Segurança Nacional e aos ideais revolucionários. - Histórico das atividades - 1960 - dezembro Deputado Estadual. - Presidente da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA". - 1961 - setembro - Signatário da moção de solidariedade e apoio a JOÃO GOULART pela sua investidura como Presidente da República. - 1964 - abril - Indiciado no IPM realizado na GUANABARA, em abril de 1964, por determinação do Comando Supremo da Revolução, para apurar irregularidades no Serviço de Transportes da BAIÁ DE GUANABARA. A seu respeito, consta do relatório, em síntese, que: - Foi Diretor Comercial durante a gestão Almirante PAULO MEIRA; sua atuação foi caracterizada pelas seguintes irregularidades: - falta de exação no cumprimento do dever; - omissão quanto às relações de seus subordinados para consigo; atos de improbidade e recebimento de propinas em dinheiro, correspondentes à 10% do valor da fatura de compras, conforme declarações de vários fornecedores da STBG, citados nominalmente no IPM. - Em 1965 Indiciado no IPM/UNE/UBES - (1965), onde consta que foi "Presidente da Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA", remeteu convites a HERMAM e COMELLI, para participarem de ato público que promoveu, em solidariedade ao Povo Cubano e a FIDEL CASTRO. - 1966 - novembro - Foi eleito Deputado Estadual, pela Legenda do MDB/RJ. Fichado no DPPS/RJ como elemento comunista. - 1967 - julho - Declarou à Imprensa: "O confinamento de HÉLIO FERNANDES representa uma ameaça à liberdade de Imprensa e ao próprio poder civil, pois mostra que a constituição de nada vale, já que os Atos Institucionais ainda prevalecem no BRASIL". - outubro - Declarou na Assembleia Legislativa do RIO DE JANEIRO: "Um regime verdadeiramente na

SECRETO

N.º *Luiz Sayon*
246

zista é imposto aos trabalhadores dos Serviços de Transportes da BAIÁ DE GUANABARA. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JARBAS LOPES. Passemos a WALDEMAR SALES, deputado estadual pela ARENA, Seção de SANTA CATARINA. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Recebeu um Cartório, ao término do Governo CELSO RAMOS. - Teve sua prisão preventiva decretada por um Juiz da cidade de TUBARÃO, por corrupção. - Praticou fraude eleitoral exercendo tráfico de influência e coação, para empregar seus cabos eleitorais e vários eleitores de sua zona. - Receptador de material furtado, adquiria trilhos roubados da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina e os utilizava numa fundição de sua propriedade. - Falsificou documentos relativos a tempo de serviço de servidores da Ferrovia Dona Tereza Cristina. - Sempre apoiou a imprensa esquerdista. - Oportunista, corrupto, corruptor e desonesto, não tem condições morais para o exercício do cargo legislativo após a Revolução. Histórico das atividades - 1966 - junho - Registrado que: apoiou decididamente a nomeação de GELCI CRUZ, para as funções de Diretor da Escola Normal de TUBARÃO, o que provocou revolta e protesto dos Corpos docente e discente da referida instituição, dados os péssimos antecedentes desse indivíduo. O fato obteve tal repercussão no setor educacional catarinense, que motivou a ida do Secretário de Educação e Cultura àquela cidade; - foi receptador de trilhos roubados à Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, quando proprietário da Fundição Ignape, em TUBARÃO; - possui Cartório na Capital, recebido no término do Governo CELSO RAMOS; - é esquerdista e desfruta de prestígio entre os ferroviários. - outubro - Como candidato a reeleição, pela ARENA, está usando de sua influência junto ao DER/SANTA CATARINA, residência de ARARANGUÁ, para obtenção de votos. - Comissão de Inquérito, instaurada pelo Secretário de Viação e Obras, comprovou que o marginado coagia o engenheiro chefe da 13a. Residência do DER/SC, GEBV GUSTAV LE YEN e dar emprêgo aos seus cabos eleitorais e a eleitores de sua zona. - novembro - Foi eleito deputado estadual pela ARENA de SANTA CATARINA, no pleito do

dia 15. - Está envolvido em Inquérito Administrativo, por corrupção. - dezembro - Teve sua prisão preventiva decretada pelo Juiz de Direito da Comarca de ARARANGUÁ, por estar implicado em corrupção no Departamento de Estradas de Rodagem. - Registrado estar implicado em IPM, instaurado pelo General VIEIRA DA ROSA, Secretário de Segurança Pública do Estado de SANTA CATARINA. - 1967 - maio - Registrado que o Tribunal de Justiça de FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA, concedeu "habeas-corpus" ao marginado, cuja prisão preventiva estava decretada pelo Juiz da Comarca de ARARANGUÁ - 1969 - fevereiro - O General R/1 - FRANCISCO DAS CHAGAS MELO SOARES, Diretor da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, de TUBARÃO, SANTA CATARINA, entregou, no dia 3, à Chefia do Núcleo de Agência do Serviço Nacional de Informações de FLORIANÓPOLIS, fotocópias de documentos e declarações falsas relativas a empregados daquela ferrovia fornecidos pelo marginado, atual Deputado Estadual, quando Prefeito Municipal de TUBARÃO. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de WALDEMAR SALES. Passemos a GARIBALDI ALVES, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do RIO GRANDE DO NORTE. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato de Prontuário - Deputado Estadual, pela ARENA/RN. - É irmão do ex-governador cassado ALOYSIO ALVES, cuja orientação seguia incondicionalmente. - Presidente da Rádio CABUGI, que recebeu doação de um terreno do Estado. - Em 1960, assumiu o cargo de Deputado Estadual mediante tráfico de influência e negociações com o Deputado MANOEL DE BRITO, que seu irmão, ALOYSIO ALVES propôs para o cargo de Procurador do Estado do RIO DE JANEIRO - Pronunciou-se contra a concessão de licença, pela Câmara Federal, para que o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES fosse processado. - Histórico das Atividades - Em 1960 - Assumiu a cadeira de Deputado estadual mediante negociações e tráfico de influência. (Seu irmão ALOYSIO ALVES, propôs o Deputado MANOEL DE BRITO para o cargo de procurador do Estado do RIO DE JANEIRO e lhe (obteve a desejada vaga). - Negociou gado de sua propriedade com o marchante conhecido por Dom JOÃO, residente em PARNAMIRIM. A transação foi irregular, pois um ^user vaqueiro figurou como dono do gado.

[Handwritten signature] 247

Registrado que segue incondicionalmente a orientação política de seu irmão ALOYSIO ALVES e que é Presidente da Rádio CABUGI, que recebeu um terreno doado pelo Estado. - Em Jun 1962 - Como líder do Governo na Assembléia Legislativa, apresentou moção de desagravo e solidariedade ao senhor JOSÉ FERREIRA DE SOUZA, a presidente do Instituto Brasileiro do Sal, que foi criticado pela Rádio Nordeste de NATAL pelo Senador DINARTE MARIZ. - Em Jul 1962 - No dia 6, enviou, ao então Presidente JOÃO GOULART, o seguinte telegrama: "Movimento País vive grave crise política, governo e povo RIO GRANDE NORTE manifestam confiança e esperança preservação legalidade na autoridade do Chefe da Nação que é Vossa Excelência. Respondendo - transitõriamente Governo Potiguar, ausência governador ALOYSIO ALVES, viajando Exterior serviço interesse Estado, creio interpretar seu pensamento consonância anseios populares de integral solidariedade a Vossa Excelência pela consolidação instituições democráticas, de atendimento as reivindicações povo brasileiro pelas reformas de base e manutenção política externa seu governo. Atenciosas saudações". - Em Nov 1962 - Eleito Deputado Estadual, pelo PDC/RN, com 4.909 votos. - Em Jun 1966 - Apresentou requerimento solicitando a organização de uma comissão na Assembléia Legislativa para seguir para BRASÍLIA e expor, ao Presidente da República, a situação no Estado, decorrente da prisão preventiva do Deputado ERIVAN FRANÇA, decretada pela Auditoria da 7a.RM. - Discursando na Assembléia Legislativa, como líder do Governo qualificou de "farsa" o IPM instaurado contra o Deputado ERIVAN FRANÇA. - Em Nov 1966 Eleito Deputado Estadual, pela ARENA/RN. - Em Jun 1968 - Defendeu o Governo Estadual de acusações feitas pelo Deputado DARY DANTAS, afirmando que se ocorria irregularidades nas obras do DAE/RN, elas existiam com a conivência da SUDENE e da USAID. - Em Dez 1968 Pronunciou-se contra a concessão de licença para processar o Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, que da Câmara Federal atacara violentamente o Governo Federal e as Forças Armadas. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de GARBALDI ALVES. Passemos a INALDO IVO LIMA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de PERNAMBUCO. Ele era lugar-tenente de JULIÃO, em PERNAMBUCO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONALDISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA OU FORA DELA - Em

Set 60 - Discursou durante uma convenção estadual das Ligas Camponesas, defendendo a tese da legalidade do Partido Comunista, exaltando o governo de FIDEL CASTRO em CUBA e pregando "a necessidade de que as Ligas Camponesas se mantenham constantemente presentes para que as suas aspirações sejam tornadas realidade". - Em Mai 61 - Discursou na Assembléia Legislativa defendendo a legalidade do Partido Comunista e fazendo um apêlo à união em torno da "Comissão Brasileira contra a intervenção em CUBA". - Em 19 Abr 64 - Quando na Assembléia Legislativa de PERNAMBUCO, era votado o impedimento do ex-Governador MIGUEL ARRAES, deposto pela Revolução e prêso horas antes, fez violento discurso protestante contra a ação revolucionária em curso e atacando violentamente as Fôrças Armadas. - MANIFESTOS E PANFLETOS - Em Mai 61 - Assinou, com outros notórios comunistas, um manifesto de solidariedade ao povo cubano concluindo - pela união em torno da "Comissão Brasileira contra a intervenção em CUBA". - Em Mar 63 - Assinou um manifesto convocatório para a realização do "Congresso Continental de Solidariedade a CUBA" a realizar-se no BRASIL, de 28 a 30 de março. - INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS - Em Jun 64 - Foi indiciado em IPM instaurado pelo Cmt do IV Exército para apurar a subversão no Estado de PERNAMBUCO. O Relatório do IPM apontou-o como "entre os deputados que tiveram atuação marcante na tentativa de comunização de PERNAMBUCO, através de pronunciamentos públicos pela imprensa escrita e falada, na Tribuna da Assembléia Legislativa e pelo apoio aos movimentos subversivos, principalmente, nos últimos meses do governo de JOÃO GOULART". Foi pedida, na ocasião, a cassação dos seus direitos políticos por dez anos, com base no Ato Institucional Nº 1. - Em Jun 66 - Foi indiciado no IPM mandato instaurado pelo Cmt do IV Exército e de que foi encarregado o então Major DYNALMO DOMINGOS DE SOUZA, para apurar as atividades de um grupo subversivo, pertencente ao Partido Trotskista, desbaratado pela Polícia de PERNAMBUCO. - Ficou provado no citado IPM que o deputado INALDO LIMA, cujo pseudônimo no Partido era "GENÉSIO", colaborou financeiramente e deu assistência médica aos terroristas do Partido Operário Revolucionário Trotskista. - Manteve contacto com vários agitadores por intermédio do seu amigo de infância, o advogado JOSÉ LEÃO DE CARVALHO, perigoso agitador residente em SÃO PAULO. - Em seu depoimento, confessou que tinha ciência de que o PORT tinha como objetivo deflagrar uma revolução armada para depor o Governo Revolucionário e confessou, também, que o seu partido tem caráter internacional, daí o seu nome de "Quarta In

Luiz Sayon R. S.

ternacional". Em consequência, o encarregado do IPM enquadrou-o como incurso nos artigos 2º (Inciso III), 7, 9, 10 e 17, da Lei de Segurança Nacional. Face ao resultado do IPM, o Cmt da 7a. Região Militar encaminhou, por intermédio do Cmt do IV Exército, um processo elaborado pela Comissão de Investigação Sumária, solicitando a cassação dos seus direitos políticos, com base no Ato Institucional nº 2.

2. - INFORMES E INFORMAÇÕES - Do extrato do seu Prontuário no SNI constam, entre outras, as seguintes anotações: - Comunista, militante da "linha chinesa". - Pertenceu às Ligas Camponesas e à Sociedade dos Amigos da União Soviética. Defendeu a legalização do PCB. - Teve atuação marcante na tentativa de comunização de PERNAMBUCO. - Contribuiu financeiramente para o PORT e presta assistência médica aos seus integrantes. - Cooperou lealmente com o esquema comunizante de MIGUEL ARRAES. - Votou contra a realização de uma homenagem da Assembléia Legislativa às vítimas da Intentona Comunista de 1935. - Assinou convocatória para a realização do "Congresso de Solidariedade Continental à CUBA". - Agente de influência comunista, atuante e partidário da resolução violenta (linha chinesa), a cassação de seu mandato interessa à Segurança Nacional e aos ideais da Revolução. - Em Set 60, quando a realização de uma Convenção das Ligas Camponesas sob a orientação do Deputado JULIÃO, figurou entre os principais comunistas que ali compareceram, para debater a legalidade do PCB e a vitória de FIDEL CASTRO em CUBA, bem como, a necessidade de que as Ligas se mantenham constantemente presentes para que as suas aspirações sejam tornadas realidade. - Em Dez 63, juntamente com os comunistas locais, GILBERTO AZEVEDO, CLAUDIO BRAGA, EDSON CAVALCANTI, EDSON CANTARELI, LIVIO VALENÇA e PAULO VIANA, votou contra a realização de uma sessão em homenagem fúnebre às vítimas da Intentona Comunista de 1935. Em Mai 64, registrado como membro da "Sociedade dos Amigos da União Soviética". Em Jun 64, afirmando sua inabalável lealdade às diretrizes do Governo de ARRAES, condenou o seu afastamento do Governo, no mês de abril, pela Revolução. - Ainda em Jun 64, apurado em IPM que o marginado prestava assistência médica a comunistas e contribuía, financeiramente, para o Partido Operário Revolucionário Trotskista (... PORT), movimento comunista que visa a conquista do poder, no BRASIL, pela ação violenta e a luta armada. - Em Jul 66, esteve relacionado para sofrer as sanções do Ato Institucional Nº 2. - Em Jul 68, votou a favor da moção de solidariedade a HELDER CÂMARA, face aos ataques feitos a esse prelado pelo vereador WALDELKOLK WANDERLEY. - É fichado como comunista na Secretaria de Segurança Públi

ca de PERNAMBUCO, sob o Prontuário Nº 15.920. - É elemento de esquerda, simpatizante e contribuinte do Partido Operário Revolucionário Trotskista (PORT) conforme confessou em IPM de que foi encarregado o Major DYNALDO DOMINGOS DE SOUZA, em 1966. - (Informação Nº 082/ZONAER, de 15 Jun 56, do Cmt da 2a.Zona Aérea). - É prontuariado como comunista na 2a.Seção do Gabinete do Ministro da Aeronáutica. - (Extrato de Prontuário anexo). - Em maio de 1967, retirou-se do recinto da Assembléia Legislativa para não votar a nova Constituição do Estado, calcada na legislação revolucionária. (texto da Constituição de PERNAMBUCO) - Assinou, junto com outros deputados, uma Indicação do ex-deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, de repúdio contra a cassação de MÁRCIO ALVES e contendo palavras ofensivas ao Presidente da República e às Forças Armadas. (Diário do Poder Legislativo-PE, de 15 Out 68) - Em novembro de 1968, participou de 141 (cento e quarenta e uma) sessões extraordinárias da Assembléia, sob o pretexto de aprovar o orçamento do Estado, recebendo quarenta cruzeiros novos por cada sessão. (Certidão da Secretaria da AL/PE, anexa) - No dia 5 Nov 68, participou de dezoito sessões extraordinárias da Assembléia de PERNAMBUCO, realizadas durante o breve espaço de tempo das 18,30 às 23,30 horas. - Recebeu quarenta cruzeiros novos por sessão. (Certidão da Secretaria da AL/PE, anexa) - O "Jornal do Comércio", de PERNAMBUCO, de 30 Mar 69, comentando o 5º aniversário da Revolução, publicou um resumo da sessão da Assembléia de PERNAMBUCO de 1º Abr 64 quando o deputado INALDO LIMA foi um dos oradores que defenderam MIGUEL ARRAES e atacaram as Forças Revolucionárias que o haviam deposto. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de INALDO IVO LIMA. Passemos a BIANOR FERREIRA DE LIMA, Suplente de Deputado Estadual pelo MDB, Seção de GOIÁS. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

MANIFESTO - Protesto da Oposição - Assinou manifesto do

MDB Goiano, por suas bancadas no Senado, na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Goiania, sente-se no dever de manifestar-se em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a nação, assinaldos pelas mais inomináveis e criminosas violências contra o estudantado brasileiro. - INFORMAÇÕES EXISTEN

[Handwritten signature]

TES - Informação Nº 446, CIE/ADF, 27 Jun 68 - O Instituto Rio Branco vem sendo local de pregação subversiva, já ali tendo se realizado um Concurso de Oratória em que os temas principais foram "O Brasil Diante do Imperialismo", "Paz Mundial", "Aliança para o Progresso", "O Estudante e a Vida Nacional", o que propiciou aos subversivos, possibilidade de repetirem seus chavões anti-revolucionários. A comissão julgadora do aludido torneio foi integrada pelo suplente de deputado estadual pelo MDB, BIANOR FERREIRA DE LIMA, indiciado no IPM, presidido pelo Coronel DANILO DARCY DE SÁ DA CUNHA E MELO, posteriormente arquivado pela Justiça Comum de Goiás. Foram classificados nos primeiros lugares no concurso os estudantes que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos. - Informação Nº 475, CIE/ADF, 04 Jul 68 - Quando dois professores de signados pelo Ministério da Educação esclareciam os propósitos do acôrdo MEC-USAID em Goiânia, o professo BIANOR FERREIRA e alguns alunos, seus liderados, tumultuaram a conferência aos gritos de "fora com os americanos", propiciando a retirada dos ouvintes. - Informação Nº 578 CH/68, I Ex, 31 Jul 68 - Tomou parte ativa nas agitações estudantis de Goiânia Mar/Abr de 1968, quando no dia 19 de abril liderou os estudantes e os incentivou a enfrentar a polícia. - Informação Nº 768, CIE/ADF, 10 Out 68 - Embora sem provar ter BIANOR FERREIRA realizado palestra sôbre o Vietnam, no Instituto Rio Branco, em Goiânia. Entretanto, são notórias as ligações que mantém com BERNARDO ELIS FLEURY e MANOEL JESUS DE OLIVEIRA, comunistas atuantes e proprietários daquele estabelecimento de ensino, hoje um dos maiores focos de agitação e subversão estudantil de Goiânia. - Histórico de Informações - Fêz parte da comissão julgadora do Concurso de Oratória, realizado no Instituto Rio Branco, cujos temas principais foram: O Brasil diante do Imperialismo, Paz Mundial, Aliança para o Progresso, etc. o que propiciou aos subversivos, possibilidades de repetirem seus chavões anti-revolucionários. Foram classificados nos primeiros lugares os estudantes que mais se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos - Extrato Prontuário 11a.RM - Foi aceita a denúncia contra BIANOR FERREIRA indiciado em IPM da 11a.RM. - Persistiu em suas posições anti-revolucionárias, após o término da vigência do Art. 79 do AI. - Elemento subversivo que antes da Revolução seguia a orientação de PAULO DE TARSO. - Apoia IRIS REZENDE e está enquadrado em seu esquema. Extrato Prontuário do SNI - Em Out 1967 - Participou da Comissão Julgadora do Concurso de Oratória realizado em GOIANIA-GO em 19 Out 67, sob o patrocínio do INSTITUTO RIO BRANCO daquela Capi

tal. Dos temas escolhidos, entre outros, constavam "Brasil diante-
do Imperialismo" e Paz Mundial". O Instituto é considerado um lo-
cal de pregação subversiva. Os vencedores do concurso foram os que
se destacaram na exploração subversiva dos temas propostos. - Em
1968 - Mantém ligações com os proprietários do Instituto RIO BRAN-
CO, BERNARDO ELLIS FLEURY CURADO e MANOEL DE JESUS OLIVEIRA, subver-
sivos e comunistas atuantes. O Instituto é um dos maiores focos de
agitação e subversão estudantil de GOIÂNIA. - Mantém ligações com
o Tenente-Coronel NICOLAU JOSÉ DE SEIXAS, atingido pelo AI Nº 1 e
prêso durante a crise estudantil de 29 Ago 68. - Registrado que é
considerado como pederasta passivo, pela opinião pública local. - É
apontado por todos como comunista e considerado como tal pelos pro-
fessores da Pontifícia Universidade Católica. - Em Abr 1968 Indi-
ciado em IPM instaurado em virtude da Portaria Nº 010 de 03 Abr 68,
presidido pelo então Coronel PAULO ANDRADE, por insuflar as agita-
ções estudantis em GOIANIA. - Participou das agitações verifica-
das em GOIANIA/GO no mês de Abr 68, tendo, com parlamentares do MDB,
percorrido as ruas centrais de GOIANIA, à frente de estudantes exal-
tados em luta contra a polícia. - Em Nov 1968 - Foi signatário
do "Manifesto dos Professores goiano" de cunho subversivo, publica-
do na imprensa em 04 Nov 68. - Anti-revolucionário convicto. Após
a Revolução, andou foragido por alguns meses. - Insuflou as agita-
ções operárias e estudantis. - Indiciado em dois IPM, por subver-
são e como comunista. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República re-
solve suspender por dez anos

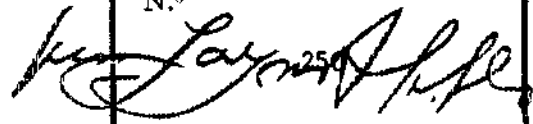
os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de BIANOR
FERREIRA DE LIMA. Passemos a SINVAL MARTINS DE ARAUJO, Deputado Es-
tadual pelo MDB, Seção do PARANÁ. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIO-
NAL DE INFORMAÇÕES - Extrato de

Prontuário - Ex-Prefeito da cidade de CLEVELÂNDIA/PARANÁ. - Como
Prefeito de CLEVELÂNDIA: - vendeu terrenos da Prefeitura a seu so-
gro, por preços ínfimos; - apropriou-se de glebas de terras do mu-
nicípio, avaliadas em NCr\$ 100.000,00, sem qualquer pagamento; re-
cebeu do Plano de Valorização Econômico da Região Fronteira Sudoes-
te do País, a importância de NCr\$ 13.000,00 para a ampliação da Usi-
na Hidroelétrica, mas não prestou contas sobre essa verba; - com



prou transformadores para a Prefeitura, não pagou a firma fornecedora, General Electric S.A., e apropriou-se da quantia de NCr\$ 27.583,60; - a Prefeitura de CLEVELÂNCIA foi condenada, na justiça, ao pagamento dos NCr\$ 27.589,60 roubados, mais os juros de 6% ao ano e custas. - Correligionário de MOISÉS LUPION. - Fêz parte da FRENTE AMPLA e após a proibição do seu funcionamento, sugeriu a criação do movimento "UNIÃO POPULAR", com os mesmos objetivos. Corrupto e desonesto, enriqueceu ilícitamente, as custas do erário público. - Foi processado por apropriação indébita de dinheiros públicos, mas está se furtando à ação da justiça, escudado em suas imunidades. - Sua permanência no legislativo contraria os altos propósitos, moralizadores da Revolução. - Histórico das atividades - 1963 - novembro - Como Prefeito Municipal de CLEVELÂNCIA, adquiriu, para a Prefeitura, da Firma General Electric S.A., quatro transformadores de 1.500 KVA, pela quantia de CNr\$ 33.083,60, tendo pago, no ato da compra, NCr\$ 5.500,00; em seguida, obteve, do senhor ROGÉRIO F.BLEI, funcionário da citada firma, um recibo "pró forma", alegando a necessidade de apresentá-lo ao Ministério das Minas e Energia (Divisão de Águas) para apressar o levantamento da respectiva verba; valeu-se disso para negar o débito restante, pelo que a firma lesada promoveu Ação Ordinária contra a Prefeitura. Posteriormente, já como Deputado Estadual, confirmou o fato de haver recebido um recibo pró-forma, daquela companhia e foi notificado para comparecer à Delegacia Especializada de Crimes contra a Fazenda Pública, mas não compareceu, nem justificou sua ausência, escudado em suas imunidades e prerrogativas parlamentares. - 1964 - Registrado que: - quando Prefeito de CLEVELÂNCIA, transferiu ao seu sogro FRANCISCO ALVES PEREIRA, um lote de terreno da Prefeitura com a área de 36.472 m² pelo preço de NCr\$ 0,364, quando o valor real era NCr\$ 50,00 e registrou em seu próprio nome, um lote de terreno para cultura, com a área de 163.200 m², avaliado em NCr\$100.000,00, mas sem efetuar qualquer pagamento. - 1965 - Tentou obter a intervenção federal no PARANÁ, alegando irregularidades nas eleições indiretas dos atuais governador e vice-governador, dirigindo-se ao Presidente CASTELO BRANCO (que não o recebeu) e ao Ministro JURACY MAGALHÃES. - 1966 - novembro - Organizou manifesto de protesto contra a prisão de intelectuais, na GUANABARA. - 1967 - fevereiro Apoiou integralmente a FRENTE AMPLA. - Tomou parte no IV CONGRESSO-HISPANO-LUSO AMERICANO-FILIPINO de MUNICÍPIOS. - 1968 - março Participou do Movimento da Frente Ampla. - Quando da proibição do funcionamento da FRENTE AMPLA, sugeriu a criação de um novo movimen

to, "A UNIÃO POPULAR", com os mesmos objetivos. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Ministro IVO ARZUA conhece
êsse deputado ? -----

MINISTRO DA AGRICULTURA - Êle era da área do PTB, esquer
dista. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República re
solve suspender por dez anos
os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de SILVAL
MARTINS DE ARAUJO. Passemos a ERALDO MALTA BRANDÃO, Deputado Esta
dual pela ARENA, Seção de ALAGOAS. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMES E INFORMAÇÕES - Do
seu Extrato de Prontuário, no

SNI, consta: - No Governo de MUNIZ FALCÃO, foi Delegado de Polícia
na Capital do Estado, sobressaindo-se por abusos e arbitrariedades
praticadas na função, onde tinha marcante atuação em benefício dos
partidários do Governador. Seu conceito social é péssimo, dadas su
as falhas de caráter. - Ê corrupto e oportunista. - Praticou tô
da série de desmandos, em benefício próprio e de seus correligioná
rios. - Autor de mais de um crime, não sendo processado devido às
suas imunidades parlamentares. - Em Set 58, na localidade de MATA
GRANDE, ALAGOAS, foi autuado como criminoso por ter trocado tiros,
com ISMAR ALVES MALTA, do que resultou lesões corporais recíprocas.
Deixou de ser processado por êsse crime, porquanto a Assembléia Le
gislativa do Estado, até esta data, não se pronunciou sôbre o pedi
do de licença feito, em 1961, pelo Poder Judiciário. (SNI) - Em
1962, esteve envolvido no crime de que foi vítima o Deputado MOACIR
PEIXOTO. A Assembléia Legislativa, até esta data, não se pronun
ciou sôbre a solicitação de licença, feita pelo Poder Judiciário, na
quele ano, para que fôsse processado. (SNI) - Em Out 64: Foi acu
sado, pelo prefeito eleito CRISTIANO MELO e pelo Deputado Estadual
LUIZ MALTA, por interferir nas eleições, inclusive mediante ameaças
de morte. Os acusadores solicitaram garantias de vida ao Juiz de
Direito, alegando que as ameaças seriam consumadas após a retirada
das tropas federais que garantiam o pleito (SNI) - Na localidade -
de MATA GRANDE, acompanhado de seus irmãos e vários capangas, des
truiu cartazes de propaganda do senhor ARNON DE MELO e escreveu ex

[Handwritten signature] 25

pressões pornográficas em retratos desse candidato. (SNI) Em
Jun 65, participou, na Assembléia Legislativa, de escandaloso aumen
to de subsídios dos deputados estaduais. (Relatório Especial da
Subagência do SNI, de MACEIÓ, de 7 Jun 65) - De sua Ficha Indivi
dual, no SNI, constam ainda os seguintes registros: - É um dos
principais responsáveis pelo clima de violência que vem reinando,
há muito, nos municípios de MATA GRANDE, INHAPI e CANAPI, no inte
rior de ALAGOAS. - Como deputado e advogado, fundou, em MATA GRAN
DE, uma indústria de "habeas-corpus" ajudado pelo delegado local,
que era um oficial da Polícia Militar, seu parente. - Praticou cor
rupção administrativa, como diretor do Colégio de MATA GRANDE.-Usan
do o artifício de espalhar boatos sobre o projeto das sub-legendas,
garantiu a eleição de um seu irmão, candidato único pelo MDB, nas
últimas eleições, no município de INHAPI/AL. - É notório em opor
tunismo político; pertenceu ao PSD, PSP, PL e, atualmente, integra
a ARENA. - É suspeito de manter ligações com traficantes de maco
nha e contrabandistas em geral. - É Promotor Público da Comarca
de Santana de Ipanema (2a.Entrância em ALAGOAS). -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Está em consideração o proces
so desse deputado. O Presiden
te da República resolve suspender por dez anos os direitos políti
cos e cassar o mandato eletivo estadual de ERALDO MALTA BRANDÃO.
Passemos a RUBEM CARDOSO PIRES, deputado estadual pelo MDB, Seção da
GUANABARA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES EXISTENTES - Arqui
vo da SG/CONSELHO DE SEGURANÇA

NACIONAL - Foi processado por corrupção pelo então vereador GLA
DISTONE CHAVES DE MELO. - Quando 1º Secretário da Assembléia Le
gislativa, cobrava NCr\$ 150,00 para liberar a ajuda de custo, por
cada deputado que desejasse viajar ao exterior. - Informação do
Banco do Estado da Guanabara - Teve (5) cinco títulos protestados
em 1963, além de várias notas desabonadoras. - Extrato Prontuá
rio do SSP/GB - Em 1953, assinou requerimento emprestando apoio
à campanha das relações comerciais com a URSS. - Foi provado que
requisitou passagens aéreas infringindo as normas regulamentares do
IAPM. - Nomeou (6) seis parentes para auxiliar de tesoureiro do
IAPM. - Indiciado em IPM do IAPM. - Extrato Prontuário do SNI
Abusa do tráfico de influência. - É aproveitador, omisso no traba

lho e destituído de espírito público. - Em 1960 - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano. encerrado com um apêlo à união em torno da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em CUBA". - Em 1964 - Como membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos (IAPM), dificultou a ação de um Oficial da Marinha que teve o encargo de intervir na parte referente à contabilidade do Hospital dos Marítimos e construções do Instituto, em BRASÍLIA. - Possibilitou o contrôle do IAPM por PAULO FERRAZ. - A Comissão Especial de Inquérito concluiu pela sua responsabilidade por irregularidades praticadas como membro do Conselho Administrativo do IAPM. - Foi destituído de suas funções no IAPM, pelo Presidente da República, com base no artigo 7º do Ato Institucional, por improbidade administrativa. - Em 1965 Estêve reunido com o Governador ADEMAR DE BARROS, no RIO DE JANEIRO, para compor o PSP, visando à sucessão da GUANABARA. - Levou, a NEGRÃO DE LIMA, o convite oficial para sua candidatura como sucessor de CARLOS LACERDA. - Contribuiu para o "Panamá" da Assembléia Legislativa da GUANABARA, nomeando dois filhos e um primo-irmão. Em 1966 - Confessou: "Eu mesmo mandei pagar aos interinos da Assembléia". - Temeroso do Ato Institucional Nº 2, face ao "Panamá" da Assembléia Legislativa da GUANABARA, filiou-se à ARENA. - Em carta ao Presidente CASTELO BRANCO, hipotecou toda sua solidariedade. Teve seu extrato de prontuário organizado com vistas às sanções do Ato Institucional Nº 2. - Manteve contatos com os elementos da ex União dos Portuários do Brasil e mostrou-se inconformado com o ato governamental, que fechou aquela entidade. - Candidatou-se à eleição para a Assembléia Legislativa da GUANABARA, tendo sido eleito Deputado Estadual, pelo MDB/GB. - Em 1967 - Manifestou solidariedade ao jornalista HÉLIO FERNANDES, por ocasião de seu confinamento. - Em 1968 - Pronunciou-se favorável ao projeto de anistia para todos os funcionários do Estado, punidos pelo AI Nº 1, na GUANABARA. - Liderou o grupo de deputados estaduais do MDB/GB, que pretendeu reorganizar, na Assembléia Legislativa da GUANABARA, o Bloco Trabalhista, com base na Carta Testamento do ex-Presidente GETÚLIO VARGAS. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de RUBEM CARDOSO PIRES. Passemos a LUIZ DE ANDRADE DE LIMA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de PERNAMBUCO. -----

Luiz Carlos Prestes

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGIS

LATIVA - Em 31 Mar 64 - Pro

nunciou discurso condenando o afastamento do ex-governador MIGUEL ARRAES. - Em Mai 68 - Declarou seu apoio ao movimento de solidariedade à Igreja "em defesa de seus padres e bispos, vítimas de críticas dos maus cristãos" e afirmou "que a posição adotada pela Igreja, em PERNAMBUCO, com relação ao problema social, merece o respeito e o aplauso de todos". - Em Mai 68 - Ao ensejo do Dia do Trabalhador, declarou: "para os trabalhadores, o 1º de Maio se afigura em 1º de Abril, porque as franquias democráticas têm sido negadas aos operários, especialmente no que diz respeito à falta de liberdade sindical". - INFORMES E INFORMAÇÕES - Do seu Extrato de Prontuário, no SNI, constam, entre outras, as seguintes anotações: É subversivo, corrupto e corruptor. - Extremista convicto; bateu-se pela legalidade do PCB. - Amigo pessoal de LUIZ CARLOS PRESTES. Estêve perfeitamente integrado no esquema e dispositivo do ex-Presidente JOÃO GOULART. - Teve ativa participação na tentativa de comunização do estado de PERNAMBUCO. - Participou das agitações estudantis em PERNAMBUCO. - Protestou contra o confinamento de JÂNIO QUADROS em CORUMBÁ. - Em Jan 48, congratulou-se com o então senador LUIZ CARLOS PRESTES em abaixo assinado dos trabalhadores de SÃO LOURENÇO DA MATA. - (Prontuário Nº 6486 do Gabinete do Ministro da Aeronáutica). - Em Out 55, como membro do Movimento Nacional Popular Trabalhista, organização de caráter extremista, foi candidato a Vice-Prefeito de OLINDA/PERNAMBUCO. - (Prontuário Nº 6486 do Gabinete do Ministro da Aeronáutica) - Em 1960, como prefeito de NAZARÉ DA MATA, fez desaparecer cheque em favor da maternidade local, no valor de NCr\$ 500,00. - (SNI) - Em Abr 61: Manifestou-se favorável à legalização do Partido Comunista Brasileiro, "como imperativo da democracia". - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, contendo apêlo à união em torno da "Comissão Brasileira contra a intervenção em Cuba". - (SNI) - Em 22 Set 61, participou, no palanque, do Comício da Legalidade, em RECIFE, onde foram feitos pronunciamentos de caráter subversivo por oradores comunistas, entre os quais se achavam MIGUEL ARRAES, GREGÓRIO BEZERRA e DAVID CAPISTRIANO. - (Informação Nº 0344, de 9 Abr 69, do CENIMAR). - Em 1962: - Concorreu às eleições a Deputado Estadual, pelo Partido Trabalhista Nacional, tendo sido eleito. - (Prontuário Nº 6486 do Gabinete do Ministro da Aeronáutica) - Participando da campanha de MIGUEL ARRAES para governador de PERNAMBUCO, em comício

SECRETETO

- 158 -

na região de Sitio Nôvo e Peixinhos, fez uso da palavra, usando ca
pa preta com os dizeres "EU SOU COMUNISTA", em letras vermelhas. (In
formação N° 295-B-E/2, de 26 Mar 69, do Cmdo do IV Ex) - Em 14
Mar 63, funcionou, como 1° Secretário de uma Conferência de Solida
riedade à Cuba, realizada em OLINDA/PE. - (Informação N° 0344, de
9 Abr 69, do CENIMAR) - Em 1° Mai 63, pronunciou discurso subver
sivo e foi fotografado ao lado dos elementos comunistas JOSÉ LEITE
e LUIZ CARLOS PRESTES. - (Prontuário N° 6486 do Gabinete do Minis
tro da Aeronáutica). - Em 21 Jun 63 votou contra a moção de desa
gravo ao General ANTONIO CARLOS MURICY, então Cmt da ID/7, face a
grosseiros ataques que lhe havia feito, em NATAL, o então Deputado
LEONEL BRIZOLA. - (Certidão da Assembléia Legislativa do Estado
de PERNAMBUCO, de 21 Fev 69) - Ainda em 1963, votou a favor da
concessão do título de "Cidadão de PERNAMBUCO" ao então deputado -
LEONEL BRIZOLA. - Em 1964, após a Revolução, foi indiciado no pro
cesso sumário N° 16, da Secretaria de Segurança Pública do estado
de PERNAMBUCO, por atuação desabonadora no INIC e obtenção de nomea
ção indevida de vereadores de OLINDA e NAZARÉ da MATA para cargos
no IAPFESP. - (Informação N° 0344, de 9 Abr 69, do CENIMAR) - No
dia 1° Abr 64, discursou na Assembléia Legislativa de PERNAMBUCO ,
protestando contra a prisão do comunista MIGUEL ARRAES e incitando
a casa a derrotar o projeto de impedimento do citado ex-governador.
(Recorte do Jornal do Comércio de RECIFE, de 30 Mar 69) - Em Mai
64, foi relacionado, pelo IV Exército, entre os parlamentares esta
duais que tiveram atuação marcante na tentativa de comunização do
estado. (SNI) - Em Mai 65: - Foi indiciado no Inquérito Policial -
Militar da Guarnição de RECIFE, como comunista e subversivo. - Foi
indicado ao Conselho de Segurança Nacional, para sofrer cassação de
mandato e direitos políticos, de acôrdo com o Ato Insitucional N° 1
(SNI) - Em 10 Set 66, participou, como orador, de comício de cará
ter subversivo, realizado em CARUARU/PE, onde foi, contudentemente,
atacado o Govêrno da Revolução. - (Informação N° 0344, de 9 Abr
69, do CENIMAR) - Em Nov 66 foi eleito deputado estadual pelo MDB
de PERNAMBUCO, com apoio do PCB. (SNI) - Em 1967, respondeu a
Processo Sumário de Investigação, na Secretaria de Segurança Públi
ca de PERNAMBUCO, e a Inquérito Administrativo no "Serviço Social
contra o Mocambo PERNAMBUCO". - (SNI) - Em Mar 68: apresentou re
querimento, na Assembléia Legislativa, convidando o ex-governador -
CARLOS LACERDA para pronunciar conferência, em RECIFE, sôbrea "FREN
TE AMPLA". - Declarou, na Assembléia Legislativa, seu apoio ao
movimento de solidariedade à Igreja, afirmando a correção de sua po
sição face ao problema social de PERNAMBUCO. - (SNI) - Em 1 Mai

SECRETETO

N.º *[Handwritten Signature]*

68, por ocasião do Dia do Trabalhador, em discurso na Assembléia Legislativa, censurou as medidas do Governo Revolucionário no campo sindical. - (SNI) - Em 2 Jul 68, participou de agitação estudantil, juntamente com religiosos e outros parlamentares, nitidamente da esquerda, onde foram feitos discursos inflamados com ataques veementes ao Governo, culminando com a queima de uma bandeira norte-americana. (Informação Nº 502, de 17 Jul 68, do CIE Min Ex) - Em Ago 68, propôs, em requerimento à mesa da Assembléia Legislativa, um voto de protesto contra o confinamento de JÂNIO QUADROS em CORUMBÁ. - (SNI) - Em Set 68, apoiou movimento liderado pelo deputado estadual comunista, WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO, em favor da libertação dos estudantes prêsos por agitações. - (SNI) - Em 14 Out 68, assinou com outros deputados estaduais, a Indicação Nº 406, de autoria do Deputado EGÍDIO FERREIRA LIMA, protestando contra a ameaça de cassação do senhor MÁRCIO MOREIRA ALVES e contendo violentos ataques ao Governo e a Revolução. (Diário do Poder Legislativo de PERNAMBUCO, de 15 Out 68). -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de LUIZ DE ANDRADE DE LIMA. Passemos a JOSÉ KALIL, deputado estadual pela ARENA, Seção de SÃO PAULO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato do Prontuário - Funcionário Público, Engenheiro Agrônomo da Secretaria de Agricultura do Estado de SÃO PAULO. - Como Diretor da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria de Agricultura de SÃO PAULO, cercou-se de comunistas que nomeou para chefes de seção. - Não obteve visto americano, quando pretendeu viajar para os Estados Unidos, em virtude de ser comunista. - Sócio da "UNIÃO CULTURAL BRASIL URSS". - Agente de Influência Comunista, corrupto e insidioso, a cassação de seus direitos políticos interessa à Segurança Nacional. - Histórico das atividades - 1946 - setembro Funcionário Público, Engenheiro Agrônomo da Secretaria de Agricultura do Estado de SÃO PAULO, foi jornalista e redator da seção "Fôlha Agrícola da Fôlha da Manhã", instrumento de propaganda comunista - Foi secretário político da célula comunista denominada "CELULA DISTRITAL DO CENTRO". - Colaborador do artigo publicado na -

Tribuna Popular. "Terras ao Redor de São Paulo", escrito por LUIZ CARLOS PRESTES. - 1947 - maio - Foi um dos delegados à Conferência do PCB-Estadual (São Paulo) - 1949 - janeiro - Elevado ao cargo de Diretor da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, teve como seus auxiliares de confiança os seguintes comunistas, entre outros: Doutor NARCISO MEDEIROS - Chefe da Seção de Fruticultura, Doutor ROSSINI CAMARGO GUARNIERI - da Comissão de Redação e Doutor PACCA - Chefe do Expediente do Departamento de Produção Mineral. - Dirigente comunista, orientador da célula "CERES" da Secretaria de Agricultura de São Paulo, à qual pertenciam cerca de 400 elementos, todos funcionários, alguns atuando no interior como fiscais e agrônomos. Quando da pretendida realização do "CONGRESSO AGRÍCOLA", pelo qual se empenhava o Governador ADHEMAR DE BARROS, a célula "CERES" encampou toda a iniciativa, remetendo para o interior grande número de seus elementos, a fim de prepararem os camponeses para participarem do referido congresso, sob a liderança de comunistas notórios nas suas respectivas localidades. A atuação do marginado foi extraordinária - nesse episódio. - 1964 - setembro - Está relacionado como sócio da "UNIÃO CULTURA BRASIL-URSS". - 1965 - novembro - Adquiriu o controle acionário da CIBRAPE, empresa líder do grupo do senhor J.J. ABDALLA. - Foi eleito deputado estadual, pela ARENA/SP. - 1966 abril - Por ser comunista, não obteve visto no passaporte para viajar aos Estados Unidos. - Nomeado Secretário da Agricultura de São Paulo, tem adquirido produtos para diversos fins sem concorrência. - 1967 - março - Presidente do Banco INTRA, afirmou desconhecer qualquer decisão do Governo Brasileiro sobre a extradição de "YOSEF SEIDAS".

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JOSÉ KALIL. Passemos a SEBASTIÃO CONTRUCCI, Deputado Estadual pelo MDB, Seção da GUANABARA. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL - DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA - Em 22 Ago 67 - "Senhor Presidente, senhores Deputados, a minha presença nesta tribuna, hoje, é para manifestar a minha estranheza em relação ao que se passa neste momento no panorama político nacional. Tivemos a semana que findou

N.º *[Handwritten Signature]*

com notícias bem desagradáveis para os verdadeiros democratas. Manchetes em que se liam abertamente: "fôrças do Exército garantem cassação do Governador de Mato Grosso". Foi o que se viu, Senhor Presidente. E elas voltaram para os quartéis a uma ordem do Presidente da República. Aquêlê Estado é a principal vítima da "abrilada", conforme está mais do que comprovado".

"Ora, Senhor Presidente, no tempo do Senhor JOÃO GOULART, tínhamos a enfrentar a indisciplina de soldados e marinheiros, o que era bem grave. Hoje, temos a de oficiais do Exército, que, com tôdas essas notícias dos jornais e com todo o resultado do inquêrito, continuam tendo fôrça suficiente para pressionar deputados e vereadores, a fim de cassar mandatos de representantes do povo legítimamente escolhidos, em pleito livre, de maneira que não sabemos, Senhor Presidente, para onde marchamos." - Em 26 Out 67 - "Não há estágio intermediário que possa estreitar o abismo existente entre a democracia plena e as ditaduras, por mais disfarçadas que sejam estas últimas." "As revoluções brasileiras e, com mais insistência os golpes de Estado, se tem constituído, ao longo da história republicana, em fator de surpreendente verificação da fidelidade do homem brasileiro ao regime político que sempre se sobrepôs em tôdas as fases de transição a que foi submetido. Nenhum movimento dessa natureza, mesmo contando com apoio popular, conseguiu implantar normas de exceção de caráter permanente, nem dar-lhes certa estabilidade pelo processo da institucionalização imposta ou consentida." "Então, a Amazônia sofria um sério processo de agressão, um verdadeiro assalto, sem que as autoridades brasileiras, pudessem oferecer-lhe mais que uma débil resistência, Tudo isto era do nosso conhecimento, Senhor Presidente, e nós o afirmávamos durante nossa campanha política em praça pública, mas éramos considerados subversivos e, provavelmente, a sôlido de potência estrangeira." "Senhor Presidente, pela nota do Ministro da Justiça, vê-se que nós não éramos subversivos, não agimos como subversivos e sim como patriotas. Procuramos esclarecer, mesmo na noite negra da ditadura, o nosso povo, e procuramos alertar as autoridades, as classes armadas, principalmente aquêles oficiais com os quais o Brasil ainda espera e deseja contar para a sua defesa e emancipação." - Em 2 Nov 67 - "E de fato era, Senhor Presidente, um regime policial-militar-clerical. Os militares davam as ordens, os policiais executavam e os representantes da Igreja banquetevam-se com os governadores e, por conseguinte, pela omissão, pactuavam com os mesmos. Gra

SECRETO

- 162 -

ças a Deus no nosso País já não é mais assim. O regime pode ser mi-
litar-policial, mas clerical não, porque uma grande parcela dos bis-
pos brasileiros, pelo menos os mais identificados com a nossa popu-
lação, já tomou posição em defesa do povo, em defesa da nossa massa
brasileira a mais sacrificada, e tem lutado ultimamente, tem tomado
uma posição consequente para a erradicação de analfabetismo, das
doenças e de ignorância no nosso País". "A
Revolução de 1964 precisa pôr cõbro a indivíduos vestidos de solda-
dos e que de militares sã possuem a aparência. Não é possível - de-
pois de tantas e tão graves faltas cometidas por criaturas incapa-
zes de ocupar qualquer pãsto de autoridade, contra a dignidade de
uma maioria que repele procedimentos degradantes à farda, em todos
os tempos enobrecida por herãis, inclusive por tantos que deram e
sã capazes de dar a vida pelo prãximo - não é possível deixar que
tipos sem competência continuem a tripudiar sãbre a liberdade dos
brasileiros, valendo-se da veste militar". - Em 29 Jun 68 - "Se-
nhor Deputado ALOYSIO CALDAS, o relatãrio que Vossa Excelãncia estã
fazendo é a expressão da verdade. É de estranhar que o Senhor Depu-
tado DALTON XAVIER não considere violãncia a retirada do Campo do
Botafogo daquelas crianãas, naquela posiãao, como se fãossem prisãio-
neiros de guerra colhidos pelo exãrcito americano no Vietnam: as
mãças bolinadas - todo mundo sabe disso - sofrendo os rapazes os
maiores vexames. Naturalmente, eles seriam transportados para qual-
quer dependãncia policial para serem "tratados a bombons e a doces
de cãco" ... É a opinião do Senhor Deputado DALTON XAVIER, com a
qual não podemos concordar, mas Sua Excelãncia tem o direito de a
manifestar. Deve ser a opinião de Sua Excelãncia. Agora, quero -
responder ao Senhor Deputado DALTON XAVIER que, inegãvelmente, nãs
não concordamos com a violãncia, mas não temos a menor dãvida de
que a violãncia não foi desencadeada pelos estudantes. A polãcia
não cumpriu com o seu dever de acompanhar armada ou desarmada, mas
preparada - a passeata dos estudantes, e intervir no momento em que
um ou outro elemento procurasse fazer depredaçães, procurasse sair
da faixa da legalidade. A populaãao foi provocada, retirada com
bombas de gãs lacrimogãneo dos edifãcios onde trabalhavam pacãfica-
mente. E reagiu. Foi, naturalmente, um popular que jogou o instru-
mento que matou o soldado, o que é lamentãvel, como muitãssimo la-
mentãvel é tambãem morrerem populares nesses acontecimentos." - Em 18
Set 68 - "Hipoteco a nossa irrestrita solidariedade e essa homena-
gem porque vemos no ilustre Presidente do Supremo Tribunal Militar
um homem de uma sinceridade indiscutida, e por acreditarmos na sin-
ceridade de propãositos que levaram Sua Excelãncia e pegar em armas

SECRETO

Luiz Sayon 255

contra o Governo JOÃO GOULART, é que manifestamos a nossa solidariedade à homenagem de hoje. Sua Excelência foi um dos primeiros a manifestar a sua decepção pelos rumos dos acontecimentos."

..... "A maioria das Forças Armadas estão pagando caro por ter acreditado na preparação de uma guerra revolucionária que nunca existiu. Foi envolvida na manobra de um grupo inescrupuloso que as saltou o poder. Vê-se, agora, responsabilizada pela supressão da democracia e pelo estabelecimento de uma ditadura que prima pela corrupção e pelo entreguismo. Ainda não sabe como sair desta situação depois de ter sido intrigada com a nação e com o povo. Houve, sem dúvida, o ardiloso propósito de jogar os militares contra os civis e os civis contra os militares a fim de tornar irreversível um novo regime amparado pelos fuzis e pelos tanques."

"E aí temos um regime que é uma vergonha em todos os sentidos." ...

..... "Aí é que está a verdadeira subversão que começou em 64 e persiste até hoje, desmantelando o regime democrático para retardar a revolução brasileira." "Por considerar lapidar este artigo é que o li da tribuna, Senhor Presidente, para que conste dos Anais da Assembléia." - Em 24 Set 68 - "A Ditadura invade a Universidade de Brasília !"

"Há pouco tempo, o super-Ministro da Educação, Coronel ou General MEIRA MATOS, fez uma declaração, depois de um inquérito moroso, de que havia um estado de guerra subversivo dos estudantes contra os poderes constituídos. E nós constatamos, Senhor Presidente (o povo brasileiro já constata há muito tempo) esta campanha impune que se faz contra esta juventude. Convince-nos plenamente de que existe, de fato, um estado de guerra permanente, mas é das autoridades da República, das autoridades da Nação, contra a juventude, contra os constituídos contra a parte sã de estudantes que são as esperanças da nossa Pátria: que é preciso dar um paradeiro nisso. É preciso que as autoridades mandem investigar de onde parte esta campanha". - NOTÍCIAS DA IMPRENSA - Correio da Manhã - 22 Ago 67 - O Deputado SEBASTIÃO CONTRUCCI disse que "chegou o momento de os generais se levantarem para impor também a disciplina nos quadros mais altos do Exército, quando comentava as notícias de que forças do Exército garantem a cassação do Governador de Mato Grosso. Acrescentando que aquele estado é a principal vítima de "abrilada". - Tribuna da Imprensa - 3 Abr 68 Notícia que o Deputado SEBASTIÃO CONTRUCCI apresentou na Assembléia Legislativa, projeto vetando o porte de armas de fogo pelas corporações policiais incumbidas de repressões, permitidas ou não pelas autoridades estaduais, de manifestações políticas, estudantis ou ope

SECRET

- 164 -

rárias. - Diário de Notícias - 30 Abr 68 - Disse que se institucionalizou um estado de medo coletivo no Brasil, tais são as medidas repressivas organizadas pelas autoridades policiais e outras incumbidas da segurança pública. - INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informe Nº 55/EMAER - 16 Fev 68 - Dentre os apoios que o movimento estudantil esquerdista conta, é significativa a participação de alguns deputados, entre eles, por ser decidido, encontra-se o senhor SEBASTIÃO CONTRUCCI. - Informe nº 252/SNI/ARJ/1968 - 9 Set 68 - Faz parte do Grupo Renovador do MDB/GB. - O denominador comum e traço de identificação entre os componentes do Grupo é a ideologia comunista. - O líder é ALBERTO RAJÃO e a segunda pessoa na escala hierárquica é SEBASTIÃO CONTRUCCI. - Extrato de Prontuário -EMAER É identificado por suas atividades como comunista. - Segunda pessoa na escola de comando da liderança do Grupo Renovador do MDB. Extrato de Prontuário - SS/GB - Fichado como militante comunista. Presidente do Centro de Melhoramentos e da Comissão Pró-Ajuda à Imprensa Popular. - Inscrito como eleitor pelo PCB. - Era assistente do jornal comunista "Emancipação". - Extrato de Prontuário SNI - 1967 - Pertence ao "Grupo Renovador do MDB". - Registrado que contribui financeiramente para o PCB. - Fêz eco aos protestos do Deputado CIRO KUTZ por ocasião da discussão do requerimento do deputado GAMA LIMA, no sentido de que as Forças Armadas fôsem homenageadas pela Assembléia Legislativa da GUANABARA. - Disse, na Assembléia Legislativa, ao comentar notícias de que o Exército garantiria a cassação do governador de Mato Grosso: "Chegou o momento de os generais se levantarem para impor também a disciplina nos quadros mais altos do Exército". - Votou a favor do pedido para examinar as causas do confinamento do senhor HÉLIO FERNANDES. - Considerado agente de ligação do PCB com a Assembléia Legislativa da GUANABARA, foi acusado, pelo Deputado FIORAVANTE FRAGA, de estar a serviço de potência estrangeira. - Denunciou a instalação de um grande acampamento para militar norte-americano junto ao campo petrolífero de CARMÓPOLIS, como sintoma da progressiva ocupação do território nacional por forças dos Estados Unidos. - Acusou agentes da DOPS de terem assassinado o ascensorista JOSÉ AMATO DOS SANTOS, desaparecido desde o dia 2 de maio de 1964. - Afirmou ser um "absurdo" o pronunciamento do Ministro do Interior, segundo o qual o BRASIL apenas pode oferecer uma "débil resistência à agressão estrangeira na Amazônia". - Manifestou, juntamente com elementos do Grupo Renovador, total solidariedade à Igreja Católica, acentuando que ela reencontrou o "verdadeiro cristianismo". - 1968 - Disse

SECRET

[Handwritten signature]

que "é chover no molhado protestar contra a onda de selvageria praticada pela polícia contra a população indefesa deste Estado, pois isto é fato por demais conhecido de todos". - Falou sobre o inquérito do SPI, dizendo que são feitas acusações estarrecedoras ao General MOACIR RIBEIRO COELHO. Disse que os crimes cometidos contra nosso povo, um verdadeiro "genocídio", "são têm comparação com o que foi praticado pelos nazi-fascistas durante a última guerra" e criticou o SNI por não haver tomado providências a respeito. - Parece ser o segundo em comando no Grupo Renovador da Assembléia Legislativa da GUANABARA. Por suas atividades se identifica como comunista. Afirmou: "o maior serviço de espionagem existente no BRASIL é feito pelo SNI, mas a insegurança, agora, é maior do que antes da criação daquele serviço de inteligência do Governo". - É agente de influência comunista.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo de SEBASTIÃO CONTRUCCI. Passemos a FRANCISCO MARANHÃO JAPIASSU, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de GOIÁS.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - MANIFESTO - Protesto da Oposição - Assinou manifesto do MDB goiano, por suas bancadas no Senado, na Câmara Municipal de Goiania, sente-se no dever de manifestar-se em face dos graves acontecimentos de que se faz palco a nação, assinalados pelas mais inomináveis e criminosas violências contra o estudantado brasileiro. RELATÓRIO - Relatório Nº 3 de Setembro de 1965 - Eleito deputado estadual, em 1966, graças ao seu regime de intensa corrupção financeira, eleitoral e fiscal. - Incendiou a Prefeitura de TOCANTINÓPOLIS para impedir que livros, papeis e outros documentos caíssem em poder de uma comissão que investigava sua atuação. - Especialista em procuração de prefeitos, para recebimento de verbas, ganhando gordas percentagens e trazendo os chefes de executivos municipais amarrados. - INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informação Nº 578/D2/DE, 25 Out 66 - Inquieta os lares das cidades do norte GOIANO afirmando em propaganda de caráter subversivo que governos revolucionários cairão em breve, pois conspiração anti-revolucionária está em franco desenvolvimento. - Extrato Prontuário do SNI - Em 1962 - Ligado a MAURO BORGES e PEDRO LUDOVICO, de cujo apoio se beneficiou

para não ser indiciado em IPM, apesar de merecê-lo. - Em 1965
Indiciado no IPM realizado em TOCANTINOPOLIS-GO, denunciado por a
ções de incitamento à desordem e atividades anti-revolucionárias no
norte de GOIÁS, onde pregou abertamente a derrubada do Presidente
CASTELO BRANCO. - Incendiou a Prefeitura de TOCANTINOPOLIS-GO, pa
ra impedir que livros, papeis e outros documentos caíssem em poder
de uma Comissão nomeada pela Câmara local. - Registrado que rece
beu diversas procurações de Prefeitos, para recebimento de verbas
municipais, cobrando percentagens. - Em 1966 - Comunista e agi
tador, procurou lançar a opinião pública contra as Fôrças Armadas e
autoridades federais. - Obteve, na Assembléia de GOIÁS, a nomea
ção de 2.000 (dois mil) funcionários. - Percorreu o interior do
ESTADO promovendo agitação e concitando o povo a danificar todos os
carros oficiais, ou atirã-los no RIO TOCANTIS. - Em Out 1966 - No
NORTE DO ESTADO, pregou a derrubada da Revolução; incitou os campo
neses para que não pagassem impostos ao Govêrno e contra o IBRA; di
famou as autoridades federais e estaduais e prometeu que a Revolu
ção seria banida em breve. - Registrado que exerce extraordinária
influência no meio rural. - Em Nov 1966 - Eleito Deputado Esta
dual, pelo MDB/GO, no pleito do dia 15, graças à intensa corrupção
financeira, eleitoral e fiscal. - Em Jun 1967 - Entrou em luta
corporal, no recinto da Assembléia Legislativa de GOIÁS, com o Depu
tado TERCIO CALDAS que o chamou de corrupto e ladrão. - Em Abr
1968 - Autor do requerimento apresentado, à Assembléia Legislati
va de GOIÁS, de aplausos ao gesto do Governador ABREU SODRÉ, quando
da permissão dada pelo mesmo à realização de passeata estudantil
(requerimento rejeitado). - Autor do requerimento de aplausos ao
Presidente da Ordem dos Advogados, seção de GOIÁS, pela nota emiti
da em apoio as agitações estudantis. - Na Assembléia Legislativa,
vem se caracterizando como defensor exaltado de PEDRO LUDOVICO e
MAURO BORGES e como anti-revolucionário e revanchista. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República re
solve suspender por dez anos
os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de FRAN
CISCO MARANHÃO JAPIASSU. Passemos a JORGE MIGUEL NASSAR, Deputado
Estadual pela ARENA, Seção do PARANÁ . -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIO
NAL DE INFORMAÇÕES - Extrato do

[Handwritten signature]

Prontuário - Participou da organização do Comício do dia 13 de março de 1964, da CENTRAL DO BRASIL, ao qual compareceu. - Indiciado em IPM realizado na cidade de CURITIBA, PARANÁ. - Diretor e fundador da "CASA DO POVO", para fins filantrópicos, mas, realmente, para servir ostensivamente como célula comunista, em CURITIBA. Caracteriza sua ação parlamentar pelo favorecimento à corrupção e pela rebeldia contra o Governo Revolucionário. - Subversivo e demagogo, tem grande penetração e influência sobre os funcionários do PARANÁ. - É comuno-peleguista ativo e eficiente. - Histórico das atividades - 1964 - A Rádio Independente da qual é sócio fundador, foi retirada do ar, em face dos seus pronunciamentos contrários ao movimento revolucionário. - Registrado que é fiel corregilionario de AMAURY SILVA e que participou da organização do Comício de 13 de Março, na CENTRAL DO BRASIL ao qual compareceu. (Fotografia no Anexo 1). - 1965 - Indiciado no IPM realizado na cidade de CURITIBA-PARANÁ. - Registrado que escapou das sanções do Ato Institucional Nº 1 porque o então Governador NEY BRAGA intercedeu a seu favor. - Registrado que: - é fundador e locutor da Rádio CURITIBANA, que aparece como sendo de propriedade de sua esposa, AUREA MAIER NASSAR; a compra dessa estação foi feita com financiamento da CODEPAR, obtido pelo marginado sob o compromisso de trabalhar pela candidatura de PAULO PIMENTEL. - Organizador, produtor e locutor do programa "A VOZ DO POVO", que teve caráter amplamente subversivo durante a fase de consolidação da Revolução. Mantém, como secretário particular, LUIZ FELIPE HAJ MUSSI líder comunista e subversivo, membro da Seção de Organização do COMITÊ MUNICIPAL DO PC DE CURITIBA. - 1966 - Ingressou na ARENA como medida estratégica de defesa em face dos Atos Revolucionários. - Registrado que é Diretor da fundação "CASA DO POVO" criada ostensivamente para fins filantrópicos, mas que na realidade, uma célula comunista das mais ativas, localizada no bairro CAJURU, em CURITIBA; sua atuação na área ferroviária prossegue com tôdas as características comuno-peleguistas de antes da Revolução. - novembro - Eleito Deputado Estadual/ARENA/PARANÁ. - 1967 - Registrado que continua pautando sua atividade pela prática da corrupção (processo BOA VISTA) e pela rebeldia ao Governo Federal (demissão de HORÁCIO COIMBRA, caso da RFFSA e política do café). 1968 - Eleito 2º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do PARANÁ. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

SECRETETO

- 168 -

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JORGE MIGUEL NASSAR, Passemos a PAULO NAKANDAKARE, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES EXISTENTES - Tele
grama Nº 4269, ao ex-Presiden

te JOÃO GOULART. - Reiterando integral confiança, vigilante manutenção ordem legal e inteiramente solidários digníssimo Presidente Nação, cumprimentamo-lo atuação firme e serena frente destinos nação, convictos conquistaremos almejada emancipação econômica e social. - Ficha Conceito, SNI/ASP - Ligado ao grupo subversivo e corrupto da colônia japonesa. - Indiciado no inquérito da Caixa Econômica Federal de São Paulo. - Ideologicamente pertence à esquerda extremada. - Extrato Prontuário do SNI - Em 1954 - Como Vereador, na Câmara Municipal de Santos, foi acusado de haver dado cobertura a dois cunhados seus, comunistas, membros da organização "SHINDO REMEI". - Em 1962 - Eleito primeiro suplente de Deputado Estadual, pelo ex-PTB. - Em 1963 - Estêve em Santos, em companhia de PAULO MANSUR e PAULO GUILHERME MARTINS, elementos de confiança de JOÃO GOULART, a fim de dar apoio e assistência aos grevistas. - Juntamente com JOSÉ MARIA CRISPIM, fêz escolta e deu cobertura ao ex-presidente JOÃO GOULART, quando de uma visita feita pelo mesmo a SÃO PAULO. - Da tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, defendeu o Presidente e o Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, de SÃO PAULO, presos pelo DOPS. - Da tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, teceu comentários elogiosos à visita do Marechal TITO ao BRASIL. - Elogiou, na tribuna, a intervenção do General ZERBINI, no sentido da libertação de dirigentes sindicais, em SÃO PAULO. - Estêve presente às reuniões havidas na residência de AFONSO DELELIS, comunista, juntamente com LUIZ TENÓRIO DA SILVA, VITELBINO FERREIRA DE SOUZA e outros. - Enviou dois telegramas hipotecando solidariedade à política adotada pelo Presidente JOÃO GOULART. - Em 1966 - Indiciado no IPM realizado na Caixa Econômica de SÃO PAULO. Sua inclusão no IPM, (setor de Loteria da Caixa), foi devida a que, durante as investigações, surgiu como elemento que obtinha, para si próprio e para correligionários seus, cotas de bilhetes, de cujo lucro, uma parte era aproveitada na manutenção dos focos de agitação e subversão. - Ficou ainda constatado que, como Deputado, influenciou na nomeação de GILBERTO PEREIRA para o cargo de Procurador da Loteria Federal em SÃO PAULO. - Da mesma forma obtinha, por tráfico de influência, empréstimos para si *e

SECRETETO

N.º *258*
[Handwritten signature]

para correligionários seus, bem como emprêgo para os mesmos. - Como membro da direção do Semanário NIKKEI, fêz publicar comentários con- tendo severas críticas sôbre a situação política nacional e contra o govêrno. - Registrado que foi Chefe do antigo Conselho Sindical do PTB e apontado como o homem que planejou, no govêrno de JOÃO GOU- LART, a revolta dos Sargentos do Exêrcito e da Aeronáutica, em BRA- SÍLIA. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República re- solve suspender por dez anos - os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de PAULO NAKANDAKARE. Passemos a SILVIO PESSOA DE CARVALHO, Deputado Esta- dual pela ARENA, Seção de PERNAMBUCO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA AS

SEMBLÉIA - Em 1 Abr 64 - Dis cursou, informando que votaria contra o projeto que ratificava o afastamento do senhor MIGUEL ARRAES do cargo de governador do esta- do de PERNAMBUCO. - Em 9 Abr 68 - Pronunciou discurso, onde fêz uma análise da participação da Igreja no problema social do país, - dando apoio à posição assumida pelos bispos da chamada "linha avan- çada". - Em 10 Out 68 - Fêz pronunciamento, comentando a notí- cia de que o Govêrno ia pedir licença ao Poder Legislativo para pro- cessar os deputados federais MÁRCIO MOREIRA ALVES e HERMANO ALVES, no qual, entre outras coisas, disse: "Se o Congresso Nacional ce- der a imposições, estará pondo em risco a sua própria sobrevivên- cia, ..." "O próprio Govêrno, na medida em que vai cedendo a êsses grupos, estará jogando também a sua própria sorte. É necessário co- meçar a reagir contra as violências dos grupos extremistas". "As depredações de teatros, o seqüestro de artistas e outros atos de ar- bítrio devem encontrar urgentemente um paradeiro. A Nação que cul- tua a violência será incapaz de resolver seus problemas." Em 14 Dez 68 - Discursou, louvando a atitude dos deputados federais arenis- tas que votaram contra a concessão da licença para que o ex-deputa- do MÁRCIO MOREIRA ALVES fôsse processado. - INFORMES E INFORMA- ÇÕES - Do seu Extrato de Prontuário, no SNI, consta: - Pertenceu à "Frente Popular Democrática". - Secretário do Interior e Justi- ça do Govêrno do Estado de PERNAMBUCO. - Em 1 Abr 64, discursou, na Assembléia Legislativa, informando que votaria contra o projeto que ratificava o afastamento do senhor MIGUEL ARRAES do cargo de go- vernador do estado de PERNAMBUCO. (Jornal do Comércio, de RECIFE,

SECRET

- 170 -

30 Mar 69) - Em Set 66: - Como candidato a deputado estadual pela ARENA/PE, em sua propaganda eleitoral, atacou violentamente o Governo da República. Baseado em seus ataques, o deputado da oposição ANDRADE LIMA FILHO declarou, em programa de TV, "que estava achando que não seria necessário o MDB falar mal do Governo pois, isto estava sendo levado a cabo pela própria ARENA". - (Informação Nº 665-B-E/2, de 19 Set 66, do Cmt IV Ex) - Destacou-se, na campanha político-eleitoral, entre os candidatos responsáveis pela inquietação nos meios estudantis e rurais, causada por incitamentos e provocações promovidas pela televisão, pelo rádio e por auto-falantes, visando a "luta e a reação para a derrubada da ditadura e do regime de opressão e entreguismo." - (Informação Nº 657-B-E/2, de 19 Set 66, do Cmt IV Ex) - Em Dez 66, foi eleito deputado estadual pela ARENA/PERNAMBUCO. - (SNI) - Em Mar 68, assinou requerimento, juntamente com outros deputados, solicitando que a Assembleia Legislativa enviasse convite a CARLOS LACERDA para pronunciar conferência naquela Casa. (SNI) - Em 9 Abr 68, fez, na Assembleia Legislativa, uma análise da participação da Igreja no problema social do país, dando apoio à posição assumida pelos bispos da chamada "linha avançada." - (Informação Nº 0331, de 8 Abr 69, do CENIMAR). - Em 2 Jul 68, participou ativamente das agitações, nas ruas de Recife, juntamente com estudantes, religiosos e outros parlamentares que, em grupos exaltados, incitavam o povo a baderna, reação contra as autoridades e "luta armada". Durante a passeata subversiva, houve comícios, pichamentos, distribuição de panfletos, cuja tônica era "o povo unido derruba a ditadura". (Boletim informativo Semanal Nº 27/68, do Cmt IV Ex) - Ainda em Jul 68: - Votou a favor de moção de solidariedade a Dom HELDER CÂMARA, em virtude de ataques que lhe foram feitos pelo vereador WANDENKOLK WANDERLEY. (SNI) - Manteve ligação com o Senhor CARLOS LACERDA, quando esteve em RECIFE no final do mês estabelecendo contacto com políticos e elementos esquerdistas, ligados à extinta Frente Ampla. (Informação Nº 642-B-E/2, de 27 Ago 68, do Cmt IV Ex). - Em 10 Out 68, discursou, na Assembleia Legislativa, comentando o pedido de licença do Governo para processar os deputados federais MARCIO MOREIRA ALVES e HERMANO ALVES, incitando a reação do Legislativo e fazendo ataques à Revolução. - (Jornal do Comércio, de RECIFE, 10 Out 68) - Em 14 Out 68, assinou, com outros deputados estaduais, a Indicação Nº 406, de autoria do deputado EGÍDIO FERREIRA LIMA protestando contra a ameaça de cassação do senhor MÁRCIO MOREIRA ALVES e contendo violentos ataques ao Governo e a Revolução. - (Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68) - Em 14 Dez 68, discursou, na As

SECRET

[Handwritten signature] 259

semblêia Legislativa, louvando a atitude dos deputados federais arenistas que votaram contra a concessão da licença para que o ex deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES fôsse processado. - (Informação Nº 0331, de 8 Abr 69, do CENIMAR). -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Eu peço para quem tiver objeção fazê-la rãpidamente. O

Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de SILVIO PESSOA DE CARVALHO. Passemos a JAIME DE ARAUJO ANDRADE, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SERGIPE. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL -

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato
do Prontuário - Deputado Es

tadual (MDB/SE). - Ex-Secretário da UNE. - Diplomado pelo ISEB. Recebia material de propaganda comunista, que difundia. - Integrante do Movimento de Educação de Base. - Participou do Seminário dos Problemas Estudantís e Realidades Brasileiras, na Faculdade de Ciências Sociais. - Mantém contato com estudantes subversivos, implicados em IPM, inclusive com participantes do Congresso de IBIÚNA/SÃO PAULO. - Está implicado nos movimentos subversivos de orientação comunista. - Votou contra licença para processar deputados co-autores de assassinatos em ARACAJU/SERGIPE. - Comprou de colega, no recinto da Assemblêia, relógio contrabandeado. - Manifestou-se contra a "Ditadura" por ocasião do "incidente do CALA BOUÇO". - Manifesta-se, na Assemblêia, contra a Revolução. - Atacou violentamente as Fôrças Armadas, no encerramento da legislatura, em SERGIPE. - Agente de Influência Comunista, a cassação de seu mandato interessa aos ideais da Revolução e à Segurança Nacional. - Histórico das Atividades - Em 1953-1955 - Secretário da UNE. - Em 1957-1959 - Advogado do Sindicato de Trabalhadores da Indústria de Tecelagem de ARACAJU/SERGIPE. - Redator-Chefe da "GAZETA DE SERGIPE". - Diplomou-se no "CURSO INTEGRAL" do ISEB. - Em 1962 - Identificado como simpatizante comunista. - Amigo de JOÃO LUIZ MACHADO FILHO, de quem recebe propaganda comunista para difundir. - Funcionário do DCT/SERGIPE. - Em 1963 - Integrante do Movimento de Educação de Base. - Subversivo notório. Contratado pelo Estado como advogado do CONDESSE. - Registrado que foi Procurador do Estado, no Govêrno SEIXAS DÓRIA. - Em 1966 Eleito Deputado Estadual, pelo MDB/SERGIPE. - Em 1967 - Manifestou-se na Assemblêia Legislativa de SERGIPE, contra a Revolução.

Manifestou-se enérgicamente, acusando como ditatoriais as medidas tomadas para sufocar os incidentes estudantis relacionados com o CALABOUÇO, no RIO DE JANEIRO, GUANABARA. - Em 1968 - Mantém frequentes contatos com estudantes implicados em IPM, por subversão, inclusive com os participantes do CONGRESSO DE IBIÚNA. - Participou do Seminário dos Problemas Estudantis e Realidades Brasileiras, realizado na Faculdade de Ciências Sociais. - Votou contra a licença para processar os Deputados EDSON DE OLIVEIRA e JOSÉ BALTAZARINO DOS SANTOS, co-atores do assassinato de DOMINGOS ROCHA SOBRINHO. - Comprou de um colega, no recinto da Assembléia, um relógio contrabandeado. - No encerramento da legislatura, discursou violentamente contra as Forças Armadas. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - A consideração... O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JAIME DE ARAUJO ANDRADE. Passemos a GALILEU BICUDO, Suplente de Deputado Estadual pela ARENA, Seção de SÃO PAULO. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES E INFORMES - Da investigação sumária instaurada pelo Cmt do 2º RO 105, com ofício Nº 829-Aj Sec, de 16 Dez 68, para apurar abusos, estímulo à luta de classes, atentados contra idoneidade de pessoas, autoridades e instituições. - SÔBRE A PERSONALIDADE DO INDICIADO - Em Certidões de Fls 44/54 verifica-se que o indiciado em suas pregressas atividades como cidadão, não possui condições morais e valor pessoal para arcar com as responsabilidades da função pública. - Foi envolvido em 17 (dezessete) processos civis ou criminais e, em todos êles, figura como requerido. - É de se salientar: - Foram-lhe movidas 3 (três) ações de despêjo por falta de pagamento de aluguéis. - Uma ação de executivo fiscal na qual figura como requerente a Fazenda Nacional para cobrança de IMPOSTO DE RENDA. - Duas ações ordinárias de cobrança, sendo uma delas executado com outra pessoa. - Processo Crime por ter relegado o Matadouro Municipal ao abandono e sujeidade e, em consequência, de ter exposto a população a perigo de epidemia. Esta denúncia foi rejeitada (sic). - Por ser perdulário, o próprio irmão requereu uma ação de extinção de condomínio. - Duas notificações judiciais. - Nos outros quatro processos crime que lhe foram movidos, foi absolvido em três e o quarto foi arquivado por prescrição pois o requere

rente desinteressou-se em movimentá-lo. - Tem o Senhor GALILEU BICUDO uma vida irregular como é público e notório, é amasiado, e, em determinada oportunidade chegou a atentar contra a vida da amante. Ante a "PERSPECTIVA DE AUTORIDADE" de sua nova investidura, cometeu abusos contra os direitos e garantias individuais de cidadãos ituanos, ameaçando-os de perda de emprego, fechamento de estabelecimentos comerciais e coação do poder municipal, praticando crime previsto no Art 147 do Código Penal Brasileiro. - Em Pôrto Feliz, quando uma "claque" por êle levada àquela cidade se portava de maneira atentatória à segurança do público, e, quando o policiamento presente procurou reprimir seus abusos, o indiciado se insurgiu contra o policiamento chegando a desacatar um Sargento da Fôrça Pública. Incorreu portanto no crime definido no Art 331 do Código Penal Brasileiro. Por êste motivo, o senhor GALILEU BICUDO está sendo indiciado em inquérito policial contra êle instaurado no 7º BP e na Delegacia Regional de SOROCABA. - SÔBRE CRIMES ELEITORAIS E IRREGULARIDADES COMETIDAS NA CAMPANHA ELEITORAL ANTERIOR a 15 DE NOVEMBRO DE 1968 - Atentou contra os seguintes dispositivos legais: - Nº I do Art 243 do Código Eleitoral; - Arts 1º, 2º e § 2º do Art 3º do Decreto-Lei Nº 314 de 13 de março de 1967, cometendo o crime previsto no Nº I do Art 33 da mesma Lei de Segurança Nacional; e - Art 150 § 8º da Constituição Federal, quando em sua propaganda eleitoral aproveitou-se, como plataforma, da luta de classes e preconceitos raciais, e, simultaneamente, atentou contra a liberdade religiosa, criando, desenvolvendo e estimulando dissensões entre as classes sociais e fazendo originar, portanto, um clima propício à implantação da subversão. - Cometeu os seguintes crimes previstos no Código Eleitoral (Lei número 4.737, de 15 de julho de 1965): Art 299 - "Dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber para si ou para outrem, dinheiro, dádiva ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita". - Art 301 - "Usar de ou grave ameaça para coagir alguém a votar ou não votar em determinado candidato ou partido". - Art 302 - "Promover no dia da eleição com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar o exercício do voto a concentração de eleitores sob qualquer forma, inclusive o fornecimento de alimento e transporte coletivo". - Art 323 - "Divulgar na propaganda fatos que sabe inverídicos com relação a partidos ou candidatos capazes de exercerem influência perante o eleitorado". No presente caso o indiciado fez crer que os judeus eram, de uma maneira geral, pessoas indignas e que o candidato da oposição iria derrubar

SECRETO

- 174 -

Igrejas, etc. - Durante as eleições, correligionários seus no interior de edifícios onde funcionavam as seções receptoras de votos, portando camisas e símbolos de propaganda do senhor GALILEU BICUDO, aliciaram eleitores atentando descaradamente contra a liberdade e leitoral. - SÔBRE CORRUPÇÃO, DESMANDOS E IMPROBIDADE ADMINISTRATI
VA - Abertura de crédito em lei superior às reais necessidades e com finalidade pouco claras. - Apresentação de balancetes com inúmeras irregularidades das quais salientamos: - empêho de contas indiscriminadamente. - pagamento de serviços e fornecimentos sem concorrência pública exigida da Lei Orgânica dos Municípios vigente na época. - Apresentação de projeto de lei que visava a abertura de crédito para ocorrer a despesas já pagas e empenhadas por lei MUITO ANTERIOR. - Apresentação de projeto de lei visando a abertura de crédito para ocorrer a despesas com "recepção" a autoridade estadual quando esta mesma autoridade não veio em visita oficial e, o que é mais grave, quando convidado foi hospedado por familiares - do prefeito. - Realizou despesas vultuosíssimas para a época! sem abertura de crédito e sem autorização legislativa. - Em vista do exposto até aqui nos itens 3.1 a 3.5, conclue-se que, na época em que foi prefeito, o senhor GALILEU BICUDO incorreu nos CRIMES DE RESPONSABILIDADE abaixo arrolados e definidos pela Lei Nº 3.528, de 03 de janeiro de 1959, dispositivo legal que aplica aos prefeitos municipais, no que lhe couberem, as disposições da Lei Nº 1.079, de 10 de abril de 1950: - Do Art 1º da citada Lei: - Nº 3 "Incidir nas infrações previstas nos Artigos 312 a 327 do Código Penal"; O Senhor GALILEU BICUDO infringiu os seguintes Artigos do Código Penal: - Art 315: "Dar às verbas ou rendas públicas aplicação diversa da estabelecida em Lei" e, - Art 21: "Patrocinar, direta ou indiretamente interesse privado perante a administração pública valendo-se da qualidade de funcionário". - Nº 14 - "exceder ou transportar, sem autorização da Câmara de Vereadores as verbas do orçamento, bem como realizar o seu estôrno ou infringir disposição da mesma lei". - Nº 15 - "ordenar despesas não autorizadas por lei ou sem observância de suas prescrições". - É interessante ressaltar que a Lei Nº 3.528 considera no seu Art 2º - "Os crimes definidos nesta lei ainda quando simplesmente tentados, são passíveis de pena de perda do cargo ...". - Infringiu os seguintes Artigos da Lei Orgânica dos Municípios do Estado de SÃO PAULO promulgada em 18 de setembro de 1947 e vigente na época: Nº V do Art 58: Superintender a arrecadação, guarda e aplicação das rendas, autorizando despesas e pagamentos dentro dos disponíveis das verbas orçamentárias ou

SECRETO

dos créditos votados pela Câmara". - Nº X do Art 58: "Prestar à Câmara as informações solicitadas e comparecer às sessões quando - convocado, sob pena de responsabilidade. - Art 82: "Nenhuma despesa será ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou crédito votado pela Câmara". - Art 88: "Os serviços de obras municipais serão executados mediante concorrência pública ... quando a despesa fôr acima de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros)". Art 89: "Os fornecimentos ao município estão sujeitos as normas estabelecidas no artigo anterior". De tudo o que ficou acima referido, conclui-se que o senhor GALILEU BICUDO, como prefeito municipal, atentou contra a probidade administrativa e cometeu incontestáveis desmandos. - Depois de sua "gestão" como prefeito o senhor GALILEU BICUDO conseguiu se eleger Deputado Estadual e como tal: Apresentou proposta para distribuição de sua verba pessoal (páginas do Diário Oficial do Estado, Diário da Assembléia de 11 de janeiro de 1964, constantes de Fls 119/122) onde destinava à "Sociedade Beneficente Padre Bento" a importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). - O projeto de Lei Nº 3.376, de 1963 do qual constava a proposta acima referida, foi aprovado pelo Governador do Estado e o Diário Oficial do dia 19 de março de 1964, publicou a Lei Nº 8.093 ratificando o projeto de lei anteriormente referido e, em consequência destinando a importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) à "Sociedade Beneficente Padre Bento". Esta Sociedade Beneficente NUNCA EXISTIU EM ITU conforme Certidão Fls 124. - Esta doação, após o movimento revolucionário de 31 de março de 1964, foi redistribuída conforme se vê no Diário Oficial de 19 de setembro de 1964. Com certeza só pode ter sido por efeito de medidas saneadoras tomadas na época! - Considerações finais - De tudo que foi dito e relatado o encarregado destas Investigações Sumárias apresentou provas documentais que lhe foram mais fáceis de coligir a título de exemplificação e por considerar estas Investigações como Sumárias Entretanto, deponho neste Relatório certificando que é possível reunir inúmeras outras provas documentais e testemunhais sobre a improbidade administrativa e os desmandos realizados pelo Senhor GALILEU BICUDO ao seu tempo de prefeito municipal, mas que só iria engrossar e avolumar os presentes autos. - Da análise feita do depoimento prestado pelo indiciado concluiu-se que este senhor limitou-se puramente a negar e a tentar desfigurar as acusações que lhe foram por mim formuladas, e que, segundo se depreende dos autos processuais, foram todas elas sobejamente comprovadas. É de se ressaltar que quando convidado a apresentar provas de

SECRETO

- 176 -

sua inocência procurou demonstrar suas ligações com autoridades estaduais e municipais de SÃO PAULO com o ridículo fito de impressionar pois, certamente, se estas autoridades conhecessem anteriormente estes autos não o teriam apoiado em suas pretensões políticas. Mas, para cada pessoa apresentada por ele para ser ouvida com o objetivo de provar sua idoneidade talvez se pudesse apresentar três ou quatro para demonstrar o contrário. - O senhor coronel JOÃO MENDES DE MENDONÇA, Cmt da Unidade, recebendo delegação do Excelentíssimo Senhor General Comandante da AD/2 para proceder a estas investigações, e tomando conhecimento do volume das irregularidades cometidas pelo indiciado e da enorme quantidade de testemunhas a serem ouvidas para apurar os fatos e sentindo a necessidade de urgência na execução destas Investigações, solicitou ao Delegado de Polícia de ITU, Bacharel OSCAR DOMINGUES PINTO FILHO que procedesse à complementação das investigações realizadas para perfeito esclarecimento dos fatos. - Isto foi feito e, juntado a este processo estão os autos das investigações procedidas pelo Delegado de Polícia, numeradas originalmente de 1 a 68 e que foram por mim renumeradas de Fls 127 a 194. Do exame do relatório do Senhor Delegado de Polícia de ITU e dos respectivos autos conclui-se que ficou uma vez mais sobejamente comprovado o cometimento por parte do indiciado dos seguintes crimes eleitorais e outros definidos na Lei de Segurança Nacional: - a) - Nº 1 do Art 243 do Código Eleitoral: - "Não será tolerada propaganda: ..." - I) "De Guerra, de processos violentos para subverter o regime a ordem política e social ou de preconceitos de raça ou de classes". Todos os depoimentos e particularmente os de Fls 158/160 e 162. - b) - Art 299 - "Dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber para si ou para outrem, dinheiro, dádiva ou qualquer outra vantagem ...". - Art 301 - "Usar de ... ou grave ameaça para coagir alguém a votar ...". - Art 323 - "Divulgar na propaganda fatos que sabe inverídicos com relação a partidos ou candidatos ...". e mais o seguinte: - Art 350: "Omitir em documento público ou particular, declaração que dele devia constar ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita para fins eleitorais". Do Relatório do Delegado de Polícia extrai-se mais que o MDB local foi planejado e organizado pelo indiciado senhor GALILEU BICUDO e, mesmo durante a realização da campanha eleitoral anterior a 15 de novembro ficou, este partido do MDB, sob sua supervisão direta, Isto prova que ficou o indiciado com dois partidos políticos à sua disposição, MDB e ARENA 2, e que fez através do delegado do MDB senhor CARLOS FERREIRA gestões para impe

SECRETO

impedir concentrações políticas da ARENA 1 cujo candidato a prefeito era seu opositor. - Do exposto concluiu-se que os senhores GALILEU BICUDO e eventualmente o senhor WALDOMIRO CORREIA DE CAMARGO, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos de ITU, estão sujeitos às sanções previstas pelos Artigos 4º e 5º do Ato Institucional de 13 de dezembro de 1968, que pela gravidade dos fatos apurados, peço vênha sugerir que os mesmos sejam impedidos de serem empossados em seus cargos como ocorrerá em 1º de fevereiro próximo; pelo que seja a presente Investigação Sumária remetida ao Presidente da Comissão Geral de Investigações. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

A consideração do Conselho ...

O Presidente da República resolve

suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de GALILEU BICUDO. Passemos a FRANCISCO SERÁFICO DANTAS, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do RIO GRANDE DO NORTE. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL -

PRONUNCIAMENTOS NA ASSEMBLÉIA

LEGISLATIVA - "A cassação do

mandato do senhor MÁRCIO ALVES provocaria cenas de violências por todo o território nacional, pois, tiraria de muito brasileiros a certeza de que vivemos num regime democrático, além de provocar os extremistas a saírem às ruas tumultuando a vida brasileira. E seria uma pena que o próprio Governo Federal fôsse o causador das desordens, mesmo que indiretamente". - Ata plenária do Poder Legislativo Estadual - 28 Nov 68 - Djalma Marinho - Câmara Federal - Brasília - DF - Apresentamos ilustre conterrâneo abraços solidários - brilhante atuação defesa instituto inviolabilidade parlamentar hora difícil política nacional Saudações - Francisco Seráfico Dantas - INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário - Deputado Estadual, pela ARENA/RIO GRANDE DO NORTE. - Industrial, Comerciante, Agricultor. - Apoiado por ALUYZIO ALVES, tornou-se de industrial pobre, em 1961, num dos atuais homens mais ricos do Estado. - Prometendo casamento a uma viúva, pediu-lhe uma procuração para administração de sua fazenda, e deu-lhe para assinar, uma escritura de venda. Com isso, apropriou-se de seus bens, o que levou a infeliz à loucura e internações, como indigente, na Colonia Psicopata de NATAL. Desonesto e corrupto. Usa e abusa do tráfico de influências em proveito próprio. - Enriqueceu ilícitamente, durante o governo de ALOYZIO

ALVES, negociando com dinheiro do Tesouro, emitindo cheques sem fundo, desfrutando de isenção de impostos e conseguindo, do governador, a proibição da exportação de algodão para outros Estados, a fim de evitar a concorrência. - Pronunciou-se na Assembleia Legislativa do RIO GRANDE DO NORTE, contrariamente à concessão da licença para que MÁRCIO MOREIRA ALVES fôsse processado e assinou telegrama de solidariedade a DJALMA MARINHO, pela sua atuação nesse episódio. - Histórico das Atividades - Em Abr 1966 - Foi distinguido com a ORDEM DO MÉRITO DO TRABALHO, conseguida por Decreto do dia 29. - Ligado ao Deputado ALOYSIO ALVES, enriqueceu durante a gestão dêsse como Governador do RIO GRANDE DO NORTE. - Imoral - Em Nov 1966 - Foi eleito Deputado Estadual pela ARENA/RN, nas eleições do dia 15. - Em Ago 1968 - Membro da Comissão de Finanças e Orçamento e Tomada de Contas do Poder Legislativo do RIO GRANDE DO NORTE. - Suplente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Social do Poder Legislativo do Estado. - Em Dez 1968 - Pronunciou-se na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, solidário com DJALMA MARINHO, ao renunciar êste à Presidência da Comissão de Justiça da Câmara Federal, por ocasião do votação do episódio sôbre MÁRCIO MOREIRA ALVES. Pronunciou-se contra a concessão de licença para processar o Deputado Federal MÁRCIO ALVES, dizendo: "A cassação do mandato do senhor MÁRCIO ALVES provocaria cenas de violências por todo o território nacional, num verdadeiro atentado contra a Segurança Nacional, pois, tiraria de muitos brasileiros a certeza de que vivemos num regime democrático, além de provocar os extremistas a saírem às ruas tumultuando a vida brasileira. E seria uma pena que o próprio Governo Federal fôsse o causador das desordens, mesmo que indiretamente". -

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de FRANCISCO SERÁFICO DANTAS. Passemos a JURANDYR DA PAIXÃO DE CAMPOS FREIRE, Deputado Estadual pelo MDB, seção de SÃO PAULO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

INFORMES E INFORMAÇÕES do SNI
Extrato do Prontuário - Político

co subversivo, exerceu o mandato de Prefeito na cidade de LIMEIRA unindo-se aos líderes comunistas locais, tendo ainda apoiado os movimentos grevistas ocorridos na região. - Como Prefeito fêz a ad

[Handwritten signature]

ministração do Município sob o signo da corrupção, cujos crimes foram comprovados em volumoso processo administrativo. - Em manifestos e pronunciamentos atacou o "regime militarista imposto ao BRASIL", os Atos Institucionais, a Lei de Imprensa, a "militarização" do País. Referindo-se ao Congresso da UNE declarou: "não há desculpas para os atos de vandalismo praticados pelos sicários da desordem, que são os próprios militares". - Histórico das Atividades 1960/1964 - Foi Prefeito Municipal de LIMEIRA/SÃO PAULO, tendo, no exercício do cargo, se ligado a líderes extremistas locais, como WLADIMIR JORGE SCHNOOR, CELIO TINTORI e PAULO MESQUITA, e dado apoio e cobertura a movimentos grevistas desencadeados na região. Sua administração como Prefeito, caracterizou-se pela corrupção e subversão elevada ao mais alto grau, tendo, no exercício do cargo de Prefeito, se apropriado de quantia superior a NCr\$ 1.200,00, em dinheiro, além de cometer as seguintes irregularidades e crimes: concorrências fraudulentas; utilização de bens públicos para uso próprio, de familiares, de parentes e de correligionários; desvio de material de construção; aposentadoria ilegal de funcionários da Prefeitura (tudo comprovado em volumoso processo (166 fls), mandado instaurar pelo Chefe da Casa Civil do Governo do Estado de SÃO PAULO, em maio de 1964). - Ainda como Prefeito de LIMEIRA, foi processado onze (11) vezes por agressão, difamação, etc... - Através de jornal de propriedade de parente seu, atacou duramente a Revolução, bem como os militares das Forças Armadas. - Em pronunciamento realizado pela estação de rádio de LIMEIRA, mencionou o Ato Institucional como "Ato Prostitucional". - Em 1966 - Eleito Deputado Estadual, pelo MDB/SP. - Em 1967 - Referindo-se à nova Lei de Imprensa, declarou, ao criticá-la, ter a mesma abolido os princípios da legalidade. - Autor de telegrama ao Presidente da República, solicitando imediato perdão ou anistia para JUSCELINO KUBSTICHECK, para o qual conseguiu cerca de 71 assinaturas. - Em 1968 - Da Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, fez denúncias do que chamou "constante militarização do país, a qual usurpa, dia a dia, as disposições civis". - Tachou de "militarismo em marcha", o projeto de lei sobre municípios brasileiros de interesse da Segurança Nacional. - Da Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, repudiou e condenou a expedição policial que dissolveu o Congresso de estudantes, de SÃO PAULO, declarando: - "não há desculpa para os atos de vandalismo, praticados pelos sicários da desordem, que são os próprios militares".

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

-

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JURAN DYR DA PAIXÃO DE CAMPOS FREIRE. Passemos a LUIZ THOMAZ DE AQUINO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção de MATO GROSSO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

-

EXTRATO DE PRONTUÁRIO DO SNI -
Em 1965 - Associado a ALDO

JOSÉ DA SILVA, no plantio de maconha em terras de sua propriedade.-
Negociante de produtos agrícolas, utiliza-se do nome de lavradores para sonegar impostos. - Em 1966 - Elementos do 11º Regimento - de Cavalaria, de PONTA PORÃ/MATO GROSSO, localizaram plantação de maconha na Prefeitura de VILA BRASIL, hoje FÁTIMA DO SUL, constatando ser o marginado um dos responsáveis pela mesma. - Em 1968 - Chefiou o grupo político que, em GLÓRIA DE DOURADOS/MATO GROSSO, entrou em choque com um grupo rival chefiado pelo Prefeito do Município, o que provocou a intervenção de tropas da 9ª. Região Militar. - Registrado que possui estação clandestina de rádio-amador. - Pela sua influência política e pelo abuso do poder econômico, tem interferido em assuntos municipais em detrimento dos interesses locais, inclusive promovendo nomeações e exonerações de funcionários, em benefício de seus apaniguados, ou evitando apoio prometido pelo governo estadual. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de LUIZ THOMAZ DE AQUINO. Passemos a JOAQUIM JÁCOME FORMIGA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE

SEGURANÇA NACIONAL

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do
Prontuário - Deputado Esta

dual (MDB/SP). - Elemento de ligação dos comunistas do ABC paulista na Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Foi auxiliar de expediente do jornal comunista Marcha Independente Municipal. - Possui antecedentes criminais. - Indiciado em inquéritos policiais, por sedução, por ameaças e por danos a terceiros. - Promoveu greve dos operários das industriais automobilísticas de SÃO CAETANO DO SUL, onde tem grande influência. - Como Suplente de Deputado Esta

SECRET

- 181 -

N.º

*Luiz Lacerda*²⁶⁴

dual, estêve vinculado aos subversivos do "Levante dos Sargentos". Licenciou-se do cargo, para permitir que o 3º Suplente, o comunista JOSÉ GOMES DE SOUZA, ganhasse imunidades parlamentares para poder participar de uma passeata subversiva dos metalúrgicos, escudado em imunidades parlamentares. - Manifestou-se contra a eleição indireta. - Criticou o governo e os militares, irônica, através de seu "Jornal do Lar". - Condenou a Lei de Imprensa. - Dirigiu telegrama ao Ministro da Justiça, solicitando a revogação da Lei de Segurança Nacional, que criticou da Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Defendeu a criação da FRENTE AMPLA. - Defendeu a anistia para cassados. - Fêz profissão de fé anti-revolucionária e declarou na Assembléia Legislativa de SÃO PAULO que "A Revolução de Março de 1964 foi um golpe". - Pronunciou-se contra o Governo Federal e a Revolução, na Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, dizendo ser o Executivo Federal um "simulacro de governo que se instalou no País depois do golpe de 31 de março de 1964". - Coordenou o comício de CARLOS LACERDA, em São Caetano do Sul. - Em comício da Frente Ampla, entre outras críticas severas ao Governo, prometeu: "A Frente Ampla há de conseguir uma Constituição democrática e não fascista para este país". - Participou e discursou, durante passeata e agitações estudantis, em 1968. - Integra o famoso "Grupo da Pesada", que desmoralizou a Assembléia Legislativa de SÃO PAULO e provocou a decretação do seu recesso. - Suas críticas ao Governo Federal são sempre contundentes e ferinas. - Anti-revolucionário convicto, exaltado e confesso. - Sua permanência no Legislativo contraria os interesses da Revolução. - Histórico das Atividades - Em Jan 1956 - Estava filiado ao ex-PTB de SÃO CAETANO DO SUL/SÃO PAULO e participou da Convenção dessa Associação, já minada por remanescentes do MNPT e da chamada "PANELA VAZIA", órgão do PC. - Em Jul 1959 - Foi auxiliar de expediente do jornal comunista "Marcha Independente Municipal", na área de SÃO CAETANO DO SUL. - Candidato a Prefeito de SÃO CAETANO DO SUL. Em Set 1959 - Estêve indiciado em inquérito na Delegacia Policial de SÃO CAETANO DO SUL por crime de sedução, sendo vítima CLEIDE APARECIDA CIANICO. Foi condenado a dois anos de reclusão, (sentença de 29-09-59 do Juiz da Comarca de SÃO CAETANO DO SUL), da qual apelou, sendo absolvido (23 Abr 60). - Em Out 1959 - O jornal de SÃO CAETANO DO SUL noticia sua condenação a dois anos de reclusão e que o mesmo se evadiu para local ignorado. - Em Jul 1960 - Indiciado em inquérito policial por delito de ameaças. O inquérito foi arquivado por despacho do Juiz da Comarca. - Em Abr 1962 - Pro

SECRET

SECRETO

- 182 -

cessado pela Câmara Municipal de SÃO CAETANO DO SUL por danos (Inquêrito arquivado). - Em Ago 1963 - Tentou promover uma greve entre os operários da indústria automobilística. - Em Jan 1964 Mantém íntima ligação com os elementos comunistas do ABC, sendo considerado seu representante na Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. Em Jun 1964 - Registrado que estêve comprometido com o "Levante dos Sargentos". - Do Recurso de Diplomação Nº 256 (TSE) tira-se - que licenciou-se, juntamente com OSWALDO MARTINS, ambos suplentes, para que o Terceiro Suplente, o comunista JOSÉ GOMES DE SOUZA, desfrutasse de imunidades parlamentares, para que pudesse, sem ser prêso, tomar parte na passeata dos metalúrgicos em protesto pela prisão de dois de seus líderes que haviam participado do chamado "Levante dos Sargentos". - Em Fev 1965 - Registrado que contará com o apoio dos comunistas nas próximas eleições. - Em Abr 1965 Procurando criar um clima emocional contra a Revolução, declarou, à imprensa, que a indústria automobilística de SÃO CAETANO DO SUL e todo ABC daria férias coletivas aos seus trabalhadores e, posteriormente, fecharia suas portas. - Em Mai 1965 - Participou das comemorações do dia do trabalhador, promovidas pelo ex-PSB, ao lado dos comunistas CAMALSCHAIM e DAVI LERER. - Em Jul 1965 - Candidato a Prefeito de SÃO CAETANO DO SUL. - Em Ago 1965 - Votou contra o projeto da extinção da verba pessoal aos deputados. - Em Out 1965 - Decidiu ingressar no PTB. - Em Nov 1965 - Assinalou, juntamente com outros, em radiograma ao Presidente da República, o desejo e a vontade unânime do povo bandeirante de escolher, no ano próximo, pelo voto direto, os dirigentes do Estado. - Em Jan 1966 Escreveu carta ao Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do ABC, congratulando-se e hipotecando-lhe solidariedade, pela luta do mesmo em prol da moralidade da fiscalização do trabalho da região. - Em Fev 1966 - Pertence ao "Grupo da Pesada" da Assembléia Legislativa. - Em Mar 1966 - Falando sobre a estabilidade, disse que o "Seguro-desemprego, nada mais é que um engodo que viria onerar ainda mais o orçamento miserável do trabalhador". Por ocasião das comemorações do 29º aniversário da Revolução, declarou: "O Governo preocupa-se muito com a repressão política, confundindo sindicalistas, socialistas, e líderes operários com comunistas, que encarcera e até mata, mas descuidou-se dos altos magnatas que gosam de todo o apoio". - Da ficha de conceito tira-se: Tem grande movimentação entre os operários da indústria automobilística, principalmente da Volkswagen. É apontado como elemento que faz jogadas combinadas com os comunistas do ABC. - Em Abr 1966 - Acusado, pe

SECRETO

265
[Handwritten signature]

los deputados PAULO DE CASTRO PRADO e SALGOT CASTILLON, de ter recebido vantagens pecuniárias para votar na candidatura do Deputado ORLANDO ZACANNER para a Presidência da Comissão de Justiça, anunciou que ingressará em juízo com uma queixa-crime contra seus acusados, para que os mesmos comprovem suas acusações. - Em Jul 1966 Proprietário do "Jornal do Lar", publicou comentário irônico criticando militares e o governo. - Em Set 1966 - Denunciou, da Assembleia Legislativa de SÃO PAULO, a existência de uma "caixinha", em SÃO CAETANO DO SUL, para efeito de obter isenção da prestação do Serviço Militar. - Leu, em plenário, manifesto de repúdio da Associação dos Advogados de SÃO PAULO ao projeto do Executivo pelo aumento de custas judiciais e extra-judiciais e reafirmou sua posição favorável à oficialização dos Cartórios. - Em Out 1966 - Está sendo apoiado pelo Partido Comunista, que o aponta como um candidato "democrata". - Em Nov 1966 - Reelegeu-se Deputado Estadual, pelo MDB/SP, com 8.685 votos. - Em Dez 1966 - Requereu, na Assembleia Legislativa, a constituição de uma Comissão Parlamentar para apurar a denúncia de que o atual titular da Educação impediu o funcionamento da Fundação do Livro Didático em defesa de seus interesses particulares, como proprietário da Empresa Editora de Livros Escolares. - Criticou o Presidente CASTELO BRANCO, ao atacar a correção monetária e a nova Carta Magna. - Estranhou que o Governo Federal tivesse fixado em 25% o limite de aumento para os vencimentos, quando tomou a iniciativa de conceder isenção de imposto de renda para firmas estrangeiras. - Em Jan 1967 - Condenou o projeto governamental sobre a Lei de Imprensa. - Em Fev 1967 - Requereu informações, do Executivo, sobre as despesas de SÃO PAULO com a Revolução de 1964. - Em Mar 1967 - Deu conhecimento, ao plenário, de telegrama, que, juntamente com outros 12 deputados, dirigiu ao Ministro da Justiça, solicitando a revogação da Lei de Segurança Nacional. - Criticou a LSN da Tribuna, veementemente. - Pediu Lei do Congresso estabelecendo plebiscito nos Estados onde houve eleição indireta. - Em Mai 1967 - Denunciou a pressão exercida por donos de Cartórios sobre os deputados, para rejeição de emendas tendentes à oficializar os Cartórios. - Em Jun 1967 - Assinou moção em prol de emenda constitucional que restitua, à Câmara dos Deputados, a competência sobre as leis financeiras. - Criticando o Chefe do Executivo Estadual, declarou, na Assembleia Legislativa, que a administração parou; que o Chefe do Executivo vê fantasmas; que há descontentamento popular com o Executivo paulista; e que o povo não aceita o governo que lhe impôs o então Presidente CASTELO

BRANCO. - Disse que o Banco Central vai regulamentar o funcionamento dos consórcios de carros, mediante exigências que provocariam o encerramento de suas atividades. - Em Ago 1967 - Protestou contra a atitude do governador paulista que mandou prender estudantes que realizavam uma convenção acadêmica, inclusive prendendo o próprio Presidente do Centro "IX de Agosto". - Salientou: "é de se lamentar e deplorar que o senhor SODRÉ, o mais conhecido agitador no seu tempo de estudante, hoje governador, procure trair os seus ideais de jovem"; "e aí reside a humilhação da Nação Brasileira: o homem feito, traíndo seus ideais de jovem". - Congratulou-se com o Presidente da República pelo envio, ao Congresso, da mensagem que revoga a Lei de Acidentes do Trabalho e "que pôs por terra as conquistas centenárias dos Trabalhadores do Brasil". - Em Set 1967 - Defendeu, na Assembléia Legislativa, a criação da FRENTE AMPLA e os princípios básicos do movimento, assinalando ser êle legítimo porque "visa aglutinar políticos, intelectuais, operários, estudantes e donas de casa em defesa da reforma da estrutura política armada pelo ex-Presidente". - Em Out 1967 - Pediu informações, ao Secretário de Segurança Pública, sobre o número de carros oficiais postos à disposição de seu gabinete, pois "antes havia quatro veículos e agora são quarenta. Nos fins de semana êsses carros vão ao RIO e só retornam segunda-feira, correndo as despesas de combustível por conta da Secretaria". - Apreciando o caso do aumento salarial dos bancários, alterado pelo Governo Federal, considerou a classe como "escrava, enquanto os banqueiros usufruem lucros exorbitantes". - Em Nov 1967 - Defendeu a anistia e sua extensão também a antigos membros da Assembléia Legislativa e, em especial, para CID FRANCO. - Falando na Assembléia Legislativa, durante o pequeno expediente do dia 10, fez profissão de fé anti-revolucionária, qualificando a revolução de 31 de março de 1964 como "golpe". Afirmou que a atual Constituição Federal "foi imposta" e "não atende aos anseios democráticos do povo brasileiro". - Pregou uma reação de SÃO PAULO, afirmando: "Êste Estado precisa falar e tem estado calado, acovardado, justamente porque um ex-governador apoiou um golpe e o atual é filho legítimo do golpe. Por isso SÃO PAULO se acomodou". - Referiu-se à HELDER CÂMARA, como "um dos maiores brasileiros vivos". - Declarou, ambíguamente, que "PERNAMBUCO precisa investir-se novamente no espírito de GUARARAPES para expulsar novamente o invasor, o inimigo disfarçado que ocupa todo o Nordeste". Em Dez 1967 - Assinou telegrama de anistia para elementos cassados, solicitando revisão do ato que suspendeu os direitos políticos

Luiz Jayme Filho

de CID FRANCO e FARABULINI JÚNIOR. - Foi signatário do seguinte documento. "Os deputados abaixo, assinados sem prejuízo de suas convicções indeológicas e de sua filiação partidária, constituem a "Frente Parlamentar Anti-Arrôcho, cuja finalidade precípua é coordenar a ação parlamentar no sentido de restituir aos trabalhadores, funcionários e assalariados em geral as conquistas trabalhistas perdidas, aposentadoria aos 30 anos de serviço e, principalmente, reajustamentos salariais ao nível do desgaste inflacionário e da dignidade humana" - Em Jan 1968 - Fêz violento pronunciamento contra o Governo Federal e a Revolução, na Tribuna da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO, dizendo que o governo iria mudar sua política cafeeira, cedendo à "Pressão de grupos Americanos". Referiu-se ao Executivo Federal como "simúlacro de governo que se instalou no País depois do "golpe" de 31 de março de 1964". - Compareceu ao comício do MDB no Jardim Rádio Clube. - Anunciou que LACERDA participará, no próximo dia 23, em SÃO CAETANO DO SUL, do primeiro comício que a "Frente Ampla" realizará no Estado e que a concentração consistia fundamentalmente na defesa das teses que visam à imediata restauração da ordem democrática no País. - Em Mar 1968 - Foi o coordenador do comício de CARLOS LACERDA, em praça pública, na cidade de SÃO CAETANO DO SUL. - Durante o comício da Frente Ampla, em SÃO CAETANO DO SUL, iniciou sua oração, dizendo que a "ditadura", achou pouco o que já fêz e quis também, agora, evitar eleições nas cidades do ABC. Conclamou o povo a defender o seu voto e combater o arrôcho-salarial; condenou o Salário-mínimo e o roubo dos minerais, no AMAZONAS; defendeu as eleições diretas e a reforma da Constituição; disse que a Frente Ampla há de conseguir uma Constituição democrática e não fascista. Aconselhou o povo a não votar em Partido governista e a cerrar fileiras em torno do MDB e da Frente Ampla. - Em Abr 1968 - Focalizando a situação do País, sustentou que "o BRASIL vem sendo tragado por uma orgia de violências, que se fêz norma de governo". "Os anseios de liberdade dos estudantes são tomados como provocação, mas eles resistem à corrupção e à submissão e por isso são tratados como subversivos". - Na passeata estudantil de 5 Abr, discursou em praça pública, atacando o governo federal, e convidou o povo a comparecer à manifestação da Praça da Sé. - Em seguida, acompanhou a passeata. - Em Mai 1968 - Afirmou: "O Partido da Oposição, vem sofrendo agressões de todo o tipo inclusive o medo do Governo Federal, o que causa de certa forma, o esvaziamento do MDB." - Declarou que "as Câmaras Municipais do interior estão revoltadas e em pânico diante da atitude do SNI, que

SECRET

- 186 -

está endereçando um formulário aos vereadores com perguntas as mais incautas e estapafúrdias, como, por exemplo, o Partido a que pertence, qual a sua religião, se já fêz discursos contra o Governo, quantos filhos tem etc, perguntas essas as mais insensatas, as mais cretinas, as mais absurdas". - Em Jun 1968 - Afirmou: "Os homens que tomaram o poder no BRASIL depois do golpe de 64 demonstram e comportam-se como alguém que embarcou num trem fantasma e mergulhou num tunel longo, escuro e estreito. Não sabem para onde vão e não podem parar nem querem recuar". Acentuou que o Governo devia anistiar, em vez de fechar o poder aos homens que sabem governar e que jamais devia dar o poder a militares, muito bons na caserna, na direção de seus batalhões, de seus comandos, mas péssimos administradores, quando ocupam indevidamente cargos que deveriam estar sob a batuta dos civis. - Em Jul 1968 - Foi acusado por seu colega e correligionário FERNANDO PERRONE de haver surrupiado um discurso que êle havia preparado, em homenagem ao proletariado. Lavrando o protesto junto à mesa, o Presidente da mesma mandou à taquígrafa que consignasse o seguinte para publicação: "discurso do deputado FERNANDO PERRONE, lido pelo deputado JOAQUIM FORMIGA". - Em Ago 1968 - Estêve na residência do JÂNIO QUADROS, em SANTOS/SP, solidarizando-se com êle pelo seu confinamento. - Em Set 1968 - Foi indiciado, pela convenção do Diretório do MDB de SÃO CAETANO DO SUL, para a Prefeitura local. - Em Out 1968 - Candidato a Prefeito de SÃO CAETANO DO SUL, pelo MDB e apoiado pelo PCB. - Em Jan 1969 A Agência SP do SNI referiu-se ao marginado como: "Subversivo, corrupto e demagôgo. É considerado comunista pelo DOPS/SP e pelo III Exército. Confessou-se contrário à Revolução. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de JOAQUIM JÁCOME FORMIGA. Passemos a OLDENER PEREIRA VELLOSO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção do RIO DE JANEIRO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL

- DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extrato

de Prontuário - Comunista. - Assinou manifesto conclamando o povo e lutar contra o Acôrdo BRASIL-EUA. - Assinou manifesto pedindo a legalização do PCB. - Inscreveu-se no ISEB. - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano. - Membro do Comitê Central Executivo do Partido Comunista Brasileiro. - Indiciado no

SECRET

[Handwritten signature]

IPM do PC. - Sua candidatura a Deputado foi impugnada pelo Ministério Público, mas aprovada pelo TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL. Agente de influência comunista, a cassação de seus direitos políticos - interessa à Segurança Nacional e aos ideais da Revolução. - Histórico das atividades - 1953 - março - Foi signatário de um manifesto conclamando o povo à luta contra o Acôrdio BRASIL-EUA. 1960 julho - Na qualidade de Deputado Estadual, subscreveu manifesto em prol da legalização do PCB, vasada aos seguintes têrmos: "Requeremos à mesa, na forma regimental, seja solicitado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a legalização do Partido Comunista do Brasil a fim de que a plenitude dos direitos constitucionais seja assegurada e a liberdade de pensamento se torne uma realidade. Não é possível respirar-se em regime de sã democracia sem que haja integral respeito à Constituição Federal". - março - Solicitou inscrição no Curso Extraordinário do ISEB. - dezembro - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando apêlo à união em tórno da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba". 1961 janeiro - O Partido Comunista organizou um Comitê Central Executivo sob a direção de MOTA LIMA, do qual foi membro. - 1963 - março Assinou moção de apoio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Auto Determinação dos Povos". - 1966 - outubro - O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL não manteve a impugnação, pelo Ministério Público, de sua candidatura. - Registrado que está indiciado no IPM do Partido Comunista. novembro - Eleito Deputado Estadual, pela ARENA/RIO DE JANEIRO. Registrado que está ligado a AMARAL PEIXOTO, desde 1935. - 1968 outubro - Apresentou declaração de rendimentos, onde consta não ter havido acréscimo patrimonial e foi classificado como de "Baixo Nível".

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender por dez anos

os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de OLDENER PEREIRA VELLOSO. Passemos a AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de MATO GROSSO.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

CARTA DE INFORMANTE DE CAMPO GRANDE - 26 Dez

- "Constitui no momento uma das páginas negras do nosso Estado, a existência de "vales" dos deputados, que orçam a mais de quinhentos milhões de

cruzeiros velhos, tendo somente um deles, o senhor AMÉRICO NASSIF, que está falido comercialmente, em vales, mais de oitenta milhões de cruzeiros velhos. É um ... esta uma das vergonhas do nosso Estado, que a população matogrossense não desconhece, principalmente a da Capital. É voz corrente que os vales desaparecem do recinto da Assembléia, mas estão guardados na casa de uma funcionária. Basta uma pequena prestação de contas para o desmascaramento dos sugadores do dinheiro público. Não existe possibilidade para o Estado reaver esse dinheiro. É considerado perdido." CARTA DE INFORMANTE DE CAMPO GRANDE - 24 Mar 69 - "Representante de CORUMBÁ, tem sua cassação já pronta na "lista de opinião pública" e como afirmam colegas seus, é devedor aos cofres da Assembléia da quantia de NCr\$ 80.000,00. Negociou a sua licença com o deputado NEY ANGELO PEREIRA que teve seu mandato cassado na última lista." - EXTRATO DO PRONTUÁRIO DO SNI - Emitiu vários cheques sem fundos, contra o Banco do Estado de MATO GROSSO. - Transacionou com terras que não lhe pertenciam legalmente, oferecendo-as como garantia em vários casos de execução judicial que sofreu de ordem do Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de CUIABÁ/MT. - Desonesto. - Corrupto, vale se do cargo e do tráfico de influência para realizar negócios excusos.

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Em consideração do Conselho ...

O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF. Passemos a FRANCISCO FRANCO, Deputado Estadual pela ARENA, Seção de SÃO PAULO. Ele foi Presidente da Assembléia por muito tempo. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL -

NOTÍCIAS DA IMPRENSA - O Estado de São Paulo - 3 Abr 66 Pu

blica notícia segundo a qual, nestes últimos vinte anos, os quatro tabeliães de protestos da Capital de São Paulo pretestaram 107 (cento e sete) títulos, no valor de Cr\$ 19.614.380, de responsabilidade do deputado FRANCISCO FRANCO e relaciona os títulos. - Jornal da Tarde - 19 Dez 66 - Informa que o Deputado FRANCISCO FRANCO reelegeu-se com corrupção, comprando votos com o próprio dinheiro público e com o apoio de JÂNIO QUADROS. - INFORMES E INFORMAÇÕES - Informe Nº 891/CENIMAR, de 24 Jun 66 - Afirma que o deputado FRANCISCO FRANCO recebia dinheiro do senhor ADHEMAR DE BARROS. Além de

SECRET

- 189 -

N.º

[Handwritten signature]

afirmar que como Presidente da Câmara, emprestava carro do Gabinete para atender ao senhor JÂNIO QUADROS. - Telegrama Nº 48/40, de 14 Nov 66 - Acusa o senhor FRANCISCO FRANCO de usar e abusar de condução oficial, Assembléia Legislativa, para propaganda eleitoral em MOGI DAS CRUZES. - Extrato de Prontuário do SNI - 1956 - Membro do Conselho Diretor da "Comissão Paulista Pró-Imprensa Popular". - Articulador da Marcha dos Trabalhadores Rurais, sôbre o RIO DE JANEIRO. - Lançou campanha para arrecadar fundos para a Comissão Paulista Pró-Imprensa Popular. - 1957 - Como Deputado Estadual, subcreveu requerimento para que fôsse consignado, em Ata da Assembléia, um voto de solidariedade a LUIZ CARLOS PRESTES. - Adeiu ao ato público de solidariedade a LUIZ CARLOS PRESTES que seria realizado no antigo "Centro de Professorado Paulista". - 1963 - Negociou o apoio do PR a JOÃO GOULART, visando a nomeação do deputado JOCOB SALVADOR ZUGIBIL para Diretor da Caixa Econômica Federal de SÃO PAULO. - No Governo ADHEMAR DE BARROS, negociou apoio do PR ao Governo Estadual, visando a nomeação de VICENTE BOTTA para Diretor do Banco do Estado e, posteriormente para a CEASA. - 1965 - Participou de passeata promovida pelos operários do grupo JAFET, tendo sido um dos oradores e apoiando o movimento. - Presente ao desembarque de JÂNIO QUADROS que regressava ao País, procedente de LONDRES. Fêz centenas de nomeações pela verba de "serviços". - No regime de horas-extras fêz pagar aos funcionários além do limite de 60 horas, inclusive aqueles que não compareciam na Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Integrante do "grupo da pesada", permitiu a aprovação de projetos negociados com os interessados, como isenção do impôsto de vendas e consignações para o Café das Cooperativas, para o leite, etc ... - Tentou levar a efeito a chamada "Árvore de Natal", que concedia aposentadoria quase que automática a deputados, e objetivando a nomeação de 15 deputados para cargos da Assembléia. Tornou-se conhecido como o "Rei do cheque sem fundos", tendo tido protestado, por falta de pagamento, 107 títulos, de 1946 a 1966. 1966 - Compareceu a reunião em casa de JÂNIO QUADROS, em GUARUJÁ SÃO PAULO, para tratar da proposta de recesso da Assembléia, alegando que SÃO PAULO estava sob regime de intervenção. - Apoiou o manifesto do General AMAURY KRUEL. - Comprou o apoio de LOURENÇO DELA NINA à sua candidatura, pagando com um cheque de Cr\$200.000,00. - Indiciado em Inquérito Policial mandado instaurar por denúncia do Promotor de MOGI DAS CRUZES-SP, por corrupção eleitoral e abuso do poder econômico no último pleito eleitoral - 1967 - Compareceu ao desembarque de JÂNIO QUADROS quando de seu regresso ao País, procedente dos EUA. - Candidato à reeleição à mesa da Assembléia, distribuiu

SECRET

gradde soma de dinheiro a pessoas influentes, com a finalidade de obter apoio a sua candidatura. Apesar disso, foi derrotado. Assinou telegrama ao Presidente da República, pedindo anistia para JÂNIO QUADROS. - Signatário da chamada "FRENTE PARLAMENTAR ANTI-ARRÔCHO". - 1968 - Pedido para que pudesse ser processado por corrupção eleitoral foi encaminhado, pela Justiça à Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. -----

.....
MINISTRO DA FAZENDA - Dizem que êle era o Chefe da "Pesada". -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - A Deputada CONCEIÇÃO DE CASTRO NEVES, pediu uma audiência a minha senhora. -----

.....
MINISTRO DA FAZENDA - Ela é chefe da ala feminina da "Pesada". -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - A consideração o Senhor FRANCISCO FRANCO. O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de FRANCISCO FRANCO. Passemos agora a outro nome muito em evidencia, futebolista de SÃO PAULO. JOÃO MENDONÇA FALCÃO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO. É um nome bastante conhecido em SÃO PAULO, êle é tido como homem atrazado, burro mesmo, sendo muitas as anedotas a seu respeito tôdas em tórno dêsse assunto. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - Extrato do Prontuário - Político tradicionalmente ligado do Partido Comunista, do qual recebeu apoio nas campanhas eleitorais. Fichado como agitador por participação e incitamento à greve. Foi membro da Comissão Paulista Prô-Anistia de presos políticos, tendo ainda assinado o manifesto pelo lançamento do Movimento Popular Nacionalista. Corrupto e mau administrador, teve ligações com casos de corrupção nas eleições da Federação Paulista de Futebol e da "caixinha" nos cartórios. Como Deputado Estadual era vinculado ao "bloco da pesada", na Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Histórico das Atividades - 1945 - Foi vivamente aclamado pelos empregados da LIGHT, quando se candidatou a Deputado Federal, pelo PCB. Foi um dos dirigentes da "Comissão Prô-Aumento de Salário dos empre

gados da Light", sob orientação do Movimento Unificador dos Trabalhadores. - 1946 - Foi detido para averiguações, quando da greve irrompida na Estrada de Ferro Sorocabana. - Teve sempre atuação destacada nos movimentos reivindicatórios dos operários da Light. - 1950 - Foi eleito Deputado Estadual pelo PSP, em campanha política financiada pelo PCB, o que lhe garantiu a eleição. - 1951 - Associou-se a homenagem prestada às Câmaras que se pronunciaram pela anistia aos presos políticos. - Associado a conhecidos comunistas, discursou em comício realizado em SÃO MIGUEL PAULISTA/SP, apoiando a candidatura de TARCILIO BERNARDO. - Trabalhou ativamente como membro da "Comissão Paulista Pró-Anistia dos presos políticos". - 1952 - Assinou manifesto de convocação do "II Congresso de Defesa do Petróleo". - 1953 - Referindo-se à passeata realizada sob orientação do PCB, como "demonstração de força" afirmou, para uma autoridade da DOPS: "dentro de seis meses, ninguém mais vai poder segurar essa gente". - Foi fotografado quando falava aos grevistas, em comício na Praça da Sé - SÃO PAULO. - Participou de uma das várias tentativas dos comunistas em realizar uma Passeata Monstro nos CAMPOS ELÍSIOS, em protesto contra a carestia. - 1958 - Participou das divergências surgidas entre os Prefeitos de POÁ e FERRAS VASCONCELOS, em SÃO PAULO, por questões lindeiras entre os Municípios e exacerbou os ânimos a tal ponto que provocou ameaça de linchamento contra o Prefeito de POÁ. - 1961 - Como Deputado Estadual, declarou-se favorável à legalização do PCB. 1963 Participou da mesa da Assembléia da Classe, no Cine Glória, em movimento reivindicatório de professores. - 1965 - Usou de sua influência como Deputado para facilitar o desembaraço da bagagem de ITALO VOCI, vulgo ANDORINHA, chegado do exterior. - Foi registrado como pertencente ao Quadro de Árbitros da FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, valendo-se dessa situação em benefício de sua campanha eleitoral, tendo sido eleito como apoio do PCB e do jornal ÚLTIMA HORA. - Infringiu a Lei de Segurança Nacional, pelo que foi considerado "agitador" pela DOPS. Fichado como membro do PCB, obteve, de autoridade competente, o arquivamento de Sindicância instaurada a respeito. - Agrediu o Deputado WALTER AUADA em plena Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - 1966 - Foi eleito Vice-Presidente da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Agitou o meio político de SÃO PAULO, tecendo intrigas entre o Governador LAUDO NATEL e a ARENA/SP. - Foi cognominado "TREM PAGADOR", por sua atitude nas eleições da COMISSÃO DE JUSTIÇA, onde, segundo voz geral, recebia dinheiro do célebre "Dr.RUY", para compra de votos. - A imprensa

paulista considerou provável sua cassação, devido às suas flagrantes ações de corrupção eleitoral e por ser um dos célebres integrantes do famoso "bloco da pesada", da Assembléia Legislativa de SÃO PAULO. - Foi eleito Deputado Estadual na legenda do MDB/SP. 1967 Em depoimento de PAULINO ROLIM DE MOURA, no DPF, foi denunciado como comprometido na famosa "caixinha" dos NCr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros novos), organizada pelos proprietários de Cartórios, destinadas a subornar os Deputados da Assembléia Legislativa.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alguma objeção ? O Presidente da República resolve suspender

por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo de JOÃO MENDONÇA FALCÃO. Passemos a SALVADOR GONÇALVES MANDIM, Deputado Estadual pela ARENA, Seção da GUANABARA.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - D.A.L.

22 Jun 67 - "Eu já estou cansado, todos nós já estamos cansados de ler nos jornais, diariamente, que observadores militares estão a tentos aos atos desta Assembléia, estão julgando os nossos passos. É preciso que se diga, em nome da independência, da postura desta Casa Legislativa, que nós somos independentes, mesmo, quer queiram, quer não," "Então, nós que fomos um Poder emasculado pela revolução, por esta carta de 67 que aí está " - D.A.L. - 8 Ago 67 - "A pessoa do jornalista HÉLIO FERNANDES inexistente; a figura de HÉLIO FERNANDES é inexistente para nós. O que existe para nós, é uma violentação da lei, praticada por um Governo que cada vez mais pratica atos de força, com os quais não concordamos. E se não vier uma reação pronta eles continuarão, aumentarão e virá um instante em que viver aqui será proibido. Antes de tomarmos uma decisão aqui, telefonaremos para o Ministério da Guerra, para o SNI, para que saibamos o que fazer aqui dentro. Não foi para isso que nossos eleitores nos mandaram para cá." - D.A.L. - 30 Set 67 - A propósito de prisão de estudantes quando da reunião do Fundo Monetário Internacional: "... não podemos admitir que em nome de uma reunião de 106 turistas internacionais, que vêm para cá não para resolver os problemas do País, se prendam líderes estudantis. Por que ? Porque estão colocando cartazes nos locais de passagem ? Para que ? Para dar a impressão ao

estrangeiro de que isto é uma democracia perfeita e que todo mundo está feliz? - D.A.L. - 12 Out 67 - "Mas queria repetir aquilo que o Deputado ALBERTO RAJÃO disse, ao mencionar que não existem partidos políticos neste País e, sim, aglomerados, ajuntamentos impostos de cima para baixo da ditadura, que não têm nenhuma organicidade....". "Então, a Frente Ampla é a união de todos os brasileiros, acima dos partidos e, tendo pontos comuns a todos os partidos, visando a redemocratização, ou por outra, a democratização do País". "A Frente Ampla é um movimento que visa a democratização deste País. Acima de tudo, pensamos em termos nacionalistas. O que existe aí, não é uma estrutura partidária. Entendo e respeito o seu ponto-de-vista. Agora a Frente é um instrumento válido". - D.A.L. - 21 Out 67 - Leu para que constasse dos Anais, a declaração conjunta assinada em Montevideu, por CARLOS LACERDA e JOÃO GOULART, endossando-a consequentemente em todos os seus termos. Concluindo sua alocução, assim se expressou: "Senhor Presidente, Senhores Deputados, este documento sela a Frente Ampla, e traz, como consequência, a integração da massa trabalhadora neste movimento que visa, acima de tudo, a união do povo para a redemocratização deste País". "Tenho certeza, portanto, de que diante de tal documento estes homens, agora, atendendo a uma liderança válida para eles, poderão integrar-se na Frente Ampla e, assim, levar o apoio necessário ao processo de redemocratização deste País". D.A.L. - 3 Set 68 - A respeito do Projeto de Resolução nº 35/68, negando a licença solicitada pelo Procurador-Geral da Justiça do Estado da Guanabara, para processar o Deputado NINA RIBEIRO: " Senhor Presidente, dentre as atribuições que foram conferidas a esta Casa após o Golpe de 1964, talvez seja esta uma das decisões mais sérias que a Assembléia venha a tomar. Castrada em todos os sentidos por uma Constituição que lhe permite apenas apreciar votos de cidadão honorário e declarar de utilidade pública blocos carnavalescos e outros afins, esta Casa, neste instante, concedendo licença para processar um seu membro estará cometendo, a meu ver, um crime, um crime porque firma jurisprudência". D.A.L. - 5 Out 68 - Tecendo considerações sobre o episódio PARA-SAR: "A crise existe e está assumindo proporções graves. A quem interessa e quem a promove? Grupos radicais da direita, interessados na perturbação da ordem, agitando fantasmas de uma guerra revolucionária que só existe na imaginação de energúmenos, pois o que pretendem realmente é instalar a ditadura policial-militar, que levará o povo brasileiro ao desespero". Noticiário da Imprensa contendo declarações do indiciado. Tribuna da Imprensa - 21 Jul 67. Condenando o confinamento de HÉLIO FERNANDES,

SECRET

- 194 -

afirmou, "que ao Govêrno, se quizesse preservar as franquias demo-
cráticas, que afirma ser seu apanágio, cabia impedir o cerceamento
do livre exercício democrático da profissão de jornalista, dando co-
bertura para assegurar o direito sagrado de dizer o que pensa, e
não, a pretexto de impedir a consumação de um crime, cometer crime
maior, que é o garroteamento das liberdades asseguradas pela Consti-
tuição". Tribuna da Imprensa - 21 Ago 67. Classificou o telegrama do
Ministro da Justiça, no qual recomendou ao Governador de FERNANDO
DE NORONHA o uso da fôrça para a remoção do jornalista HÉLIO FERNAN-
DES para Pirassununga, como mais uma violência na estrada que vem
percorrendo desde a sua portaria confinando o diretor da Tribuna. -
..... "São palavras cínicas tentando empulhar a Nação". -..
..... " O que estamos presenciando é mais uma farsa governamen-
tal, um deboche". Diário de Notícias - 30 Ago 67. Considerou " des-
primosas" as palavras do Presidente do Clube Militar (General MONIZ
ARAGÃO) sôbre CARLOS LACERDA, que considerou "o único líder civil
do gabarito daqueles que foram cassados pela Revolução e que poderá
substituí-lo no momento". Tribuna da Imprensa - 8 Set 67. Declarou
estar disposto, até, a deixar a agremiação situacionista, caso se
confirmem as notícias atribuídas ao Senador DANIEL KRIEGER, ameaçan-
do de expulsão os arenistas que ingressem na Frente Ampla. Tribuna
da Imprensa - 8 Jul 68. Afirmou que tanto o Govêrno do Marechal COS-
TA E SILVA quanto o do Senhor NEGRÃO DE LIMA, têm se caracterizado,
ao longo do processo governamental, como governos que não enfrentam
os problemas que lhes surgem à frente, preferindo a acomodação e a
omissão, conforme fazem em relação ao problema estudantil. "A inca-
pacidade dêste Govêrno e a sua indecisão, para resolver o problema
universitário, é de tal ordem, que êle ainda conseguiu enxergar que
bastaria afastar do Ministério da Educação o Senhor TARSO DUTRA pa-
ra que tudo começasse a clarear". DA INFORMAÇÃO DO SNI. Extrato do
Prontuário. - Ligado ao ex-governador CARLOS LACERDA, de quem foi
Secretário dos Serviços Públicos. - Agitador nos meios sindicais. -
Integrante do ex-PAREDE. - Integrante da ex-Frente Ampla na Guanaba-
ra, tendo participado de comício ao lado de CARLOS LACERDA. - Teve
ligações com estudantes subversivos, defendendo-os em tôdas as oportu-
nidades. - É contra-revolucionário. - Articulou plano de ação pa-
ra interferir contra as Fôrças Armadas em caso de perturbação da or-
dem por motivos políticos. - Pregou a reforma da Constituição, a e-
leição direta e a revisão das cassações políticas. - Em discurso na
Assembléia Legislativa/GB, atacou violentamente o regime, o govêrno
e a Revolução, devido a morte do estudante EDSON SOUTO. - Estêve a

SECRET

SECRET

- 195 -

N.º

[Handwritten signature]

ameaçado de perder o mandato, por falta de decôro parlamentar. HIS
TÓRICO DAS ATIVIDADES - Em Jul 65 - Quando Secretário dos Serviços
Públicos do Estado da Guanabara, reuniu dirigentes sindicais em seu
Gabinete, com a finalidade de articular e fazer deflagrar uma greve
geral no País, caso o Marechal CASTELO BRANCO se recusasse a aten
der às reivindicações constantes de um memorial que lhe entregaria
pessoalmente. - Foi acusado pelo Delegado Regional do Trabalho na
Guanabara, por haver, como Secretário dos Serviços Públicos, agita
do os meios sindicais. Em Out - Foi articulador de um plano, levan
tado pelo Serviço de Inteligência do Governo Federal, segundo o
qual seria neutralizada a ação de determinados setores das Fôrças Ar
madas, caso surgisse perturbação da ordem devido a fatos políticos.
Em Mar 66 - Fêz parte da Comissão encarregada de elaborar o progra
ma do PAREDE. Em Mai 67 - Revelou que sô há uma solução para o regi
me: reforma da Constituição, eleição direta em 1970 e revisão das
cassações políticas. Em Jul - Assinou requerimento pedindo convoca
ção da Assembleia Legislativa/GB para "analisar as consequências po
líticas, do confinamento do jornalista HELIO FERNANDES, embora sa
bendo que tal convocação iria custar, aos cofres estaduais, a quan
tia de NCr\$ 100.000,00. Em Set - Fêz parte da bancada da Frente Am
pla na Assembléia Legislativa. Em Out - Registrado que o marginado,
usando das prerrogativas de deputado, tem procurado proteger estu
dantes presos, e dar-lhes cobertura em tôdas as ocasiões. Em Jan 68
Tem se reunido, duas vêzes por semana, na Rua Paissandu, com líde
res estudantis. Participou dos últimos comícios realizados na Fa
culdade Nacional de Filosofia, ficando, porém, do lado de fora, na
calçada. Em Abr - Viajou para Governador Valadares, a fim de parti
cipar do comício de CARLOS LACERDA naquela localidade. - Em nota o
ficial, distribuída na Assembléia Legislativa/GB, assinada também
por outros deputados, denunciou como arbitrária e acintosa ao livre
direito de reunião e manifestação do pensamento, a Portaria do Mi
nistro da Justiça que considerou ilegal a Frente Ampla. Em Mai - Por
falta de decôro parlamentar, foi ameaçado de perder o seu mandato ,
(sua cassação foi proposta pelo líder do MDB na AL/GB). Em Jun - Em
discurso pronunciado na Assembleia Legislativa/GB, por ocasião da
morte de EDSON SOUTO, atacou violentamente o regime, o Governo e a
Revolução. INFORMAÇÃO Nº 741/CENIMAR, de 27 Dez 68. Em 13 Jul 65 -
Foi acusado, pelo Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, de
subversivo, por ter reunido em seu gabinete líderes sindicais que
visavam a deflagração de uma greve geral. Em 13 Ago 65 - Foi acusa
do, pelo presidente do Sindicato dos Carris da GB, de agitador, por

SECRET

aproveitar os dias de pagamentos da CTC para pronunciar discursos contra a direção do Sindicato. Em 16 Out 65 - Consta ser o principal articulador de um movimento político.sindical na Guanabara. Em 22 Jul 67 - Protestou violentamente contra o confinamento de HÉLIO FERNANDES. Em 26 Jul 67 - Fêz requerimento de convocação da Assembléia Legislativa, para exame do caso do confinamento de HÉLIO FERNANDES. Em 30 Ago 67 - Exaltou a pessoa de CARLOS LACERDA, classificando-o como "o único líder civil". Em 19 Jan 68 - Articula junto à bancada da ARENA na Assembléia, um movimento de apoio e solidariedade ao Deputado RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, com o objetivo de encampar as suas críticas dirigidas contra o Governo COSTA E SILVA e a cúpula da ARENA. Em 18 Abr 68 - Assinou manifesto de protesto contra a Portaria do Ministro da Justiça, que considerou ilegal a Frente Ampla. Em 28 Dez 68 - Protestou contra a ação policial encetada durante os últimos acontecimentos ligados ao movimento estudantil.- Conclui o CENIMAR, a Informação em tela, apresentando uma observação sobre o indiciado, nos seguintes termos: "Íntimamente ligado ao ex-Governador CARLOS LACERDA. Tem se aproximado dos Deputados comunistas na Assembléia tornando-se um dos seus aliados na luta anti revolucionária. Suas críticas ao Governo COSTA E SILVA são violentas. Com a morte do "estudante" EDSON SOUTO passou a participar do grupo dos incentivadores das passeatas. Imiscui-se nos meios sindicais e em favelas, onde mantém focos de rebelião e eleitorado. Tem grande prestígio dentro da Federação das Bandeirantes do Brasil (GB) que vem sendo paulatinamente transformada em foco de pregação esquerdo-subversiva".-----

.....
MINISTRO DO EXÉRCITO -

Ésse homem é responsável pela colocação da placa com o nome daquele sargento comunista, dando o nome a uma rua do Meier. Ésse procedimento provocou grandes problemas.-----

.....
MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO -

A última vez que eu o vi, foi no Palácio Guanabara em 1964, êle estava organizando a defesa. Êle é um homem de coragem.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA -

Alguma objeção? O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos e cassar o mandato eletivo estadual de SALVADOR GONÇALVES MANDIM. Passemos a INDIO BRUM VARGAS, Vereador pelo MDB, Se

SECRETO

- 197 -

N.º

Luiz Jayme

ção de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL -

MANIFESTO. Patriota, o povo de Pôrto Alegre foi impedido, por um ato de

fôrça, de escolher o Prefeito de nossa cidade. Contudo, o povo ainda ficou com o "resto" do direito, que é o de eleger os vereadores da cidade. É por isto que estou pedindo licença para submeter o meu nome a seu julgamento. Sei que esta eleição não terá sentido se os candidatos não se dispuserem a denunciar, com coragem e altivez, os crimes que se tem cometido neste País. Devo dizer que êste é meu propósito. Pautarei minha conduta na Câmara e fora dela pela denúncia vigorosa e permanente dessa inaceitável situação social e política do nosso País. O seu voto é necessário para que os homens como eu, que estão dispostos, continuem a luta que se iniciou no Brasil com a "legalidade" e que foi interrompida com o Golpe de Estado de 1º de abril de 1964. (as) INDIO VARGAS. INFORMES E INFORMAÇÕES. Informação nº 340-E2/68-III Ex, de 4 Abr 68. Seu nome consta da relação das pessoas que transitaram na fronteira Brasil - Uruguai, na região de Chuy, com a seguinte observação: "Elemento esquerdista, apontado como pombo-correio e ligado a BRIZOLA. Extrato do Prontuário do SNI. Em 1961 - Assessorou o jornalista AMILCAR CHAVES, na ordenação da "Rêde da Legalidade". - Coordenou a divulgação da campanha pela reforma agrária, durante o govêrno de JOÃO GOULART. - Chefe de Imprensa da SUPRA, na gestão de JOÃO CARUSO. - Chefe do Gabinete do MIC, na administração EGÍDIO MICHAELSON. Em 1965 - Seu carro particular foi assinalado conduzindo pessoas que visitavam asilados no Uruguai. Em 1966 - Como candidato a Deputado Estadual, pelo MDB/RS, usou da palavra na Radiodifusora Gaúcha, no horário destinado ao TRE, declarando-se, ostensivamente, "candidato revanchista e enlutado desde abril de 1964". Disse que "os grandes líderes estão emudecidos pela prepotência e proscritos da vida pública; a imprensa está amordaçada pela "lei do arrôcho" e a volta ao passado significa eleições livre e imprensa livre". Disse, ainda, que era chegada "a hora do povo cassar mandatos". Em 1968 - Retornou de Montevideu, trazendo notícia de que LEONEL BRIZOLA iria alterar completamente sua posição em relação à Frente Ampla. Disse ainda que o ex Governador gaúcho havia tolerado o Frentismo, até agora; entretanto, face ao caráter negativo que o movimento vem tomando, de cunho totalmente lacerdista, adotará posição contrária, que deduz ser seguida pelos emedebistas. - Candidato a vereador de Pôrto Alegre, pelo

SECRETO

MDB, em sua propaganda eleitoral, declarou-se seguidor de LEONEL BRIZOLA. - Acusou o Governo de não representar o povo, enquanto os verdadeiros líderes estão asilados ou cassados, chamando os governantes de assassinos de estudantes e inimigos do povo.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender por dez anos os direitos políticos e cassar o mandato eletivo municipal de INDIO BRUM VARGAS. Temos aqui algumas suspensões de direitos políticos por dez anos e cassação de mandato eletivo de prefeitos. Os indicados eram mais de vinte. Reduzi a dez. Muitos foram eleitos agora mas a maior parte foi eleita na penúltima eleição. Vou mandar ler a ficha. O problema de Prefeito é mais delicado. Atinge a célula do município. É preciso que existam motivos poderosos. A atuação do Prefeito deve ser mais administrativa e não acentuadamente política. Vamos ouvir sobre ORLANDO LEME FRANCO, Prefeito Municipal de Leme/SP. Os Senhores vão notar que quase todos eles já foram Prefeitos e deixaram um rastro mau na primeira administração.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Pron tuário. - Prefeito Municipal de Leme/SP, pelo MDB. - Ex-Prefeito Municipal de Leme/SP, no quadriênio 1960/63. - Ex-Vereador de Leme/SP. - Pertenceu ao PSB, PDC e PTB. Seu gabarito político e intelectual é baixo. - Administrador corrupto. - Tem atacado os governos federal e estadual. - Jogador inveterado, perdeu, no jogo, respeitável herança recebida. - Como Prefeito (1960/63) deu vultosos prejuízos à Prefeitura, reavaliando terrenos para beneficiar terceiros, inclusive contrariando a Lei Municipal. - Sua prestação de contas, no período 1960/63, entregue fora do prazo, foi rejeitada pela Câmara. Contratada uma firma especializada para estudá-la, foram constatadas inúmeras irregularidades, tais como: a) Os extratos bancários apresentavam diferença entre o balanço e a caixa. b) Falta de recibos, empenhos e provas das concorrências. c) Despesas extraordinárias inaceitáveis. d) Adiantamentos irregulares a terceiros, atingindo, em 1961, Cr\$ 2.886.041,60; em 1962, Cr\$ 1.499.832,70 e, em 1963 Cr\$ 978, 652,90, cifras alarmantes para a época. e) Duplicatas da Prefeitura chegaram a ir à protesto, por falta de pagamento oportuno. g) Emissão de "vales" em tal número, que impediu as prestações de contas na devida época, sendo que as

referentes aos anos de 1961 e 1962, sô foram apresentadas, à Câmara, em 1964. - Sendo Vereador e contando com o apoio do Prefeito sucessor, conseguiu que a Câmara não julgasse suas prestações de contas, com o artifício da falta de quorum em suas sessões. - Apresentou requerimento solicitando que fôsem enviadas, ao Presidente da República, à Câmara e ao Senado, protesto "contra as violências policiais de que foram alvos os estudantes da GB". HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1964 - Vereador à Câmara Municipal de Leme/SP, pelo PTB (até 1968). Em Mar 64 - Foi um dos organizadores dos "grupos dos 11" em Leme, tendo mesmo efetuado reunião com mais de vinte pessoas no prédio da Prefeitura Municipal (Comissão de Esportes) cedido pelo então Prefeito VICTÓRIO BONFANTE. - Interpelado na Câmara, após a Revolução, admitiu a sua participação na organização dos "Grupos dos Onze" (anexo 1). Em Abr 64 - Foi preso, durante a Revolução, por ter integrado o "Grupo dos Onze" de orientação comuno-brizolista. Tal atividade foi motivo de Inquérito Policial, que constatou, além das reuniões subversivas, haviam sido organizados mapas da cidade, com indicação de pontos sensíveis e moradia de pessoas importantes, "Listas Vermelhas" e "livro de Atas". (O processo, incompleto e falho, pois nem mesmo arrolou testemunhas, foi arquivado pela justiça de Leme sob a alegação de que "os suspeitos são pessoas simples e que jamais exerceram influência no meio em que vivem". (Anexo 2). - Em Set 64 - 51 processos referentes a irregularidades que cometeu em transações de terrenos na fazenda Graminha, contrariando Lei Municipal e o parecer do próprio avaliador da Prefeitura, foram encaminhados ao Secretário de Justiça do Estado de São Paulo. Nesses processos, terceiros eram beneficiados com a reavaliação, o que deu aos cofres municipais prejuízos superiores a Cr\$ 2.000.000,00. Em Jan 65 Registrado que tem tendências esquerdistas e que, após a Revolução, como Vereador, sistematicamente atacou os governos da República, Estadual e Municipal. Em Jan 66 - Registrado que sua prestação de contas referente aos anos de 1961, 1962 e 1963, deram entrada na Câmara, fora do prazo legal (anexo 3). A Câmara de Vereadores, face às flagrantes irregularidades na aplicação das verbas públicas, resolveu contratar os serviços da firma SNARC (Sociedade Nacional de Administração, Racionalização e Contrôle Ltda) para examiná-las. (Anexo 4), tendo sido constatada as seguintes irregularidades: a) Diferenças, em 1961, entre os extratos da conta bancária e os saldos de balanço, no valor de Cr\$ 542.593,00 (anexo 6). b) Falta de recibos, empenhos, especificação das mercadorias e concorrências. c) Existência de despesas extraordinárias indevidas. d) Adiantamentos conside

rados irregulares, atingindo, em 1961 a Cr\$ 2.886.041,60; em 1962, a Cr\$ 1.499.832,70, e em 1963, a Cr\$ 978.652,90. e) Duplicatas da Prefeitura, num total de Cr\$ 33.347,20, chegaram a ser encaminhadas a Cartório para protesto e só foram pagas pela administração seguinte (anexo 7). Em Jun 66 - Como Vereador e com a cobertura do Prefeito que o sucedeu, usou de influência para impedir, mediante artifícios, fechamento de contas de banco e sucessivas faltas de quorum, o exame de suas contas, pela Câmara (Anexo 9). - Finalmente, as contas da Prefeitura, não aprovadas, foram encaminhadas à Justiça local, em 30 de junho de 1966, por prazo findo, tendo sido solicitada a instauração de Inquérito. (As referidas contas, assim como as de seu sucessor VICTÓRIO BONFANTE, acabaram arquivadas na Justiça, pelo Juiz Doutor JOSÉ ALVES FERREIRA (o mesmo do processo do Grupo dos Onze), sob a alegação de que na matéria cabia "impedimento", mesmo depois do término do mandato do Prefeito. O Processo não permaneceu em Cartório e foi encontrado, em 1968, em poder de um dos possíveis réus, enviado a ele pelo próprio Juiz (anexo nº 10). Em Abr 68 - Apresentou, à Câmara, requerimento para que fôsse oficiado ao Presidente da República, ao Senado e à Câmara Federal, um protesto "contra a violência praticada pela polícia da Guanabara massacrando jovens estudantes". Em Nov 68 - No pleito do dia 15, foi eleito Prefeito Municipal de Leme, pela legenda do MDB e sua esposa, VIRGINIA SCHWENGER LEME FRANCO, elegeu-se, também, como Vereadora. Em Dez 68 Teve seu mandato de vereador extinto por não comparecimento às sessões da Câmara, mas, arditosamente, apresentou requerimento renunciando ao cargo. (anexo nº 11). Em Jan 69 - Tomou posse no cargo de Prefeito, no dia 31.-----

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de ORLANDO LEME FRANCO. Passemos a WALTER BERTOLUCCI, Prefeito Municipal de Gramado/RS.-----

.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - DISCURSO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Confessou que não tinha nenhum constrangimento de dizer que socorreu, forneceu passagens e comida para que pudessem voltar às suas residências, aos onze presos das guerrilhas de Três Passos. Notícia da Imprensa. A imprensa portoalegrense acusa o Senhor WALTER BERTOLUCCI de, como Diretor do DEAL, ter procurado criar condições para justificar o aumento do leite e informa ter o Tribunal de Constas im

pugnado despesas irregulares no valor de NCr\$ 81.000,00, mandadas pagar pelo Diretor do DEAL em 1960. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Ofício de 11 Mar 66, do Senhor LEDOVINO PANTE. Acusa o Senhor WALTER BERTO LUCCI de ter extorquido NCr\$ 900,00 do Centro de Tradições Gaúchas Manotaço, de Gramado, para conseguir uma verba de NCr\$ 1.200,00 de auxílio à entidade. Informação nº 318/CENIMAR, de 31 Mar 69. - Pertenceu como elemento de cúpula do esquema BRIZOLA no Rio Grande do Sul. - Ligado ao ex-Prefeito SERENO CHAISE. Extrato de Prontuário - III Exército. - Autorizou o pagamento de juros de empréstimos sem autorização legislativa. - Determinou ao Diretor de Obras da Prefeitura que efetuasse o levantamento topográfico do terreno onde se construiria um loteamento particular, sem exigir o ressarcimento das despesas. - Realizou, no mesmo loteamento OTTO BERCKLING, os serviços de terraplanagem, iluminação e encascalhamento das ruas, sem qualquer indenização dos serviços, embora tivessem sido usados o material, pessoal e combustíveis da Prefeitura. - Foi denunciado na Convenção dos Dirigentes Sindicais de Porto Alegre, por auferir vantagens pessoais e criar condições propícias ao aumento do leite, quando Diretor Presidente do DEAL, em 1960. - Responsabilizado pelo Tribunal de Contas pelo emprêgo irregular de NCr\$ 81.000,00 no DEAL. Signatário de telegrama ao ex-Presidente JOÃO GOULART, pedindo liberdade ao Padre ALÍPIO. - Consta ter viajado para o interior do Estado, acompanhado pelo (Major expurgado da BM/RS) CAVALEIRO ESCOBAR na noite de 29/30 Abr 64, ao que se crê para cooperar na realização de sua declaração anterior: "No dia 1º de maio a coisa vai estourar". Mantém contato com JOÃO GOULART e BRIZOLA, a quem visita no Uruguai. Em IPM de 1964, foi acusado de corrupção quando Prefeito de Gramado. Manifestou-se contra a prisão de SERENO CHAISE em discurso na Assembleia Legislativa. - Figurou entre os que conseguiram NCr\$ 110,00, para que os guerrilheiros de Três Passos - da fracassada tentativa revolucionária - DAVINO C. FERNANDES e CARLOS CODEVILA TAVARES, regressassem às suas cidades de origem, após liberados pela Justiça. Extrato do Prontuário do SNI. Em 1960 - Quando Diretor do Departamento Estadual do Abastecimento de Leite (DEAL) Rio Grande do Sul, foi denunciado, na Convenção dos Dirigentes Sindicais de Porto Alegre, por auferir vantagens pessoais e criar condições para obter aumento do preço do leite. Em 1963 - Registrado que é amigo íntimo do comunista RUI TEIXEIRA, ex-Presidente do Sindicato dos Estivadores de Porto Alegre. Em 1964 - A cassação de seu mandato de Deputado Estadual pelo PTB, foi pedida pelo Governador ILDO MENEGHETTI. - Registrado que tem viajado com frequência para o Uruguai, em avião de um amigo, para manter conversações com BRIZOLA. Em 1965 - Juntamente

com os Deputados JOSÉ VECCHIO e HENRIQUE HENKIN, conseguiu a importância de CR\$ 110.000,00 para os guerrilheiros de Três Passos. - Em discurso proferido na Assembléia Legislativa/RS, tratando do caso da guerrilha chefiada pelo ex-Tenente-Coronel JEFFERSON CARDIM DE ALENCAR OSÓRIO, defendeu a atuação de LEONEL BRIZOLA e declarou ter socorrido com alimentos e passagens onze dos implicados na referida guerrilha.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Este homem é quase um preposto de BRIZOLA, no Rio Grande do Sul. O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de WALTER BERTOLUCCI. Passemos a OSMAR RAMOS DE OLIVEIRA, Prefeito de Carlópolis/PR.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato de Prontuário. - Prefeito de Carlópolis/PR. Ex-funcionário da Secretaria da Fazenda. - Indiciado em Inquérito Administrativo, por falsificação de guias e talões de tributos, quando chefe da Agência de Rendas de Carlópolis, confessou-se culpado. Sua demissão, a bem do serviço público, foi solicitada pelo Secretário da Fazenda, ao Procurador do Estado, de acordo com o inciso V, do Artigo 221 da Lei 29.249. - Candidatou-se a Prefeito, pela ARENA, apoiado pelo Deputado Federal FRANCISCO ACIOLY FILHO. - O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná cancelou o seu registro, considerando sua falta de probidade administrativa, mas o STE deu-lhe ganho de causa, em grau de recurso, após defesa apresentada pelo Deputado ACIOLY FILHO. - Indiciado por ameaça de morte contra o Deputado LEO VEGILDO SALLES. - Não tem condições morais para o exercício de cargos públicos, face aos seus antecedentes. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Jan 68 - Como Chefe da Agência de Rendas de Carlópolis e candidato a Prefeito, teve sua prisão administrativa decretada. - Confessou estar envolvido na falsificação de guias e de talões de tributos. - Em Out 68 - Foi denunciado por MARIA DOS SANTOS ANDRADE, de Carlópolis, em carta dirigida ao Presidente da República, como corrupto, que, embora com sua prisão administrativa decretada por determinação do Senhor ERNESTO EMIR KUGLER BATISTA, Diretor do Departamento de Rendas Internas da Secretaria da Fazenda do Estado, e sendo réu confesso, havia se candidatado a Prefeito. - Candidato a Prefeito de Carlópolis, na sublegenda da ARENA, apoiado pelo Deputado Federal,

Luiz Sayon A. Filho 275

ACIOLY FILHO. - Registrado que seu nome consta do livro de Registro de Inquêrito, na 10a Subdivisão Policial de Jacarêzinho, sob o nº 13/7, como indiciado por ameaça de morte contra a pessoa do Deputado LEOVEGILDO SALLES, fato ocorrido ^{em} Mar 67. - O Diário Oficial do Estado do Paraná, de 13 Ago 68, publicou ato da Secretaria da Fazenda do Estado, que aprovou as conclusões do Inquêrito Administrativo instaurado pela Portaria nº 1-68-SF e propôs, ao Governador do Estado, a demissão do marginado, a bem do serviço público, do seu cargo de Agente Auxiliar de Impostos e Taxas, nível 10-A. Em Nov 68 - Pelo Tribunal Regional Eleitoral, foi cancelada sua participação no pleito eleitoral, por iniciativa de eleitores de Carlópolis. - Em julgamento, em grau de recurso, e tendo como advogado de defesa o Deputado Federal FRANCISCO ACIOLY FILHO, obteve do STF, registro de sua inscrição como candidato a Prefeito. - Foi eleito, no dia 15, Prefeito de Carlópolis.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de OSMAR RAMOS DE OLIVEIRA. Passamos a WILQUEM MANOEL NEVES, Prefeito Municipal de Olímpia/SP.-----

.....
MINISTRO DA JUSTIÇA - Senhor Presidente, o Senhor WILQUEM MANOEL NEVES, apresentou no Ministério da Justiça uma exposição contestando as acusações que se lhe fazem. Pediria a Vossa Excelência que deixássemos o seu caso em suspenso a fim de que o Ministério possa tomar conhecimento dos documentos.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Exato. Passemos a SADY JOSÉ DE MARCO, Prefeito Municipal de Chapecó/SC. O Governador do Estado, quando estive lá, disse que é um homem aliciador no Oeste Catarinense. Pediu a cassação dêle.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Brizolista fanático- Dirigente do "Grupo dos Onze", de Santa Catarina. - Conseguiu eleger-se Prefeito, exercendo essas funções como autêntico contra-revolucionário, embora clandestinamente. - É adepto da reação pelas guerrilhas. Em 1968, pronunciou discursos contra-re

volucionários, que lhe valeram uma investigação pelo Departamento de Polícia Federal. - Mantém ligações com elementos contra-revolucionários atuantes. - É considerado subversivo e potencialmente perigoso para os ideais revolucionários. - Como Prefeito, declarou ter sido soldado de JOÃO GOULART, a quem continuará fiel no presente e no futuro. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Abr 64 - Foi preso em quartel da Polícia Militar como organizador e dirigente do "Grupo dos Onze", preconizado por BRIZOLA. Em Fev 66 - Registrado que fez parte do dispositivo de subversão montado no Oeste Catarinense, onde deu postos-chaves a elementos comunistas, muitos dos quais envolvidos em IPM, mesmo após a Revolução de 31 de março de 1964. Em Jul 68 - Participou, em Chapecó, de uma reunião regional do MDB, destacando-se pelo tom violentamente anti-revolucionário de seus discursos. Em Mar 69 Registrado que é tido como homem de esquerda, da linha comuno.sindical derrubada pela Revolução. - Considerado elemento atuante e perigoso.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de SADY JOSÉ DE MARCO. Passemos a JOSÉ MARIA GALVÃO, Prefeito Municipal de Rolândia/PR.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - EXTRATO DO PRONTUÁRIO. - Prefeito de Rolândia/PR, pela ARENA. - Cabo eleitoral do ex-Deputado ANIBAL KHURI. - Funcionário público estadual (Agente de Polícia, nível 8-A, posto à disposição da Assembléia Legislativa do Paraná). - Percebeu, irregularmente, vencimentos de seu cargo, enquanto exercia atividades em favor dos interesses de ANIBAL KHURI. - Enriqueceu súbitamente, tendo adquirido luxuosa residência e automóvel, a despeito de seus poucos vencimentos profissionais. - Acusado de explorar o jogo de bicho e de exercer influência junto ao Serviço de Trânsito Municipal, cobrando taxas ilegais por serviços prestados a terceiros. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1964 - Foi registrado como cabo eleitoral do Deputado ANIBAL KHURI e de grande influência nos meios rural e operário. - Foi nomeado funcionário público estadual (Agente de Polícia, nível 8-A), tendo ficado à disposição da Assembléia Legislativa, não exercendo suas atividades. - Foi registrado ter recebido com regularidade seus vencimentos, sem exercer qualquer atividade, apenas viajando a serviço do Deputado ANIBAL KHURI.

SECRETO

- 205 -

N.º

Luiz Sayonista

RI. - Foi registrado ter livre acesso no Serviço de Trânsito do Município, onde exerce grande influência, do que se vale para realizar serviços particulares cobrando taxas ilegais. - Desfruta de péssimo conceito moral e social. - Foi acusado como explorador do jôgo do bicho. - É considerado esperto e oportunista. Em 1968 - Foi registrado ter mandado construir uma residência luxuosa, de possuir automóvel e de gastar muito dinheiro em sua campanha política, a despeito de seus parcos vencimentos. - Foi eleito Prefeito de Rolândia/PR, com apoio de ANIBAL KHURI. A Agência de Curitiba do SNI sugeriu fôsse impedido de tomar posse no cargo. - A Agência de Curitiba do SNI sugeriu a cassação de seus direitos políticos e sua demissão do cargo de Agente de Polícia da SSP/PR.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de JOSÉ MARIA GALVÃO. Passemos a MOACYR MARTINS BROTAS, Prefeito de Colatina, ES.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato de Pron tuário. - Prefeito de Colatina (ARE NA/ES). - Não apresentou contas à Câmara para aprovação. - Foi defendido na Justiça Eleitoral por advogado comunista. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1958/62 - Prefeito de Colatina/ES, autorizou doação monetária para os festejos de aniversário do PCB, em 1962. Em Nov 66 - Teve impugnado o registro de sua candidatura ao cargo de Prefeito, pela ARENA, em face das inúmeras irregularidades que cometeu, em sua gestão anterior, tais como: violação de propriedade particular; contribuição em dinheiro para festas do PCB, em 1962; e não aprovação de suas contas, pela Câmara. - Foi defendido na Justiça Eleitoral pelo advogado VICTOR RODRIGUES COSTA, ex-Redator-Chefe do jornal comunista "FÔLHA CAPIXABA". - Elegeu-se Prefeito de COLATINA/ES, sob a legenda da ARENA. Em 1967 - Viajou para a Alemanha Ocidental, para participar de um Seminário sôbre Administração Pública Municipal. OUTRAS INFORMAÇÕES. Do Cmt do 3º BC Vitória - ES. O indiciado é comunista. - Quando Prefeito de Colatina no período de 1958 a 1962, deu cheque de Cr\$ 1.000,00 para a realização da festa de aniversário do Partido Comunista Brasileiro, nos seguintes termos: "Pague-se ao Senhor ANDRÉ GERMANO DA SILVA a quantia de CR\$1.000,00 referente ao pagamento de auxílio ao Partido Comunista Brasileiro ,

SECRETO

para festejos de aniversário do partido conforme autorização do Se
nhor Prefeito Municipal, conforme lista". - Praticou diversas irre
gularidades, apuradas nas contas da Prefeitura no período de 58/62.
A sua candidatura à Prefeitura de Colatina, foi registrada no TRE ,
graças ao papel relevante do Senhor CRISTIANO DIAS LOPES FILHO, Go
vernador eleito do Estado junto aos Desembargadores que atuariam no
caso e à omissão e incompetência do Promotor TASSO PESSOA, Procura
dor da República. Este por comprometimento político, contrariou sob
todos os pontos a sua condição de defensor das causas do Estado, em
detrimento do interesse da Justiça, em alijar do pleito homens já
comprometidos em atos de corrupção e subversão.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve sus
pender os direitos políticos por dez
anos e cassar o mandato eletivo de MOACYR MARTINS BROTAS. Passemos
a JORGE ANTÔNIO ANDERE, Prefeito de Pouso Alegre/MG.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - Reunião Extraordinária da Câmara de
Vereadores - 31 Ago 61. A Câmara se
reuniu para discutir e votar a punição a ser aplicada ao Prefeito
Municipal, Senhor JORGE ANTÔNIO ANDERE, pelos seus atos abusivos do
poder - cobrança dos tributos municipais com aumento, sem lei que
autorize tal aumento - e negando-se a executar às leis votadas, pro
mulgadas e publicadas pela Câmara num flagrante desrespeito à Cons
tituição Federal, Constituição Estadual e a decisão do Supremo Tri
bunal Federal em Acórdão proferido em sessão plena. Ata da Sessão Ex
traordinária da Câmara de Vereadores, 31 Ago 61 - Aprecia a Resolu
ção nº 40, da Câmara, que cassa o mandato do Prefeito de Pouso Ale
gre e aprova-a por 6 votos a 3. Carta do gerente da MOTORIT LTDA, 28
Fev 62. - Realmente, o Senhor JORGE ANTÔNIO ANDERE, por intermédio
de seu funcionário, Senhor JACY TEIXEIRA, falsificou a assinatura de
V.S. (OTACÍLIO DE PAIVA CARVALHO) e se aproveitou de seu nome para
se apoderar de sua comissão sobre os serviços de acondicionamento
do motor constante de nossa Nota Fiscal nº 70125, de 17 Jan 62. Res
posta ao PB nº 72, QGAD/4, 31 Out 66. Estêve envolvido e foi por is
so ameaçado de expulsão do Brasil - trata-se de brasileiro naturali
zado - em câmbio negro de gasolina na cidade de Silvinópolis/MG, na
época da 2a Guerra Mundial. - Mantém vida irregular como cidadão e
chefe de família, dedicando-se a jogo e sustentando amantes. - Faz

SECRETO

- 207 -

N.º

Luiz Sayon 277

alarde de que com seu dinheiro compra qualquer pessoa. - Extrato de Prontuário da 4a RM. - Mantém íntimas ligações com o Deputado MILTON REIS. - Aumentou os tributos municipais sem lei da Câmara de Vereadores. Ofício nº 83 - PLAN-D - Cmt I Ex, 24 Fev 69. O Cmt I Exército considera suas atividades nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964 e sugere seu enquadramento no Ato Institucional nº 5. Relatório Periódico de Informações, AD/4, 15 Mar 69. É pública e notória a falta de condições morais do Prefeito JORGE ANTÔNIO ANDERE, particularmente face as artimanhas que engendra para não deixar apurar possíveis irregularidades em sua administração, para continuar a exercer o cargo público e de responsabilidade executiva. - EXTRATO PRONTUÁRIO DO SNI - Processado - por crime de sedução em SILVINÓPOLIS/MG (1938). O processo foi arquivado (ANEXO I). - Denunciado por contrabando de gasolina, em 1943. (O processo foi remetido ao então Tribunal de Segurança Nacional e posteriormente arquivado). Libanês, naturalizado brasileiro, foi eleito Prefeito de Pouso Alegre (MG) para o período 1959/1962; teve se mandato cassado em 1961, pela Câmara Municipal, tendo o Tribunal de Contas decidido que o assunto fugia à sua alçada. A cassação foi motivada por requerimento da Associação Comercial de POUSO ALEGRE (MG) à Câmara Municipal, no sentido de que fôsse apurada a responsabilidade do marginado, por: aumentar os impostos e taxas municipais; rejeição, pela Câmara Municipal, das contas relativas - ao exercício de 1960; arrendamento de bens imóveis da Prefeitura a particulares, sem concorrência e autorização; aquisição ilegal de bens imóveis para o município; concessão de perdão de multas sem autorização; e violação de diversas leis estaduais e federais. - Responsável pela falsificação de documento para a Prefeitura Municipal Acusado de ter gasto cerca de 27 milhões de cruzeiros velhos para a eleição de CÂNDIDO GARCIA MACHADO para prefeito de POUSO ALEGRE (MG), período 1962/1966. - Como prefeito, reeleito, encaminhou projeto de lei, em 1967, à Câmara Municipal, para autorização de construção e pagamento de despesas de um marco-monumento já construído. Adquiriu cofres e arquivos para a Prefeitura, de uma firma em que era interessado, extraíndo empenho em nome de outra. - Adquiriu uma máquina de escrever usada, em 1967, em particulares, sem autorização legal, por preço superior ao de máquina semelhantes, nova, em 1968. Desfrutava de péssimo conceito social. É acusado pela prática de atos imorais e por falta de decôro. A prática reiterada de irregularidades e sua atuação pessoal condenável, levaram vereadores da cidade a formular representação ao promotor de Justiça da Comarca pa

SECRETO

SECRETO

- 208 -

ra apuração de responsabilidades. O Processo tem sofrido influências de ordem política, pelo que continua sem solução. - Desobedece os preceitos legais em suas prestações de contas, que apresenta com grande retardo. - A Comissão de Tomada de Contas, designada pela Câmara Municipal para analisar os documentos fornecidos pelo marginado, na qualidade de Prefeito, chegou à conclusão de que este praticara várias irregularidades, como aumento indevido de taxas, desrespeito a decisões da Câmara Municipal, etc, tendo o legislativo municipal rejeitado a prestação de contas do marginado. - A Grande Unidade sediada em Pouso Alegre (AD/4) comunicou à 4a RM, em 15 de março de 1969, que o marginado responde a inquérito policial, o qual vem se arrastando há tempos, em razão de influências políticas, e sugeriu o afastamento do mesmo da Prefeitura.-----

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de JORGE ANTÔNIO ANDERE. Passemos a HALIM MAARAQUI, Prefeito Municipal de Nova Londrina/PR.-----

.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI. Prefeito de Nova Londrina/PR.- Libanês naturalizado. - Em sua campanha política, tumultuou o Município, arregimentando capangas para intimidar os adversários. - Em comícios empregou "slogans" comunistas, procurando confundir a opinião pública, pregando a desobediência às leis e a luta entre as classes sociais. - Promoveu campanhas de difamação contra seus adversários políticos e contra os atuais métodos de ensino e educação. - Informações de outros órgãos. Informações da 2a Sec/EMG - III Exército. - Procurou subverter a ordem, instigando a classe operária contra os patrões. - Falsificou documentos para auferir lucros ilícitos, tendo sido condenado a 1 ano e 9 meses de detenção. - Elemento de confiança de ANIBAL KHURI, já cassado pelo AI-5. Instigou a população de Nova Londrina/PR, a sonegar os tributos municipais, onerando com isso os cofres da municipalidade. Informações da 5a Cia Fronteira. - Sírio naturalizado brasileiro. Não se contentou com a cidadania e candidatou-se a Prefeito da cidade que o acolheu. - Sem princípios políticos. - Atacou o regime e criticou métodos da administração. - Pregou chavões subversivos. - Arregimentou capangas para intimidar seus adversários. Transferiu criminosamente um grande número de eleitores de cidades vizi

SECRETO

[Handwritten signature]

nhas para Nova Londrina, mediante atestados de residência falsos. - Através ANIBAL KHURI, conseguiu levar para Nova Londrina, policiais e delegados que deram-lhe ampla cobertura. - Foi condenado a pena de 1 ano e 9 meses de detenção pela prática de crime de falsificação.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de HALIM MAARAQUI. Passemos a CONSTANTINO JOÃO KOTZIAS, Prefeito Municipal de Paranaguá/PR.-----

MINISTRO DA AGRICULTURA - Tem fama de grande corrupto. Foi candidato único. Dizem que comprou todos os eleitores.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - Extrato do Prontuário. - Prefeito de Paranaguá/PR, eleito em 15 Nov 68. - Ex-Deputado Estadual pela ARENA/PR. Renunciou para assumir a Prefeitura de Paranaguá. - Homem de instrução rudimentar, instalou-se no Pôrto de Paranaguá/PR com pequeno comércio, tendo, graças a sua inteligência, sagacidade e oportunismo, se tornado num dos maiores comerciantes do litoral paranaense. - Figura de proeminência no Iate Clube de Paranaguá, é proprietário do maior barco particular, além de iates e lanchas a motor. - É proprietário da firma comercial KOTZIAS que fornecia material à Prefeitura de Paranaguá, diferente do que constava na nota fiscal. O comportamento ganancioso e a falta de escrúpulos nos negócios são públicos e notórios. - Mantém ligações com contrabandistas como também há provas concretas de que sua enorme fortuna começou quando foi favorecido por compra de lotes urbanos a baixo preço, muito bem localizados, na administração do falecido Professor ROQUE VERMELHA, o que causou revolta aos topógrafos da Prefeitura. Enriqueceu-se através de negociatas com a Prefeitura de Paranaguá. - Adversário político do Prefeito de Paranaguá a quem substituiu (1969). Acusam-se mutuamente. - Recebe o apoio do Governador PAULO PIMENTEL e aliou-se ao MDB para a eleição à Prefeitura de Paranaguá. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Político de personalidade controvertida. Foi filiado ao antigo PTN, partido do qual foi "dono" o Deputado Estadual ANIBAL KHURI, o maior corrupto do Paraná. - Vivo, afável, maneiroso no trato com as pessoas. Em Nov 66 Nas eleições realizadas no dia 15, foi eleito Deputado Estadual pe

la ARENA/PR. Em Jun 67 - Acusou, da tribuna da Câmara, o Prefeito de Paranaguá, NELSON BARBOSA, de uma série de irregularidades e delitos. Pediu garantia de vida ao Secretário de Segurança; solicitou à Assembleia Legislativa a constituição de uma CPI e, ao Comando da 5a Região Militar, solicitou a instalação de IPM, destinados a apurar a responsabilidade do Prefeito. A principal razão dos ataques é a de ter sido derrotado na eleição para prefeito e pretender, de qualquer maneira, tornar-se Prefeito de Paranaguá. - Quase chegou as vias de fato, ao se encontrar com o Prefeito NELSON BARBOSA, durante a inspeção procedida pelo Governador PAULO PIMENTEL à auto-estrada Curitiba-Paranaguá. - Em Fev 68 - Foi eleito Vice-Presidente da Assembleia Legislativa/PR para a 2a Sessão Legislativa da 6a Legislatura. Em Ago Apoiado pelo Governador PAULO PIMENTEL, foi lançado candidato à Prefeitura de Paranaguá. Como Vice-Prefeito, formando na mesma chapa, que será única, estará concorrendo NILO LÁZARO ABUD, do MDB. Em Nov Nas eleições realizadas no dia 15, foi eleito Prefeito de Paranaguá, como candidato único, contando com o apoio da cúpula do MDB local. Recebeu 11.270 votos, sendo que houve 4.460 votos em branco. - Em jan 69. Tomou posse do cargo de Chefe do Executivo Municipal de Paranaguá. Do Ministério da Justiça. Corrupção e contrabando; eleito Prefeito de Paranaguá, por manobras de ANIBAL KHURI, ao qual está ligado em várias atividades ilícitas.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e cassar o mandato eletivo de CONSTANTINO JOÃO KOTZIAS. Passemos ao Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, SAULO DINIZ .

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato de Prontuário. - Ministro do Tribunal de Contas da União, no Distrito Federal. - Ex-Deputado Estadual por Minas Gerais, pelo extinto PTB. - Compareceu a Congressos de fundo comunista. Não conseguiu visto em passaporte para entrar nos Estados Unidos da América. - Participou de conclave comunista, em Moscou. - Foi apoiado pelo PC, nas eleições de 1957. - Desistiu do mandato de Deputado e da candidatura à vice-governança de Minas Gerais, em face da sua nomeação para o Tribunal de Contas. - Declarou ser a UNE "o porta-voz e estandarte da vida brasileira e órgão de representação do povo". - Corrupto. - Compareceu pouco ao Tribunal de Contas. - Usou de

SECRETO

- 211 -

N.º

[Handwritten signature]

influência para colocar dois filhos na TCB. Um deles tem várias entradas nas delegacias de Brasília, por furto de automóveis, disparos de armas de fogo em via pública e roubos diversos; o outro raramente comparece ao serviço, sem prejuízo do montante em sua fôlha de pagamento. - É agente de influência comunista; está implicado na infiltração comunista no Judiciário. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1956 Como Deputado Estadual de Minas Gerais, à Assembléia Legislativa, um projeto em que o Governo daquele Estado deveria fornecer um auxílio de NCr\$ 300,00 à Representação de Minas, para o Encontro Internacional de Jornalistas, a realizar-se em Helsinque. - Estêve presente ao Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, reunido em Belo Horizonte/MG. - Faz parte da Liga de Defesa dos Minerais Atômicos e Areias Monazíticas, bem como da Liga Brasileira Contra o Emprêgo da Bomba Atômica, ambas pertencentes a organizações de Frente Comunistas. Em 1957 - Teve negado, pelo Consulado norte-americano, o visto em seu passaporte para sua entrada nos EUA e, segundo alegou em carta dirigida ao Legislativo Mineiro, tal fato deveu-se à sua posição de "nacionalista intransigente". - Estando na Itália, seguiu para Moscou, a fim de participar do "Festival da Juventude". - Nas eleições de 3 de outubro, disputou o cargo de Deputado Estadual, pelo PTB, tendo apoio do PC nos Municípios de Congonhas, Lafaiete, Além Paraíba, e outros. - Registrado que é conceituado como indivíduo inescrupuloso, que lança mão de qualquer processo para vencer uma eleição. Em 1960 - Desistiu de sua candidatura à vice-governança do Estado, em virtude de ter sido nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União, em Brasília-DF. - Enviou carta, datada de 8 Set, a ROLAND CORBISIER, tratando-o como "prezado amigo" e agradecendo uma remessa de sete volumes de publicações do Instituto Brasileiro de Estudos Superiores (ISEB). Em 1961 - Constatou de uma relação de comunistas e seus simpatizantes, organizada em Belo Horizonte. Em 1964 - Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. - Registrado que está implicado na infiltração comunista no Poder Judiciário. Pessoa ligada a JUSCELINO KUBITSCHEK e a ERNESTO SILVA, este preso em decorrência de IPM instaurado na NOVACAP, logo após a Revolução, por haver feito negociatas na venda de lotes da Companhia, quando membro da Comissão de Instalação da Nova Capital. Em 1965 - Declarou ser a UNE "porta-voz e estandarte da vida brasileira e órgão de representação do povo". - Difícilmente comparece ao Tribunal. - Em 1966 - Envolvido no IPM do PC, distribuído à Procuradoria Geral da Justiça Militar e a ser julgado pelo STM. - Ex-Relator das contas da TCB no Tribunal, quando então, por intermédio do superintendente des

SECRETO

SECRET

- 212 -

sa Companhia, Senhor MANOEL JOSÉ DE SOUZA, colocou na TCB seus filhos, HENRIQUE E SERGIO DINIZ. HENRIQUE já tem registrada várias entradas nas Delegacias Policiais do Distrito Federal, pelos motivos mais diversos: furto de automóveis, furto de pneus da TCB, furto de emblemas de automóveis e disparos de armas de fogo em via pública. O mesmo HENRIQUE viaja seguidamente para Belo Horizonte a pretexto de tratamento de saúde, deixando como seu substituto o Senhor HÉLIO HUMBERTO CALCAGNO JÚNIOR. SÉRGIO, contratado como fiscal da TCB, raramente comparece ao serviço, mas tem sempre seu nome na folha de pagamento. Em 1967 - Componente da Comissão Executiva do 1º Congresso Brasileiro de História e Geografia. - Tentou burlar a lei, a fim de conseguir pagamento total dos proventos de um de seus filhos lotado no Tribunal de Contas do Distrito Federal, referente ao tempo em que o mesmo esteve prestando serviço militar, apesar de, nesse período, ele jamais haver comparecido ao trabalho. - Foi eleito para a vice-presidência do Tribunal de Contas da União, no Distrito Federal. Em 1968 - Integrante do Conselho Diretor do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. - Registrado que há indícios, ainda não confirmados, de que é elemento de ligação, em Brasília, com MEY TORRES, comunista que atua em Belo Horizonte e no Triângulo Mineiro, inclusive como organizador de "Grupo dos Onze".-----

.....

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Alguma objeção? Este é um caso delicado. O Senhor SAULO é Ministro do Tribunal de Contas. Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e aposentar SAULO DINIZ, Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Passemos a TACIANO GOMES DE MELLO, Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. -----

.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - Extrato do Prontuário. - Militou na política de Goiás como correligionário do Senador PEDRO LUDOVICO, à sombra de quem foi Prefeito, Deputado Federal e Senador por aquele Estado. - Atualmente é Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1953 - Iniciou sua carreira política, em Goiás, com apoio do Senador PEDRO LUDOVICO. - Em 1956 - Foi Prefeito de Pires do Rio/GO, onde se tornou a principal figura política. Em 1957 - Foi eleito deputado federal, pelo extinto PSD/GO. - Vendeu auto importado com isenção de direitos (Lei Cadillac). Em 1959 - Foi eleito Senador, com

SECRET

[Handwritten signature]

129.818 votos, pelo extinto PSD/GO. Em 1967 - Foi eleito Presidente do Tribunal de Contas da União, no Distrito Federal, para o ano de 1968. Em 1968 - Como Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, nomeou seu filho, ALBERTO XAVIER DE MELLO, para funcionário daquele órgão.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e aposentar TACIANO GOMES DE MELLO, Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Passemos a EMILIO DE FARIAS, Ministro do Tribunal de Justiça da Paraíba.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Comunista atuante. - Agitador e anti-revolucionário. - Dado a conquistas amorosas. - Professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina-Grande, sendo relapso no exercício de suas atividades. - Desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba. - Ex-Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1963 - Juiz do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, no Governo PEDRO GONDIM. Em 1964 - Indicou, para efeito de promoção, o Juiz HERMÍLIO CARVALHO XIMENES, pôsto em disponibilidade pela CEI, por ocasião do movimento revolucionário. Registrado que é comunista atuante e pertence à ala esquerdista do Tribunal de Justiça da Paraíba. Em Abr 66 - É citado em carta de JOÃO AGRIPINO ao General GOLBERY, como alvo de graves acusações e passível de perder seus direitos políticos e ser exonerado do cargo. Em Mai - O Jornal do Brasil publicou um seu ofício ao Presidente do STF, em que, na qualidade de Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, afirma que: "O Governador JOÃO AGRIPINO, em repetidas entrevistas à imprensa, tem anunciado que magistrados em exercício na Paraíba terão seus direitos políticos suspensos pelo Poder Revolucionário da República"; "Tal notícia traz descrédito ao Judiciário Paraibano e como a magistratura de nosso Estado tem uma tradição de independência honradez..... tenho, na qualidade de Presidente..... o sagrado dever de preservá-lo e enaltecê-lo, protestando.....". Em Jan 67 - Registrado que é dado a conquistas amorosas, inclusive acintosamente, em plena via pública; é professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande, mas falta normalmente às aulas, tendo sido anotadas 38 faltas em 4 meses; tem sido conivente nas trocas de favores entre Desembargadores e em nego

ciações referentes a eleições e decisões tomadas pelo Tribunal de Justiça da Paraíba. Em Mai 68 - Fichado como responsável pelas agitações ocorridas na Paraíba, e como esquerdista extremado, antimilitarista e inimigo declarado da Revolução de 1964.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Como os Senhores sabem nós aqui apenas recebemos o libelo que foi feito. Coloco o assunto à consideração do Conselho. A aposentadoria é ato meu e eu a farei sob minha exclusiva responsabilidade. Apenas na suspensão dos direitos políticos preciso ouvir o Conselho. Alguma objeção?... O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e aposentar o Desembargador EMILIO DE FARIAS, do Tribunal de Justiça da Paraíba. Vamos ver agora a suspensão de direitos políticos por dez anos e restrições às atividades funcionais ou políticas de uma maneira geral. Ouçamos sobre o Tenente-Coronel do Exército ORLANDO DA ROCHA SANTOS, que já está reformado. O problema é que ele tem implicações na área política e pode até tirar partido de sua condição de reformado para se eleger.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL . RELATÓRIO. Acusações. Num Conselho de Justificação a que foi submetido, para defender-se de acusações que lhe foram imputadas, pela prática de atos desabonadores à sua conduta e exercício ilegal da Medicina, o indiciado foi considerado culpado e não justificado. O Processo foi remetido ao Supremo Tribunal Militar em fevereiro de 1969. - O indiciado não goza de bom conceito de seus superiores, nem de seus pares. - Suas atitudes políticas, contrárias aos princípios revolucionários são cabalmente demonstradas em carta escrita ao ex-Presidente da República, o Senhor JOÃO GOULART. - O indiciado em toda sua vida militar tem-se revelado um péssimo oficial, sempre se escusando do cumprimento de seus deveres, faltando várias vezes à verdade. Não cumpre com os seus compromissos pecuniários, contraindo dívidas que não eram oportunamente saldadas. - em relatório de inspeção do Exmº Sr Diretor de Veterinária, o indiciado é acusado da mais completa inoperância e omissão funcional. - Entre os fatos desabonadores à sua conduta, salientam-se, além de repreensões, muitas prisões disciplinares, totalizando 95 dias de reclusão. - Nos anos de 1967/68,, totalizou 258 dias de: férias, LTS, dispensas, além de 23 dias de prisão. - Dirigiu carta ao então Presidente da República tecendo

N.º *[Handwritten Signature]*

comentários desairosos às autoridades superiores e solicitando vantagens. Conclusão: O Relator é de parecer que este processo deve ser encaminhado ao Exmº Sr. Ministro do Exército para que o indiciado seja reformado e tenha seus direitos políticos suspensos, de acordo com os itens I e II do artigo 1º do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968. DECISÃO DA COMISSÃO - Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao Exmº Sr. Ministro do Exército a remessa do processo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968. DECISÃO DO MINISTRO DO EXÉRCITO. Aprovo a decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército. Aviso nº 006/CISEx - Ministro Exército - 20 Mar 69. Tenho a honra de remeter a Vossa Excelência, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo referente ao Tenente-Coronel Veterinário ORLANDO DA ROCHA SANTOS, sendo de parecer que o indiciado deve ser reformado e ter seus direitos políticos suspensos, de acordo com os itens I e II do Artigo 1º do citado Ato.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de ORLANDO DA ROCHA SANTOS. Passemos ao Tenente-Coronel Aviaador PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO.

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - PARTE ACUSATÓRIA/CISAR. Adulterar relatórios de voo, neles incluindo mentirosamente o nome do Coronel SCAFFA. - Ter vasculhado a 2ª Seção do Estado-Maior da Aeronáutica, em companhia do Coronel SCAFFA, Tenente-Coronel FITIPALDI e Tenente-Coronel LACERDA, ali assistindo à tentativa de arrombamento da mesa do Coronel ADIL, pelo Coronel SCAFFA, logo após o retorno de novembro de 1955. - Deixar de assumir função, quando foi servir com o Coronel SCAFFA na Fábrica do Galeão, ali ficando apenas como "olheiro". - Ter tentado vasculhar os arquivos do GM2, em Brasília, sem estar devidamente autorizado, em companhia do Major Int Aer ARISTONIO GONÇALVES LEITE. - Promover e participar de reuniões com sargentos, sem manter o mínimo de compostura militar, permitindo até que o chamasse de "Pedrinho" e colocassem os pés sobre a sua mesa de trabalho. PARTE CONCLUSIVA/CISAR. Considerando os fatos acima relatados que configuram o comportamento do Tenente-Coronel Aviaador PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO, como oficial superior da FAB, particularmente em algumas situações de sua vida pro

SECRET

- 216 -

fissional e militar nos últimos 15 anos, não há como deixar de concluir ter se conduzido, em várias oportunidades, de forma comprometedor para sua moral e dignidade de Oficial da FAB, demonstrando, fraqueza de caráter, desinterêsse pela profissão e falta de espírito militar. Não há dúvidas, que sempre esteve vinculado aos grupos de esquerda da Aeronáutica e participado em todas as crises Político-Militares em estreito entendimento com esses elementos. No período anterior à Revolução de março de 1964, encontrava-se filiado à falange dos pelegos corruptos que consciente ou inconscientemente faziam o jogo do comunismo. Temos inúmeros exemplos de maus brasileiros que, tão nefastos como os comunistas, na luta pelos seus interesses pessoais, comprometiam, pelo auxílio e cooperação que prestavam aos vermelhos, a própria Segurança Nacional. O Tenente-Coronel Aviador LAMEGO, formava indubitavelmente ao lado desses falsos brasileiros. Os fatos constantes da presente Investigação Sumária o comprovam sobejamente, não só pela sua participação pessoal nos mesmos como pelos demais participantes, todos cassados pelo Ato Institucional nº 1, de abril de 1964, companheiros do Tenente-Coronel Av LAMEGO nas referidas ações praticadas, que vão desde a falta de lealdade para com seus superiores, ao arrombamento e manuseio criminoso da documentação sigilosa em local de acesso vedado, tudo contrariando o previsto no REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS. Por outro lado, as mesmas características das técnicas empregadas pelos comunistas militantes, na aproximação dos oficiais com os subalternos, na intimidade e mesmo promiscuidade deliberadamente desenvolvidas, o Tenente-Coronel Aviador PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO vinha praticando, não só em seu local de trabalho como em visitar particulares. Todo esse seu comportamento é muito estranho e se situa perfeitamente dentro das técnicas citadas e desenvolvidas pelos comunistas ou cripto-comunistas, ou quando menos dos interessados em usufruir benefícios e situações vantajosas, e que se corrompiam a ponto de cooperar para a desagregação da Pátria. Desfrutava o Tenente-Coronel Aviador LAMEGO o pior conceito possível entre seus pares. Tem sido sistematicamente recusado pelos Chefes e Comandantes em aceitá-lo como seu comandado. Está com muita razão, incompatibilizado para o exercício de função de Comando, Direção e Chefia, inerentes ao pleno desempenho de suas atribuições no posto que ocupa. É, enfim, um marginado na vida da família aeronáutica face às suas mais precárias condições morais, ao seu péssimo caráter e à falta total de qualidades para o exercício de sua vida profissional de militar da Ativa. Os fatos relatados e apontados o comprometem sê

SECRET

SECRET

- 217 -

N.º

Luiz Lamego de Camargo
202

riamente, já tendo até sido proposto para ser cassado pelo Ato Institucional nº 1, pela Comissão de Investigação Sumária anterior, por atentado contra a probidade administrativa, o que só não se consumou, na época, por falta de tempo. Assim, considerando o comportamento e as atitudes do Tenente-Coronel Aviador PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO e os fatos acima relatados, concluímos, de forma indiscutível, quanto a sua incompatibilidade com a situação de Oficial Superior da Ativa da Força Aérea Brasileira e sugerimos seja feita representação ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de acordo com o previsto no nº II do Artigo 1º do Ato Complementar nº 39, propondo sua REFORMA nos termos do parágrafo 1º do Artigo 6º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Aviso nº C-08/69 MINIAER, de 15 Abr 69. Encaminho a Vossa Excelência, de acordo com o Artigo 1º do Ato Complementar nº 39, ao Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, o processo anexo, instaurado pela Comissão de Investigação Sumária da Aeronáutica contra o Tenente-Coronel Aviador - PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO, por haver o referido Oficial praticado, em várias oportunidades, atos comprometedores para sua moral e dignidade de Oficial da Força Aérea Brasileira, demonstrando, fraqueza de caráter, desinterêsse profissional e falta de espírito militar. Não há dúvidas, quanto ao fato de que o Oficial em questão sempre esteve vinculado aos grupos de esquerda da Aeronáutica e participado em todas as crises político-militares em estreito entendimento com esses elementos. No período anterior à Revolução de março de 1964, encontrava-se filiado à falange dos pelegos corruptos que, consciente ou inconscientemente, faziam o jogo do comunismo. Existem inúmeros exemplos de maus brasileiros que, tão nefastos como os comunistas, na luta pelos seus interesses pessoais, comprometiam, pelo auxílio e cooperação que prestavam aos vermelhos, a própria Segurança Nacional. O Tenente-Coronel LAMEGO, formava indubitavelmente ao lado desses falsos brasileiros. Os fatos constantes da presente Investigação Sumária o comprovam sobejamente, não só pela sua participação pessoal nos mesmos, como pela dos demais participantes, todos cassados pelo Ato Institucional nº 1, de abril de 1964, companheiros do Tenente-Coronel LAMEGO nas referidas ações praticadas, que vão desde a falta de lealdade para com os seus superiores, até ao arrombamento da escrivania do Chefe da 2ª Seção do Estado-Maior da Aeronáutica, de arquivos da Seção e manuseio criminoso de documentação sigilosa com ingresso em local de acesso vedado às pessoas estranhas ao serviço, tudo contrariando o previsto no REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS. Por outro lado, as

SECRET

mesmas características das técnicas empregadas pelos comunistas militantes, na aproximação dos oficiais com os subalternos, na intimidade e mesmo promiscuidade deliberadamente desenvolvidas, o Tenente Coronel Aviador PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO vinha praticando, não só em seu local de trabalho como em visitas particulares. Desfru ta o Tenente-Coronel LAMEGO o pior conceito possível entre seus pa res. Tem sido, sistemãticamente, recusado pelos Chefes e Comandantes em aceitã-lo como seu comandado. Estã, com muito mais razão, incom patibilizado para o exercício de funções de Comando, Direção e Che fia, inerentes ao pleno desempenho de suas atribuições no pôsto que ocupa. É, enfim, um marginado na vida da família aeronãutica, face às suas precãrias condições morais, ao seu pẽssimo carãter e a fal ta total de qualidades para o exercício de sua vida profissional de militar da Ativa. Face ao exposto e tendo em vista que o comporta - mento e atitudes do Oficial em pauta o tornam incompatível com a si tuação da Oficial Superior da Fôrça Aẽrea Brasileira, tenho a hon ra de representar a Vossa Excelẽncia, nos tẽrmos do inciso II do Ar tigo 1º do Ato Complementar nº 39, visando a decretação da REFORMA do Tenente-Coronel Aviador - PEDRO RICARDO LAMEGO CAMARGO, bem como a suspensão de seus direitos polítics pelo prazo de dez (10) anos, nos tẽrmos do inciso I do mesmo Artigo e, ainda a proibição do exer cício de qualquer atividade aẽrea como tripulante de aeronave pũbli ca ou privada (turismo e comercial) em todo território nacional, de acõrdo com o parãgrafo 1º do Artigo 5º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve sus pender os direitos polítics por dez anos e restringir as atividades de PEDRO RICARDO LAMEGO DE CAMARGO. Passemos ao Capitã Aviador MARCIO DE LIMA ARAÚJO.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - Extrato das acusações. Mantinha rela ções com elementos sabidamente comu nistas. - Esquerdista atuante não perdia oportunaidade de conversar sõbre assuntos polítics,, mostrando suas tendẽncias ao falar na re volução do povo, reformas, imperialismo e gorilas. - Seus pensamen tos eram exibidos nos moldes das pregações de líderes comunistas. - Condenava dentro da BANT a vitõria da Revolução de março de 64. -De fendia a elegibilidade dos sargentos. - Falava abertamente que os

SECRET

- 219 -

N.º

Luiz Sayão A. P. de

Governadores de São Paulo e Guanabara eram dois canalhas que mereciam ser fuzilados. - Defendia ardorosamente o ex-Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA. - Citava LEONEL BRIZOLA e DAJALMA MARANHÃO como autênticos líderes nacionalistas. - Teve prisão preventiva decretada durante o IPM a que respondeu. - Parte Conclusiva/CISAR. Analisados os fatos acima relatados e que configuram o comportamento do Capitão Av MÂRCIO DE LIMA ARAÚJO, como Oficial da Força Aérea Brasileira, particularmente em algumas situações de sua vida militar e profissional, principalmente no período que compreendeu os Governos de JOÃO GOULART na Presidência da República e ALUIZIO ALVES no Estado do Rio Grande do Norte, não há como deixar de concluir ter se conduzido em várias oportunidades, de forma comprometedora, demonstrando interesse em teses políticas esquerdistas, defesa da conduta do Governo JOÃO GOULART, ligações com elementos conhecidamente esquerdistas, no meio civil e político de Natal, muitos dos quais encontram-se hoje cassados pelo Ato Institucional de abril de 1964. Respondeu o referido oficial a Inquérito Policial Militar instaurado na Base Aérea de Natal e realizado pelo Major-Brigadeiro CLOVIS TRAVASSOS. Foi acusado por várias testemunhas quanto ao seu comportamento e atitudes de esquerda, inclusive de tentativa de aliciamento de Oficial da FAB. O Encarregado do Inquérito, em seu relatório final diz textualmente, com referência, ao então Tenente Aviador MÂRCIO DE LIMA ARAÚJO, após pedir sua prisão preventiva: "2. Capitão-Aviador - MÂRCIO DE LIMA ARAUJO - Encontra-se, êsse indiciado, à disposição do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Nessa situação, conheceu políticos, participou de reuniões, como consta nos depoimentos de fls 231, 232 e 539. Mantinha relações com elementos sabidamente tidos como comunistas, de acordo com depoimentos de fls 216, 374 e 375. Esquerdista atuante, não perdia oportunidade de conversar sobre assuntos políticos, mostrando suas tendências ao falar na revolução do povo, em reformas, em imperialismo, em "gorilas", enfim, seu pensamento era exibido nos moldes das pregações de líderes comunistas depoimentos de fls 216, 262 e 772. Atuante no sentido de solapar a disciplina, condenou, dentro da Base, quando de prontidão havia vida por causa da revolução, em abril dêste ano, êsse movimento nacional de repúdio ao comunismo - depoimentos de fls 217, 375 e 772. Nessa ocasião demonstrou interesse pelo 3S Q Av WALDEMAR DO ARA, também indiciado neste inquérito, fato êsse não perfeitamente esclarecido, conforme depoimentos de fls 372, 375, 467 e 539".... - Na solução do IPM em pauta, constou como autor direto dos fatos ali apurados que, configuraram como crimes capitulados no CPM e Lei de Segurança Nacional, sendo portanto incluído como indiciado. Posteriormente

SECRET

SECRET

- 220 -

te, constou seu nome da relação dos militares denunciados pelo Promotor Militar da Auditoria da 7a RM como incurso nos Artigos 130, Inciso I, 132, 133, 134 e Parágrafo Único e 143, tudo do CPM e Artigo 2º, Inciso III e IV da Lei de Segurança Nacional. Mais tarde, foi absolvido pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 7a RM por julgar improcedente a denúncia oferecida pelo Promotor Militar. Foi ainda submetido à Comissão de Investigação Sumária, no ano de 1964, para apuração de suas atividades anti-revolucionárias, mas, por falta de tempo, não chegou a sofrer as sanções previstas no Ato Institucional nº 1. Suas ligações com elementos da esquerda são evidentes, e seus pronunciamentos políticos comprometedores foram sobejamente constatados nas Investigações realizadas. O Governador de ALUIZIO ALVES (hoje elemento cassado pelo Ato Institucional nº 5) apresentou, em toda sua extensão características políticas de esquerda e a conduta do Governador sempre foi baseada nos temas e teses comunistas em franco apoio e cooperação com o Governador JOÃO GOULART. O então Tenente MÁRCIO, desviando-se de sua vida militar, propriamente dita, filiou-se ao dito governo e em várias oportunidades em Palácio, fez pronunciamentos políticos favoráveis às esquerdas em particular no caso da Rebelião em Brasília em que defendia abertamente a elegibilidade dos sargentos. Mantinha ainda relações e ligações com subalternos da FAB, fora do âmbito do quartel. Alguns desses subalternos hoje são elementos cassados pelo Ato Institucional. Frequentava inclusive local de ambiente suspeito, acompanhado de sua mulher, local este de propriedade de sargentos cassados, com os quais continuou mantendo contatos. Não desfruta o Capitão Av MÁRCIO DE LIMA ARAÚJO de bom conceito de oficial entre seus chefes e pares. Não tem a menor condição de se integrar na Revolução nem mesmo na própria família aeronáutica pois seu passado o compromete, seriamente. Assim, considerando o comportamento e atitudes do Capitão Aviador - MÁRCIO DE LIMA ARAÚJO e os fatos acima relatados, concluímos de forma indiscutível quanto à sua incompatibilidade com a situação de Oficial da Força Aérea Brasileira e sugerimos seja feita representação ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, nos termos do nº II do Artigo 1º do Ato Complementar nº 39, propondo a REFORMA do referido Oficial, de acordo com o Parágrafo 1º do Artigo 6º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Aviso nº C-009/69 - MINIAER, 15 Abr 69. "Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Encaminho a Vossa Excelência, de acordo com o Artigo nº 1º do Ato Complementar nº 39, ao Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, o processo anexo, instaurado pela Comissão de Investigação Su

SECRET



mãria da Aeronáutica contra o Capitão Aviador MÁRCIO DE LIMA ARAÚJO, por haver o referido oficial em várias oportunidades praticado, atos comprometedores para sua moral e dignidade de Oficial da Fôrça Aérea Brasileira, demonstrando fraqueza de caráter, desinterêsse profissional e falta total de espírito militar. Respondeu o referido oficial a Inquérito Policial Militar instaurado na Base Aérea de Natal e realizado pelo Major-Brigadeiro CLOVIS TRAVASSOS. Foi acusado por várias testemunhas quanto ao seu comportamento, atitudes e pensamento ideológico de esquerda, inclusive de aliciamento de Oficial da FAB para o credo marxista. Na solução do Inquérito Policial Militar em pauta, constou como autor direto dos fatos ali aputados que, foram configurados como crimes capitulados no Código Penal Militar e Lei de Segurança Nacional, sendo portanto incluído como indiciado. Posteriormente, constou seu nome da relação dos militares denunciados pelo Promotor Militar da Auditoria da 7a Região Militar como incurso nos artigos 130 inciso I, 132, 133, 134 e parágrafo único e 143, tudo do Código Penal Militar e artigo 2º incisos III e IV da Lei de Segurança Nacional. Mais tarde, foi absolvido pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 7a Região Militar por julgar improcedente a denúncia oferecida pelo Promotor Militar. Foi ainda submetido à Comissão de Investigação Sumária, no ano de 1964, para apuração de suas atividades anti-revolucionárias e subversivas, mas, por falta de tempo, não chegou a sofrer as sanções previstas no Ato Institucional nº 1. Suas ligações com elementos de esquerda e seus pronunciamentos políticos comprometedores foram sobejamente constatados nas investigações realizadas. O Governor de ALUIZIO ALVES (hoje cassado pelo Ato Institucional nº 5) no Estado do Rio Grande do Norte, apresentou, em toda sua extensão, características políticas de esquerda e a conduta do Governador sempre foi baseada nos temas e teses comunistas em franco apoio e cooperação ao Governor JOÃO Goulart. O então Tenente MÁRCIO, desviando-se de sua vida militar, propriamente dita, filiou-se ao dito Governor e em várias oportunidades em Palácio, fêz pronunciamentos políticos favoráveis às esquerdas, em particular ao caso da Rebelião em Brasília, quando defendia abertamente a tese da elegibilidade dos sargentos. Mantinha ainda relações e ligações com subalternos, que hoje são elementos cassados pelo Ato Institucional. Frequentava, inclusive, local de ambiente suspeito, acompanhado de sua mulher, local este de propriedade de sargentos cassados, com os quais continuou mantendo contatos. Não desfruta o Capitão Aviador - MÁRCIO DE LIMA ARAÚJO de bom conceito de Oficial entre seus pares. Não tem a menor condição de se integrar na

SECRETO

- 222 -

Revolução de março de 1964, nem mesmo na própria família aeronáutica. Face ao exposto, e tendo em vista que o comportamento e atitudes do Oficial em pauta o comprometem seriamente, inclusive com a subversão que se desenvolvia no País entre 1962 e 1964, e o tornam incompatível com a situação de Oficial da Ativa da Força Aérea Brasileira, tenho a honra de representar a Vossa Excelência nos termos do inciso II do artigo 1º do Ato Complementar nº 39, visando a decretação da REFORMA do Capitão Aviador MÁRCIO DE LIMA ARAÚJO, bem como a suspensão dos seus direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos, nos termos do inciso I do mesmo artigo e ainda a proibição do exercício de qualquer atividade aérea como tripulante de aeronave pública ou privada (turismo e comercial) em todo o território nacional de acordo com o parágrafo 1º do artigo 5º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e restringir as atividades de MÁRCIO DE LIMA ARAÚJO. Passemos a suspensão dos direitos políticos por dez anos e restrições às atividades agora de cidadãos quase todos do meio sindical, imprensa e outras atividades. Ouçamos sobre ÊNIO SEABRA, líder sindical:-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - NOTÍCIAS DA IMPRENSA. Seu nome ou suas atividades foram motivos de aparecer por mais de 50 vezes, em diversos jornais, como notícia de destaque no ano de 1968. MANIFESTOS. Sua profícua atuação, produziu durante o ano de 1968, mais de 20 manifestos, articulando, doutrinando e estimulando o operariado mineiro à luta contra o Governo, contra os patrões e a favor do regime socialista. DOCUMENTOS DE IPM. Preso, em flagrante, no dia e de outubro de 1968, pelo Delegado de Segurança Pública, THACYR OMAR MENEZES SIA, tendo chegado às seguintes conclusões: - Tendo-se em vista a intervenção ocorrida no Sindicato dos Metalúrgicos, estes, grevistas, passaram a procurar um local para suas reuniões, de molde a ludibriar a Polícia. - ÊNIO SEABRA, profissional da greve e eminência parda daquele Sindicato, maquiavêlicamente, escolheu o abrigo que, pensava, passaria despercebido, por sua natureza: A Casa de Deus. - Para conseguir seu intento, ludibriou a boa fé do Padre PETER MARIE LOCHS que, além de ser um estrangeiro ainda não ambientado em nosso meio, é um santo homem, voltado apenas para os problemas de seu rebanho, transformando-o na "longa ma

SECRETO

SECRETO

- 223 -

N.º

Luiz Seabra

nus" de seus intentos criminosos. Isto pôsto, determino: Autue-se o Auto de Prisão em Flagrante Delito; - forneça Nota de Culpa aos conduzidos ÊNIO SEABRA, LUIZ EDUARDO GRAPIUNA LIMA e RENATO GODINHO NAVARRO; - O Padre PETER MARIE LOCHS é, portanto, salvo melhor juízo, apenas mais uma testemunha cujo depoimento, sôbre ser um homem ingênuo, considero de suma importância para melhor comprovar a culpabilidade de ÊNIO SEABRA e seus comparsas; - comunique ao Meretíssimo Juiz Auditor da 4a RM a lavratura dêste flagrante, e que os três elementos mencionados encontram-se, desde já, à disposição daquele Juízo; - lave-se o Auto de Apreensão do material encontrado no recinto da reunião, encaminhando ao Departamento de Polícia Técnica, os vidros encontrados no interior da Igreja, contendo todos êles um líquido de côr branca. FOTOGRAFIAS. Duas sequências fotográficas foram organizadas pelo SNI demonstrando a participação de ÊNIO SEABRA nas articulações e passeatas realizadas em Belo Horizonte, em outubro de 1968. INFORMAÇÕES EXISTENTES. Informação do DRT/MG - 31 Jul 67. No material apreendido na sede do Partido Comunista, consta a assinatura de ÊNIO SEABRA, portador do título nº 11.011, pedindo registro no PCB. - Integrou o esquema subversivo existente no País, anteriormente à Revolução de 31 de março de 1964. - Foi destituído do cargo de Presidente do Sindicato dos Empregados Metalúrgicos de Belo Horizonte, em 1965, por incurso no Artigo 549 da CLT, isto é, má aplicação das rendas do Sindicato. - Informe nº 20/DSI/MJ - 5 Jun 68 A passeata promovida por estudantes e trabalhadores em Belo Horizonte, no dia 1º de maio, teve como líderes ÊNIO SEABRA e AGNELO A. PEIXOTO. Informe nº 437-Ch/68-I Ex - 12 Set 68. Na Assembléia dos Metalúrgicos realizada no dia 26 de julho, ÊNIO SEABRA exigiu a confecção de boletins para serem distribuídos zonas metalúrgicas contendo os seguintes tópicos: - o percentual a ser exigido pela classe; - novo esquema de luta, com grupos formados dentro das indústrias; - adesão aos companheiros de São Paulo; - greve, se o percentual prometido pelo Governo Federal não for pago imediatamente; - volta ao trabalho depois do cumprimento das exigências e não como das outras vezes; - readmissão dos operários demitidos no decorrer da greve, sendo muito aplaudido ao final de sua alocução; usando a palavra, o Presidente do Sindicato, ANTONIO SANTANA, disse que concordava com o boletim, mas excluindo-se alguns tópicos propostos, momento em que foi chamado de "pelêgo", por elementos presentes à Assembléia. Ofício nº 15 -Plan-D - I Ex, 6 Jan 69. O Cmt do I Exército sugeriu o seu enquadramento no AI-5, por suas atividades nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964. Encaminhamen

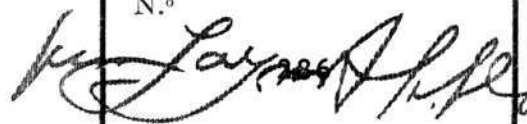
SECRETO

SECRETO

~~224~~

to nº 28/69-DSI/MTPS - 14 Abr 69. - Tendo em vista a atuação perigosa de ÊNIO SEABRA, a DSI do MTPS opina pelo seu expurgo da área sindical. Extrato de Prontuário - I Ex. - É comunista pertencente ao PCB, conforme registro no DVS/BH. - Foi o mentor da greve dos Metalúrgicos em 1º Out 68. - Fomentou a luta de classes e a revolta do operariado. - Aliou-se aos estudantes nas badernas na capital mineira. - Extrato de Prontuário - SNI. Em 1964 - Participou ativamente da subversão, antes da Revolução. - É comunista militante. - Em 19 Mar, enviou ao ex-Presidente JOÃO GOULART o seguinte telegrama: "Metalúrgicos reunidos assembléia 18/3/64 hipotecaram solidariedade Dr ANTONIO OLIVEIRA LINS Delegado SUPRA Minas Padre FRANCISCO LAGE membro da Comissão Nacional Sindicalização Rural apoiam seus trabalhos solicitam permanência naqueles cargos sindicatos dos metalúrgicos de Belo Horizonte vg ÊNIO SEABRA vg Presidente pt". - De documentos apreendidos na sede do Partido Comunista, consta a assinatura do marginado, pedindo registro no Partido Comunista Brasileiro. Em 1965 - Foi destituído do cargo de Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, em 13 de abril, em virtude de estar incurso nos artigos 521 e 549 da Consolidação das Leis do Trabalho, por subversão e aplicação indevida dos bens e rendas da entidade. Em 1967 - Encabeçou a chapa da oposição nas eleições para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, eleições essas realizadas nos dias 25, 26 e 27 de julho. Essa chapa é representativa do grupo liderado por ANTONIO ANASTÁCIO CAMPOS, que era o Presidente da entidade quando ela sofreu intervenção. - Em sua campanha, colocou-se contra os diretores do sindicato e recebeu ampla cobertura da imprensa. Apresentou programa agressivo, de luta contra o "Arrôcho Salarial", "os pelêgos traidores da classe", o "peleguismo sindical", a "infiltração imperialista nos sindicatos", e a favor da maior participação dos metalúrgicos na vida sindical. - Impedido de concorrer às eleições do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, como incurso no item VI do Artigo 530 da CLT. - Apesar de sua candidatura haver sido impugnada pelo DRT/MG, conseguiu liminar em mandato de segurança impetrado junto à Justiça Federal de Minas Gerais e concorreu às eleições. - Como candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, telegrafou ao Ministro do Trabalho, denunciando "a incompetência do DRT em Minas Gerais, que desconhece a legislação trabalhista, e provocou a sua impugnação com base em Portaria já revogada, alegando motivos puramente políticos". - No dia das eleições, declarou que: "a atual diretoria contraria o interesse dos operários porque foi nomeada por

SECRETO



CB, em vez de eleita, e se tem comportado como instrumento de manobra dos patrões e do governo". - Sua eleição para a Presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte foi impugnada, pelo que recorreu à Justiça. - Em 24 Ago - O Juiz Federal em Minas Gerais, Doutor SEBASTIÃO ALVES DOS REIS, negou o Mandato de Segurança impedido pelo Presidente eleito do Sindicato dos metalúrgicos, Senhor ÊNIO SEABRA, contra a decisão do Delegado Regional do Trabalho, Senhor ONÉSIO VIANA. Por isso, foi empossado o Vice-Presidente eleito, ANTONIO SANTANA BARCELOS, em virtude do impedimento do Presidente eleito, ÊNIO SEABRA. - Eleito para a Presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, e impedido de tomar posse, recorreu ao Superior Tribunal do Trabalho, contra impugnação de seu nome pelo Delegado do Trabalho. - Registrado que organizou grupos de operários em cada indústria metalúrgica, chefiados por elementos de confiança, que lhe prestavam informações sobre os trabalhos realizados e atividades subversivas, inclusive pichamentos. - Registrado que dirige de fato o Sindicato, pois o Presidente ANTONIO SANTANA obedece à sua orientação. - Por sua ordem, o Presidente do Sindicato dispensou os serviços do advogado do Sindicato para admitir, novamente, o que funcionava antes da Revolução, Doutor CASSIO GONÇALVES. Em 1968 - Registrado que o marginado, agitador e comunista, permanece na sede do Sindicato até altas horas da noite, coordenando a distribuição de boletins, feita diretamente às empresas, para evitar conhecimento ou intervenção por parte da polícia. - Atuou junto à secretaria de Saúde de Minas Gerais com o fim de conseguir um auditório para realização de uma concentração de líderes sindicais contra o "Arrôcho Salarial". Na referida concentração, usou da palavra, atacando o Presidente da República, o Ministro do Trabalho e Previdência Social e o Delegado Regional do Trabalho, aos quais chamou de "sem vergonha". - As deliberações da assembléia geral do Sindicato dos Metalúrgicos foram baseadas em boletim preparado pelo marginado. Teve participação atuante na greve dos operários da Companhia Belgo Mineira, quando os trabalhos foram paralizados de surpresa e os grevistas ocuparam a área de trefilaria, mantendo alguns funcionários presos sob custódia. No dia 18 de abril fez uso da palavra em assembléia realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, propondo que a direção desse Sindicato, por meio de boletins, pedisse que outras fábricas e entidades de classe aderissem à greve. - No dia 25, foi ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, sobre a política salarial do Governo. - Presidiu os trabalhos da concentração de trabalhadores, realizada no Auditório da Secretaria de

SECRETO

- 226 -

Saúde de Belo Horizonte e declarou, em discurso: "Companheiros! Nós os metalúrgicos, demos início e demos prova de que o trabalhador é capaz de reivindicar, de exigir e de protestar contra o arrôcho que nos foi implantado em 1964". ... "os trabalhadores metalúrgicos deram prova disso, fazendo greve como demonstração da força mais legítima da classe trabalhadora"; "A cada momento que a greve ia-se estendendo, a gente notava o apavoramento das autoridades diante do movimento dos trabalhadores, demonstrando que, de fato, contra a unidade de uma classe que promove a grandeza de um País, não há coação, não há imposição, não há forças militares que possam deter o seu caminho de luta em busca de melhores dias". "Nós não dependemos das forças militares. São elas que dependem de nós, e está chegando o momento em que o trabalhador está reconhecendo isso". "Nós trabalhadores metalúrgicos, vamos interromper a greve para nos organizarmos melhor". "A luta não terminou, porque nós trabalhadores, não só os metalúrgicos, daremos continuidade na luta até a derrubada total do arrôcho imposto pelo Governo de 1964". - Dirigiu a passeata dos trabalhadores, a 1º de maio. - Foi preso pelo DOPS, no dia 3, a pedido do Coronel MEDEIROS, para prestar declarações em IPM. - No dia 10 de maio, prestou depoimento no Quartel do CPOR/BH, no inquérito presidido pelo Coronel OTAVIO AGUIAR DE MEDEIROS e recebeu a solidariedade dos líderes sindicais de Belo Horizonte, que pleitearam sua libertação junto às autoridades federais e passaram a distribuir boletins nesse sentido, inclusive aventando a possibilidade de greve em todo o Estado. - Fêz parte da mesa diretora dos trabalhos da assembléia dos metalúrgicos, realizada no dia 26 de julho, na sede do Sindicato. - Sua prisão foi solicitada, ao DPF, pelo Encarregado do IPM em curso na área. - Responsável pela impressão e apresentação, aos funcionários da MANNESMANN, de um jornalzinho visando a inflamar os operários daquela empresa à deflagração de nova greve. - Líder do movimento grevista da Cidade Industrial, deflagrada no dia 1º de outubro, e que paralizou algumas indústrias metalúrgicas de Contagem. - Operários da MANNESMANN, liderados por ÊNIO SEABRA, ocuparam um galpão da usina, o que exigiu intervenção da polícia. - Em 3 de outubro, foi preso em flagrante, junto com mais vinte e dois operários e um padre, quando reunidos no interior de uma Igreja, na Cidade Industrial, analisava o movimento grevista dos metalúrgicos e traçava novos planos de ação. No mesmo dia, os deputados do MDB, MARTINS RODRIGUES, EDGARD GODOY DA MATA MACHADO, MATEUS SCHIMIDT, JOSÉ MARIA MAGALHÃES, FRANCISCO AMARAL e MÁRCIO MOREIRA ALVES, foram a Belo Horizonte para interceder pelo marginado e tentar anular o fla

SECRETO

SECRETO

- 227 -

N.º

*Luiz Jayme*²⁸⁷

grante. - Em 25 de outubro, foi sôlto por "habeas-corpus" porque o Supremo Tribunal Militar decidiu mandar trancar o processo por falta de justa causa, considerando que o caso era típico de "livre manifestação do pensamento". RELATÓRIOS. Relatório nº 119/CISEx - 10 Mar 69. Acusações - Ex-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte. - É comunista pertencente ao PCB conforme registro no DVS/BH. - Foi um dos mentores da greve dos metalúrgicos em 1º de outubro de 1968, greve esta considerada ilegal pela Justiça do Trabalho, - Passou então a agir clandestinamente fomentando a luta de classe e a revolta do operariado. Aliou-se aos estudantes nas badernas da capital mineira em consequência do que foi preso e ouvido em IPM, tendo posteriormente sido pôsto em liberdade por HC do STM. - Seu nome foi vetado pela Justiça do Trabalho para reeleição no Sindicato. Em consequência, desencadeou violenta e agressiva campanha, contra o representante da Justiça, tratando-o de "sem-vergonha". Com têrmos idênticos atingiu também no Dia Nacional do Protesto o Senhor Presidente da República e o Ministro do Trabalho. Conclusão: - Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério do Trabalho que, por sua Comissão de Investigação, está capacitado a enquadrar o indiciado no Ato Institucional nº 5, suspendendo seus direitos políticos por dez (10) anos, tudo sem prejuízo da ação penal de que fôr passível. Decisão do Ministro do Exército. A provo a decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército. A viso nº 89-CISEx-ME-11 Mar 69. Tenho a honra de remeter a Vossa Excelência, nos têrmos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo referente a ÊNIO SEABRA - Metalúrgico - sendo de parecer que podem ser aplicadas as sanções previstas no Ato Institucional nº 5. Processo PIS-0008/69-CISTRA. As principais acusações relacionadas pela CISTRA contra ÊNIO SEABRA, são: - comunista pertencente ao PCB, conforme registro no DVS/BH; - mentor da greve dos metalúrgicos em 1º de outubro de 1968, greve considerada ilegal pela Justiça do Trabalho; - age clandestinamente fomentando a luta de classe e a revolta do operariado; - aliou-se aos estudantes nas badernas da capital mineira em consequência do que foi preso e ouvido em IPM, tendo posteriormente, sido pôsto em liberdade por "habeas-corpus" impetrado no Superior Tribunal Militar.; - tendo o seu nome vetado pela Justiça do Trabalho para reeleição no Sindicato, desencadeou violenta e agressiva campanha contra o representante da Justiça, tratando-o de "sem-vergonha". Com têrmos idênticos atingiu, no Dia Nacional do Protesto, o Senhor Presidente da República e o Ministro do Trabalho. EM/GM/GB/nº 13-MTPS - 8 Abr 69- Tenho a honra

SECRETO

de dirigir-me a Vossa Excelência para'propor, nos t^{er}mos do Artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, a suspenção dos direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos, de ÊNIO SEABRA, ex-dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte. Esta proposição tem como base o pronunciamento do Senhor Ministro do Exército, contido no Aviso Secreto nº 089, de 11 de março de 1969, em que Sua Excelência, ao transmitir a esta Secretaria de Estado o processo de número CISEX 00119/69, da Comissão de Investigações Sumárias do Exército, emite seu parecer no sentido de que se adote contra o indiciado a medida ora proposta. Como se verifica nos documentos constantes d^{est}e processo, o metalúrgico ÊNIO SEABRA vem desenvolvendo, no Estado de Minas Gerais, atividades subversivas. Nesta Secretaria de Estado foram efetuadas pesquisas mais aprofundadas pela Comissão de Investigações Sumárias que, em face do apurado, sugeriu-me que o indigitado tivesse seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos. Concordando com a sugestão, permito-me submeter à superior decisão de Vossa Excelência projeto de ato necessário à consubstanciação da medida.-----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de ÊNIO SEABRA. Passemos a LUIZ CARDOSO DE LEMOS.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - Comunista militante com atuação na área sindical. - Filiado antigo do PCB, constando de seu prontuário, no 1º BC, haver participado de reuniões do Comitê Municipal do Partido, desde 1946. Em 1954 - Teve destacada participação no processo subversivo: - membro da diretoria do Sindicato de Fiação e Tecelagem, do 1º Distrito de Petrópolis; - Secretário político da célula comunista da Fábrica Cometa, participando de vários comícios de tendências nitidamente esquerdista e apregoando os "slogans" favoritos dos comunistas, na época: "forças internacionais, responsabilidade americana pela morte de VARGAS, imperialismo ianque", etc. - Frequentou, em 1961, o Curso Básico sobre Doutrina Comunista, ministrado pelo Professor APOLÔNIO DE CARVALHO. - Constou o seu nome, em 1964, de uma relação de integrantes do Comitê Municipal de Petrópolis do Partido Comunista Brasileiro, como membro da Comissão Sindical. Processado como incurso na Lei de Seguran

Luiz Carlos de Lemos 288

ça Nacional, por agitação no Município de Petrópolis. - Teve manda-
do de prisão preventiva decretada pela Auditoria da 1ª RM em 12 Jun
64.-----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve sus-
pender os direitos políticos por dez
anos de LUIZ CARDOSO DE LEMOS. Passemos a GILBERTO HAUAGEM SOARES,
líder estudantil.-----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - ENCAMINHAMENTO Nº 2, CGIPM, 7 Abr 69 -
A Comissão examinou o relatório do in-
quérito nº 23/68/DOPS/GB, e as informações procedentes de diversos
órgãos oficiais tendo feito as seguintes apreciações sobre GILBERTO
HAUAGEM SOARES: - Foi Presidente do Centro Acadêmico "Sir ALEXANDRE
FLEMING". - Declarou-se responsável pelo jornal "O Plantão". - Tomou
parte na agitação estudantil de março-abril de 1968 tendo colocado
faixas nas ruas e discursado na Assembléia Legislativa. Em face do
exposto julgou esta Comissão que GILBERTO HAUAGEM SOARES, elemento
cujas atividades subversivas são contrárias ao regime e às institui-
ções e incompatíveis com os ideais da Revolução de 31 de março de
1964, praticou ato passível de ser punido com a aplicação do artigo
4º do Ato Institucional nº 5, que se refere à suspensão dos direi-
tos políticos, sem prejuízo, da ação penal em andamento. Considerou
também a Comissão que GILBERTO HAUAGEM SOARES, em razão de sua lide-
rança dirigida em sentido oposto ao regime, se constituirá, sempre,
em instrumento de aliciamento à subversão e à desordem, sendo por-
tanto passível de enquadramento no parágrafo primeiro do artigo 5º
do Ato Institucional nº 5, no que se relaciona à proibição de fazer
parte de diretoria de clube, sindicato, associação recreativa ou cul-
tural, cargo de direção de qualquer órgão de publicidade e exercí-
cio do magistério em qualquer nível. Ocupando, atualmente, cargo pú-
blico é também passível de enquadramento no Artigo 6º do Ato Insti-
tucional nº 5. EXTRATO PRONTUÁRIO DO SNI. Em 1967 - Nas eleições rea-
lizadas em 18 de agosto, foi eleito Presidente do Centro Acadêmico
"SIR ALEXANDRE FLEMING", da Faculdade de Ciências Médicas da Univer-
sidade do Estado da Guanabara. Em 1968 - Líder estudantil da Guana-
bara, foi preso no mês de agosto, pelo DOPS, em decorrência das agi-
tações estudantis.-----

SECRETO

- 230 -

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e restringir as atividades de GILBERTO HAUAGEM SOARES. Passemos a LEO GUANABARA, jornalista.-----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - NOTÍCIAS DA IMPRENSA. Recorte jornal de 18 Jul 68. Publica notícia segundo a qual o jornalista LEO GUANABARA teria sido preso pelo DOPS por imprimir jornal estudantil considerado subversivo. "O PAÍZ," 22 Ago 68. Publica editorial considerando a invasão da Tcheco-Eslôvã - quia pela Rússia. Este artigo provocou uma crise na direção do jornal e ocasionou a dispensa de LEO GUANABARA que não concordou com o artigo. ENCAMINHAMENTO Nº 2, CGIPM, 7 Abr 68. A Comissão examinou o relatório do inquérito nº 23/68, DOPS/GB, e as informações procedentes de diversos órgãos oficiais tendo feito as seguintes apreciações sobre LEO GUANABARA: - Gerente e tesoureiro da firma "LEMA GRÁFICA EDITORA LTDA", onde foram impressos e apreendidos os exemplares do jornal "O Plantão". - É esquerdista. - Ex-dirigente do PCB. - Signatário de diversos manifestos comunistas, desde 1962. - Em Out 62, atuava como comunista no Gabinete do Diretor Geral do Departamento de Correios e Telêgrafos, donde foi exonerado em 30 Abr 68 por abandono de cargo. - Em 17 Jul 68, era secretário do jornal "O PAÍZ", tendo sido dispensado por não concordar em atacar a URSS quando da invasão da Tcheco-Eslôvãquia. - Foi candidato, em chapa de esquerda, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. - É atualmente diretor da redação de sucursal do Diário de São Paulo no Estado da Guanabara. Em face do exposto julgou esta Comissão que LEO GUANABARA, elemento cujas atividades subversivas são contrárias ao regime e às instituições e incompatíveis com os ideais da Revolução de 31 de março de 1964, praticou ato passível de ser punido com a aplicação do Artigo 4º do Ato Institucional nº 5, no que se refere à suspensão de direitos políticos, sem prejuízo da ação penal em andamento. Considerou também a Comissão que LEO GUANABARA, em razão de suas atividades como comunista militante e sua atuação no movimento sindical dos jornalistas, é elemento de destaque do PCB no esquema em andamento de controle total da imprensa brasileira, conforme vem acompanhando o desenvolvimento dessas atividades o Centro de Informações do Exército, já tendo o indiciado substituído todos os elementos da sucursal do Diário de São Paulo por elementos do Partido Comunista Brasileiro, sendo portanto passível de enquadramento no

SECRETO

N.º
[Handwritten signature]
190

§ 1º do Artigo 5º do Ato Institucional nº 5, no que se relaciona à proibição do exercício das atividades de jornalismo, rádio e televisão e do magistério em qualquer nível, bem como participar de diretorias ou conselhos de clubes, sindicatos e associações recreativas ou culturais. INFORMES E INFORMAÇÕES. Informe nº 629/68 - EME - Faz parte do esquema preparado pelo PCB para assumir o controle total da imprensa tendo em vista uma contra-revolução planejada para 1974. Extrato Prontuário do SNI. Em 1960 - Diretor do BUREAU AMERICANO DE NOTÍCIAS. - Exerceu atividades nas revistas "PROBLEMAS" e "DEMOCRACIA POPULAR". Em 1961 - Estêve no Congresso da Mocidade Trabalhista, levado a efeito no auditório da ABI. Em 1962 - Eleito de legado do Comitê Estadual do PCB à Conferência Nacional do PCB (conforme documentos apreendidos pelo DOPS/GB, datado de 18 de novembro) Em 1965 - Foi um dos signatários do manifesto intitulado "CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA". - Assinou manifesto de solidariedade aos intelectuais presos por ocasião da instalação da II Conferência inter-Americana da OEA, realizada no Rio de Janeiro. Em 1968 Foi exonerado, "ex-offício" do cargo de postalista dos Correios e Telégrafos, por se achar prescrita a pena de demissão por abandono do cargo.

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - À consideração do Conselho o Senhor LEO GUANABARA... O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e restringir as atividades de LEO GUANABARA. Passemos a BIANOR RIBEIRO, líder sindical.

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMES E INFORMAÇÕES. Ofício nº 7 Plan-D - I Ex, de 6 Jan 69. O Comandante do I Exército solicitou o seu enquadramento no AI-5, por suas atividades nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela revolução de 1964. PRONTUÁRIOS. Extrato de Prontuário/SFICI - 8 Jun 64 Sempre em companhia de MANOEL OLÍMPIO DE SANTANA, líder comunista, participava dos comícios da linha esquerdista. (Comissão de Aplicação do Ato Institucional no Estado do Espírito Santo). - Sendo processado por atividades subversivas pela Comissão de Aplicação do Ato Institucional no Estado do Espírito Santo (processo nº 021) e suspeito de ligações com o Senhor LEONEL BRIZOLA. - No dia 1º Abr 64, publicou no Jornal "A Gazeta", de Vitória/ES, a seguinte nota: "DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - Em face

SECRETO

- 232 -

da gravidade da situação que o País atravessa e, por entender que o movimento grevista deflagrado em todo território nacional, visa a defesa do Senhor Presidente da República e a preservação da ordem e da tranquilidade da família brasileira, na qualidade de Delegado Regional do Trabalho e representante de Sua Excelência o Senhor Ministro do Trabalho e Previdência Social, neste Estado, conclamo os trabalhadores indistintamente, a atenderem a palavra de ordem das respectivas categorias profissionais na paralização geral das atividades, fórmula legal e inequívoca de legítima defesa do povo brasileiro, das franquias e prerrogativas institucionais. Vitória, 31 de março de 1964. BIANOR RIBEIRO - Delegado Regional do Trabalho". (Comissão de Aplicação do Ato Institucional no Estado do Espírito Santo). - No dia 1º Abr 64, quando conhecido o irrompimento do Movimento Revolucionário, participou do comício realizado pelos comunistas e entidades sindicais, na Praça 8, às 9 horas da manhã, para protesto contra os "gorilas", reacionários, fascistas, etc., e adoção de medidas contra-revolucionárias. Extrato de Prontuário do SNI. Em 1964 Participava normalmente dos comícios da linha esquerdista. - Exercia função de Vice-Presidente da Frente de Mobilização Popular. Membro do PCB, no âmbito estadual. - Atuava nas eleições sindicais e percorria a zona rural fazendo conferências subversivas nos Sindicatos. - Era um dos seguidores do ex-Deputado Federal RAMON DE OLIVEIRA NETO, com quem capitaneava a subversão no Município de Serra/ES. Empenhou-se na formação de "Grupos dos Onze" em Serra. - Suspeito de ligações com o Senhor LEONEL BRIZOLA. - No dia 1º de abril, participou do Comício realizado pelos comunistas e entidades sindicais, de protesto contra os "gorilas" reacionários e fascistas etc., e pela adoção de medidas contra-revolucionárias. - Inspetor do Trabalho, ex-Delegado da 13ª Delegacia do MTPS, foi detido pelo DOPS, tendo prestado declarações, por estar incurso na Lei de Segurança Nacional. Foi indiciado no inquérito da Frente de Mobilização Popular como agitador. Por proposta da CGI, foi removido, da Delegacia Regional do Trabalho, no Espírito Santo, para o Departamento Nacional do Trabalho no Rio de Janeiro, sem prejuízo, entretanto, do andamento de inquéritos ou processos penais a que estivesse sujeito. A CGI apurou que o marginado: - exercia as funções de Vice-Presidente da Frente de Mobilização Popular; - insuflava nas eleições sindicais e percorria a zona rural, fazendo conferências subversivas nos Sindicatos. Em 1965 - Confessou, publicamente, ser comunista. - Teve influência na reeleição do comunista EDSON FREITAS, para Presidente do Sindicato dos Professores do Estado do Espírito Santo. - Indiciado no IPM

SECRETO



instaurado no MTPS, do qual foi encarregado o Tenente-Coronel LOURIVAL DE VALOIS CORREIA. - Indiciado no IPM instaurado na cidade de Colatina/ES, para apurar atividades no PCB e do qual foi encarregado o 2º Tenente JAIR FERREIRA. Em 1966 - Na reunião promovida pela Associação dos Radialistas disse que: "A uma democracia canalha, prefere por-se ao lado dos comunistas". - Consta de relação de comunistas que cooperam ativamente para o desenvolvimento do comunismo. Declarou-se comunista publicamente. Em 1968 - Participou, entre os estudantes, das agitações promovidas no incidente do Calabouço. RELATÓRIOS. - Relatório nº 44/CISEx - 20 Fev 69. Acusações: a) Comunista confesso, membro do PCB, muito atuante, responsável pelas greves e movimentos de perturbação da ordem, particularmente na CCBFE (Cia Central Brasileira de Fôrça Elétrica), do Espírito Santo. b) Detido pelo DOPS (1964) foi incurso na Lei de Segurança Nacional e indiciado no IPM que apurou as atividades da FMP (Frente de Mobilização Popular), no Espírito Santo. c) Colaboração na organização de "Grupo de Onze" conforme relatório do Delegado de Polícia de Serra/ES. d) Participação nos recentes movimentos estudantis da Guanabara, onde exerce presentemente suas funções de Inspetor do Trabalho do MTPS. Conclusão: Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério do Trabalho e Previdência Social que, por intermédio da sua Comissão de Investigações, está capacitado a enquadrar o indiciado no Ato Institucional nº 5, demitindo-o do serviço público suspendendo seus direitos políticos por dez anos, sem prejuízo da ação penal a que está sujeito por suas atividades subversivas. Decisão do Ministro do Exército. Aprovo a decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército. - Aviso nº 40/CISEx-ME - 25 Fev 69. - Tenho a honra de submeter a Vossa Excelência, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo referente ao funcionário público federal - Inspetor do Trabalho - BIANOR RIBEIRO, sendo de parecer que se adote contra o mesmo as providências constantes dos nº I e II do Artigo 1º do citado Ato. Processo PIS-0003/69-CISTRA - 19 Mar 69. As principais acusações que pairam sobre o indiciado, são: a) chefe de greves e subversões no Estado do Espírito Santo; b) membro do PCB no âmbito do Espírito Santo, mais atuante em Vitória; c) patrocinar greves e movimentos de perturbação da ordem, inclusive direta e pessoalmente, com os comunistas da Frente dos Escritórios da Cia Central Brasileira de Fôrça Elétrica; d) integrante da Frente de Mobilização Popular, no Espírito Santo; e) grande e perigoso agitador; f) comunista confesso; g) detido pelo DOPS em abril de 1964, prestando declarações nessa Delegacia, por

SECRETO

-234-

estar incurso na Lei de Segurança Nacional; h) tomar parte nos movimentos estudantis da Guanabara, do ano passado; i) colaborar na organização de "Grupo de Onze" (relatório do Delegado de Polícia do Serra/ES. Exposição de Motivos GM/GB/nº 12-8/4/69-MTPS. Tenho a honra de propor a Vossa Excelência, nos termos dos itens I e II, do artigo 1º, do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, a suspensão dos direitos políticos pelo prazo de dez anos e a aposentadoria do Inspetor do Trabalho, nível 17-A, BIANOR RIBEIRO, do Quadro de Pessoal, Parte Permanente, deste Ministério. Esta proposição tem como base o pronunciamento do Senhor Ministro do Exército, contido no Aviso Secreto nº 040, de 25 de fevereiro de 1969, em que Sua Excelência, ao transmitir a esta Secretaria de Estado o processo nº 44/69, da Comissão de Investigações Sumárias do Exército, emite seu parecer no sentido de que se adotem, contra o referido servidor, medidas que menciona e que se prendem à sugestão daquela Comissão. Como se verifica nos documentos citados, o servidor esteve implicado em atividades subversivas que desenvolveu no Espírito Santo, quando Delegado Regional do Trabalho naquele Estado, em época antecedente à Revolução de 1964. Nesta Secretaria de Estado foram efetuadas pesquisas mais aprofundadas pela Comissão de Investigações Sumárias deste Ministério, dando-se, inclusive, como determinam o artigo 6º do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968 e o § 2º, alínea d, do artigo 5º do Regulamento da Comissão acima citada, ao acusado, o direito de defesa. Em face do apurado, sugeriu-me a Comissão que o indigitado tivesse seus direitos políticos suspensos por dez anos e fôsse aposentado de suas atividades funcionais. Concordando com a sugestão, permito-me submeter à superior decisão de Vossa Excelência projeto de atos necessários à consubstanciação das medidas sugeridas.

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de BIANOR RIBEIRO. Passemos a LUIZ ROBERTO TENÓRIO.-----
.....

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - Encaminhamento nº 2, CGIPM, 7 Abr 69.-
A Comissão examinou o relatório do inquérito nº 23/68, DOPS/GB e as informações procedentes de diversos órgãos oficiais tendo feito as seguintes apreciações sobre LUIZ ROBERTO TENÓRIO: - Atualmente médico residente do Hospital das Clínicas PEDRO ERNESTO. - Foi em 1966 um dos responsáveis, pelo jornal

SECRETO

SECRET

- 235 -

N.º

Luiz Roberto Tenório

subversivo "O Metropolitano", da UME e órgão oficial da Comissão Interdiretórios Centrais de Estudantes. - Fazia parte do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara. - Em 1968 Era Diretor do Departamento de Imprensa do Centro Acadêmico "SIR ALEXANDRE FLEMING", responsável pela direção do jornal "O Plantão". Tomou parte ativa nas manifestações estudantis de março-abril de 68, tendo sido publicada sua fotografia carregando o caixão do estudante EDSON LUIZ. - Em 4 de julho o seu automóvel Volkswagen chapa GB 26-21-14 conduziu o estudante WLADMIR PALMEIRA durante a passeata realizada. Em face do exposto julgou esta Comissão que LUIZ ROBERTO TENÓRIO, elemento cujas atividades subversivas são contrárias ao regime e às instituições e incompatíveis com os ideais da Revolução de 31 de março de 1964, praticou ato passível de ser punido com a aplicação do artigo 4º do Ato Institucional nº 5, no que se refere à suspensão de direitos políticos, sem prejuízo da ação penal em andamento. Considerou também a Comissão que LUIZ ROBERTO TENÓRIO, em razão de sua liderança dirigida em sentido oposto ao regime, se constituirá, sempre, em instrumento de aliciamento à subversão e à desordem, sendo portanto passível de enquadramento no parágrafo primeiro do artigo 5º do Ato Institucional nº 5, no que se relaciona à proibição de fazer parte de diretoria de clube, sindicato, associação recreativa ou cultural, cargo de direção de qualquer órgão de publicidade e exercício do magistério em qualquer nível. Ocupando, atualmente, cargo público é também passível de enquadramento no artigo 6º do Ato Institucional nº 5. EXTRATO PRONTUÁRIO DO SNI. - Elemento subversivo. - Participou ativamente nos movimentos estudantis. Participante da direção de jornal subversivo. - Em 1965 - Aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, representando o Centro Acadêmico, compareceu ao XXVII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em São Paulo. - Enviou telegrama ao Presidente da República protestando contra o fechamento da UNE e atos do Reitor LAERTE RAMOS. Em 1966 - Como Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, assinou um manifesto endereçado ao Governador, protestando contra a suspensão, pelo DOPS, da exibição da peça teatral "CIRANDA" no Teatro Experimental da UEG. - Foi preso pelo DOPS/GB, quando se deslocava para Belo Horizonte a fim de participar do 28º Congresso da extinta UNE. - É um dos orientadores do jornal subversivo "O Metropolitano", órgão oficial da Comissão Interdiretórios Centrais Estudantis. Em 1968 - Proprietário do automóvel chapa GB 26-21-14, que conduziu WLADIMIR PALMEIRA, durante a passeata estu

SECRET

dantil realizada no dia 14 de julho. - Foi fotografado pela revista "FATOS E FOTOS", carregando o caixão de EDSON LUIZ. - Figura como indiciado num Inquérito instaurado na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da GUANABARA, acusado de, como diretor do jornal "O PLANTÃO", haver recebido, das mãos do tesoureiro do Centro Acadêmico, a importância de um milhão de cruzeiros antigos, como sinal para edição do referido jornal. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e restringir as atividades de LUIZ ROBERTO TENÓRIO. Passemos a ANTONIO CARLOS CALLADO

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

NOTÍCIAS DA IMPRENSA - Revista "Les Temps Modernes", Paris,

Out 67 - "As Ligas Camponesas do Nordeste Brasileiro" Iniciou transcrevendo um trecho de artigo de FRANCISCO JULIÃO, em 1962. - "Eu te confesso, irmão, amigo, camarada, que de bom grado - e, como eu, milhões de brasileiros - faria uma prece ao Senhor pelo repouso eterno dessa democracia que engorda os tubarões e mata o povo de fome; que isenta de taxas os grandes fazendeiros e recusa a terra ao camponês; que permite a empresa extrair lucro de 9.000% e põe na mira das metralhadoras o trabalhador que entra em greve para obter um aumento de salário; uma democracia que consente sejam os recursos do país monopolizados pelos investimentos estrangeiros e autoriza a exportação dos lucros; uma democracia que fabrica marechais generais e animais de cinco estrelas, mas opõe-se a estabilidade do sargento e nega o direito de voto ao soldado e ao marinheiro." - Essa democracia brasileira, para a qual JULIÃO pedia repouso eterno em 1962, passa ainda muito bem, JULIÃO está exilado no México. Os Marechais, os generais e os animais de cinco estrelas usurparam definitivamente o poder, em 19 de abril de 1964, e o Brasil detém, hoje, um recorde absoluto de marechais: noventa e cinco ... Se os camponeses aprendiam a ler mais depressa, é que logo às primeiras lições descobriam palavras como Povo, Pão, Trabalho, Salário, Voto e frases que podiam inculcar-lhes as regras de leitura como as de um jogo qualquer; procedeu-se de modo a que a palavra escrita significasse, a um tempo, a consciência de si mesmos e do mundo que os cercava. A idéia fundamental do Governo ARRAES - a educação pela agitação - era idêntica ao princípio adotado por JULIÃO ... A geração atual está

Luiz Jayme

condenada: sua sentença de morte foi pronunciada pelo Exército no dia em que, de um só golpe, estancou a única experiência socialista que o Brasil jamais conheceu. - Enquanto esperam, 25 milhões de homens e mulheres que vivem agora no Nordeste fazem economia para pagar a Sociedade Funerária. - Jornal do Brasil - 4 Abr 67 "A - merenda dos Generais" - O artigo todo é uma crítica ferina, injusta e insolente contra os militares, é mais uma tentativa de criar condições para o nascimento de duas correntes radicais de opiniões antagônicas, uma civilista e uma militarista. - RELATÓRIOS Encaminhamento Nº 1-CGIPM - 7 Abr 69 - A Comissão examinou o relatório do Inquérito Policial Militar do Coronel AGRÍCIO FARIA PIMENTEL para apurar as atividades do jornalista e escritor, ANTONIO CARLOS CALLADO e fez as seguintes apreciações: - É elemento esquerdista. Pratica atos ostensivos visando à subversão da ordem política e social. - Prega a queda do regime. - Incita a animosidade entre as classes sociais e as Forças Armadas. - Os artigos de sua autoria, publicados em jornais, pregam a violência, indicam a guerrilha como único processo de reação do povo, atacam as instituições, em particular o Exército, desmoralizando-o e chegando mesmo a propor sua dissolução. - Afirmou que reescreveria os mesmos artigos, pois confirma aqueles conceitos. - Trata-se de elemento cujas atividades são contrárias ao regime e às instituições e incompatíveis com os ideais do movimento de março de 1964, tornando-se perigoso por usar a imprensa para influenciar a opinião pública. - Fundador com outros intelectuais de esquerda, do Centro Brasileiro de Cultura, cujas atividades são altamente suspeitas. - Em face do exposto julga a Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar que ANTONIO CARLOS CALLADO, praticou atos passíveis de serem punidos, com a aplicação do Artigo 4º do AI-5, no que se refere à suspensão de direitos políticos. Considerou ainda que, em razão das atividades profissionais que exerce, se constituirá, sempre, em um instrumento de subversão do regime e da ordem política e social, sendo portanto passível de enquadramento no § 1º do Art 5º do AI-5, no que se relaciona à proibição do exercício das atividades de jornalismo, na imprensa, rádio e televisão e do magistério em qualquer nível. INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informe Nº 1386/CENIMAR - 6 Out 66 - Compareceu ao Comício das Intelectuais, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, quando discursou e leu manifesto atacando o Governo, a Revolução e o Exército. - Informe Nº 491/CIEx - 3 Nov 66 - Chegou a Montevideu dia 19 Out 66 para entrevistar os asilados JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA. - Informe Nº 502/CENIMAR - 5 Nov 68 - Escritor

e jornalista esquerdista. - É um dos contactos de MIGUEL ARRAES. Signatário de um manifesto datado de 14 Jan 67 em que concita a nação a lutar contra o Governo. - Faz parte do Departamento de Comunicações de Massas do Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento. - Aviso Nº 014-D2-Min Exército - 13 Abr 67 - O Ministro do Exército solicita ao Ministro da Justiça, o enquadramento do jornalista nas Leis de Segurança Nacional e da Liberdade de Manifestação do Pensamento e de Informação, tendo em vista o artigo "A Merenda dos Generais", publicado no Jornal do Brasil. - Relatório Periódico de Informações Nº 4-I Ex - 1967 - Certos jornalistas vem utilizando violenta linguagem em seus artigos com expressões desairosas e injuriantes a Oficiais e às Forças Armadas. Tais artigos de ANTONIO CALLADO, OTTO MARIA CARPEAUX e RUBEM BRAGA, tem causado mal-estar e mesmo irritação nos meios militares. - Boletim Especial de Informações Nº 17-SNI/ARJ de Nov 67 - O jornalista ANTONIO CALLADO possuía uma carta de recomendação de MIGUEL ARRAES, para comparecer à sede da representação do Governo do Vietnam do Norte em Paris, a fim de pleitear autorização para visitar aquele país. - Extrato de Prontuário do SNI - 1964 - Em reportagem especial para o jornal "BRASIL EM MARCHA", discorreu sobre uma série de soluções para dissolver o Exército e escreveu que: "NOSSO EXÉRCITO SÓ SERVE PARA COMPLICAR AS COISAS E INCLUSIVE NÃO PENSA EM NADA SÉRIO". - 1965 - Assinou o manifesto dos intelectuais contra a Intervenção dos EUA no CARIBE e o "MANIFESTO À NAÇÃO". - 1966 - Foi um dos participantes da Assembléia dos Intelectuais pela Democracia. - Figura entre os signatários de um panfleto de propaganda política do MDB, que conclama o povo a apoiar o jornalista MÁRCIO MOREIRA ALVES, candidato a Deputado Federal. - 1967 - Compareceu a uma reunião para acertar os detalhes do lançamento do semanário "URGENTE", publicação de caráter nitidamente esquerdista. - Enalteceu a figura de MIGUEL ARRAES, conforme depoimento consignado no livro "PALAVRAS DE ARRAES". - Participou de uma reunião de intelectuais, realizada na residência de ÁLVARO LINS, com objetivo de aprovar os estatutos do Centro de Estudos Filosóficos, fundado por ROLAND CORBISIER. Em artigo publicado na revista "LES TEMPS MODERNES" (Paris), edição de outubro, sob o título "AS LIGAS CAMPONESAS DO NORDESTE BRASILEIRO", enalteceu a obra de FRANCISCO JULIÃO e de MIGUEL ARRAES, e atacou os militares e a Revolução. - 1968 - É um dos dirigentes do Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento, fundado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro. - É membro operacional do "Instituto Brasileiro para o

[Handwritten signature]

Desenvolvimento". - 1969 - Figura como indiciado no Inquérito instaurado pela CIS. - É adêpto do Socialismo. - Faz parte do grupo de intelectuais de esquerda que move sistemática campanha subversiva contra o Governo e o regime. - Assinou diversos manifestos contra o Governo. - Tomou parte em diversas manifestações públicas contra o Governo. - Foi prêso quando entregava panfletos para serem distribuídos pelos estudantes. - Demitiu-se do Conselho Administrativo da ABI, em sinal de protesto pela homenagem que ia ser prestada ao Presidente COSTA E SILVA. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e restringir as atividades de ANTONIO CARLOS CALLADO. Passemos a PEDRO DOS SANTOS. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL - INFORMES E INFORMAÇÕES - Informe s/nº de 1963. - Seu nome consta de uma relação de dirigentes comunistas do interior do Estado de Minas Gerais. - Ofício Nº 15-Plan-D, I Ex, de 6 Jan 69. - O Cmt do I Ex solicitou seu enquadramento no Ato Institucional Nº 5 por suas atividades nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964. - PRONTUÁRIOS - Extrato Prontuário SSP/RJ - Estêve para ir ao México a convite de entidades de esquerda. - Crítica a Revolução e os militares, defendendo cassados e a Frente Ampla. - No processo instaurado em Petrópolis, contra subversivos, figura o seu nome como contribuinte do Partido Comunista. - Estêve em Brasília e na Guanabara apresentando moções contra as autoridades constituídas. - Constantemente fazia declarações em locais públicos, elogiando a Revolução Cubana e FIDEL CASTRO. - Consta que o mesmo foi lançado pelo PCB, após a Revolução de 1964, por ser conhecido em Petrópolis. - A custa dos cofres sociais e com dispêndio enormes, iniciou o sistema da autopropaganda, nos jornais, para posteriormente se lançar Deputado Estadual. Extrato Prontuário DRT/RJ - Consta que faz parte, como diretor, de uma entidade espúria com sede na VENEZUELA. - Elemento intimamente ligado a HÉRCULES CORREA. - Extrato Prontuário do SNI - Líder sindical envolvido com elementos subversivos. - Secretário de Organização Internacional de Frente Comunista. - Fomentador de greves e anti-revolucionário. - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES - Em 1966 - Eleito para a Presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Tecelagem de Cascatinha (Petrópolis) - Em 1967 - Eleito Presidente da Fe

SECRETO

- 240 -

deração dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e Guanabara. - Eleito, em reunião promovida no dia 8 de maio, na sede da entidade, Secretário do Secretariado Internacional dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem da América Latina, órgão internacional criado no México, em outubro de 1966, cujos pronunciamentos são de combate à Organização Internacional do Trabalho (OIT). - Ignorante, sempre obedece a orientação do comunista ITAIR JOSÉ DE SOUZA e do Deputado Federal JORGE CURY, seu advogado particular e advogado da Federação. - Por ocasião da convenção da CNTI, em Brasília, foi visto em companhia do conhecido comunista - ITAIR JOSÉ VELOSO e de MARIA DAS GRAÇAS, ex-companheira do ex-Deputado HÉRCULES CORREA. - Levou à greve duas fábricas de tecidos de Petrópolis durante mais de sessenta dias, recusando qualquer acordo, nos Tribunais, para pagamento de atrasados parceladamente e exigindo pagamento total. - Após adotar posição radical, aceitou o retorno ao trabalho de todos os grevistas sem qualquer pagamento, tendo logo a seguir assumido a Presidência da Cooperativa que até então era dirigida pelos seus patrões. - Em Jul 68 - No dia 20, fez um comício em SANTO ALEIXO, apoiado por elementos subversivos, com a finalidade de levar insatisfação ao meio operário. Em Ago 68 É o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Tecelagem de CASCATINHA (Petrópolis) e Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do RIO DE JANEIRO e GUANABARA. Vem desenvolvendo articulações na Baixada Fluminense e em Petrópolis, - com elementos banidos pela Revolução, tais como ROBERTO MORENA e CLODSMITH RIANI, visando deflagrar greves. - Como Presidente da Cooperativa de Cascatinha é acusado de estar lançando mão do dinheiro da entidade, que está deficitária, para financiar os elementos - que estão trabalhando para ele nesse movimento. - Em Jan 69 - Renunciou aos cargos das entidades sindicais que presidia a 7 de janeiro (Anexo A). - Em Abr 69 - Dados relativos ao marginado, recebido da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do RIO DE JANEIRO, constam do Anexo "B". - RELATÓRIOS - Relatório Nº 132/CIS Ex, 12 Mar 69 - 1. ACUSAÇÕES: a) Presidente do "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil de Cascatinha" - Petrópolis, da "Cooperativa dos Operários da Companhia Petropolitana" e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - setor do Estado do RIO DE JANEIRO - GUANABARA e elemento de grande prestígio público, do que se aproveita para fomentar a agitação no seio da classe operária, através de greves. b) Nas últimas eleições foi candidato a Deputado Estadual, pelo MDB - Município de Magé, apesar de re

SECRETO

SECRET

- 241 -

N.º

[Handwritten signature]

sidir em Petrópolis. Em sua campanha fêz declarações subversivas e anti-revolucionárias, em comícios e em estações de rádio. c) Reuniu-se com elementos banidos pela Revolução de 64 (Roberto Morena e Clodsmith Riani), visando articular um movimento a fim de paralisar as fábricas de tecidos, em agosto de 1968. d) Irregularidades - na utilização dos recursos das organizações que dirige. Aproveita-se ainda das mesmas para abrigar os elementos subversivos, dispensados pelas fábricas. e) Atualmente faz campanha cerrada contra o Governo Federal e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. f) Responde a dois processos judiciais (um em Petrópolis e outro em Magé).

CONCLUSÃO: Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério do Trabalho que, por intermédio da sua Comissão de Investigação, está capacitado a enquadrar o indiciado no Ato Institucional Nº 5, suspendendo seus direitos políticos, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível, pela sua ação subversiva. - Decisão do Ministério do Exército. - Aprovo a decisão da Comissão de Investigação Sumária do Exército. - Aviso Nº 112/CIS Ex, ME, 17 Mar 69. - Tenho a honra de remeter a Vossa Excelência nos termos do Ato Complementar Nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo referente a PEDRO DOS SANTOS, sendo de parecer que podem ser aplicados ao indiciado as sanções previstas no item I e II do artigo 1º do citado Ato. - Relatório Nº 15/69 - CISTRA, 28 Mar 69. As principais acusações são: - fomentar agitação no seio da classe operária através de greves. - Quando candidato a deputado estadual pelo município de MAGÉ, apesar de residir em PETRÓPOLIS, fêz declarações subversivas e anti-revolucionárias em comícios e por meio de emissoras radiofônicas. - Reuniu-se em agosto de 68, com elementos banidos pela Revolução de 64 (ROBERTO MORENA e CLODSMITH RIANI) visando articular o movimento a fim de paralisar as fábricas de tecidos. Praticar irregularidades na utilização dos recursos das organizações - que dirige, aproveitando-se das mesmas para abrigar os elementos subversivos dispensados pelas fábricas. - Fazer, atualmente, campanha cerrada contra o Governo Federal e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. - Além das acusações já citadas existem contra o indiciado dois processos judiciais, um em PETRÓPOLIS e outro em MAGÉ. Exposição de Motivos Nº 16, de 9 Abr 69 do MTPS. - "Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para propor, nos termos do artigo 4º do Ato Institucional Nº 5, de 13 de dezembro de 1968, a suspensão dos direitos políticos pelo prazo de dez anos, de PEDRO DOS SANTOS, ex-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem

SECRET

SECRETO

- 242 -

de Cascatinha, município de Petrópolis e ex-Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Rio de Janeiro e da Cooperativa dos Operários da Companhia Petropolitana. Esta proposição tem como base o pronunciamento do Senhor Ministro do Exército, contido no Aviso Secreto Nº 112, de 17 de março de 1969, em que Sua Excelência, ao transmitir a esta Secretaria de Estado o processo CIE Ex 00132/69, da Comissão de Investigações Sumárias do Exército, emite seu parecer no sentido de que se adote contra o indiciado a medida ora proposta. Conforme se verifica nos documentos constantes - deste processo, PEDRO DOS SANTOS vem desenvolvendo no Estado do RIO de JANEIRO, atividades subversivas. Nesta Secretaria de Estado foram efetuadas pesquisas mais aprofundadas pela Comissão de Investigação Sumária que, em face do apurado, sugeriu-se que o indiciado - tivesse seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos. Concordando com a sugestão, permito-me submeter à superior decisão de Vossa Excelência projeto de Ato necessário à consubstanciação da medida. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- O Presidente da República resolve suspender os direitos po

líticos por dez anos e restringir as atividades de PEDRO DOS SANTOS. Passemos a PAULO RANGEL SAMPAIO FERNANDES. -----

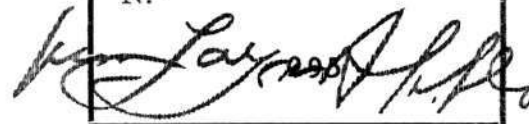
.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

- DA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES DA
PETROBRÁS - Em 1966 - Parti

cipa, em SANTOS, do II Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Petróleo. - A 2a. Seção do Estado-Maior do Exército adverte que o sindicato presidido pelo marginado e o da GUANABARA caíram em mãos de filo-comunistas, não tendo havido "neste setor importante - para a segurança nacional uma devassa satisfatória para erradicar os agitadores." - Em 1967 - Publica no Jornal do Sindicato com es tardalhaço, artigos altamente subversivos e injuriosos à administração da Empresa e ao Governo Federal, intranquilizando a área. - Publica no jornal do Sindicato, matéria altamente intranquilizadora, concitando os operários "às mais drásticas e últimas" conseqüências, "até mesmo à greve". - Participa do IV Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Petróleo, em PÔRTO ALEGRE, como Presidente do SINDIQUÍMICA e Secretário, de facto, da ilegal Federação Nacional Livre dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo - FENAPE. Propôs, durante os trabalhos, que se corrigisse a posição, a meio-pau, da

SECRETO



Bandeira Nacional, em pesar pelo falecimento do Presidente CASTELO BRANCO, por ser "o que mais havia feito e continuava a fazer sofrer o trabalhador brasileiro." - Publica no Informativo SINDIQUIMICA novos artigos subversivos e injuriosos às autoridades e em particular ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República, a quem acusa de agirem com a maior desfaçatez. - Lança manifesto em linguagem desrespeitosa e subversiva afirmando que buscará a cobertura da imprensa a fim de obter o apoio da Nação na luta contra a tirania e concita os trabalhadores a se manterem unidos e coesos, prontos a acatar a palavra de ordem emanada do Sindicato, seja ela qual fôr. - De dois em dois dias lança manifestos visando fomentar rebelião entre os operários da Fábrica de Borracha, culminando por recomendar a "operação tartaruga" e programar reuniões na própria rua, com tôdas as consequências danosas para a Empresa e para ordem social vigente. Em 1968 - Desloca-se para SALVADOR com o objetivo de apoiar as agitações provocadas pelo então presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, de acôrdo com o plano de agitação nacional em desenvolvimento, fazendo inclusive declarações intranquilizadoras a jornais locais maliciosamente exploradas por determinada imprensa. - Envia ofício a OIT, GENEBRA, em nome da ilegal FENAPE, com o objetivo evidente de desmoralizar o Governo Brasileiro, justamente quando ali se reúnem em conferência, sob a atenção da maioria dos países, os representantes do sindicalismo mundial. - Preside os trabalhos do V Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Petróleo, elaborando com outros dirigentes petroleiros vasto plano de agitação da classe mediante reivindicações descabidas e outras medidas subversivas, inclusive deflagração de greve de âmbito nacional. Na ocasião é reeleito presidente de facto da ilegal Federação Nacional Livre dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo, FENAPE. - O DPPS/SCD RJ dá conta de reunião realizada no Sindicato da Refinaria Duque de Caxias em que usou da palavra concitando os trabalhadores à luta armada para derrubar o Governo, em aliança com os estudantes. - O Centro de Informação do Exército (CIE) comunica a prisão do marginaldo pelo I Exército como agitador e indiciado em inquérito policial militar referente a agitações estudantis ocorridas na área e atividades visando novas perturbações da ordem. - Libertado por "habeas corpus", redobra sua atividade subversiva reunindo-se em local secreto com a diretoria da ilegal FENAPE, em preparação da greve geral conforme noticiário e fotografias publicadas pela imprensa onde aparecem maliciosamente utilizando o triângulo simbólico da Inconfidência Mineira - "Liberdade ainda que tarde." - É enquadrado com

outros líderes sindicais do IPM instaurado pelo I Exército, em 5 de setembro de 1968, na Lei de Segurança Nacional. - Participa ativamente dos preparativos para reunião comemorativa do 15º aniversário da PETROBRÁS, como pretexto para agitação. Durante os trabalhos realizados no auditório da ABI, usou da palavra para atacar a Administração da PETROBRÁS e o Governo, como perseguidores de servidores patriotas em lugar de apurar irregularidades administrativas.--

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos e restringir as atividades de PAULO RANGEL SAMPAIO FERNANDES. Passemos a RIVALDO GONÇALVES OTERO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO
DE SEGURANÇA NACIONAL -

DO PROCESSO MME Nº 507/69 (DIV
INF. PETROBRÁS) - Em 1966

Participou dos II Encontros Nacional de Dirigentes Sindicais de Petróleo, quando usou da palavra concitando os trabalhadores à organização de uma frente Sindical pró-aumento de salário. - Citado pelo CENIMAR pelas ligações com MAURÍCIO FANG, ativista vermelho da Baixada Santista. - Em 1967 - Participou do V Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais de Petróleo, propondo campanha para derrubada da política salarial do Governo. - Atacou a Portaria do MTPS que criou entidade cujo objetivo é neutralizar a ação de comunistas no Sindicato da classe. - O marginado é influenciado pelo advogado comunista, ex-patrono do Sindicato, DANTE LEONELLI. - Em 1968 Indicado como candidato do MDB, na Baixada Santista à Vereança em SANTOS, entendida como visando unir estudantes - operários, com vistas à retomada do Poder. Integra a CARTA de Princípios dos Sindicatos da Baixada Santista, documento que contém reivindicações altamente subversivas dos operários da área. - Rompeu com a PETROBRÁS, convocando assembleias permanente do Sindicato. - O Comando Militar da área cita-o como filiado à UP, ala estudantil que congrega os esquerdistas da Faculdade de Direito de Santos. - No V Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais de Petróleo elabora vasto plano de agitação da classe, com planejamento de deflagração de greve de caráter nacional, viajando para outros Estados para reuniões inter-sindicais. - Declara à imprensa haver possibilidades de deflagração de greve geral na PETROBRÁS. - Condena prisões de elementos da PETROBRÁS pelo I Ex.- Um jornal do Sindicato publica que a

[Handwritten signature]

União Inter-Sindical da Baixada Santista "também não fica muito longe da antiga CGT." - Em Set é enquadrado no IPM instaurado pelo I Ex, em 5.09.68, na Lei de Segurança Nacional. - Emite Circular e dá entrevistas aos jornais, condenando, a dispensa pela Empresa de conhecidos agitadores lotados na Refinaria Presidente Bernardes. Critica a política salarial do Governo, com vistas às suas aspirações políticas pelo MDB. - Tece críticas ao Ministro do Trabalho e invoca acordo do TST alegando "não ser ilegal a greve por pretenderem os trabalhadores índices de reajustamentos superiores aos adotados pela política salarial". Explorou documento emitido pelo Ministério do Trabalho, sobre reajustamento salarial, procurando com prometer o Ministro e o Presidente da Empresa junto aos empregados e a opinião pública em geral. - Declarou textualmente que a palavra do Ministro não tinha valor e que no Governo atual há um Super Governo, composto do SNI, CSN e DOPS. - Em novas declarações à Imprensa em SANTOS criticou a prisão pelo DOPS, de estudantes que portava ácidos para serem usados em passeata estudantil. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de RIVALDO GONÇALVES OTERO. Passemos a ROBERTO DA SILVA VIEIRA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES DA PETROBRÁS S.A. - Antecedentes

Em 1967 - Em reunião do SINDEPETRO-REDUC, usa a palavra para pregar a subversão. - Toma posse, como presidente do Sindicato, para cuja eleição teve decisivo apoio de elementos esquerdistas e de PAULO RANGEL SAMPAIO FERNANDES presidente do Sindiquímica e FENAPE, que visava o renascimento da extinta C.G.T. - Em 1968 - Hipoteca publicamente, e através da imprensa, irrestrita solidariedade ao esquema de agitação da ilegal FENAPE, na pessoa do presidente da SINDIQUIMICA cuja sede visita. - Participa da Assembléia, promovida pelo chamado "Ato do Movimento Nacional Inter-sindical Contra o Arrocho Salarial". - Toma parte no V Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Petróleo, em BELO HORIZONTE, onde juntamente com outros dirigentes sindicais elaborava vasto plano de agitação da classe consubstanciado em propostas e reivindicações descabidas, com planejamento inclusive deflagração de greve de caráter nacional. Assina manifesto ratificando o esquema de subversão nacional planeja

do no referido V Encontro. - Viaja para SALVADOR e outras capitais do Norte e Nordeste, dentro do plano de agitação sindical do petróleo elaborado pela ilegal FENAPE. - Evadiu-se, para escapar à prisão pelo I Exército, em virtude de estar envolvido em agitações estudantis na área e articulações visando novas perturbações da ordem, passando a dirigir o Sindicato por correspondência. - Distribui, pessoalmente sob sua assinatura com outros dirigentes da FENAPE nos ônibus de transporte de empregados da Empresa, manifesto subversivo concitando à greve. - O Centro de Informações do Exército comunica que o marginado usou da palavra criticando a greve e à saída às ruas com apoio do povo, pois "mesmo que a bala e o cacete impeçam", nós iremos à frente. - Redobra sua atividade subversiva reunindo-se em local secreto com a Diretoria da espúria FENAPE, em efetiva preparação para greve geral, conforme noticiário e fotos, publicados pela Imprensa, onde aparece maliciosamente utilizado o triângulo simbólico da Inconfidência Mineira "Liberdade Ainda que Tarde". - Publica no Jornal do Sindicato proclamação em favor dos candidatos comunistas, da Refinaria de Manguinhos, às eleições do Sindicato da Guanabara. - É enquadrado no IPM instaurado pelo I Exército, em 5.09.68, na Lei de Segurança Nacional, conforme transcrição abaixo. - Realiza Assembléia Sindical com a participação de elementos comunistas da Refinaria de Manguinhos, candidatos da "Chapa Verde", às eleições do Sindicato da Guanabara. - Seu nome é relacionado com um dos beneficiados com a compra irregular de passagens pelo então presidente do Sindicato de Destilação e Refinação de Petróleo do Estado da BAHIA, com dinheiro daquela agremiação. - Participa de preparativos para realização de Ato Público comemorativo do aniversário do monopólio estatal e ao mesmo comparece com elementos comuno-revanchistas sempre interessados em constante e crescente clima de agitação. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de ROBERTO DA SILVA VIEIRA. Passemos a AGNALDO AQUILES PEIXOTO QUINTELA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL - DA FICHA INFORMATIVA - DIVISÃO DE INFORMAÇÕES DA PETROBRÁS

Em Maio 1968 - Compareceu à reunião comemorativa do Dia do Trabalho, no auditório da Secretaria de Saúde, em BELO HORIZONTE, quando fez violento discurso afirmando "que a greve dos metalúrgicos de Mi

N.º *[Handwritten Signature]*
297

nas foi a primeira vitória contra a Revolução; que agora já havia liderança; que toda greve deve ser feita, legal ou ilegal pois, que ilegal é a fome; que a luta tem que ir para as ruas", "propondo, finalmente, terminar a concentração em praça pública, o que logrou a provação de estudantes e operários presentes." - Foi prêso pelo DOPS/MG, para cuja libertação teria contado com providências do agitador PAULO RANGEL SAMPAIO FERNANDES presidente da ilegal Federação Nacional Livre dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo - FENAPE. É apontado pela 2a. Seção/EMAer como dos mais ativos fomentadores da agitação do Dia do Trabalho, em BELO HORIZONTE, responsável por ter levado os participantes da sessão na Secretaria de Educação, a passeata subversiva sob a alegação de que "A repercussão verdadeira da greve só poderá ser atingida através de movimentos de rua". - Em Junho 1968 - A Polícia Militar de MINAS GERAIS dá conta das ligações do marginado com a greve dos metalúrgicos mineiros, suas simpatias por FIDEL CASTRO e participação nos eventos do Dia do Trabalho. Em Julho 1968 - Tomou parte ativa, como presidente do sindicato anfitrião, do V ENCONTRO Nacional dos Dirigentes Sindicais do Petróleo, em BELO HORIZONTE, onde juntamente com outros dirigentes elaborou vasto plano de agitação da classe consubstanciado em propostas e reivindicações descabidas, com planejamento inclusive de deflagração de greve de caráter nacional. - O Departamento de Polícia Política e Social/Serviço de Cadastro e Documentação do Estado do Rio de Janeiro dá conta da participação do marginado em assembleia do Sindicato de Destilação de Petróleo de Caxias, RIO DE JANEIRO, quando leu manifesto subversivo, afirmando que o mesmo seria divulgado em todo o país concitando o povo à luta armada contra a "Ditadura". O Centro de Informações do Exército encaminhou informação da Subdelegacia Regional de ALAGOAS, DPF, anexa à informação CIE-ADF, comunicando a participação do marginado na assembleia sindical realizada no Teatro Deodoro, MACEIÓ, conforme plano de agitação nacional programado no V ENCONTRO de BELO HORIZONTE. - Em Setembro 1968 Foi enquadrado no IPM instaurado pelo Exército, em 5 de setembro de 1968, na Lei de Segurança Nacional. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de AGNALDO AQUILES PEIXOTO QUINTELA. Passemos a AUTAIR ANDRADE DE QUEIROZ. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO

DE SEGURANÇA NACIONAL

DA FICHA INFORMATIVA - DIVISÃO
DE INFORMAÇÕES DA PETROBRÁS-Em

Dezembro 1967 - Assinou violento manifesto da "Chapa Verde", às eleições do Sindicato, para cuja vitória contou com decisivo apoio de elementos esquerdistas e de PAULO RANGEL SAMPAIO FERNANDES, Presidente do SINDIQUIMICA e da ilegal FENAPE, visando o renascimento da extinta C.G.T. - Em Julho 1968 - Tomou parte no V Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Petróleo, em BELO HORIZONTE onde, juntamente com outros dirigentes sindicais elaboraram vasto plano de agitação da classe, consubstanciado em propostas e reivindicações descabidas, com planejamento, inclusive, de deflagração de greve de caráter nacional. No dito encontro foi eleito Tesoureiro-Geral da espúria Federação Nacional Livre dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo. - Evadiu-se para escapar à prisão pelo I Exército, em virtude de estar envolvido em agitações estudantis na área e articulações visando novas perturbações da ordem. Passou a exercer, de local incerto, juntamente, com outros conhecidos agitadores, intensa atividade subversiva como dirigente sindical e membro da espúria FENAPE. - Distribuiu, pessoalmente, com outros dirigentes sindicais, sob sua assinatura, nos ônibus de transporte do pessoal da Empresa, manifestos subversivos concitando à greve. - A DSI/MEC citou-o como um dos principais responsáveis pela agitação na Refinaria DUQUE DE CAXIAS, no Estado do RIO DE JANEIRO, onde vêm sendo distribuídos manifestos e panfletos altamente subversivos. Em Agosto 1968 - Redobrou suas atividades subversivas, reunindo-se em local secreto com a Diretoria da espúria FENAPE, em efetiva preparação para greve geral, conforme noticiário e fotografias publicadas na imprensa, onde aparece maliciosamente utilizando o triângulo símbolo da Inconfidência Mineira - "Liberdade Ainda que Tarde". - Assinou, longo Relatório sobre as atividades da ilegal FENAPE, com recomendações subversivas secretas visando a controlar a ação do governo revolucionário na solução das crises criadas em conformidade com o plano de agitação nacional em desenvolvimento. - Em Setembro 1968 - Publicou, sob sua responsabilidade, no jornal do Sindicato, vasta matéria subversiva de apoio às atividades ilegais da espúria FENAPE, inclusive incitando os trabalhadores à greve. - Foi enquadrado no IPM instaurado pelo I Exército, em 5 de setembro de 1968, na Lei de Segurança Nacional. - Em outubro 1968 - A DSI/MEC citou-o como um dos responsáveis pelas atividades subversivas da ilegal FENAPE. - A DOPS citou-o sobre o mesmo aspecto, inclusive com ligações com os agitadores estudantis. -----
.....

Luiz Sayon

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de AUTAIR ANDRADE DE QUEIROZ. Passemos a CARLOS ALBERTO DA SILVA. -----

SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

DA FICHA INFORMATIVA - DIVISÃO DE INFORMAÇÕES DA PETROBRÁS

Dez 67/Fev 68 - Participou, como redator do jornal do Sindicato, na responsabilidade pelos reiterados artigos altamente subversivos e injuriosos à Administração da Empresa e ao Governo Revolucionário. Cooperava ativamente em todos os movimentos de agitação desencadeados pelos subversivos infiltrados no Sindicato e dirigentes da espúria Federação Nacional Livre dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo. - Jan/Abr/1968 - Desenvolveu atividades subversivas como um dos principais e mais efetivos colaboradores do agitador PAULO RANGEL FERNANDES. - Em Maio 1968 - Viajou para SÃO PAULO, faltando ao serviço de 30 de abril a 5 de maio de 1968, com outros líderes sindicais, tendo participado da baderna ocorrida na Praça da Sé, durante as comemorações do Dia do Trabalho. - Em Julho 1968 - Tomou parte no V ENCONTRO Nacional dos Dirigentes Sindicais do Petróleo e elaborou vasto plano de agitação da classe consubstanciado em propostas de reivindicações descabidas, com planejamento inclusive de deflagração de greve de caráter nacional. Na ocasião, foi eleito suplente da diretoria da ilegal Federação Nacional Livre dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo - FENAPE. - Evadiu-se para escapar à prisão, pelo I Exército, em virtude de estar envolvido em agitações na área e articulação de novas perturbações da ordem. Redobrou, de lugar incerto, suas atividades subversivas, juntamente com outros agitadores sindicais e membros da ilegal FENAPE, assinando e distribuindo "volantes" e manifestos. - Noticiário da Imprensa com fotografias, o identificou com agitadores secretamente reunidos para o preparo efetivo de greve geral no país e em que foi maliciosamente utilizado o triângulo simbólico da Inconfidência Mineira - "Liberdade Ainda Que Tarde". - Reapareceu em público distribuindo manifestos altamente subversivos, nos ônibus de transporte do pessoal da Refinaria de DUQUE DE CAXIAS. - Em Setembro 1968 Foi enquadrado no IPM instaurado no I Exército, em 5 de setembro de 1968, na Lei de Segurança Nacional. - Em Outubro 1968 - O DOPS de SÃO PAULO citou-o como um dos responsáveis pelo documento sobre atividades subversivas da FENAPE com ligações com agitadores estudantis. - A DSI/MEC citou-o também como um dos responsáveis pela

SECRETETO

- 250 -

subversão desencadeada através da mencionada FENAPE. -----

.....
PRESIDENTE DA REPÚBLICA - O Presidente da República resolve suspender os direitos políticos por dez anos de CARLOS ALBERTO DA SILVA. Passemos a JORGE DO NASCIMENTO. -----

.....
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE
SEGURANÇA NACIONAL - DA FICHA INFORMATIVA - DIVISÃO
DE INFORMAÇÕES DA PETROBRÁS

Em Maio 1967 - O Setor de Vigilância da área comunicou o reaparecimento do marginado no meio sindical provocando tumulto em assembleia do Sindicato, juntamente com remanescentes da era janguista.
Em Outubro 1967 - Foi citado pelo referido Setor de Vigilância como um dos candidatos às eleições sindicais com acentuadas tendências para a esquerda. - Em Dezembro 1967 - A chefia do Setor de Vigilância da Refinaria comunicou que a inclusão do marginado na "Chapa Verde" (vitoriosa nas eleições), foi a chamariz para conquistar votos dos vermelhos. - Em janeiro de 1968 - O Departamento Industrial da PETROBRÁS, apontou a presença do marginado com outros elementos comunistas, na área da Refinaria, num esboço de penetração subversiva nos Sindicatos. - Em Julho 1968 - Tomou parte no V ENCONTRO Nacional de Dirigentes Sindicais do Petróleo, em BELO HORIZONTE onde, juntamente com outros dirigentes sindicais, elaborou vasto plano de agitação da classe consubstanciado em propostas e reivindicações descabidas, com planejamento, inclusive, de deflagração de greve de caráter nacional. - O Setor de Vigilância da área comunicou que o marginado desenvolveu grande atividade subversiva, reunindo-se em local secreto com outros agitadores sindicais foragidos para escaparem à prisão pelo I Exército, em virtude de estarem envolvidos em agitações estudantis na área e articulações visando perturbações da ordem. Na ocasião teve sua residência vigiada por elementos do RESI. - Foi citado pela DSI/MEC como um dos principais mentores da agitação na Refinaria DUQUE DE CAXIAS, RIO DE JANEIRO, onde vem distribuindo reiteradamente grande número de manifestos e impressos altamente subversivos. - Em Agosto 1968 - Em relatório do Setor de Vigilância da área sobre possibilidades de deflagração da anunciada greve geral de setembro de 1968, foi apontado como um dos elementos capazes de criarem problemas dessa ordem na Refinaria DUQUE DE CAXIAS, no Estado do RIO DE JANEIRO. - Foi citado no relatório secreto e subversivo da ilegal Federação Nacional Livre dos Trabalhadores do Petróleo (FENAPE), como um dos ele

SECRETETO

N.º
Jorge de Lacerda 299

mentos que esteve sob vigilância do I Exército. - Em Setembro 1968 - Foi enquadrado no IPM instaurado pelo I Exército, em 5 de setembro de 1968, na Lei de Segurança Nacional. -----

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República resolve suspender os direitos po


líticos por dez anos de JORGE DO NASCIMENTO. Os Senhores viram que os estudos são feitos com boa vontade. Os cortes foram feitos com a minha responsabilidade. Nos Estados percebe-se que existem lutas locais. Quando prescinto que determinada autoridade estadual esta procurando vingança julgo que o Conselho não pode se prestar a esse papel. Já declarei que nós não temos a pretensão de limpar completamente a área política, operária, etc porque isto seria impossível. Procuramos criar um exemplo, que sirva de aviso porque não podemos continuar da maneira que estava. Analisamos o interesse nacional, o interesse do País, principalmente no que tange a tranqüilidade social e política. Sabemos que muitas pessoas ocultam-se sob a capa de bom caráter quando no fundo são corruptos. Vamos apenas suspender dois casos para consulta posterior: o deputado ARY DELGADO e o Prefeito de OLIMPIA. É possível que o Conselho não se reúna mais para essas decisões. Alguns processos que chegam a última hora mandarei uma consulta para que os membros do Conselho manifestem-se a respeito. Torna-se mais fácil. Não serão muitos processos. Está terminada a reunião. Muito obrigado. -----

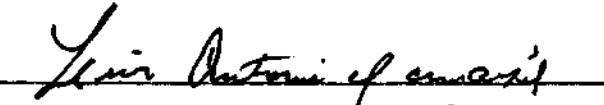
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SECRET

- 252 -


CHEFE DO GABINETE CIVIL DA PRE
DÊNCIA DA REPÚBLICA

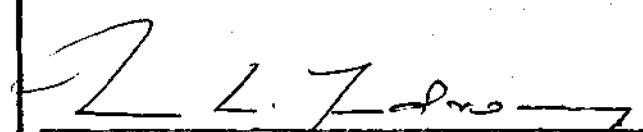

MINISTRO DA JUSTIÇA


MINISTRO DA MARINHA

MINISTRO DO EXÉRCITO

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES


MINISTRO DA FAZENDA


MINISTRO DOS TRANSPORTES


MINISTRO DA AGRICULTURA


MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA


MINISTRO DO TRABALHO E PREVI
DÊNCIA SOCIAL



MINISTRO DA AERONÁUTICA

MINISTRO DA SAÚDE


MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA


MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO
COMÉRCIO

MINISTRO DO PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL


MINISTRO DO INTERIOR

SECRET

SECRETO

N.º
per Jayme P. D. R.

- 253 -

per S. de Spina per Cab. Altes al F. Per

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

per Manoel Guil per Jayme P. D. R.

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

per Marcial

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

per Jayme P. D. R.

SECRETÁRIO-GERAL DO

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETO